ANITA NOVINSKY

Inquisição

ROL DOS CULPADOS

Fontes para a História do Brasil/Séc. XVIII

EXPRESSÃO E CULTURA

Imenso é o martirológio judaico através da História. Ele acompanha a consciência judaica da própria identidade, como permanente e trágico simétrico do ser judeu. A afirmação do ser original do judaísmo constituiu um vetor de preservação através dos tempos — em medidas milenares — e dos espaços — em medidas planetárias —, adaptando-se este ser a todas as cambiantes condições, mudando sempre para continuar a ser o mesmo. O martirológio judaico é a invisível e perdida lista de milhões de judeus que sacrificaram a fortuita segurança individual, e a própria vida, pela continuidade do que haviam criado seus antepassados, e recriado eles mesmos: a exercida opção de serem judeus.

A importância do inexistente rol das vítimas e mártires da história judaica é dramaticamente realçada pelo impressionante e real Inquisição: Rol dos Culpados, *colligido por Anita Novinsky dos Arquivos da Torre do Tombo. A lista nominal dos 'culpados' de serem judeus, de exercerem um judaísmo já então três vezes milenar, apesar do batismo forçado, constitui um documento pungente pelo testemunho despojado, onde o conteúdo objetivo do processo histórico e a tragédia individual e coletiva de um povo se fundem no registro de arquivo, nos nomes reais de acusados e testemunhas, na quase corriqueira menção de datas e lugares.*

Uma das idéias fundamentais a serem mobilizadas contra o totalitarismo, seja

Inquisição

ROL DOS CULPADOS

Fontes para a História do Brasil
(Século XVIII)

Anita Novinsky

Inquisição

ROL DOS CULPADOS

Fontes para a História do Brasil
(Século XVIII)

EXPRESSÃO E CULTURA
Rio de Janeiro – Brasil
1992

Inquisição: Rol dos Culpados – Fontes para a História do Brasil (Século XVIII)
Copyright 1992 by Anita Novinsky

Direitos de edição em língua portuguesa reservados
à Editora EXPRESSÃO E CULTURA - Exped Ltda.

Editores
Gilberto Huber
Ferdinando Bastos de Souza

Superintendente
Ricardo A. Pamplona Vaz

Editor Adjunto
José Mauro Firmo

Coordenação Editorial
Ana Maria del Aguila

Coordenação Gráfica
Mário Velloso

Capa
Victor Burton

Editoração Eletrônica
Marcos Guterres Ferreira Alves

As capitulares utilizadas nesta obra são desenhos de Hans Holbein, o Moço, e fazem parte do trabalho "Dance of Death Alphabet", reproduzido do livro *Picture Book of Devils, Demons and Witchcraft*, de Ernst e Johanna Lehner, Dover Publications, New York, 1971.

Editora EXPRESSÃO E CULTURA – Exped Ltda.
R. do Carmo, 27 — 3º andar – CEP 20011-020 – Centro
Rio de Janeiro – RJ – Brasil
Tel.: (021) 203-2433 / R.: 248
Fax: (021) 242-5695
Caixa Postal 3726

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

Novinsky, Anita Waingort
N841i Inquisição: rol dos culpados: fontes para a história do Brasil (século XVIII) / Anita Waingort Novinsky. — Rio de Janeiro : Expressão e Cultura, 1992.

ISBN 85-208-0156-0

1. Hereges cristãos — Brasil — Dicionários. 2. Inquisição — Brasil — História — Fontes. I. Título.

92-0521 CDD - 272.2
CDU - 272

PREFÁCIO

Oportuno, sob todos os aspectos, que a publicação de *Inquisição: Rol dos Culpados* coincida com o registro dos 500 anos da Descoberta da América e da expulsão dos judeus da Península Ibérica. O interesse pelo tema no mundo acadêmico, e fora dele, a participação de governos e inúmeras entidades culturais numa série de eventos de repercussão mundial, criam o clima propício para o estudo e, portanto, para o resgate, destes dois grandes acontecimentos históricos. E no que diz respeito à Diáspora Judaica, proveniente da Península Ibérica, sobretudo de Portugal, já é tempo de jogar-se mais luz sobre a matéria. Tirar a discussão do âmbito da solidão acadêmica, e trazê-la ao conhecimento do grande público, é contribuir para a compreensão de sua importância no que tange as suas conseqüências na História e no destino do Brasil.

Inquisição: Rol dos Culpados insere-se neste contexto. É um trabalho que exigiu exaustiva pesquisa, e só o saber e a paixão que dedica ao assunto tornaram possível à professora Anita Novinsky trazê-lo a bom termo. Em que pese a renovação do interesse, ou como diz a Autora, "a verdadeira explosão dos estudos acerca da Inquisição nos últimos anos", a verdade é que, no que se refere ao Brasil, são escassos os trabalhos realizados e a atenção até aqui dedicados ao tema. Muito do que sabemos sobre a História dos judeus em Portugal no que se relaciona com o Brasil, o devemos a Anita Novinsky, que tem sido incansável em suas pesquisas e em seus contatos mundo afora, o que a tornam, sem dúvida, uma das grandes autoridades na matéria.

Estamos, entretanto, diante de uma das mais fascinantes páginas da História dos povos. O aparecimento da condição de "cristão-novo", como conseqüência das perseguições religiosas e do estabelecimento da Inquisição, abriu um cenário inesgotável no qual se movimentaram os atores de uma extraordinária epopéia. No que diz respeito ao Brasil, estiveram eles presentes desde a Descoberta: participaram no desbravamento e, com seu engenho e arte, foram fator decisivo nos ciclos econômicos do pau-brasil e do açúcar, estabelecendo-se no País em grande número desde os primórdios do período colonial e no período holandês. Apesar das proibições para cá vieram, movidos pela aventura e pelo desejo de criar patrimônio e de posicionar-se o mais longe possível dos Tribunais da Inquisição.

Durante o período do domínio holandês, em face da relativa liberdade religiosa, inúmeros judeus foram para Pernambuco, originários sobretudo de Amsterdam, e ali fundaram a primeira comunidade judaica das Américas, precisamente no Recife, denominada Zur Israel. Construíram a primeira

sinagoga, e o primeiro rabino a pregar nas terras virgens do novo continente foi o português Isaac Aboab da Fonseca. Eram judeus militantes, "de sinagoga", como se classificavam na época, em contraposição aos cristãos-novos que praticavam o culto de seus antepassados às escondidas, de modo críptico.

Deles tem-se notícia e vasta documentação foi registrada e levantada; mas, sobre os cristãos-novos, sua integração nas sociedades locais, seu papel, seu comportamento, seu número, as informações sempre foram escassas. Tivemos no século XVI as visitações do Santo Ofício na Bahia e em Pernambuco, que nos trazem alguma luz; sabemos que grandes nomes marcaram suas respectivas épocas: Bento Teixeira Pinto, autor da *Prosopopéia*, e Antonio José da Silva, "o Judeu", foram pioneiros entre os cultores das letras neste País. O padre Antonio Vieira ajuda a traçar o perfil dos cristãos-novos, retratado nos seus sermões e vasta correspondência epistolar em defesa da "Gente da Nação". Gente da Nação é o nome que se dava aos cristãos-novos, isto é, da Nação Hebraica: assim foram conhecidos pelos quatro cantos do mundo, e durante os séculos XVII e grande parte do XVIII os termos "judeu" e "português" eram praticamente sinônimos quando usados fora do torrão natal.

A explicação é simples: no continente europeu, os expatriados, os que viviam fora de Portugal eram, em sua vasta maioria, cristãos-novos ou judeus militantes. No Brasil, a verdadeira contribuição social, econômica e demográfica prestada pelos cristãos-novos no período colonial é história ainda a ser contada.

Inquisição: Rol dos Culpados, dado à luz, agora, por Anita Novinsky, é peça capital para tentar desvendar a História. Inicialmente, faz repensar toda a Diáspora Judaica de origem portuguesa no Brasil, e leva a questionar se ela não foi tão ou mais importante que a emigração para outros países. No livro, constam os nomes de 1.819 cristãos-novos, dos quais uma parte considerável era natural ou residente no Rio de Janeiro. Não seria mera especulação aplicar fatores de multiplicação a esse número, normais, em padrões de estudos demográficos, para chegar à conclusão de que se tratava de comunidade muito numerosa, ainda que em termos absolutos. Teríamos, ainda, que levar em conta os que não foram descobertos ou que não foram denunciados, e sobretudo, o grande cruzamento de linhas genealógicas para assegurar-nos da extensão das redes familiares deixadas por sua descendência.

A Autora fala no grande número de ascendentes de famílias brasileiras que estiveram, de uma ou outra forma, envolvidas com o Tribunal do Santo Ofício. Sem o título de *scholar* ou historiador, mas como homem apaixonado pela busca de suas raízes, que há mais de 50 anos se dedica à leitura, à descoberta de estórias e documentos, de visitas a muitos países à procura de vestígios, marcas e de emoções vividas a cada encontro com o passado, creio, firmemente, que boa parte da população brasileira de origem portuguesa tem

aqui ou ali uma gota de sangue judaico. Onde não penetra o historiador, permite-se ao escritor dar liberdade à sua imaginação juntando os pedaços do quebra-cabeças, se bem que limitado a fatos e documentos concretos.

Onde estariam os Lopes, os Fonseca, os Rodrigues, os Pinto, os Mendes, os Gomes, os Costa, os Castro, os Cardoso, os Seixas, uma plêiade incontável de nomes de cristãos-novos que figuram no rol e se espalharam pelo mundo? Sem dúvida, mantiveram estreitas relações nos dois primeiros séculos da Diáspora. Que laços os prenderam aos Pinto do Brasil, aos de Portugal, aos de Amsterdam, aos de Salônica? Os Castro que se banhavam às margens do Capiberibe tinham relações, correspondiam-se com os que contemplavam o Corno de Ouro, no Bósforo, em Constantinopla, ou com os que perambulavam nas vielas estreitas do porto de Salônica?

Como se relacionariam primos ou irmãos levados pelo destino, um, sábio rabino a ensinar o Talmude, em Fez, no Marrocos, ou outro, prelado católico a ditar seu catecismo nas Minas Gerais? E, não seria igualmente extraordinário aproximar os cristãos-novos, anônimos, que penetraram os sertões com os Bandeirantes, embrenhando-se até o Paraguai, falando a "língua geral", mistura de Português e Guarani, à procura de pedras preciosas que seriam um dia lapidadas pelos seus primos de Amsterdam? E, não poderiam também encontrá-los na Bacia do Prata, em Buenos Aires, atravessando os Andes, no Peru, no Chile, onde eram chamados simplesmente "portugueses", e onde muitos não escapariam das fogueiras da Inquisição?

E, na Itália, enquanto em Ferrara, a grande dama judia, Gracia Mendes, patrocinava as artes e a ela se dedicavam a famosa "Bíblia de Ferrara", e a "Consolaçam as Tribulaçõens de Israel", de Samuel Usque, não poderia uma outra mulher, advinda de sua parentela da Flandres, estar entregue aos afazeres domésticos num engenho de açúcar em Pernambuco, pertencente ao senhor seu marido, talvez um século depois? E os famosos judeus Costa Gomes, uma das principais famílias de Curaçao, grandes comerciantes, não teriam seus correspondentes nos Gomes e nos Costa, numerosos no Rio, na Paraíba, na Bahia e em Minas Gerais? E Jacob Rodrigues Pereira, o grande médico português, cristão-novo retornado ao judaísmo, no século XVIII, o primeiro a interessar-se pela comunicação entre os surdos-mudos, festejado no França, onde Luís XV lhe deu o título de conde, não teria tido contato com algum Rodrigues ou Pereira, que também exerceu a medicina, ou representara a figura folclórica do cirurgião barbeiro a executar sangrias nos cidadãos da velha Ouro Preto?

O que se poderia escrever a respeito? Que fantásticas descobertas seriam possíveis se pudessem ser estabelecidas as conexões que não poderiam deixar de existir? Certamente o Brasil estava inserido no contexto desse mundo. Seria um absurdo histórico não contemplar essas reais possibilidades. A própria

História do Brasil colonial, para ser totalmente contada, sobretudo no que diz respeito aos seus contatos com o mundo de então, não poderia desprezar o acompanhamento da trilha dos cristãos-novos portugueses espalhados por toda a Terra. Nos Estados Unidos, no Caribe, nos Balcãs, na Itália, na França, na Inglaterra, é possível traçar a vida e a história desses descendentes dos cristãos-novos portugueses, apontar-lhes os nomes, registrar-lhes os heróis, os grandes personagens. Sociedades mais abertas, enfoques diferentes da economia, menos fanatismo religioso, permitiram resgatar raízes e reencontrar essa gente.

Se nos Estados Unidos, o fundador da Academia de Medicina de Nova York é o judeu David Peixotto, e há poucas décadas um outro judeu, Benjamim Cardoso foi juiz da Suprema Corte, e Victor Seixas campeão de tênis; se o presidente da Comunidade Judaica Portuguesa de Londres foi, ou é ainda, Lord de Carvalho, e outro Carvalho foi grão rabino em Túnis; se em Amsterdam, hoje, o chefe da Sinagoga Portuguesa é um Pereira; se na Bulgária, Turquia, Grécia, Iugoslávia, são ainda comuns os Ferreira, os Rodrigues, os Pinto, os Castro e os Mendes, entre as comunidades judaicas, onde estarão, hoje, seus primos portugueses e brasileiros que não voltaram ao judaísmo? É que em Portugal, e como conseqüência, no Brasil, depois do Decreto Pombalino, que proibiu a distinção entre cristãos-novos e velhos, perdemo-lhes os traços. Os que se integraram, numerosíssimos, na grande sociedade cristã, apesar de um ou outro resquício curioso ou folclórico, desapareceram dos registros e não têm como indagar de onde vieram.

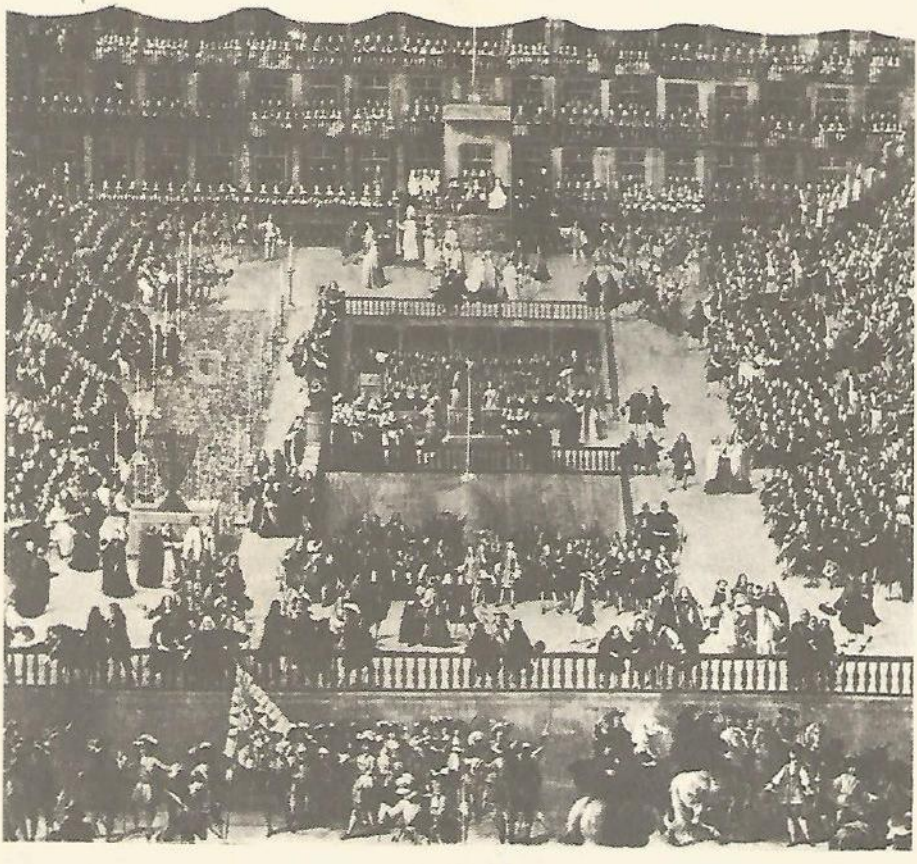
Inquisição: Rol dos Culpados não é apenas uma relação de nomes por ordem alfabética, fria, congelada, simplesmente documental. Nos nomes e na época que revela conta-nos uma grande história. Pulsam de vida, trazem até nós o drama do sofrimento, do cotidiano, dos costumes, cenas reais, palpáveis que se podem visualizar, misturando advogados, médicos, magistrados, prelados, militares, escritores, simples lavradores, curtidores de couro, pedreiros, marceneiros, multidão de várias faces fazendo o Brasil.

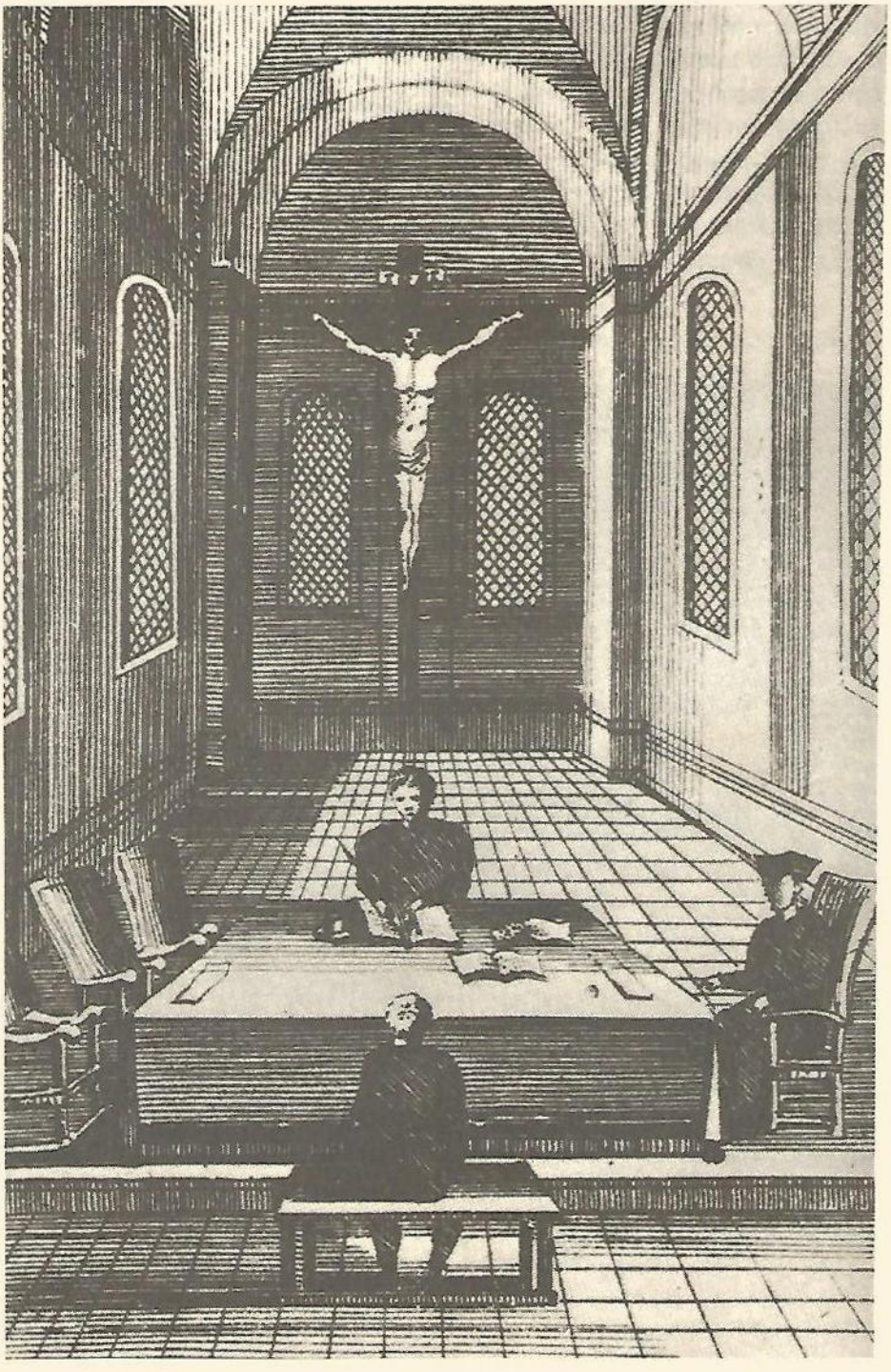
A Anita Novinsky e à Editora Expressão e Cultura fica o registro de um trabalho inestimável. Que este esforço seja o ponto de partida para outros pesquisadores e desperte o interesse de instituições culturais, de caráter oficial ou privado, para que se desvende esta fascinante aventura histórica em que se constituiu a Diáspora dos cristãos-novos portugueses, principalmente no Brasil, da qual se começa a levantar, agora, a ponta do véu.

Joseph Eskenazi Pernidji

"Na Inquisição está o modelo ideal da implantação de regimes totalitários, dos seus métodos de tortura, de como são tratados dissidentes políticos e sociais, de como isolar milhares de pessoas proibidas de conhecer suas origens culturais, da miséria dos condenados ao silêncio e à incomunicabilidade, do racismo mascarado em novas ideologias e da apropriação de bens como fiança desses crimes."

Anita Novinsky





O interrogatório, desenho de Delon, séc. XVII (fonte: Pinglé, L.- *L'Inquisition ou la dictature de la foi*. Paris, Librairie Académique Perrin, 1983, p. 160/161).

INTRODUÇÃO

Embora se possa falar de uma verdadeira explosão nos estudos acerca da Inquisição – bastando registrar que tão somente o transcurso do quinto centenário da criação do Tribunal do Santo Ofício, na Espanha, ensejou, entre 1976 e 1986, a realização de diversos eventos, compreendendo simpósios, conferências e exposição em diversas partes do mundo –, variam de intensidade segundo os países, não se encontrando Brasil e Portugal entre os mais destacados. Entretanto, nunca é demais insistir na necessidade de termos presente a atividade inquisitorial no que se refere à fixação de muitos traços de nossa cultura. Durante os primeiros séculos da história brasileira, acompanhando *pari-passu* a conquista do território, procedeu-se à feroz repressão de sentimentos e práticas religiosas, estimulou-se a delação e a espionagem, disseminou-se o terror através da manutenção das vítimas, durante anos, isoladas do mundo nas prisões, e do emprego sistemático da tortura, tudo culminando com os famigerados *autos-de-fé*. A queima de seres humanos na fogueira, em espetáculos públicos, há de ter inculcado nas pessoas não apenas respeito e terror por esse braço visível da Igreja Católica mas também ódios irracionais. Como os perseguidos eram predominantemente gente abastada, a capacidade empreendedora deixou de ser associada a valores positivos, dignos de preferência e admiração, a exemplo do que se verificou em outros países ocidentais. Na medida em que venhamos a adquirir familiaridade com a ação inquisitorial, certamente iremos perceber que não corresponde a fenômeno remoto e enterrado, mas a algo que exerceu profunda influência na mentalidade dos povos ibéricos, por suas táticas secretas, pelas limitações que impôs ao progresso intelectual, pela pobreza que acarretou a esses países, pelo medo que espalhou assim como pelo método arbitrário e de exceção com que julgou seus réus.

Pareceu-nos que a publicação deste livro, a que denominamos de *Inquisição: Rol dos Culpados*, seria uma forma eficaz de interessar, nessa temática, a um público mais amplo. Acreditamos que, por esse meio, grande número de famílias brasileiras terão a possibilidade de verificar como seus ancestrais estiveram de uma forma ou de outra envolvidos com o Tribunal do Santo Ofício. Antes de facultar algumas indicações sobre essa listagem, permitimo-nos referir as fontes e a pesquisa realizada para chegar a tais resultados.

O estabelecimento do Tribunal do Santo Ofício em Portugal data de 1536. Formalmente, seu objetivo consistia em combater heresias, isto é, zelar pela pureza da prática da religião católica bem como de seus princípios doutrinários. Em sua atuação concreta voltou-se contra os judeus, que se encontravam numa

situação curiosa e paradoxal: em fins do século XV havia sido promulgada uma lei expulsando-os do país ao mesmo tempo em que o seu cumprimento era obstado; contudo, os que não puderam emigrar foram obrigados a converter-se ao catolicismo, conversão que, de fato, limitava-se à formalidade do batismo. Começa a era dos denominados "cristãos-novos", sendo cristãos-velhos os membros das famílias tradicionalmente católicas. Com uma larga tradição de tolerância religiosa, é lícito supor que o comum das pessoas entendesse que não houvera autêntica conversão, mas uma imposição a ser observada no convívio exterior da sociedade. Dever-se-ia aceitar que, no interior de suas vidas, os cristãos-novos preservassem as suas tradições. Talvez mesmo se supusesse estar diante de uma situação transitória. Afinal de contas, houvera tempo, durante séculos, em que os reis de Portugal consideravam-se governantes de três povos: portugueses, judeus e mouros. De sorte que nas décadas do século XVI, que se seguiram ao decreto de expulsão, há de se ter estabelecido um novo quadro, obrigados os cristãos-novos, certamente, a uma situação ambígua, mas também sem que a sociedade se imiscuísse na vida pessoal daquelas famílias. Seria esta a circunstância que o Santo Ofício iria tentar reverter. Os hábitos seculares dos judeus convertidos à força – e que não poderiam desaparecer por um passe de mágica – iriam ser denominados de *práticas judaizantes*, equiparáveis às heresias surgidas no interior do próprio catolicismo.

Com a ação do Tribunal começa uma nova diáspora dos cristãos-novos portugueses, que emigram para o Brasil ou para as colônias portuguesas do Oriente, do mesmo modo que para fora dessa área de influência, notadamente para a Itália, norte da África, Império Otomano, e posteriormente para Amsterdam, Hamburgo, Salônica etc. O Santo Ofício tratará de estender os seus tentáculos até onde fosse possível alcançá-los. A jurisdição do Tribunal instalado em Lisboa abrange as colônias. E, assim, tivemos no Brasil não somente as chamadas *Visitações*, isto é, a presença periódica de um Inquisidor, mas também uma estrutura permanente, através dos Comissários, enviados pela Coroa, e os chamados *familiares*, isto é, funcionários da Inquisição escolhidos entre os membros da população, incumbidos de espionagem continuada. Durante o período filipino, sendo a Inquisição Espanhola mais antiga e melhor estruturada que a Portuguesa, cuidou-se de facultar a esta última mais perfeita organização. Graças a isto é que passamos a dispor da fonte de consulta de que nos valemos para elaborar o *Inquisição: Rol dos Culpados*. Em 1605, os inquisidores iniciaram a composição de um Livro que contivesse o registro dos nomes de todos os portugueses suspeitos de qualquer culpa contra a fé e os costumes, onde quer que se encontrassem, em Portugal, Espanha, Brasil, Índia, América Espanhola, Amsterdam, Hamburgo, França, Itália, Salônica etc., fossem cristãos-velhos ou cristãos-novos, judaizantes, hereges, criptomuçulmanos, apóstatas, blasfemos, bígamos, sodomitas, feiticeiros etc. Esse

repertório encontrava-se nos Depósitos do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa, onde o encontrei no ano de 1965. Trata-se na realidade de dois núcleos, ou Livros, um para os homens e outro, em separado, para as mulheres. Começou a ser elaborado no ano de 1605, após a publicação do "Breve de Perdão" do Papa Clemente VIII, e atinge a segunda metade do século XVIII. A lista dos nomes segue um critério alfabético, mas não rigoroso. A sua microfilmagem não é aconselhável, pois grande parte dos nomes seria ilegível. Sendo um Livro cuja elaboração durou perto de dois séculos, passando por períodos diversos da organização Inquisitorial, os comentários se estendem de uma página para outra, e quando esta se tornava insuficiente sobem pelas margens, com letras muitas vezes ilegíveis. O índice segue o critério de prenomes seguido dos nomes, trazendo também a origem, "inteiro", "meio", "um quarto", "um oitavo", cristão-novo ou velho. As informações não são sempre uniformes, pois nem sempre os Inquisidores conheciam detalhes sobre os demoniados. Algumas vezes é anotada a filiação, profissão, culpa em que incorreu, onde se encontrava, parentesco. Sempre vêm anotados os nomes das testemunhas que o denunciaram. Havendo processo, vem anunciado em nota à margem do Livro, e especificada às vezes a sentença.

Neste Repertório estão anotados os nomes de personalidades ilustres assim como, por exemplo, Antonio José da Silva, "o Judeu", o autor da *Corte na Aldeia*, Francisco Rodrigues Lobo e toda sua família, Manuel Bocarro Frances, um dos ideólogos da Restauração, o rei dos Emboabas, Manuel Nunes Viana, o Padre Antonio Vieira, as famílias de Garcia da Horta, Spinosa, Uriel da Costa etc. Grande parte dos nomes anotados são referentes ao Brasil. Fizemos o levantamento de todos os nomes de brasileiros natos ou de portugueses residentes no Brasil, desde o ano de 1605 até o Decreto de Pombal proibindo a distinção entre cristãos-novos e cristãos-velhos. Muitos dos denunciados jamais foram encontrados, outros foram penitenciados ou condenados à morte. Para termos idéia das dificuldades que se apresentaram na cópia desses nomes, basta dizer que esse levantamento tomou cinco anos de trabalho praticamente ininterrupto. Arrolamos a lista completa do Brasil e fizemos também o levantamento dos nomes de cristãos-novos do Porto, da Holanda, Itália, Inglaterra, Grécia, de Hamburgo, relação que publicaremos num segundo volume. Os cristãos-novos de Portugal, que ocupam a maior parte dos livros dos Homens e das Mulheres, serão apresentados em terceiro volume. O conhecimento dos nomes dos cristãos-novos portugueses fora do Brasil é de extrema importância para os historiadores do período colonial, porque permite traçar as linhas de contato internacional entre o Brasil e regiões diversas da Europa, através de reconstituições genealógicas, identificando as grandes famílias de mercadores, assim como também os contatos com seus procuradores bem como os negócios com os quais estavam envolvidos.

O controle do movimento dos portugueses tinha amplas finalidades políticas e econômicas para o Tribunal da Inquisição. Muitos cristãos-novos haviam se expatriado. Os "familiares" que a Inquisição possuía espalhados através de seu âmbito de ação, os próprios penitenciados, nas intermináveis inquirições ou nas câmaras de tortura, forneciam aos Inquisidores os nomes dos portugueses, onde se encontravam, o que faziam, com quem e como viviam. Pessoas da família, amigos, moradores de uma mesma vila, eram denunciados à Mesa do Santo Ofício. Muitas vezes os Inquisidores recebiam informações sobre suas conexões internacionais ou sobre seus bens. Na posse do Registro dos nomes desses portugueses, os Inquisidores podiam controlar também suas finanças e se apoderar de seus bens em Portugal ou no Brasil. Mesmo encontrando-se fora da Península Ibérica, cristãos-novos mercadores tinham contatos e ligações com elementos em Portugal e colônias, dos quais recebiam as mercadorias e com quem efetuavam as transações financeiras, além de uma correspondência muitas vezes carregada de símbolos. Mercadores cristãos-novos tinham procuradores em Portugal encarregados de administrar seus bens e as propriedades que tinham no Reino. Um cristão-novo português, em qualquer região do mundo em que estivesse, podia ter seus bens confiscados em Portugal, junto à ordem de sua prisão. Daí a insegurança dos cristãos-novos, mesmo quando fora do Reino, que tinham seus bens nas mãos dos filhos, herdeiros ou com procuradores. Quando o padre Antonio Vieira dirige em 1643 e 1646 as Propostas ao rei D. João IV, pedindo a mudança dos estilos da Inquisição, tem em mente essa falta de segurança dos mercadores portugueses cristãos-novos, que negociavam com Portugal.[1]

O Repertório, fornecendo ainda aos Inquisidores informações sobre a origem dos portugueses, se eram cristãos-novos ou velhos, servia de fonte para as investigações sobre a pureza de sangue, muitos anos ou mesmo gerações após a morte do denunciado. Era um auxiliar valioso para que os Inquisidores manobrassem a máquina inquisitorial à medida que os interesses o pedissem. Em determinadas ocasiões, como sabemos, ignorava-se a origem cristã-nova de certos cidadãos, outras recorria-se ao Repertório para incapacitá-los.[2]

---

1 Pe. Antonio Vieira, *Obras Escolhidas*, Ed. Sá da Costa, Lisboa, 1951, vol. IV Obras Várias II: Proposta feita a El Rei D. João IV, em que se lhe apresenta o miserável estado do Reino; Proposta que se fez ao Sereníssimo Rei D. João IV a favor da gente da nação.

2 Os cristãos-novos detentores de posses circulavam no seio da nobreza, graças a que muitos de seus descendentes contraíram matrimônio em famílias tradicionais. A partir de certo ponto, essa circunstância passou a servir de pretexto para incriminar os rivais, fazendo surgir a mencionada questão da *pureza de sangue*, e a necessidade de prová-la. Parece entretanto que esses laços entre cristãos-novos e velhos adquiriram uma tal amplitude a ponto da pureza de sangue tornar-se faca de dois gumes. Assim, por exemplo, o padre Francisco Borges de Souza, em 1611, pediu habilitação para servir no Tribunal. O Conselho Geral omitiu o fato do candidato ser cristão-novo, por ser primo co-irmão do Inquisidor Francisco Borges de Sousa. Não aceitá-lo seria comprometer o próprio Inquisidor. *In* "Judeus na Ilha de S. Miguel", artigo publicado em *O Instituto*, vol. 61.

Inquisição: Rol dos Culpados, que ora publicamos, abrange apenas os cristãos-novos do Brasil no século XVIII, sem embargo da presença, na fonte que vimos de caracterizar, de nomes de cristãos-velhos acusados de diversos tipos de comportamento considerados heréticos pela Inquisição. No período abrangido pelo registro em questão, figuram um total de 1.819 nomes, assim discriminados:

Mulheres 721

Homens ... 1.098

Total ... 1.819

Cumpre esclarecer que, na transcrição dos nomes, optamos por mantê-los conforme a original: Crasto ao invés de Castro, Guomes em lugar de Gomes. A ortografia foi atualizada. As abreviações foram completadas: por ex. Frz = Fernandes, Baut = Batista, Roiz = Rodrigues, Monto = Monteiro, Lxa = Lisboa, Promor = Promotor, intra = inteira, 10bro = Dezembro etc. Os escrivães não mantinham uniformidade na ortografia: assim, às vezes temos Helena, outras Elena, Azaredo ou Azeredo etc. Para os muitos nomes que aparecem repetidos ou foram eliminados, fazemos referência a esse fato. Quando no documento consta determinado número de folha, colocamos entre colchetes [M.O.], o que quer dizer que a página corresponde ao manuscrito original, no Livro dos Culpados. Para que esta fonte seja utilizada com proveito, deve-se considerar atentamente as "referências cruzadas". Na posse dos nomes das testemunhas que denunciaram um determinado cristão-novo, o historiador poderá encontrar no Arquivo da Torre do Tombo o processo do denunciante, dentro do qual estarão as referências ao denunciado.

No que se refere às testemunhas, quando as circunstâncias excederam tais limites, na maior parte das vezes circunscrevemos a transcrição a cinco nomes. Entre os sobrenomes mais freqüentes neste rol de brasileiros de origem judaica temos: entre as mulheres, Gomes, Mendes, Costa, Pareira, Rois, Fonseca, Nunes, Azevedo; e entre os homens, Nunes, Rois, Mendes, Henriques, Gomes, Cardoso, Pereira, Lopes.

A maioria dos cristãos-novos registrados neste rol era casada, e teve como sentença "Hábito e Cárcere Penitencial Perpétuo". As principais atividades que exerciam eram o comércio e a agricultura. No caso das localidades mencionadas há nomes que não se pode identificar ao que corresponderiam hoje, o que se explica, talvez, pelo insuficiente conhecimento que os amanuen-

---

1914. Impr. da Univ. V. também em A. J. Saraiva, *Inquisição e Cristãos-Novos*, Porto, 1969, pág. 172, o caso do Dr. Francisco Velasco de Gouveia, que nos anos depois de ser provido de benefício eclesiástico foi preso e saiu penitenciado em auto-de-fé. Assim mesmo, em 1650, foi nomeado por D. João IV desembargador da Casa da Suplicação.

ses do Tribunal deveriam possuir em relação ao território brasileiro. São as seguintes:

Arrayal do Fanado
Aruasuary
Bahia
Bahia do Monte
Bragança (?)
Brasil
Cabo Frio
Cachoeyra
Caeté
Camamú
Campinho
Chedana
Engenho Santo André
Engenho da Una
Engenho Taypu
Engenho Tibiu
Engenho Pindoba
Engenho do Meio
Engenho Novo
Engenho Velho
Espírito Santo
Forte Velho
Goyana
Irará
Maranhão
Minas
Mobim
Nobem
Norte
Olinda
Ouro Preto
Papira
Pará
Paraíba
Parati
Pernambuco
Piagui
Pinhal (?)
Piranga
Pitangui
Pochim
Recife
Ribeirão
Ribeirão do Carmo
Rio São Domingos
Rio de Janeiro
Rio das Marés
Rio do Meio
Rio das Mortes
Sabará
Sabrigal
Santos
São Salvador
São Sebastião
São Paulo
Sergipe
Sertão das Piranhas
Sítio da Várzea
Taens
Taypa
Tijuco
Vila Sechoim
Vila Tibati
Vila Rica

O maior número de cristãos-novos denunciados vivia no Rio de Janeiro, na Bahia, em Minas Gerais e na Paraíba.

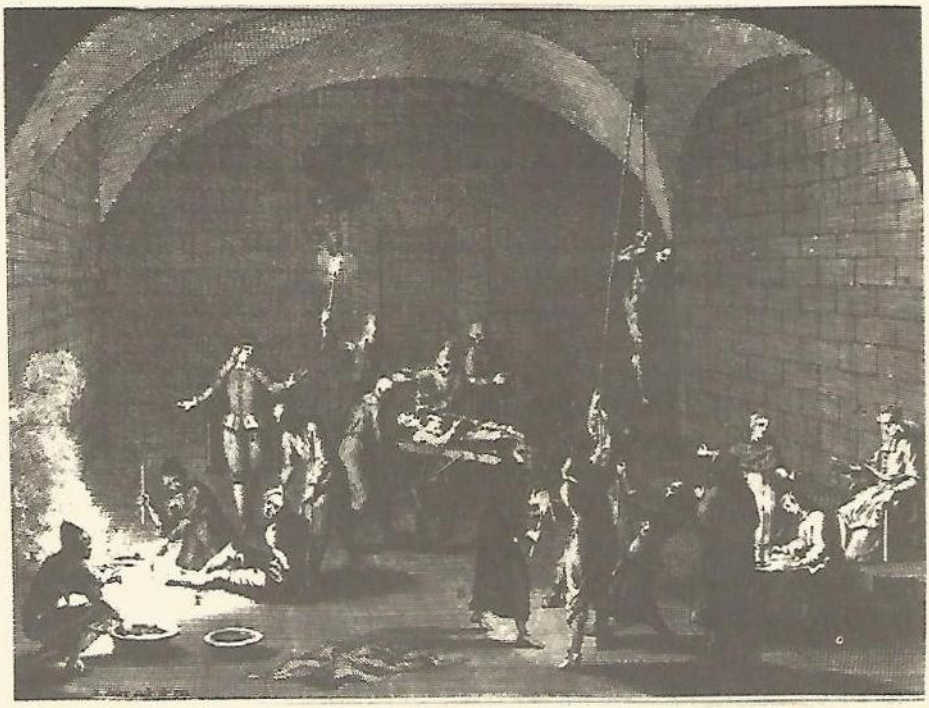
Uma história mais completa da sociedade brasileira colonial só será possível quando for examinada a imensa quantidade de manuscritos referentes à Inquisição no Brasil, depositados no Arquivo Nacional em Lisboa. As despesas que acarreta uma longa estada em Portugal, as dificuldades que a

nova organização do Arquivo impõe aos pesquisadores, o alto preço para a aquisição de microfilmes, têm retardado os estudos inquisitoriais no Brasil. A aquisição e publicação do amplo material existente só será possível se realizado um projeto amplo com um adequado financiamento. Para isso seria necessária uma conscientização das entidades oficiais portuguesas e brasileiras. Esse dia ainda não chegou. Enquanto isso, esperamos que, mesmo incompleto, este volume sirva de fonte aos pesquisadores e historiadores do passado colonial brasileiro.

Agradecemos ao Centro de Estudos Judaicos da Rutgers University que, ao nos outorgar o título de "Research Associated" com um subsídio de três anos, permitiu-nos realizar este trabalho.

Estendemos nosso reconhecimento ao então diretor do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Dr. José Pereira da Costa, pelas facilidades que sempre nos proporcionou, compreendendo as dificuldades e o esforço exigidos de um pesquisador estrangeiro, sempre carente de tempo e recursos. E não poderíamos esquecer os funcionários do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, que com tanta simpatia e prontidão sempre atenderam às nossas necessidades. Lembramos também com saudades dos bons e leais amigos de Lisboa, que já não estão entre nós, como Moyses Amzalack, Elias Baruel, Santóp Sequeira, Amilcar Paulo, Matilde Bensaúde, Elza Azancoth, Adelaide Felix, Emilia Felix, Rubem A. Leitão, Jayme Azancoth, Joaquim Barradas de Carvalho. A estes e a tantos outros, devo o amor que criei por Portugal.

Anita Novinsky
São Paulo – Junho 1992.



A Sala de Torturas: diversas maneiras do Santo Ofício tratar a questão, desenho de B. Picart, 1722. (fonte: Hennigsen, C. - *El Abogado de las brujas. Brujarías vasca e Inquisición Española.* Madrid, Alianza Editorial, 1983, p. 166).

Os Homens

LISTA
DAS
PESSOAS,
QUE SAHIRAÕ, CONDENAÇÕES, QUE TIVERAÕ, e sentenças, que se lêraõ no Auto publico da Fé, que se celebrou na Igreja do Convento de S. Domingos desta Cidade de Lisboa em 16. de Outubro de 1746.

SENDO INQUISIDOR GERAL
O EMINENTISSIMO, E REVERENDISSIMO
SENHOR
NUNO DA CUNHA,
PRESBITERO CARDEAL DA SANTA IGREJA DE ROMA do titulo de Santa Anaſtaſia, do Conſelho de Eſtado.

HOMENS.

Num. Idades. — *Penit.*

PESSOA, QUE NAM ABJURA, nem leva habito.

1 28 FERNANDO José da Guerra, Bacharel formado, solteiro, filho de Lourenço Tiçaõ Moreira, que foy Capitaõ Mór de Villa do Rosmaninhal, natural da mesma Villa, e morador na de Monsanto, Bispado da Guarda; por prender certas pessoas da parte do Santo Officio, sem ter ordem; mandando fazer sequestro em seus bens, e tomando-lhe os que levava. — *Degradado por 5. annos para Castro-Marim, e reſtituirá à parte o que lhe tomou, ficando eſta com o direito ſalvo, para haver perdas, e danos pelos meyos competentes.*

PESSOAS, QUE ABJURAM, E NAM LEVAM HABITO.

ABJURAÇAM DE LEVE.

53 FElis da Silva, Barqueiro, natural, e morador do Lugar de Arrentela, termo da Villa de Almada, deste Patriarcado; por dar favor, e ajuda aos XX. NN. que fugiaõ deste Reino com o temor de serem prezos pelo Santo Officio. — *Açoutes, e 4. annos para galés.*

40 José Vieira Tavares, official de Sellieiro, natural, e morador da Villa do Itú, Bispado de S. Paulo; por casar segunda vez, sendo viva sua primeira, e legitima mulher. — *O meſmo, e 5. annos para galés.*

41 Manoel de Andrade, Camilheiro, natural da freguezia de Santa Catharina do Cabo da Praya, na Ilha Terceira, e morador nesta Cidade; pelas mesmas culpas. — *O meſmo, e 6. annos para galés.*

23 Antonio da Silva Gayo, aliàs Antonio da Silva Barroca, Barqueiro, solteiro, filho de Francisco da Silva Gayo, Pescador, natural, e morador do Lugar de Arrentela, termo da Villa de Almada; por dar favor, e ajuda aos XX. NN. que fugiaõ deste Reino com o temor de serem prezos pelo Santo Officio; e por perturbar o seu reto procedimento. — *O meſmo, 6. annos para galés, e reſtituirá a quem de direito pertencer o que injuſtamente levou de partes.*

PESSOAS, QUE ABJURAM, E LEVAM HABITO.

PRIMEIRA ABJURAÇAM EM FORMA POR JUDAISMO.

33 FRancisco Nunes de Lara, X. N. Tratante, solteiro, filho de Braz Nunes, Mercador, natural da Cidade da Guarda, e morador na Villa de Linhares, Bispado de Coimbra. — *Carcere a arbitrio, e habito, que ſe tirará no Auto.*

45 Gabriel Tavares X. N. Mercador, natural, e morador do Lugar do Fundaõ, Bispado da Guarda. — *O meſmo.*

José

Lista de pessoas condenadas, com as respectivas sentenças, no Auto-de-Fé realizado na Igreja de São Domingos, Lisboa, em 1746 (fonte: C. Roth – *The Spanish Inquisition.* New York, The Norton Library, 1964)

ABEL HENRIQUES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, filho de João Henriques de Crasto e Maria Henriques e é irmão de Simão Rois Henriques. Testemunhas: Maria Coutinho, em 30 de Abril de 1711; Diogo Bernal da Fonseca, em 29 de Dezembro de 1710; Maria de Andrade, em 30 de Abril de 1711; Izabel de Mesquita, em 16 de Março de 1711; Iteru, em 09 de Março de 1711; Anna do Valle, em 06 de Maio de 1711; Angela do Valle de Mesquita, em 30 de Março de 1711. Decretado. Defunto.

AGOSTINHO CORREA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, estudante de gramática, filho de João Correa, capitão de uma companhia no Rio de Janeiro, e de Guimar de Paredes. Testemunhas: Sebastião de Lucena, em 12 de Abril de 1723; Ignes da Silva, prima, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo segundo, em 09 de Abril de 1723; Maria da Silva, parenta, em 20 de Maio de 1723; Maria da Silva, prima, em 08 de Maio de 1723. Apresentado no Rio de Janeiro em 02 de Dezembro de 1728. Reconciliado no auto de fé em 06 de Julho de 1732.

AGOSTINHO JOSEPH, cristão novo, natural da Cidade do Rio de Janeiro e morador no Rio das Pedras, Minas Gerais, solteiro, mineiro. Testemunhas: Francisco Ferreira da Fonseca, em 15 de Março de 1731; Marcos Mendes Sanches, em 05 de Julho de 1731; Domingos Nunes, em 07 de Dezembro de 1731; Luis Mendes de Sá, em 07 de Agosto de 1739. Abjurado em forma no auto de fé de 1742.

AGOSTINHO LOPES FLORES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com Brittes Soares. Testemunhas: Ignácio Cardozo, em 13 de Outubro de 1712; Diogo Cardozo, em 14 de Outubro de 1712; Branca de Moraes, em 18 de Maio de 1711; Manoel Lopes de Moraes, em 17 de Novembro de 1712; Francisco Coutinho, em 17 de Outubro de 1712; Izabel da Sylva, em 17 de Outubro de 1712.

AGOSTINHO LOPES FLORES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, casado com Brittes Soares, contratador. Testemunhas: Francisco Guomes Sylva, em 03 de Junho de 1704; Iteru, em Evora, em 05 de Setembro de 1704; Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Francisco Antonio Henriques, em 11 de Janeiro de 1709; Iteru, em 14 de Janeiro de 1709; Catarina Mendes de Pax, em 18 de Janeiro de 1709; Alexandre Soares Pereira, cunhado, em 14 de Fevereiro de 1709; Alexandre Soares Pereira, cunhado, em 14 de Fevereiro de 1709; Brittes Soares Pereira, mulher, em 23 de Abril de 1709.

AGOSTINHO MONTEIRO, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, casado com Brittes de Paredes, capitão. Testemunha: Rodrigo Mendes de Paredes, em 15 de Dezembro de 1713.

AGOSTINHO DE PAREDES, cristão novo, natural do Brasil, estudante de Canones na Universidade de Coimbra, filho de Rodrigo (Diogo ou Antonio) Mendes de Paredes que vive de sua fazenda. Testemunhas: Fernando Nunes da Costa, em Evora, em 16 de Maio de 1682, anda a denunciação no caderno do pro-

motor nº 70 (fl. 288); Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; vide se é o mesmo.

AGOSTINHO DE PAREDES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, filho de José Correa, lavrador de mandioca, e Guimar de Paredes. Testemunhas: Ignes da Silva, parenta, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva, em 7 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo segundo, em 09 de Abril de 1723; Sebastião de Lucena, em 11 de Maio de 1723; Esperança de Azeredo, primo, em 10 de Maio de 1723; Maria da Silva, parenta, em 20 de Maio de 1723.

AGOSTINHO DE PAREDES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de João Thomas e Jeronima Coutinho. Testemunha: Ignes da Silva, parenta, em 17 de Abril de 1723. (Vide: João Thomas e Sebastião de Lucena.)

AGOSTINHO DE PAREDES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de Agostinho de Paredes, que foi senhor de engenho, e Izabel não sabe de que. Testemunhas: Diogo da Silva Monterroyo, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo, em 09 de Abril de 1723; Sebastião de Lucena, primo, em 11 de Maio de 1723; Esperança de Azeredo, prima, em 16 de Março de 1723; Maria da Silva, parenta, em 20 de Maio de 1723; Maria da Silva, prima, em 08 de Maio de 1723.

AGOSTINHO DE PAREDES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com Izabel de Barros ou de Lucena?, senhor de engenho, advogado, filho de Rodrigo Mendes e fulano (?) de Galhegos. Testemunhas: Izabel Gomes da Costa, cunhada, em 27 de Junho de 1713; Leonor Mendes, irmã, em 05 de Julho de 1713; D. Izabel de Lucena, mulher, em 11 de Agosto de 1714; Antonio de Barros, cunhado, em 24 e 26 de Setembro de 1714; Miguel de Barros, cunhado, em 09 de Setembro de 1714. Decretado em Março de 1713. Preso em 1º de Janeiro de 1714. Abjurado em forma no auto de fé em 14 de Outubro de 1717.

AGOSTINHO DE PAREDES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, senhor de engenho. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Manoel do Valle da Silveira, em 17 de Janeiro de 1711; Miguel de Crasto Lara, em 26 de Fevereiro de 1711; João Alvares Figueira, em 23 de Março de 1711; Helena do Valle, em 03 de Junho de 1711; Izabel da Silva, em 17 de Outubro de 1712. Defunto.

AGOSTINHO PEREIRA DA CUNHA, cristão novo, natural de Braga e morador na Cachoeira em Minas Gerais, solteiro, filho do feitor Jeronimo Roiz Mendes. Testemunha: Miguel de Mendonça Valhadolid, em 03 de Janeiro de 1731.

AGOSTINHO PIMENTA, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de João Pimenta. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 14 de Agosto de 1715.

AGOSTINHO XIMENES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, contratador do sal, filho de ..... Testemunhas: Miguel Telles da Costa, em 11 de Junho de 1711; Francisco Coutinho, em 08 de Maio de 1718; Sebastião de Lucena, em 03 de Setembro de 1717. Fez requerimento com 03 testemunhas, deferiu.

ALEXANDRE HENRIQUES, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, irmão do sobredito (João Lopes fl. 942)[M.O.]. Testemunhas: Luis Alvarez Monte Arroyo, em 09 de Maio de 1713; Ignacio Cardozo, em 02 de Maio de 1713; Diogo Cardozo, em 10 de Maio de 1713. Vide se é o mesmo da fl. 946 [M.O.].

ALEXANDRE HENRIQUES, cristão novo, natural do Sobugal e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Pero Rois da Costa. Testemunhas: Rodrigo Vas Chaves, irmão, em 21 de Junho de 1704; Brites Nunes, mãe, em 26 de Agosto de 1704; Belchior Rois, irmão, em 04 de Setembro de 1704; Duarte Rois Nunes, em 07 de Janeiro de 1705 (irmão de Duarte Henriques, fl. 946. Vide: Duarte Rois, fl. 948 v., mais irmão [M.O.].

ALEXANDRE DE LARA, cristão novo, natural e morador na Cidade da Guarda e foi para o Brasil, solteiro, sem ofício, filho de Bras Nunes de Lara. Testemunhas: Rafael Mendes de Carvalho, em 05 de Novembro de 1731; Ana Josepha Pereira, em 13 de Maio de 1737.

ALEXANDRE SOARES PEREIRA, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, que vive das suas fazendas, filho de João Soares Pereira e Leonor Gomes. Testemunhas: Branca Henriques da Silveira, tia, em 04 de Fevereiro de 1711; Bertoleza de Miranda, em 11 de Novembro de 1710; Branca Rois, em 12 de Novembro de 1710; Manoel Gomes Pereira, em 14 de Novembro de 1710; Iteru, em 29 de Janeiro de 1711; Iteru, em 02 de Janeiro de 1711; João da Fonseca Bernal, de auditu, em 30 de Dezembro de 1710.

ALEXANDRE SOARES PEREIRA, cristão novo, natural e morador do Rio de Janeiro, que vive de sua fazenda. Testemunhas: Francisco Guomes Silva, em Evora, em 05 de Setembro de 1704; Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Francisco Antonio Henriques, em 11 de Janeiro de 1709; Leonor Mendes da Paz, mulher, em 18 de Janeiro de 1709; Brittes Soares Pereira, irmã, em 23 de Abril de 1709; D. Leonor Mendes Paz, irmã, em 18 de Março de 1709. Preso (vai fl. 195 verso) [M.O.]. Reconciliado no auto de fé de 30 de Junho de 1709.

ALVARO, cristão novo, natural de Idanha e Nova e morador no Rio de Janeiro, filho de Antonio Nunes. Testemunhas: Diogo Roiz Moeda, em 06 de Abril de 1713, de ouvido; Iteru, em 04 de Maio de 1713, declaração.

PADRE AMARO HOMEM, cristão novo, natural e morador na Bahia, Sacerdote do hábito de São Pedro, filho de Amaro Homem. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

AMARO DE MIRANDA COUTINHO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, homem do negócio. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, em 1º de Maio de 1709; Antonio Coelho, em 28 de Maio de 1710; Antonio do Valle de Mesquita, em 07 de Outubro de 1710; Miguel de Crasto e Lara, primo, em 06 de Outubro de 1710; Damião Rois, em 11 de Outubro de 1710; Ana Rois, em 09 de Dezembro de 1710. Preso em 06 de Outubro de 1710. Abjurado em forma no auto de fé em 26 de Julho de 1711.

AMARO PINHEIRO, meio cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Diogo de Souza. Testemunha: Manoel Rois de Leão, irmão, em 30 de Janeiro de 1719. Defunto.

AMBROSIO NUNES, parte de cristão novo, morador no Engenho do Meio*, casado com Izabel Henriques, que vive de criar gados, filho de Agostinho Nunes, que vive de suas agências, e Maria Thomás. Testemunhas: Joana do Rego, sogra, em 28 de Junho de 1731; Manoel Henriques da Fonseca, sogro, em 14 de Junho de 1731; Izabel da Fonseca Rego, mulher, em 30 de Junho de 1732, 5 vezes e ainda em 17 de Novembro de 1732 e 23 de Dezembro de 1732. Decretado. Defunto e se despachou no auto de fé de 1733.

ANDRE DE ALMEIDA, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, irmão inteiro do sobredito Padre Bernardo de Almeida. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 14 de Agosto de 1715.

ANDRE DE BARROS, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de André de Barros e Ignes Aires. Testemunhas: João Rois do Valle, em 15 de Abril de 1711; Ignes Aires, mãe, em 02 de Janeiro de 1714; Joana de Barros, irmã, em 06 de Fevereiro de 1714. Defunto.

ANDRE DE BARROS, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de Joseph Guomes da Silva. Testemunhas: Antonio Coelho, primo, em 28 de Maio de 1710; Maria Coutinho, em 24 de Março de 1711; Miguel de Crasto Lara, em 26 de Fevereiro de 1711; Ana Rois, em 16 de Abril de 1711; Ana Gomes, em 22 de Maio de

* Engenho do Meio, no Distrito da Parahiba.

1711; Angela do Valle de Mesquita, em 27 de Abril de 1711. Relaxado em estátua no auto de fé em 14 de Outubro de 1714. Decretado ausente em França para onde fugiu em companhia dos Franceses, depois de estar preso no Collegio da Companhia de Jesus.

ANDRE CAVALO, parte de cristão novo, morador na Cidade da Bahia, senhor de engenho. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

ANDRE CORREA, cristão novo, natural da Vila do Espírito Santo e morador no Rio de Janeiro, casado com Francisca da Fonseca, que contrata para as minas. Testemunha: Helena do Vale, em 11 de Junho de 1711.

ANDRE DA COSTA, cristão novo, natural de Pernambuco e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com D. Barbara, que contrata para as minas. Testemunhas: Helena do Vale, em 11 de Julho de 1711.

ANDRE FERNANDES, cristão novo, natural de Pernambuco e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com D. Maria [.....]. Testemunha: Helena do Vale, em 11 de Julho de 1711.

ANDRE GUOMES SILVA, ou **BARROS**, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, estudante, filho de Joseph Guomes. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Manoel do Vale da Silveira, em 17 de Janeiro de 1714; João Alvares Figueiro, em 23 de Março de 1714; Izabel Gomes da Costa, em 25 de Abril de 1714; Izabel de Mesquita, em 31 de Março de 1714; Catarina de Miranda, em 23 de Março de 1714. Relaxado em estátua no auto de fé em 14 de Outubro de 1714. Reconciliado em Coimbra.

ANDRE MENDES, cristão novo, do Brasil e morador em Lisboa, filho de João Mendes, advogado, e Lourença Cardoza (ou Coutinho - Vide Balthazar, fl. 190v. [M.O.]. Testemunhas: Diogo da Silva Monterroyo, em 07 de Abril de 1723; Luis Terra Soares de Barbuda, em 22 de Março de 1726, de ouvido; Branca Maria, prima, em 25 de Maio de 1726; Brittes Cardoza, prima, em 16 de Julho de 1726; Iteru, em 16 de Julho de 1726; Iteru, em 10 de Setembro de 1726; João Thomas de Castro, em 1° de Agosto de 1726; Antonio Joseph da Silva, irmão, em 08 de Agosto de 1726. Preso em Agosto de 1726. Reconciliado no auto de fé de 25 de Julho de 1728. Preso 2a. vez, auto de fé de 18 de Outubro de 1739.

ANDRE MENDES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ocupação, filho de André Mendes e Maria Henriques. Testemunhas: Lourença Coutinho, cunhada, em 11 de Maio de 1713; Bernardo Mendes, irmão, em 19 de Junho de 1713; Josepha da Silva e Souza, irmã, em 22 de Junho de 1713; Ana Henriques, irmã, em 26 de Junho de 1713; Apolina de Souza, irmã, em 02 de Julho de 1713; Izabel Correa, em 30 de Julho de 1713.

ANDRE MENDES DA SILVA, parte de cristão novo, natural de Vila do Crato e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Maria Henriques, mercador, filho de André Mendes da Silva. Testemunhas: Bernardo Mendes da Silva, filho, em 17 de Julho de 1713; Luis Mendes da Silva, filho, em 17 de Julho de 1713; Antonio de Andrade, neto, em 17 de Julho de 1713; Joseph da Silva e Souza, filho, em 22 de Junho de 1713; Izabel Correa, irmã, em 30 de Julho de 1713; João Mendes da Silva, irmão, em 07 de Julho de 1713. Defunto.

ANDRE PEREIRA, cristão novo, natural e do lugar de Rosto de Cão na Ilha de São Miguel e morador em Pernambuco. Abjurou de leve no auto de fé de 1735.

ANDRE DE PINA, cristão novo, natural e morador na Bahia, solteiro, tratante, filho de Simão Rois, lavrador de cana. Testemunha: Diogo Nunes, em 07 de Setembro de 1729.

ANDRE DE S. PAYO, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho natural de Miguel de S. Payo. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 26 de Agosto de 1715.

ANDRE DA VEIGA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com Ma-

rianna [.....], mineiro. Testemunha: Helena do Vale, em 11 de Junho de 1711.

ANDRE DA VEIGA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Alexandre Freire, mercador, e de Helena de Azevedo. Testemunhas: Helena de Azevedo, em 21 (?) de Março de 1720, muitas comunicações, acrescenta em 26 de Março de 1720; Helena da Cruz, irmã, em 13 de Março de 1720. Decretado em 04 de Março de 1718. Preso em 02 de Dezembro de 1718. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Junho de 1720.

ANDRE DA VEIGA, cristão novo, natural da Bahia e morador no Rio de Janeiro, casado com D. Catarina da Fonseca, e lavrador de cana no engenho de Francisco Monteiro. Testemunha: Helena do Vale, em 11 de Julho de 1711.

ANGELO RAPOSO, cristão novo, morador em São Paulo, solteiro, filho de Antonio Lopes e Maria Leme. Testemunha: Miguel de Mendonça Valhadolid, em 29 de Novembro de 1729, práticas e proposições.

ANTONIO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, irmão do sobredito Manoel de Barros fl. 872 [M.O.]. Testemunha: Izabel Palhena, em 21 de Janeiro de 1715.

ANTONIO, cristão novo, natural e morador nas terras do Pochi,* filho de Gaspar Nunes e Joana do Rego. Testemunha: Luis Alvarez, em 12 de Agosto de 1735.

ANTONIO AFFONSO, meio cristão novo, morador no Rio de Janeiro e Campinho, solteiro, filho de João Afonso e Ignes de Paredes. Testemunhas: Ignes da Silva, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva Montarroyo, parente, em 04 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo segundo, em 09 de Abril de 1723; Esperança de Azevedo, parenta, em 16 de Março de 1723; Maria da Silva, prima, em 20 de Maio de 1723; Maria da Silva, prima, em 08 de Maio de 1723; Vê se é o irmão de João Afonso de que se faz mensão à margem do lugar, em que ele vai lançado supra, fl. 123 [M.O.].

ANTONIO DE ALMEIDA, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho do sobredito Joseph de Almeida. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 14 de Agosto de 1715.

ANTONIO DE ALMEIDA ou DE SÁ (?), cristão novo, natural da Vila Almeida e morador no Ribeirão do Carmo, solteiro que vive de cobrar dívidas particulares nas minas, filho de Manoel Henriques de Leão que foi mercador e Margarida de Almeida. Testemunhas: José da Cruz Henriques, em 18 de Julho de 1729; Manuel Gomes da Silva, em 10 de Maio de 1731; Antonio Fernandes Pereira, em 20 de Dezembro de 1730.

ANTONIO ALVARES, parte de cristão novo, natural da Cidade do Rio de Janeiro e morador no sítio do Campinho, filho de João Alvarés. Testemunha: Luis de Paredes, em 31 de Maio de 1723. Este Antonio Alvares parece ser João Alvares que vai fl. 122 verso [M.O.].

ANTONIO DE ANDRADE, cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador neste Reino, bacharel que serve nos lugares de Letras, filho de Francisco de Andrade e Ana Henriques. Testemunhas: Diogo Cardozo, em 30 de Janeiro de 1713; Catarina Soares Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711; Bernardo Mendes da Silva, tio, em 17 de Julho de 1713; Luis Mendes da Silva, tio, em 17 de Julho de 1713; João Mendes da Silva, tio, em 07 de Julho de 1713; Brittes Cardozo, em 30 de Junho de 1713. Preso em Julho de 1713, sendo juiz de fora de Arrayolo. Abjurou em forma no auto de fé em 09 de Julho de 1713.

ANTONIO DE AZEVEDO, parte de cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, mineiro, filho de Antonio de Azevedo Coutinho. Testemunhas: Ana Sodré, sobrinha, em 21 de Março de 1720; João Guomes Sodré, sobrinho, em 29 de Maio de 1723. Vê se é o mesmo infra fl. 971 [M.O.].

* Terras do Pochi, na Parahiba.

ANTONIO DE AZEVEDO, parte de cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, senhor de engenho, filho de Cosme de Azevedo. Testemunha: D. Ana Sodré Pereira, prima, em 21 de Março de 1720.

ANTONIO DE AZEVEDO, cristão novo, natural e morador na cidade do Rio de Janeiro, casado que foi com uma filha de Domingos Pereira, lavrador de cana, filho de Antonio de Azevedo e de D. Francisca. Testemunhas: Manoel do Vale Silveira, em 17 de Janeiro de 1711; Manoel Cardozo Coutinho, em 1° de Fevereiro de 1713; D. Catarina da Silva, sobrinha, em 22 de Setembro de 1723. Vê se é o mesmo fl. 235 verso [M.O.].

ANTONIO DE AZEVEDO, cristão novo, natural e morador do Rio de Janeiro, solteiro, filho de João Guomes Pereira. Testemunhas: D. Ana Sodré, prima irmã, em 21 de Março de 1720; Matheus de Moura Fogaça, em 15 de Junho de 1720, de mãos atadas o qual trata a este Antonio de Azevedo, com o nome de Antonio da Silva, mas dá-lhe o mesmo pai, vide se é o mesmo; João Guomes Sodré, primo irmão, em 16 de Janeiro de 1721; Iteru, em 25 de Maio de 1723; D. Catarina da Silva, irmã, em 22 de Setembro de 1723, no tormento. É o mesmo que vai infra fl. 1062 verso [M.O.]. Decretado em 23 (?) de Março de 1720. Abjurou de leve na meza em 12 de Maio de 1725.

ANTONIO BARBALHO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, irmão inteiro do sobredito Jeronimo Barbalho fl. 936 verso [M.O.] e filho de João Batista de Matos. Testemunha: João Rois de Andrade, em 10 de Outubro de 1714.

ANTONIO DE BARROS, cristão novo, solteiro, sem ofício, filho de Antonio de Barros, advogado e D. Brittes de Lucena. Testemunhas: João Guomes Sodré Pereira, em 21 de Maio de 1723; Brittes de Paredes, em 18 de Agosto de 1723. Vide outro irmão infra. Este Antonio de Barros é o mesmo que vai infra fl. 927 [M.O.]. Vide: José de Barros, fl. 191.

ANTONIO DE BARROS, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Antonio de Barros e D. Brittes de Lucena, irmão do sobredito Miguel de Barros. Testemunhas: Isabel de Paredes, tia, em 9 de Fevereiro de 1713; Guiomar de Paredes, tia, em 9 de Maio de 1713; Francisco de Lucena, em 5 de Maio de 1713; Inácio Cardoso, parente, em 20 de Abril de 1713.

ANTONIO DE BARROS, cristão novo, natural e morador do Rio de Janeiro, casado com Brittes de Paredes. Testemunhas: D. Izabel de Lucena, filha, em 16 de Agosto de 1714; Antonio de Barros, filho, em 24 de Setembro de 1714; Miguel de Barros, filho, em 09 de Outubro de 1714; D. Guiomar de Lucena, filha, em 14 de Fevereiro de 1716; D. Brittes de Lucena, mulher, em 20 de Junho de 1716; Joseph de Barros, filho, mãos atadas, em 25 de Outubro de 1717. Defunto.

ANTONIO CARDOZO, parte de cristão novo, morador do Rio de Janeiro, viúvo, sem ofício, irmão de Francisco Correa de Souza. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, em 15 de Junho de 1720.

ANTONIO CARDOZO, cristão novo, natural de Celorico e morador na Bahia, casado, mercador, filho de Francisco Fernandez. Testemunha: Antonio da Fonseca, em 10 de Dezembro de 1727.

ANTONIO CARDOZO, cristão novo, natural de Escalhão e morador na Bahia, casado com Joana da Cruz, tratante, filho de Joseph Cardozo e Izabel Nunes. Testemunha: Jeronimo Rois, irmão segundo, (?) de Julho de 1729. Defunto.

ANTONIO CARDOZO, cristão novo, natural de Lisboa e morador na Bahia, casado com Angela, homem de negócio. Testemunha: Gaspar Fernandes Pereira, em 14 de Setembro de 1725.

ANTONIO CARDOZO, cristão novo, morador na cidade do Rio de Janeiro, viúvo de Maria Gusmão, lavrador. Testemunhas: Francisca Coutinho, sobrinha, em 17 de Outubro de 1712; Izabel Cardoza, sobrinha, em 17 de Outubro de 1712; Brittes Cardoza, sobrinha, em 02 de Dezembro de 1712; Salvador Car-

dozo Coutinho, em 22 de Junho de 1712. Defunto.

ANTONIO CARDOZO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, neto de Salvador Cardozo, filho de um filho natural deste chamado Miguel Cardozo, o qual tinha um barco. Testemunha: Ignes Cardozo, tia, em 07 de Fevereiro de 1714. Preso em 22 de Maio de 1714. Nos cárceres, em 06 de Setembro de 1715, recebido no auto de fé de 16 de fevereiro de 1716. Defunto.

ANTONIO CARDOZO PORTO, cristão novo, natural deste Reino e morador na Bahia, casado, homem de negócio. Testemunhas: João Guomes Carvalho, em 05 de Fevereiro de 1726; Iteru, em 05 de Fevereiro de 1726; Gaspar Fernandez Pereira, em 14 de Setembro de 1725; Angela de Mesquita, mulher, em 26 de Novembro de 1726; Gaspar Henriques, em 29 de Janeiro de 1727; Iteru, em 29 de Janeiro de 1727; Diogo D'Avilla, em 12 de Fevereiro de 1727; Francisco Rois Pereira, em Coimbra, em 04 de Janeiro de 1727.

ANTONIO CARVALHO, parte de cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, tratante de gado. Testemunha: João de Mattos Henriques, em 26 de Junho de 1736.

ANTONIO DE CARVALHO DE OLIVEIRA, cristão novo, natural do Lugar de Santulhão, Bispado de Miranda, e morador nas Minas, solteiro, homem de negócio, filho de Francisco de Gamboa, homem de negócio e Maria de Oliveira. Testemunha: Diogo Nunes Henriques, em 15 de Dezembro de 1728. Apresentado em 1° de Agosto de 1731. Abjurado na meza no auto de fé em 29 de Fevereiro de 1732.

ANTONIO COELHO, cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador na cidade de Coimbra, solteiro, estudante de Coimbra, filho de Rodrigo Coelho que vive de sua fazenda e de Izabel de Barros. Testemunhas: João Alvares Trigueiro, em 23 de Março de 1711; Luis Fernandes Crato, em 13 de Outubro de 1712; Rodrigo Coelho, irmão, em 14 de Outubro de 1712; Inácio de Oliveira, irmão, em 14 de Outubro de 1712.

ANTONIO COELHO, natural de Vila de Santos e morador no Rio de Janeiro, solteiro, alfaiate, cuja qualidade de sangue se ignora. Testemunhas: Catarina Guomes Palhana, sobrinha segunda, em 08 de Janeiro de 1716; Josepha Maria, em 16 de Junho de 1727.

ANTONIO CORREA, parte de cristão novo, natural e morador do Rio de Janeiro, filho de Joseph Correa Ximenes, irmão de outro João Correa Ximenes. Testemunhas: Joseph Correa Ximenes, irmão, em 03 de Julho de 1713; Joseph Correa Ximenes, sobrinho, em 23 de Agosto de 1714.

ANTONIO DA COSTA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, viúvo, homem de negócio. Testemunhas: Francisco Guomes da Silva, em Evora por Lista, em 17 de Junho de 1704; Francisco de Siqueira Machado, em 08 de Maio de 1709, vide se é o mesmo.

ANTONIO DA COSTA, cristão novo, natural da Vila de Espírito Santo e morador na cidade do Rio de Janeiro, casado com Francisca da Costa, que contrata para as minas. Testemunhas: Helena do Vale, em 11 de Julho de 1711; Luis Mendes de Sá, em 18 de Outubro de 1739, se é o mesmo.

ANTONIO DA COSTA SUTIL, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, mercador. Testemunhas: Antonio do Vale Mesquita, em 29 de Outubro de 1710; Iteru, em 23 de Fevereiro de 1711; João Alvares Trigueyro, em 14 de Janeiro de 1711; João Rois do Vale, em 15 de Abril de 1711; Izabel Guomes, viveu em 25 de abril de 1711; Helena do Vale, em 03 de Junho de 1711. Defunto.

ANTONIO DA COSTA SUTIL, cristão novo, morador que foi em Montemor o Velho e no Rio de Janeiro. Testemunhas: Francisco Antonio Henriques, em 11 de Janeiro de 1709; Agostinho Lopes Flores, em 27 de Maio de 1709; Miguel de Crasto Lara, em 6 de Outubro de 1710; Damião Rois, em 11 de Outubro de 1710; João Thomas Brum, em 9 de Fevereiro de 1711; Lourenço Nunes Vizeu, em 5 de Fevereiro de 1711. Defunto.

ANTONIO DE CRASTO, cristão novo, natural deste Reino, morador no Rio de Janeiro, e depois na cidade de São Paulo, tratante, Irmãos de Gaspar Dias. Testemunhas: David Mendes da Silva, em 23 de Outubro de 1730; Antonio Carvalho de Oliveira, em 1 de Agosto de 1731; Luís Vaz de Oliveira, em 11 de Dezembro de 1730; Miguel Henriques, em 17 de Maio de 1731; Francisco Ferreira da Fonseca, em 18 de Maio de 1731.

ANTONIO DIAS CORREA, cristão novo, natural de Rio Torto, morador no Rio de Janeiro, homem de negócio, filho de Antonio Dias Fernandes e Brittes Pinheiro, diz seu irmão que está em Londres. Testemunhas: Antonio Dias Fernandes, pai, em 13 de Outubro de 1726; Diogo d'Avila, em 19 de Dezembro de 1726; Iteru, em 16 de Março de 1728; Diogo Dias Correa, irmão, em 24 de Dezembro de 1728; David Mendes da Silva, em 20 de Março de 1731 (?); Marcos Mendes Sanches, em 18 (ou 28 ?) de Julho de 1731; Gaspar Henriques, em 12 de Dezembro de 1727.

ANTONIO DIAS LEÃO, cristão novo, natural e morador do Engenho da Pindoba, casado, lavrador de canas, filho de Catarina de Leão. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, em 16 de Maio de 1732.

ANTONIO DIQUE, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Diogo João Dique de Souza (supra) e de D. Izabel. Testemunhas: Izabel de Mesquita, em 31 de Março de 1711; Iteru, em 9 de Abril de 1711; Ana do Vale, em 6 de Maio de 1711; Diogo Duarte de Souza, irmão, em 8 de Março de 1713; Fernando Dique, irmão, em 14 de Junho de 1713; João Rois de Andrade, em 8 de Outubro de 1714. Defunto.

ANTONIO DE FARIA, parte de cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador na Vila de Paraty, casado, que contrata para Minas. Testemunhas: Miguel Teles da Costa, em 22 de Maio de 1711.

ANTONIO FARTO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, advogado, filho de Antonio Farto. Testemunhas: Simão Farto Denis, irmão, em 3 de Junho de 1713; Izabel Palhena, irmã, em 7 de Dezembro de 1714; Diogo Rois Cruz, irmão, em 15 de Novembro de 1714; fica por lançar uma irmã deste, casada com Manoel Luis; Francisco Gomes Denis, irmão, em 28 de Fevereiro de 1715; Maria Bom Sucesso, irmã, em 26 de Outubro de 1716; Catarina Maria, em 26 de Outubro de 1716; disse Manoel do Valle da Silveira, em 17 de Janeiro de 1711.

ANTONIO FELIX (OU LUIS), parente de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de Manoel Luis Ferreira e Catarina Gomes Palhana. Testemunhas: Pedro Gomes Dinis, em 18 de Março de 1727; Maria Josefa, irmã, em 2 de Janeiro de 1728 e em 13 de Janeiro de 1728; Catarina Ignácia, irmã, em 27 de Novembro de 1728; Ignácio Luis, irmão, em 29 de Julho de 1729. Preso em 24 de Novembro de 1728. Reconciliado no auto de fé de 16 de Outubro de 1729.

ANTONIO FERNANDES, cristão novo, natural de Vila de Almeida, solteiro, filho de Cristóvão Fernandez, ausente no Brasil. Testemunhas: Francisco de Campos Sobrinho, em 27 de Julho de 1969, no Auto de Fé de Coimbra, no caderno do promotor nº 71. fl. 227.

ANTONIO FERNANDES CAMACHO, cristão novo, morador no distrito da Bahia, solteiro, tratante. Testemunhas: Antonio Fernandes Pereira, em 5 de Fevereiro de 1732; Manoel Nunes Bernal, em 6 de Março de 1727; Violante Rois de Miranda, em 30 de Janeiro de 1728; Pero Nunes de Miranda, em 14 de Maio de 1732. Defunto.

ANTONIO FERNANDEZ CAMACHO, cristão novo, morador que foi na Bahia, defunto de nação Castelhano. Testemunhas: João da Crus, em 14 de Outubro de 1710; Antonio de Miranda, em 19 de Maio de 1712; Gaspar Fernandez Pereira, em 24 de Setembro de 1725; Iteru, em 17 de Março de 1727; Manoel Lopes Pereira, de ouvido, em 12 de Setembro de 1727.

ANTONIO FERNANDES MATTOS, cristão novo, natural da Vila de Celorico e morador nas Minas Gerais, casado com Tereza Gonçal-

ves, lavrador de milho e mandioca, filho de Antonio de Mattos, moço. Testemunhas: Domingos Nunes, em 26 de Novembro de 1731; Umbelina de Paiva, em 18 de Junho de 1739, se é.

ANTONIO FERNANDES PEREIRA, cristão novo, natural de Vila do Mogadouro, morador nas Minas do Ouro Preto, solteiro, homem de negócio; filho de Manoel Fernandez, tratante, e de Maria Pereira. Testemunhas: Gaspar Fernandes Pereira, em 13 de Agosto de 1725; Violante Rodrigues de Miranda, em 5 de Novembro de 1727; Luísa Pereira, em 15 de Outubro de 1729; José da Costa, em 13 de Outubro de 1728; Felix Nunes de Miranda, em 16 de Junho de 1731. Preso em 12 de Outubro de 1730. Reconciliado no auto de fé de 6 de Julho de 1732.

ANTONIO FERREIRA PACHECO, cristão novo, morador no Ribeirão do Carmo, casado, mineiro. Testemunha: Joseph Nunes, em 30 de Agosto de 1734.

ANTONIO DA FONSECA, cristão novo, natural e morador na Paraíba, casado com Maria de Valença. Testemunhas: Estevão de Valença, cunhado, em 18 de Outubro de 1729; Clara Henriques, em 24 de Outubro de 1729; Maria de Valença, mulher, em 24 de Novembro de 1729 e em 08 de Junho de 1731; Guiomar de Valença, cunhada, em 26 de Outubro de 1729; Philipa da Fonseca, sogra, em 26 de Outubro de 1729; Luis de Valença, sogro, em 07 de Novembro de 1729. Reconciliado no auto de fé de 1732.

ANTONIO DA FONSECA, parte de cristão novo, natural do Mogadouro e morador na Bahia no Rio de São Francisco, casado com Violanda da Silva, lavrador, filho de Manoel Lopes Dourado e de Ana Martins, primeira mulher. Reconciliado no auto de fé de 06 de Julho de 1732.

ANTONIO FRANCISCO, cristão novo, natural deste Reino e morador no Rio de Janeiro, piloto. Testemunha: Nuno Alvares de Miranda, em 08 de Junho de 1711.

ANTONIO FROES, cristão novo, natural do Covilha e ausente no Brasil, solteiro, filho de Henriques Froes e de Garcia Rois. Defunto.

ANTONIO FROIS NUNES, cristão novo, natural do Covilha, solteiro, filho de Maria Henriques. Ausente.

ANTONIO FURTADO, parte de cristão novo, natural do Maranhão, filho de Manoel Furtado. Termo de Avis. Testemunhas: Bento de Oliveira, em 26 de Setembro de 1742; Vide José Furtado, fl. 311 [M.O.]. Defunto.

ANTONIO DE GAMBOA, aliás ANTONIO PEREIRA DA CUNHA, cristão novo, natural da Beira e morador em Pitangui, solteiro, mercador de loja. Testemunha: Domingos Nunes, em 22 de Novembro de 1731.

ANTONIO GOMES, cristão novo, natural deste Reino e morador na Bahia, solteiro, mercador de loja. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 22 de Maio de 1711.

ANTONIO GOMES VITORIA, cristão novo, natural e morador na cidade da Bahia, casado com D. Mariana, lavrador. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 11 de Maio de 1711.

ANTONIO DE GUSMÃO, cristão novo, natural deste Reino e morador na Cidade de São Paulo, solteiro, tratante, companheiro de Antonio de Crasto. Testemunhas: David Mendes da Silva, em 23 de Outubro de 1730; Miguel de Mendonça Valhadolid, em 09 de Dezembro de 1729; Miguel Henriques, em 17 de Maio de 1731; Francisco Ferreira da Fonseca, em 18 de Maio de 1731; Manoel de Albuquerque e Aguilar, em 17 de Junho de 1732; Francisco Ferreira Izidoro, em 19 de Maio de 1728.

ANTONIO HENRIQUES, cristão novo, natural e morador na Cidade da Bahia, solteiro, mercador de loja. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 27 de Maio de 1711.

ANTONIO JOAQUIM RAMALHO, cristão novo, natural e morador na Vila de Almada, solteiro, sem ofício, filho de Manoel Rois Ramalho, médico e Justa Maria ou Rois. Testemunhas: Ana Maria, irmã, em 20 de Julho de 1711; Elena Maria, irmã, em 23 de Julho

de 1711; Leonor Maria, irmã, em 22 de Julho de 1711; Catarina Tereza, irmã, em 22 de Julho de 1711; Luiza Maria, irmã, em 22 de Julho de 1711.

ANTONIO NUZARTE, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com Izabel Correa. Testemunhas: D. Guiomar de Lucena, em 04 de Setembro de 1715; Gabriel de Paredes, em 26 de Agosto de 1715.

ANTONIO LEITÃO, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de Miguel Leitão. Testemunhas: Diogo Rois da Cruz, em 17 de Dezembro de 1714; Iteru, em 27 de Fevereiro de 1715.

ANTONIO LOPES, cristão novo, natural e morador do Rio de Janeiro, solteiro, que contrata para as minas, filho de Fernando Lopes e Thereza de Leão. Testemunhas: Belchior Henriques, em 05 de Maio de 1713; Francisco de Lucena, em 05 de Maio de 1713; Inácio Cardozo, em 08 de Maio de 1713; João Lopes Veiga, irmão, em 17 de Julho de 1713; Thereza de Leão, mãe, em 21 de Junho de 1713; Pero João Peres, em 02 de Maio de 1714, se não é um dos 02 irmãos abaixo. Preso em 08 de Novembro de 1715. Abjurado em forma no auto de fé em 16 de Fevereiro de 1716.

ANTONIO LOPES, cristão novo, morador em Minas, solteiro, homem de negócio. Testemunhas: Marco Mendes Sanches, em 14 de Julho de 1731; José Nunes, em 30 de Agosto de 1734.

ANTONIO LOPES DA COSTA, cristão novo, natural deste Reino e morador na Bahia, solteiro, homem de negócio, filho de André Vareda e de Brittes Pereira. Testemunhas: João Gomes de Carvalho, cunhado, em 05 de Fevereiro de 1726; Gaspar Fernandes Pereira, primo, em 14 de Agosto de 1726; Brittes Lopes da Costa, em 02 de Dezembro de 1726; Gaspar Lopes da Costa, tio, em 22 de Novembro de 1726; Anna de Miranda, cunhada, em 28 de Novembro de 1726; Josepha Maria Roza, prima, em 22 de Novembro de 1726. Preso em 03 de Junho de 1728. Reconciliado no auto de fé em 16 de Outubro de 1729.

ANTONIO DE MELLO, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, estudante de gramática, filho de Manoel de Mello, capitão e engenheiro e Brittes de Lucena. Testemunhas: Sebastião de Lucena, primo, em 16 de Abril de 1723; Inês da Silva, parente, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva, primo, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo segundo, em 09 de Abril de 1723; Esperança de Azeredo, prima, em 16 de Março de 1723; Maria da Silva Pereira, em 20 de Maio de 1723.

ANTONIO DE MELLO, cristão novo, natural do Reino e morador nas Minas, solteiro, que teve outro nome, filho de (.....) irmão de Antonio Soares de Oliveira. Testemunha: João Rois de Andrade, em 08 de Outubro de 1714. Vai fl. 907 [M.O.], por Manoel Mendes.

ANTONIO MENDES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, boticário. Testemunha: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706.

ANTONIO MENDES, cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador em Lisboa, estudante de gramática, filho de João Mendes, advogado e Lourença Cardoza ou Coutinho? Vide Balthazar, fl. 190 v. [M.O.]. Testemunhas: Diogo da Silva Montarroyo, em 07 de Abril de 1723; Luis Terra Soares de Barbuda, em Coimbra, em 22 de Março de 1726; Branca Maria Pereira, em 25 de Maio de 1726; Brites Cardoso, prima, em 16 de Julho de 1726; Iteru, em 16 de Julho de 1726; João Thomas, primo, em 1° de Agosto de 1726; Leonor Violante Roza, parente, em 16 de Agosto de 1726. É Antonio Joseph da Silva. Preso em 08 de Agosto de 1726. Abjurado em forma no auto de fé de 13 de Outubro de 1726.

ANTONIO MENDES, cristão novo, natural deste Reino e morador no Rio de Janeiro, solteiro, soldado infante, irmão de Gabriel Mendes. Testemunhas: Catarina Gomes, em 11 de Agosto de 1711; Leonor Guterre, prima, em 07 de Setembro de 1711; Francisco de Campos da Silva, em 20 de Março de 1711.

ANTONIO MENDES DE ALMEIDA, cristão novo, natural deste Reino e morador no Rio de Janeiro, mercador, viúvo. Testemunha: Diogo Bernal da Fonseca, em 17 de Dezembro de 1710. Defunto.

ANTONIO DE MENDONÇA, cristão novo, natural deste Reino e morador nas Minas, homem de negócio. Testemunha: Antonio Fernandez Pereira, em 27 de Novembro de 1731; Iteru, em 05 de Novembro de 1732, em dúvida.

ANTONIO DE MENDONÇA, cristão novo, natural e morador do Sítio de Pindoba, lavrador de cana, viúvo. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, em 16 de Maio de 1732.

ANTONIO DE MIRANDA, cristão novo, morador na Cidade da Bahia, curtidor. Testemunha: Brites Nunes, em 06 de Março de 1709, no tormento. Vai fl. 577 [M.O.].

ANTONIO DE MIRANDA, cristão novo, natural da Vila de Almeida e morador na Bahia, curtidor. Testemunhas: Simão Rodrigues Nunes, em 26 de Novembro de 1708 e em 20 de Junho de 1709; Brites Nunes, em 6 de Fevereiro de 1709; José da Cruz, irmão, em 14 de Outubro de 1710; Catarina da Paz, em 11 de Janeiro de 1714; Pedro Nunes de Miranda, em 8 de Outubro de 1714. Defunto nos Cárceres e recebido no auto de fé de 09 de Julho de 1713.

ANTONIO NUNES, cristão novo, natural deste Reino e morador nas Minas, solteiro. Testemunha: Diogo Nunes, em 07 de Setembro de 1729.

ANTONIO DA NOBREGA TIÇÃO, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, mineiro, filho de Felippe de Nobrega, curtidor e tem roça de mandioca. Testemunha: Diogo Rois da Cruz, em 14 de Dezembro de 1714; Iteru, em 27 de Fevereiro de 1715.

ANTONIO NUNES, cristão novo, natural da Vila do Idanha a Nova e foi morador no Rio de Janeiro, casado com Maria Nunes, mercador, irmão de Manoel Nunes Idanha. Testemunha: Diogo Rois Moeda, em 06 de Abril de 1713; Iteru, em 04 de Maio de 1713. Defunto.

ANTONIO NUNES, cristão novo, natural e morador nas Terras do Pochi*, solteiro, que vive de suas lavouras, filho de Diogo Nunes Chaves e Joana Nunes. Testemunhas: Maria Franca da Fonseca, irmã, em 28 de Maio de 1731; Florença de Chaves, irmã, em 02 de Janeiro de 1732. Reconciliado no auto de fé de 1732.

ANTONIO NUNES DE GAMA, cristão novo, natural deste Reino e morador na Cidade da Bahia, que vive de pescarias. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

ANTONIO NUNES GARCIA, cristão novo, morador na Bahia, que navegava para as Minas, filho de Antonio Rois Garcia. Testemunhas: Felix Nunes de Miranda, mãos atadas, em 16 de Junho de 1731; João de Mattos Henriques, parece, em 05 de Janeiro de 1730.

ANTONIO NUNES RIBEIRO, cristão novo, natural de Penamacor e morador em Caeté, solteiro, lavrador de cana e mandioca, irmão de João Nunes Ribeiro. Testemunha: Domingos Nunes, em 26 de Novembro de 1731. Vide fl. 496 - João Nunes Ribeiro. [M.O.].

ANTONIO PACHECO, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, sargento de Praça, filho de Antonio Macedo e Catarina Rois. Testemunha: João Gomes Sodré, em 21 de Maio de 1723.

ANTONIO PAULO SOARES, cristão novo, criado de Henrique Henriques, irmão de Leonardo do (Porto), filho de Luis Soares e primo do primeiro. Testemunhas: Pero Duarte, em 02 de Maio de 1682; Luis de Bulhão, em 18 de Maio de 1682; Antonio de Andrade Soares, sobrinho, em 07 de Julho de 1713.

ANTONIO DA PAZ, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Joseph Fernandez e de Izabel da Paz. Testemunhas: Ana Rois, em 06 de Outubro de 1710;

* Pochi, no Distrito da Parahiba.

Branca Henriques da Silveira, em 15 de Junho de 1711; Francisco de Campos da Silva, em 18 de Maio de 1711; Francisco Coutinho, em 02 de Janeiro de 1713; Diogo Brites de Paredes, em 29 de Junho de 1713; Maria da Siqueira, em 20 de Fevereiro de 1714. Defunto.

ANTONIO DA PAZ, cristão novo, natural e morador do Rio de Janeiro, filho de Joseph Fernandez e Izabel da Paz. Testemunhas: Luis Mendes da Silva, em 21 de Junho de 1713; Brittes Cardozo, em 16 de Junho de 1713. Defunto.

ANTONIO DA PAZ GUTERRES, cristão novo, morador que foi no Rio de Janeiro. Testemunhas: Francisco Antonio Henriques, em 14 de Janeiro de 1709; Catarina Mendes da Paz, irmã, em 18 de Janeiro de 1709; Alexandre Pereira, cunhado, em 17 de Abril de 1709, no tormento; Leonor Mendes da Paz, irmã, em 02 de Março de 1709; Francisco de Siqueira Machado, irmão, em 30 de Abril de 1709; Catarina Mendes da Paz, irmã, em 04 de Maio de 1709. Defunto.

ANTONIO PEREIRA DE ARAUJO, natural de Lugar do Casal e morador nas Minas do Rio das Mortes, lavrador. Preso em 15 de Março de 1723. Abjurou de leve e foi despachado no auto de fé de 10 de Outubro de 1723 para as Ilhas dos Açores.

ANTONIO PEREIRA DE AVILA, cristão novo, natural das partes de Bragança e morador no Corrigo do Pau das Minas de Arasuahy, solteiro, mineiro. Testemunha: Manoel Nunes Sanches, em 29 de Maio de 1732.

ANTONIO PERES, parte de cristão novo, natural do Cratto e morador no Rio de Janeiro, pai do Pero João Peres. Testemunhas: Maria Pereira, em 29 de Junho de 1713; Pero João Peres, filho, em 03 de Março de 1714.

ANTONIO PERES CALDEIRA, parte de cristão novo, natural do Caruche e morador na Cidade do Rio de Janeiro, onde faleceu, solteiro, filho de Fernão Mendes. Testemunhas: Pero João Peres, filho, em 03 de Março de 1714; Mariana Peres, filha, em 05 de Dezembro de 1714. Defunto.

ANTONIO PINHEIRO DE SOUZA, meio cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de Diogo de Souza. Testemunhas: Manoel de Moura Fogaça, em 29 de Janeiro de 1716; Sebastião de Lucena, em 18 de Setembro de 1717; Manoel Rois de Leão, irmão, em 27 de Janeiro de 1719. Este revogou-se, em 20 de Setembro de 1720. Vide se é o mesmo que vai fl. 872 do M.O., o seu irmão Manoel Rois de Leão. Decretado em Outubro de 1717. Defunto. Falecido em 19 de Abril de 1713, como consta da carta do comissário de Angola em 1º de Outubro de 1719.

ANTONIO RAMIRES, meio cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, pardo, filho de Domingos Rois Ramires e de Mariana, mulher parda. Testemunhas: Antonio do Vale de Mesquita, de ouvido, em 07 de Outubro de 1710; Simão Rois de Andrade, primo, no tormento, em 21 de Março de 1711; Izabel Gomes da Costa Vizeu, em 25 de Abril de 1711; Izabel de Mesquita, em 06 de Março de 1711; Izabel Gomes da Costa, em 12 de Março de 1711; Diogo Rois, presunção, em 19 de Janeiro de 1713. É o mesmo que vai fl. 295 ou 296 v. [M.O.]. Defunto.

ANTONIO ROIS, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de Domingos Rois. Testemunhas: Brittes de Paredes Gramaxa, em 16 de Novembro de 1715; Manoel Moura Fogaça, em 16 de Janeiro de 1716, se é o mesmo. Defunto.

ANTONIO ROIS, cristão novo, natural de Castela e assistente no Rio de Janeiro, donde se ausentou. Testemunha: Rodrigo Coelho, em 14 de Outubro de 1712.

ANTONIO ROIS, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, tratante, filho de Antonio Rois. Testemunha: Joseph da Costa, em 08 de Junho de 1728.

ANTONIO ROIS, cristão novo, morador na Bahia, viúvo, sem ofício. Testemunha: Inez da Costa, em 13 de Outubro de 1728.

ANTONIO ROIS, cristão novo, natural de Castella e morador nas Minas Gerais, casado,

sargento Mor e mineiro. Testemunha: José Nunes, em 30 de Agosto de 1734.

ANTONIO ROIS DE ANDRADE, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de João Rois de Andrade. Testemunhas: Antonio Coelho, em 16 de Agosto de 1710, tinha já dito, de ouvido, a seu pai, em 28 de Maio de 1710; Rodrigo Coelho, em 14 de Outubro de 1712; Ignácio de Oliveira, em 14 de Outubro de 1712; Inês de Oliveira, de ouvido, em 15 de Outubro de 1712; João Gomes de Barros, em 14 de Outubro de 1712; Ignácio Cardozo, em 08 de Maio de 1713. Decretado em Outubro de 1714 e preso em 14 de Novembro de 1715.

ANTONIO ROIS DE CAMPOS, cristão novo, natural de Almeida e morador no sítio de Irará, termo da Vila de Santo Amaro, do Porto de Nossa Senhora da Purificação, Arcebispado da Bahia; casado com Leonor Henriques, lavrador de mandioca e tabaco, filho de Francisco Nunes Romano e Maria Nunes. Testemunhas: Violante Rois de Miranda, em 05 de Novembro de 1727; Joseph da Costa, em 13 de Outubro de 1728; Manoel Nunes da Paz, em 13 de Janeiro de 1729; Jeronimo Rois, em 03 de Dezembro de 1729; João de Moraes Montesimos, em 09 de Janeiro de 1730; Maria Bernardo de Miranda, em 09 de Janeiro de 1730. Preso em 03 de Novembro de 1729. Reconciliado no auto de fé de 17 de Junho de 1731.

ANTONIO ROIS CARDOZO, cristão novo, natural deste Reino e parece do Fundão, e morador nas Minas em Pitangui, solteiro, ferreiro e mineiro. Testemunhas: Jozeph da Crux Henriques, em 16 de Setembro de 1727; Diogo Nunes, em 7 de Setembro de 1729; David Mendes da Silva, em 31 de Janeiro de 1731; Francisco Ferreira da Fonseca, em 19 de Setembro de 1731; Marcos Mendes Sanches, em 4 de Junho de 1731.

ANTONIO ROIS GRACIO, cristão novo, morador na cidade da Bahia, solteiro, filho de Antonio Rois. Testemunhas: Gaspar Fernandez Pereira, em 27 de Novembro de 1726; João Rois, em 1° de Julho de 1729; Joseph Rois Cardozo, em 06 de Março de 1730; Manoel Nunes Sanches; em 13 de Maio de 1732; Diogo Nunes de Miranda, em 14 de Maio de 1732; Antonio Carvalho de Oliveira, em 1° de Agosto de 1731. Abjurou em forma no auto de fé de 1733. Vide fl. 604. [M.O.].

ANTONIO ROIS GARCIA, cristão novo, natural do Reino e morador na Bahia, viúvo, sem ofício. Testemunhas: Felix Nunes de Miranda, mãos atadas, em 15 de Junho de 1731; Diogo D'Avila Henriques, se acaso for, em 15 de Junho de 1731. Vê se é o que vai folha seguinte.

ANTONIO ROIS LEÃO, cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador na Vila do Espírito Santo, irmão de Diogo Rois Leão. Testemunhas: Diogo Rois, irmão, em 07 de Fevereiro de 1713; Simão Rois de Andrade, em 10 de Março de 1711; Maria de Siqueira, em 20 de Fevereiro de 1714; Iteru, em 05 de Março de 1714. Este é o irmão de Diogo Rois infra. Preso em 02 de Janeiro de 1714. Confessou culpas de judaismo e depois que não era batizado. Despachado no auto de fé em 14 de Outubro de 1714, açoutes e 5 anos de gales.

ANTONIO ROIS NOGUEIRA, cristão novo, natural deste Reino e morador na Vila de Pitangui, nas Minas, mercador. Testemunha: Domingos Nunes, em 06 de Dezembro de 1731. Chama-se Clemente Pereira.

ANTONIO ROIS RAMIRES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de Domingos Rois Ramires e de Mariana, parda, forra. Testemunha: Mariana de Andrade, mãe, em 22 de Novembro de .... Defunto. É o mesmo que vai fl. 211 v. [M.O.].

ANTONIO ROIS ou RIBEIRO, cristão novo, natural de Monforte e morador no Castelo Branco ou São Vicente, da Beira, solteiro, médico, filho de Manuel Mendes e Ana Nunes. Testemunhas: Izabel Ayres, irmã, em 06 de Novembro de 1747; Antonio Mendes, sobrinho, em 26 de Fevereiro de 1747; Antonio Ribeiro de Paiva, sobrinho, em 14 de Agosto de 1747; Miguel Nunes Sanches, cunhado, em 07 de Setembro de 1747; Maria Nunes, sobri-

nha, filha de João Fernandes Lopes, em 04 de Setembro de 1747; Luis Nunes Ribeiro, sobrinho, em 13 de Fevereiro de 1748. Abjurou em forma no auto de fé em 20 de Outubro de 1748.

ANTONIO DE SÁ DE ALMEIDA ou **DE ALMEIDA SÁ**, cristão novo, natural de Almeida e morador nas Minas, solteiro, tratante, cunhado de Antonio da Fonseca de Magalhães. Testemunhas: João de Moraes Montezinhos, em 09 de Janeiro de 1730; Francisco Ferreira da Fonseca, em 15 de Março de 1731, parece; Luis Vas de Oliveira, em 11 de Dezembro de 1730, se é o mesmo; João de Mattos Henriques, em 05 de Dezembro de 1729; Antonio Fernandez Pereira, em 08 de Maio de 1732; João Rois de Mesquita, em 02 de Outubro de 1734. Diz a segunda testemunha deste, por filho de Margarida de Almeida, e que foram para as Minas, do Fanados, vide fl. 563 [M.O.]. Preso reconciliado em 21 de Março de 1632.

ANTONIO DE S. PAYO, parte de cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, mineiro, filho de um fulano Carvalho. Testemunhas: Diogo Rois da Cruz, em 14 de Dezembro de 1714; Iteru, em 27 de Fevereiro de 1715. Vê se é o que vai fl. 708 v. [M.O.].

ANTONIO DE S. PAYO, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de Miguel de S. Payo. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 14 de Agosto de 1715. Vê se é o que vai fl. 451 [M.O.].

ANTONIO DA SILVA, cristão novo, morador na Bahia, solteiro, sem ofício, filho de Gregório da Silva. Testemunha: Miguel Nunes de Almeida, em 14 de Dezembro de 1729.

ANTONIO DA SILVA, cristão novo, natural e morador no Engenho Velho, solteiro, caldeireiro, filho de Agostinho da Silva, caldeireiro, e Joana do Rego. Testemunhas: Philipa da Fonseca, parenta, em 14 de Março de 1731; Antonio da Fonseca Rego, auditu, em 02 de Novembro de 1729.

ANTONIO DA SILVA, cristão novo, natural da Vila Nova da Foscoa e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício. Testemunha: João de Mattos Henriques, em 25 de Junho de 1736.

ANTONIO DA SILVA, parte de cristão novo, solteiro, filho de João Gomes da Silva Pereira, senhor de engenho e hoje que vive de suas fazendas e de D. Catarina de Azeredo. Testemunha: João Gomes Sodré Pereira, irmão, em 16 de Janeiro de 1721. Vide supra fl. 928 [M.O.]. Abjurou de leve na meza em 12 de Maio de 1725.

ANTONIO DA SILVA, cristão novo, morador em Escalhão donde foi para as Minas, solteiro, sem ofício, filho de Jorge da Silva Aratante. Testemunhas: David Mendes da Silva, primo, em 17 de Julho de 1731; Francisco Ferreira da Fonseca, em 18 de Maio de 1731; Helena Henriques, em 15 de Abril de 1728; Manoel Nunes Vizeu, em 18 de Maio de 1735.

ANTONIO DA SILVA PEREIRA, cristão novo, natural de Chaves e morador na Cachoeira das Minas, solteiro, lavrador de roça, filho de Antonio da Silva Pereira. Testemunha: Domingos Nunes, em 06 de Julho de 1732, deve ser irmão de Miguel da Silva Pereira - fl. 979. [M.O.].

ANTONIO SOARES DE OLIVEIRA, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, lavrador de cana. Testemunhas: Manoel do Valle Guterres Neto, em 04 de Novembro de 1710; João Rois do Vale, genro, em 09 de Dezembro de 1710; Izabel Gomes Vizeu, em 07 de Fevereiro de 1711 e 25 de Abril de 1711; Leonor Guterres, filha, em 13 de Fevereiro de 1711; Ana do Vale, cunhada, em 06 de Maio de 1711; Catarina Gomes, mulher, em 31 de Agosto de 1711, 23 de Outubro de 1711, 17 de Março de 1712. Defunto.

ANTONIO DE TOLEDO, cristão novo, natural do Reino de Castela, solteiro, que em Pernambuco se chama Antonio Nunes. Testemunha: Pero de Gusmão, em Evora, em 18 de Setembro de 1703.

ANTONIO DO VALLE, cristão novo, morador na Bahia à fonte dos Capateiros, mercador. Testemunhas: Simão Rodrigues Nunes, em 26 de Novembro de 1708 e em 20 de Junho de

1709; Antonio de Miranda, em 3 de Junho de 1712; Catarina da Pax, em 8 de Fevereiro de 1714; Gaspar Fernandes Pereira, em 24 de Julho de 1725; João Gomes Carvalho, em 28 de Março de 1728. Decretado em Março de 1713, veio notícia, Evora em Abril de 1714.

ANTONIO DO VALLE, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro e é já velho, sem ocupação. Testemunhas: Amaro de Miranda, em 24 de Março de 1711; Pedro Nunes de Miranda, em 08 de Novembro de 1714, parece o mesmo; David de Miranda, em 24 de Julho de 1715.

ANTONIO DO VALLE, cristão novo, morador nas Minas e na Bahia, solteiro, homem de negócio. Testemunhas: Joseph da Costa, em 13 de Outubro de 1728; Diogo Nunes, em 7 de Novembro de 1729; Felix Nunes de Miranda, em 15 de Junho de 1731; Antonio Fernandes Pereira, em 27 de Novembro de 1731; Violante Rodrigues de Miranda, em 27 de Outubro de 1727.

ANTONIO DO VALLE DE MESQUITA, cristão novo, natural de Lisboa e morador no Rio de Janeiro, marido de Helena do Valle, mercador. Testemunhas: Alexandre Soares Pereira, no tormento, em 17 de Abril de 1709; Francisco de Siqueira Machado, em 08 de Maio de 1709; Manoel do Vale da Silveira, em 16 de Outubro de 1710; Miguel de Crasto, em 06 de Outubro de 1710; Damião Rois Moeda, em 11 de Outubro de 1710; Joseph Ramires, genro, em 02 de Dezembro de 1710. Preso em 07 de Outubro de 1710. Abjurou em forma no auto de fé em 26 de Julho de 1711.

ATHANASIO MENDES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, harpista do Colégio da Companhia, filho bastardo de Francisco Mendes Simões. Testemunhas: Francisco Mendes Simões, primo, em 22 de Outubro de 1717, de mãos atadas; Felix Mendes Leite, sobrinho segundo, em 13 de Março de 1720; Diogo Lopes Simões, primo segundo, em 22 de Agosto de 1721; Maria de Jesus, em 16 de Agosto de 1783; Ignácia das Neves Rangel, em 27 de Agosto de 1723; Rosa das Neves Rangel, em 06 de Março de 1725. Decretado em 08 de Março de 1720. Preso em 31 de Outubro de 1720. Abjurou de leve na Sala em 21 de Outubro de 1723.

AYRES DE MIRANDA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, lavrador de cana. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; João Thomas Brum, primo, em 09 de Fevereiro de 1711; Iteru, em 28 de Fevereiro de 1711; João Alvares Figueira, filho, em 14 de Outubro de 1710; Maria Coutinho, em 24 de Março de 1711; Leonor Rois, filha, em 31 de Março de 1711; Nuno Alvares de Miranda, filho, em 31 de Março de 1711.

AYRES DE MIRANDA, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, soldado, filho do já defunto Ayres de Miranda, lavrador de cana e Ana Gomes. Testemunhas: Ana Gomes, mãe, em 28 de Maio de 1711; Catarina de Miranda, irmã, em 20 de Abril de 1711; Branca Rois, irmã, em 15 de Junho de 1711; Guilherme Gomes Morão, irmão, em 05 de Dezembro de 1711 e mais 3 irmãos.

BALTHAZAR*, cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador em Lisboa, filho de João Mendes, advogado, e Lourença Coutinho. Testemunhas: Diogo da Silva Montarroyo, em 07 de Abril de 1723; Branca Maria Pereira, em 25 de Maio de 1726; Brittes Cardosa, prima, em 16 de Julho de 1726; Antonio Joseph da Silva, irmão, em 08 de Agosto de 1726; Leonor Violante Rosa, parenta, em 25 de Agosto de 1726; Dita Brittes Cardoza, prima, em 10 de Setembro de 1726. É Balthazar Rois Coutinho, advogado, casado com Antonia Maria Theodora. Preso em 08 de Agosto de 1726. Abjurou em forma no auto de fé em 25 de Julho de 1728.

BALTHAZAR, cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador em Lisboa, solteiro, filho de Miguel de Castro, advogado e Maria Cardoza. Testemunhas: Diogo da Silva Montarroyo, em 07 de Abril de 1723; João Thomas de Crasto, irmão, em 27 de Maio de 1726; Antonio Joseph da Silva, primo, em 08 de Agosto de 1726; Balthazar Rois Coutinho, em 22 de Agosto de 1726; Branca Maria, irmã, em 10 de Outubro de 1727; Iteru, em 08 de Maio de 1728; Iteru, em 08 de Maio de 1728; Iteru, em 08 de Maio de 1728; Brites Cardoza, irmã, em 16 de Julho de 1726. Vide fl. 246 v. Thomas de Castro. [M.O.].

BALTHAZAR DE ALMEYDA, cristão novo, natural deste Reino e morador na cidade da Bahia, casado, mercador de loja. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 27 de Maio de 1711.

BALTHAZAR DE AZEREDO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de Balthazar de Azeredo e D. Catarina Vasques. Testemunhas: Joseph Correa Ximenes, em 22 de Maio de 1713, se é o mesmo; Francisco de Lucena, primo, em 05 de Maio de 1713. Defunto.

BALTHAZAR DE AZEREDO, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com D. Catarina Vasques, já defunto, que tinha partido de cana. Testemunhas: D. Branca Vasques, filha, em 10 de Janeiro de 1713; D. Esperança de Azeredo, irmã, em 08 de Fevereiro de 1713; Luis Mattoso, filho, em 06 de Maio de 1713; D. Maria Josepha da Glória, filha, em 08 de Abril de 1713; D. Izabel Maria de Azeredo, filha, em 29 de Maio de 1713; D. Clara de Azeredo, filha, em 1° de Julho de 1713. Defunto.

BALTHAZAR BANDU (?), cristão novo, natural da Cidade da Bahia e morador no Rio de Janeiro, casado com D. Maria, que contrata para as minas. Testemunha: Helena do Vale, em 11 de Julho de 1711.

BALTHAZAR DA COSTA, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, estudante, filho de Luis da Costa, tabelião e D. Barbara de Azeredo, defunta. Testemunhas: Francisco Coutinho, em 16 de Dezembro de 1712; Brittes Cardoza, em 16 de Junho de 1713; Brittes de Paredes, em 30 de Junho de 1713. Irmão de Miguel da Costa, fl. 1047 [M.O.].

* Trata-se de Balthazar Rodrigues Coutinho, irmão do dramaturgo Antonio José da Silva (O Judeu).

BALTHAZAR DA COSTA, cristão novo, natural da Vila do Espírito Santo e morador no Rio de Janeiro, viúvo, que contrata para as minas. Testemunha: Helena do Vale, em 11 de Julho de 1711.

BALTHAZAR ROIS, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, lavrador, irmão de Francisco Paes. Testemunhas: Francisco Paes Barreto, irmão, em 18 de Abril de 1714; Miguel de Barros, sobrinho, em 17 de Outubro de 1714; e dois primos: um Paredes e outro Barreto. Decretado em 1713. Preso em 25 de Março de 1714. Abjurou em forma no auto de fé em 16 de Fevereiro de 1716.

BALTHAZAR ROIS COUTINHO, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, senhor de engenho. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; João Thomas, sobrinho, em 9 de Fevereiro de 1711; Maria Coutinho, em 24 de Março de 1711; João Alvares Figueira, em 20 de Fevereiro de 1711; Miguel de Crasto, genro, em 15 de Fevereiro de 1711.

BALTHAZAR DE SÁ, cristão novo, natural da cidade de Bragança donde se ausentou para o Rio de Janeiro, filho de João Lopes, mercador, e Felipa Nunes. Testemunha: Izabel Rois, cunhada, em 05 de Novembro de 1711.

BALTHAZAR*, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de João Mendes da Silva, advogado, e Lourença Coutinho, reconciliados, que foram por esta Inquisição, em 09 de Julho de 1709. Testemunhas: Rodrigo Mendes de Paredes, em 15 de Dezembro de 1713, é irmão de Joseph - fl. 1075 [M.O.].

BALTHAZAR ROIS, cristão novo, natural e morador no Pochim, solteiro, sem ofício, filho de Manoel Rois da Costa e Izabel Henriques. Testemunha: Clara Henriques, prima, em 16 de Fevereiro de 1731.

BARTHOLOMEU, parte de cristão novo, filho de D. Ana de Moura. Testemunhas: Matheus de Moura Fogaça, tio, de mãos atadas, em 15 de Julho de 1720; Joseph Gomes de Paredes, em 27 de Agosto de 1721. É filho este João de Bartholomeu da Costa e de mãe confrontada e é o mesmo que vai fl. 972 v. Vide João - fl. 211 [M.O.].

BARTHOLOMEU GOMES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, filho de Bartholomeu Gomes e D. Ana de Moura. Testemunha: Joseph Gomes de Paredes, em 27 de Agosto de 1721. É o mesmo que fica atrás fl. 211. [M.O.].

BARTHOLOMEU GOMES DA COSTA, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de João Gomes. Testemunhas: Manoel de Moura Fogaça, cunhado, em 09 de Dezembro de 1715; Matheus de Moura Fogaça, cunhado, de mãos atadas, em 15 de Junho de 1720. Defunto.

BARTHOLOMEU NUNES, cristão novo, natural segundo parece de Vila de Idanha Nova e morador que foi no Fundão e de presente no Rio de Janeiro, casado com Guiomar da Cunha, sapateiro. Testemunhas: Guiomar Henriques, mulher, em 02 de Março de 1757; Iteru, em 24 de Abril de 1757; Francisco José da Costa Alvarenga, em 30 de Março de 1751.

BARTHOLOMEU NUNES SARAPIO, cristão novo, natural de Vila Nova de Foscoa e morador na Cidade da Bahia, casado com Leonor, tratante. Testemunha: Antonio de Miranda, em 19 de Maio de 1712.

BARTHOLOMEU ROIS, cristão novo, natural do Reino e morador nas Minas, solteiro, foi mercador e hoje mineiro. Testemunha: Diogo Rois da Cruz, em 14 de Dezembro de 1714.

BAZILIO CORREA, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com D. Mariana, lavrador. Testemunha: Helena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

BELCHIOR, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de Maria de Barros é Belchior Gomes da Silva, que fica reportado à folha 363, penitenciado no auto de fé de

* Balthazar é o mesmo que vem mencionado em página anterior.

Julho de 1713. Testemunha: Catarina Rois Vizeu, em 02 de Junho de 1711.

BELCHIOR, cristão novo, tio de Branca Cardozo. Testemunhas: Branca Cardozo, sobrinha direta, em 12 de Outubro de 1704; Joseph de Chaves, em 28 de Novembro de 1704.

BELCHIOR DA FONSECA DOREA, parte de cristão novo, natural e morador na cidade do Rio de Janeiro, solteiro, estudante, filho de Luis Vieira de Mendanha e Clara de Moraes. Testemunhas: Clara de Moraes, mãe, em 08 de Maio de 1713; Luiza Maria Doria, irmã, em 11 de Janeiro de 1714. Preso em 11 de Outubro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé em 09 de Julho de 1713.

BELCHIOR HENRIQUES ou **DE BARROS**, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, estudante de Latim, filho de Joseph Gomes Silva e Maria de Barros. Testemunhas: Antonio Coelho, em 28 de Maio de 1710; Maria Coutinho, em 24 de Março de 1711; Miguel de Crasto Lara, em 26 de Fevereiro de 1711; Ana Gomes, em 22 de Maio de 1711; Angela do Vale de Mesquita, em 27 de Abril de 1711.

BELCHIOR MENDES, cristão novo, natural deste Reino e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de Antonio Mendes, mercador. Testemunhas: João Rois do Valle, em 15 de Abril de 1711; João Rois de Andrade, em 10 de Outubro de 1714, se é o mesmo.

BELCHIOR ROIS, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com D. Francisca Ferreira, sem ofício, filho de Thomás Luis e Lucrecia Barretto. Testemunhas: Guiomar de Paredes, parenta, em 22 de Maio de 1713; Belchior Rois, em 24 de Julho de 1715; Joseph Barreto, irmão, em 9 de Dezembro de 1716; Brites de Lucena, em 22 de Julho de 1717; Agostinho de Paredes, em 9 de Setembro de 1717. Veemente no auto de fé em 16 de Junho de 1720. Preso em 29 de Março de 1716. Veja se é o mesmo que vai neste repertório fl. 869 v. [M.O.].

PADRE BENTO CARDOZO, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, sacerdote de Hábito de São Pedro, filho de Miguel Cardozo e Francisca Coutinho. Testemunhas: Maria Coutinho, em 24 de Março de 1711; Catarina Gomes, em 31 de Agosto de 1711; 22 de Maio de 1713; Luiza Maria Doria, sobrinha, em 8 de Fevereiro de 1714; Padre João Peres, em 2 de Maio de 1714. Decretado em Março de 1713. Preso em 1° de Janeiro de 1714. Defunto nos cárceres em 14 de Janeiro de 1714, negativo. O processo vide no auto de fé de 1733.

BENTO CORREA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado, cabo de esquadra. Testemunha: Salvador da Fonseca, em 20 de Março de 1725.

BENTO DA FONSECA, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, viúvo, senhor de engenho, filho de Antonio da Fonseca e Silva e Maria Coutinho. Testemunhas: Manoel do Valle da Silveira, em 04 de Março de 1711; João Rois de Andrade, em 10 de Outubro de 1714. Fica por lançar um filho deste é capitão da Ordenança de quem diz, a segunda testemunha.

BENTO HENRIQUES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Simão Rois e Gracia Duarte. Testemunhas: Izabel Gomes da Costa, sobrinha, em 17 de Novembro de 1710; Diogo Bernal da Fonseca, em 29 de Dezembro de 1710; Simão Rois de Andrade, em 12 de Fevereiro de 1711; Antonio do Vale de Mesquita, em 27 de Fevereiro de 1711; Pedro da Fonseca Bernal, em 11 de Abril de 1711, disse em Coimbra; Diogo Rois, em 14 de Outubro de 1712. Defunto.

BENTO DE LUCENA, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com uma filha de João Gomes, advogado, filho de Antonio de Barros. Testemunhas: D. Branca Vasques, em 26 de Maio de 1713; Manoel do Valle da Silveira, em 17 de Janeiro de 1711.

BENTO DE LUCENA, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Izabel Gomes da Silva, senhor de engenho. Testemunhas: Izabel da Silva, mulher, em 17 de Outubro de 1712 e 17 de Janeiro de 1713; Brittes de Azeredo, irmão, em 31 de

Janeiro de 1713; Francisco de Lucena, irmão, em 22 de Março de 1713; Iteru, em 21 de Abril de 1713; Luis Alvares Monte Arroyo, irmão, em 20 de Abril de 1713; D. Esperança de Azeredo, mãe, em 29 de Maio de 1713.

BENTO MACHADO NUNES, cristão novo, natural deste Reino e morador no Rio de Janeiro, casado, mercador. Testemunhas: Belchior Henriques da Silva, em 14 de Outubro de 1712; Iteru, em 12 de Dezembro de 1712; Iteru, em 10 de Junho de 1713.

BENTO DE MONTARROYO, cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador em um engenho fora da cidade, senhor de engenho, filho de Montarroyo e de D. Esperança. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Alexandre Soares Pereira, no tormento, em 17 de Abril de 1709. Vai fl. 1031. [M.O.].

PADRE BERNARDO DE ALMEIDA, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, sacerdote do Hábito de São Pedro, filho de André Vas. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 14 de Agosto de 1715; Iteru, em 21 de Agosto de 1715.

BERNARDO MENDES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, senhor de uma chácara, filho de André Mendes e irmão inteiro de João Mendes. Testemunhas: Luis Mendes da Silva, irmão, em 21 de Junho de 1713; João Mendes da Silva, irmão, em 21 de Junho de 1713 e em 16 de Junho de 1713; Josepha da Silva e Souza, irmã, em 22 de Junho de 1713; Ana Henriques, irmã, em 26 de Junho de 1713; Apolina de Souza, irmã, em 20 de Julho de 1713; Izabel Correa, irmã, em 20 de Julho de 1713. Preso em 11 de Outubro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé em 09 de Julho de 1713. Fica por lançar uma sobrinha deste que disse a testemunha Manoel do Valle da Silveira em 17 de Janeiro de 1711. Vide o Caderno Promotor nº 83, fl. 90 [M.O.].

BERNARDO TOURINHO, cristão novo, natural da Vila do Espírito Santo e morador no Rio de Janeiro, casado com Andreza Tourinho. Testemunha: Helena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

BARTHOLOMEU MENDES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Francisco Mendes Simões. Testemunhas: Francisco Mendes Simões, primo, de mãos atadas, em 22 de Outubro de 1717; Felix Mendes Leite, sobrinho segundo, em 13 de Março de 1720; Diogo Lopes Simões, primo segundo, em 30 de Agosto de 1721; Ignácia das Neves Rangel, em 27 de Agosto de 1723. Decretado em 08 de Março de 1720. Preso em 21 de Dezembro de 1720. Abjurou de leve na sala em 21 de Outubro de 1723.

BRAS DIAS, cristão novo, morador na Paraíba, casado com Theodozia da Costa, médico. Testemunhas: Antonio da Fonseca Rego, em 09 de Janeiro de 1732; Antonio Nunes Chaves, em 17 de Dezembro de 1731.

BRAS GOMES DE SIQUEIRA, parte de cristão novo, natural de Santos e morador na capitania do Espírito Santo, Bispado do Rio de Janeiro, casado, mercador, filho de Luis Pereira e Ignês do Rosário. Testemunhas: Diogo Rois da Cruz, sobrinho direto, em 23 de Novembro de 1714; Izabel Palhana, sobrinha, em 21 de Janeiro de 1715; Catarina Gomes Palhana, sobrinha, em 28 de Fevereiro de 1716; Maria do Bom Sucesso, sobrinha, em 26 de Outubro de 1716; Maria de Jesus, sobrinha, em 26 de Outubro de 1716; Catarina Marques, sobrinha segunda, em 26 de Outubro de 1716. Decretado em Março de 1716. Preso. Defunto nos cárceres. Relaxado em estátua no auto de fé de 1729.

CAETANO DE SOUZA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de João de Souza, sem ofício, e Catarina Soares. Testemunha: João Gomes Sodré, primo, em 21 de Maio de 1723. Vide: José de Souza, fl. 191. [M.O.].

CARLOS MONTES CRUZ, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com D. Magdalena, ouvidor. Testemunha: João Rois de Andrade, em 12 de Outubro de 1714.

CARLOS PEREIRA, cristão novo, natural de Lisboa e morador na Bahia, solteiro, sem ofício, filho de André Vareda e Brites Pereira. Testemunhas: Miguel de Mendonça Valhadolid, em 09 de Novembro de 1729; Ana de Miranda, cunhada, em 25 (ou 28) de Novembro de 1726; Guiomar da Rosa, em 22 de Dezembro de 1727; Luiza Maria Rosa, irmã, em 1° de Abril de 1727; Brites Pereira, mãe, em 20 de Fevereiro de 1728; Iteru, em 20 de Fevereiro de 1728; Violante Rois de Miranda, em 05 de Novembro de 1727. É defunto diz seu irmão Joseph da Costa na Genealogia.

CLEMENTE DA COSTA, cristão novo, natural de Pernambuco e morador no Rio de Janeiro, casado com Paula da Fonseca, lavrador de cana. Testemunha: Helena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

COSME DE AZEREDO, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, senhor de engenho, filho de Antonio de Azeredo. Testemunha: D. Ana Sodré Pereira, sobrinha, em 21 de Março de 1720. Defunto.

COSME PERES, cristão novo, natural e morador na Paraíba, solteiro, advogado, filho de Dionizio Peres, advogado. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, em 12 de Maio de 1732, onde diz de um irmão.

COSTODIO DA CUNHA DE S. PAIO, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, foi estudante, filho do sobredito Simão da Cunha de S. Paio. Testemunhas: Diogo Rois da Cruz, em 23 de Novembro de 1714; Iteru, em 14 de Dezembro de 1714; Iteru, em 27 de Fevereiro de 1714.

CUSTODIO DA AFFONSECA, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, estudante, filho de um clérigo. Testemunha: Manoel Rois Coutinho, em 27 de Julho de 1713 (presunção).

DAMIÃO ROIS MOEDA, meio cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de Diogo Rois, que foi lavrador de Mandioca. Testemunha: Salvador da Fonseca, em 20 de Março de 1725.

DAMIÃO ROIS MOEDA, cristão novo, natural de Vizeu e morador no Rio de Janeiro, advogado. Testemunhas: Domingos Rois Moeda, irmão, em 29 de Dezembro de 1717; Joseph Correia Ximenes, palavras que fez observação, em 04 de Janeiro de 1713; Francisco Mendes Simões, de mãos atadas, em 23 de Outubro de 1717. Vai fl. 445. [M.O.].

DAMIÃO ROIS MOEDA, cristão novo, natural de Vizeu ou Idanha a Nova e morador no Rio de Janeiro, advogado. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Alexandre Soares Pereira, no tormento, em 17 de Abril de 1709; Francisco de Siqueira Machado, em 08 de Maio de 1709; Manoel do Valle da Silveira, em 16 de Outubro de 1710; Antonio do Valle de Mesquita, em 08 de Outubro de 1710; Miguel de Crasto, em 06 de Outubro de 1710. Preso em 06 de Outubro de 1710. Abjurou em forma no auto de fé em 26 de Julho de 1711. Vai fl. 1002. [M.O.].

DAVID MENDES DA SILVA, cristão novo, natural da Vila Nova de Foscoa e morador no Rio de Janeiro, solteiro, homem de negócio, filho de Gregório da Silva. Testemunhas: João Gomes de Carvalho, em 28 de Março de 1726; Francisco Ferreira Isidro, em 08 de Outubro de 1726; Miguel da Cruz, em 05 de Novembro de 1727; Manoel Nunes da Paz, em 30 de Outubro de 1727; Gaspar Henriques, em 11 de Novembro de 1727; Maria Nunes Bernar, em 06 de Março de 1727. Decretado.

DAVID DE MIRANDA, cristão novo, morador na Bahia, mercador, filho de Francisco Rois e Ana de Miranda. Testemunhas: Simão Roiz Nunes, em 20 de Junho de 1709; João da Crus, em 14 de Outubro de 1710; Catarina Pax, cunhada, em 8 de Fevereiro de 1714; Pedro Nunes de Miranda, em 8 de Novembro de 1714; Gaspar Fernandes Pereira, em 24 de Julho de 1725. Decretado em 1713. Em 1714 veio notícia que era ausente. Preso em 22 de Outubro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé em 16 de Fevereiro de 1716. Preso pela segunda vez por diminuto e despachado no auto de fé de 16 de Outubro de 1729.

DAVID DA SILVA, cristão novo, natural deste Reino e morador na Vila de Ouro Preto, solteiro, tratante, filho de Gregório da Silva, capitão da ordenança. Testemunha: Diogo Nunes, em 07 de Setembro de 1729.

DIOGO, parte de cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, filho de João Rois de Andrade e de uma mulher chamada Jeronima, irmão, que ficam na página anterior. Testemunha: João Rois de Andrade, pai, em 08 de Outubro de 1714. Decretado em Outubro de 1714. Defunto no Rio das Mortes. (Este Diogo é meio irmão de Joseph Rois, Manoel e Sebastião. Fl. 830 v. [M.O.]).

DIOGO, cristão novo, natural das Freixadas e morador nas Minas de Ouro Preto, casado, sem ofício, filho de Antonio Nunes. Teste-

munha: Joseph da Cruz Henriques, em 18 de Agosto de 1729.

DIOGO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de Bento Henriques. Testemunha: João Rois de Andrade, meio irmão, em 12 de Outubro de 1714. Defunto.

DIOGO, meio cristão novo, filho de Francisco de Lucena, homem de negócio, e Ignácia Gomes. Testemunhas: Sebastião de Lucena, primo, em 16 de Abril de 1723; Ignês da Silva, prima, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva, primo, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo segundo, em 09 de Abril de 1723; Esperança de Azeredo, prima, em 16 de Março de 1723; Maria da Silva, parenta, em 20 de Maio de 1723.

DIOGO, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, filho de João Thomas e Izabel de Paredes. Testemunha: Luis de Paredes, primo, em 31 de Maio de 1723. A primeira testemunha diz de seu irmão.

DIOGO, cristão novo, natural da Cidade do Porto e ausente fora do Reino, solteiro, filho de João Cardozo, homem de negócio, e de Izabel Pereira. Testemunhas: Manoel da Costa Vila Real, em 26 de Setembro de 1712; Duarte Pereira Dessa, primo, em 26 de Setembro de 1712. Ausente.

DIOGO DE AGUILAR PANTOJA, cristão novo, natural da Bahia e morador nas Minas, solteiro, filho de outro Diogo de Aguilar Pantoja. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 15 de Junho de 1711.

DIOGO DE AGUILAR PANTOJA, cristão novo, morador na Cidade da Bahia, senhor de engenho. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 15 de Junho de 1711. Defunto.

DIOGO DE ALMEIDA, cristão novo, natural de Vila de Almeida e morador no Rio de Janeiro, mercador. Testemunhas: Francisco Guomes Silva, por lista de Evora, em 03 de Junho de 1704; Iteru, em 05 de Julho de 1704; Iteru, em 05 de Setembro de 1704; Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Pero Dias Pereira, em 05 de Julho de 1709; Damião Rois, em 13 de Novembro de 1710; Manoel Gomes Pereira, em 29 de Janeiro de 1711; João Thomas Brum, em 09 de Fevereiro de 1711. Defunto.

DIOGO ALVAREZ, cristão novo, morador na cidade de Bragança e ausente no Brasil, torcedor de seda. Testemunha: Manoel Fernandes Mesquita, em 10 de Março de 1717.

DIOGO D'AVILA, cristão novo, natural de Travaço e morador na Bahia, casado com Branca Rois, homem de negócio, filho de Francisco Vas D'Avila e Branca Henriques. Testemunhas: Jorge Henriques Moreno, tio, em 25 de Outubro de 1725; Josepha Maria, prima, em 03 de Janeiro de 1726; Rodrigo Vas de Leão, em 26 de Agosto de 1726; Diogo Henriques Ferreira, em 27 de Novembro de 1726; Manoel Nunes da Paz, parente, em 29 de Outubro de 1727; Gaspar Henriques, irmão, em 17 de Novembro de 1727. Preso. Reconciliado no auto de fé de 16 de Outubro de 1729.

DIOGO D'AVILA HENRIQUES, cristão novo, natural de Azevo e morador na Bahia, solteiro, homem de negócio, filho de Jorge Henriques Moreno, rendeiro, e Ana Mendes. Testemunhas: Manoel Pinheiro Nogueira, em 12 de Maio de 1725; Fancisco Gabriel Ferreira, em 30 de Abril de 1725; João Gomes de Carvalho, em 05 de Fevereiro de 1726, se é o mesmo; Rodrigo Vas de Leão, em 26 de Agosto de 1726; Gaspar Henriques, primo, em 27 de Novembro de 1726; Joseph Lopes Pereira, em 14 de Dezembro de 1726. Preso. Reconciliado no auto de fé de 1731.

DIOGO BERNARDO DA FONSECA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, lavrador. Testemunhas: João da Fonseca Bernal, irmão, em 30 de Dezembro de 1710; Maria de Andrade, mulher, em 09 de Janeiro de 1711; Pero da Fonseca Bernal, irmão, em 11 de Abril de 1711, disse em Coimbra.

DIOGO CARDOZO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Salvador Cardozo Coutinho. Testemunha: Izabel Cardozo, irmão, em 19 de Janeiro de 1714. Este delato foi decretado do consta do

seu mandato que há 3 anos foi enforcado nesta cidade.

DIOGO CARDOZO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Bernardo Rois Coutinho. Testemunhas: Francisco de Siqueira Machado, em 10 de Maio de 1709; Branca Rois, parenta, em 04 de Março de 1711; Diogo Lopes Flores, em 20 de Novembro de 1710; Joseph Ramires, em 20 de Fevereiro de 1711; Simão Rois de Andrade, em 17 de Outubro de 1711; Rodrigo Coelho, em 28 de Janeiro de 1713. Vai fl. 1029. [M.O.]. Tem uma denunciação de culpas de jactância. Caderno do Promotor nº 83, fl. 90.

DIOGO CARDOZO (COUTINHO), cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Bernardo Rois Coutinho e Brittes Cardozo. Testemunhas: Maria Coutinho, irmã, em 20 de Fevereiro de [...]; Miguel de Crasto Lara, cunhado, em 26 de Fevereiro de [...]; Manoel Cardozo Coutinho, irmão, em 18 de Outubro de 1712 e 13 de Janeiro de 1713; Ignácio Cardozo, cunhado, em 13 de Outubro de 1713; Francisca Coutinho, irmã, em 17 de Outubro de 1713; Lourença Coutinho, irmã, em 29 de Novembro de 1713. Vai fl. 223. [M.O.].

DIOGO CORREA DO VALLE, cristão novo, natural de Castela e morador nas Minas, casado com Izabel Mendes da Costa, médico. Testemunhas: Ignes Maria da Costa, cunhada, em 11 de Novembro de 1729; Diogo do Valle Cordeiro, primo, em 01 de Fevereiro de 1729; Diogo Mendes Lisboa, em 14 de Novembro de 1729; Diogo Dias Fernandes, em 30 de Abril de 1733. Relaxado no auto de fé de 06 de Julho de 1732.

DIOGO DIAS, cristão novo, natural da cidade do Porto e morador nas Minas de Ribeirão do Carmo, solteiro, médico, filho de Gaspar Dias Fernandes. Testemunhas: Joseph da Cruz Henriques, em 16 de Julho de 1729; Miguel de Mendonça Valhadolid, em 29 de Novembro de 1729; Manuel Nunes Sanches, em 14 de Maio de 1732; José Nunes, em 30 de Agosto de 1734; Pedro Nunes de Miranda, em 25 de Junho de 1732; Antonio de Sá de Almeida, em 14 de Agosto de 1734. Diz Antonio Dias Fernandes na genealogia que é mentecapto. Reconciliado no auto de fé de 1733.

DIOGO DUARTE DE SOUZA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, senhor de engenho, filho de João Dique de Souza e de D. Izabel Dique. Testemunhas: Fernando Dique, irmão, em 10 de Junho de 1713; D. Ventura Dique, meia irmã, em 04 de Julho de 1713; Luis Dique, meio irmão, em 20 de Novembro de 1713. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713.

DIOGO FARTO, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, estudante, filho de Antonio Farto, mercador. Testemunhas: Manoel Cardozo Coutinho, em 1º de Fevereiro de 1713; Belchior Henriques da Silva, em 23 de Maio de 1713; Simão Farto Denis, irmão, em 03 de Junho de 1713; Manoel Rois Coutinho, em 21 de Julho de 1713; Joseph Correa Ximenes, em 30 de Abril de 1714; Pedro Rois de Abreu, em 13 de Agosto de 1714. Decretado em 1714. Preso em 22 de Outubro. Vide se é o mesmo que aparece na fl. 766 do M.O. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716.

DIOGO FERNANDES, cristão novo, morador no Ribeirão do Carmo na Bahia, que vive de mandar fazer casas para alugar. Testemunha: Diogo Dias Ferdes, em 28 de Abril de 1733. Vide se é o mesmo que esta supra.

DIOGO FERNANDES, cristão novo, morador na Cidade da Bahia, casado, que contrata para as minas, fala castelhano. Testemunha: David de Miranda, em 24 de Julho de 1715. Vê se é o que vai fl. 168 [M.O.]. Vide se é o que está infra.

DIOGO FERNANDES CAMACHO, cristão novo, natural deste Reino e morador nas Minas do Ribeirão, casado, tratante, filho de Domingos Alvarez, advogado. Testemunha: Antonio Fernandez Pereira, em 27 de Novembro de 1731.

DIOGO FERNANDES CARDOZO, cristão novo, natural de Castela e morador na Bahia, solteiro, homem de negócio. Testemunhas:

Antonio Rois de Campos, em 22 de Dezembro de 1729; Marcos Mendes Sanches, em 28 de Julho de 1731, se é o mesmo; Ruy Mendes de Sá, em 27 de Outubro de 1738; Iteru, em 17 de Agosto de 1739.

DIOGO FERNANDES CARDOZO, cristão novo, natural de Castela e morador na Bahia, casado com Branca Lopes, homem de negócio, filho de Domingos Alvares Cardozo, requerente de causas e Brittes Lopes. Testemunhas: Jeronimo Rois, em 05 de Dezembro de 1729; João de Moraes Montezinho, em 07 de Dezembro de 1729; David Mendes da Silva, em 20 de Março de 1731; Leonor Henriques, em 17 de Novembro de 1729. Vê se é o que vai fl. seguinte.

DIOGO FERNANDES CARDOZO, cristão novo, natural de Castela e morador na Bahia, casado com Branca Lopes, homem de negócio, filho de Christovão Friz e de Bernarda Bernardes. Testemunhas: João Gomes de Carvalho, em 19 de Fevereiro de 1726; David de Miranda, em 24 de Junho de 1725; Manoel Lopes Pereira, em 06 de Dezembro de 1726; Gaspar Friz Cardozo, em 27 de Novembro de 1726; Diogo Henriques Ferreira, em 28 de Novembro de 1726. Preso em 29 de Novembro de 1726. Foi para o hospital de doido em 25 de Janeiro de 1727. Vê se é o que vai fl. 577 v. [M.O.].

DIOGO GOMES DA SILVEIRA, parte de cristão novo, natural e morador no sítio de Biribeira, termo da Paraíba, solteiro, lavrador de tabaco, filho de Manuel da Rocha Bezerra e Joana Gomes. Testemunha: Guiomar Nunes Bezerra, tia, em 22 de Junho de 1730.

DIOGO HENRIQUES, cristão novo, natural de Covilha e morador na Bahia, mercador. Testemunhas: João Henriques Ferreira, em 04 de Setembro de 1715; Ana Nunes, em 21 de Junho de 1715.

DIOGO HENRIQUES, cristão novo, que foi ao Brasil e tornou a vir e morou ao lugar do Sebo e depois na praça da Palha, viúvo de Joana Henriques, homem de negócio. Testemunhas: Antonio Cardozo, por lista da Inquisição de Evora, em 03 de Março de 1683; João Gomes Henriques, em 26 de Agosto de 1684; João Esteves Henriques, parente, em 18 de Junho de 1705. Covilham morador em Lisboa. É necessário fazer-se primeiro diligemia se será este delato. O mesmo que vai apresentado com mais testemunhas infra fl. 1.072 v. [M.O.]. Aonde se acha um Diogo Henriques da Covilha apresentado.

DIOGO HENRIQUES FERREIRA, cristão novo, natural do Fundão e morador na Bahia, casado com Leonor Henriques de Crasto, homem de negócio, filho de Alvaro Henriques Ferreira e Maria Pereira. Testemunhas: Diogo D'Avila, em 11 de Dezembro de 1726; Gaspar Henriques, em 04 de Fevereiro de 1727; Iteru, em 23 de Setembro de 1727; Guiomar da Rosa, em 22 de Dezembro de 1727; Manoel Pereira Mendes, tio, em 23 de Agosto de 1727; João de Moraes Montezinhos, em 07 de Dezembro de 1729; Diogo Nunes, onde diz de uma irmã, em 07 de Setembro de 1729. Apresentado em 27 de Novembro de 1726. Abjurou em forma na meza em 07 de Abril de 1728.

DIOGO DE LIMA CORDEIRO, parte de cristão novo, natural e morador no lugar da Baía do Monte, solteiro, filho de Antonio Cordeiro de Lima e de Maria Friz. Testemunha: Diogo do Valle Cordeiro, em 1º de Fevereiro de 1729. Reconciliado no auto de fé de 17 de Junho de 1731. Foi o processo para Coimbra em 04 de Julho de 1731.

DIOGO LOPES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Antonio Pires. Testemunhas: Francisco Mendes Simões, tio, de mãos atadas, em 22 de Outubro de 1717; Felix Mendes Leite, em 13 de Março de 1720; Joseph Gomes de Paredes, em 31 de Outubro de 1721; Maria de Jesus, irmã, em 18 de Agosto de 1723; Ignácia das Neves Rangel, prima, em 19 de Agosto de 1723; Brittes Maria Moreira, em 14 de Março de 1725. Decretado em 08 de Março de 1720. Preso em 21 de Agosto de 1721. Abjurou em forma no auto de fé de 10 de Outubro de 1723.

DIOGO LOPES, cristão novo, natural de Villa Real e morador no Engenho Velho, termo da Paraíba, solteiro, lavrador de cana, filho de

André Lopes que foi mercador e Maria Henriques. Testemunhas: Philipa Gomes, irmã, em 28 de Abril de 1732; Izabel Henriques, irmã, em 29 de Novembro de 1731; João Nunes Thomas, em 20 de Julho de 1733. Decretado.

DIOGO LOPES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, que foi músico. Testemunha: Joseph Gomes de Paredes, em 31 de Outubro de 1721.

DIOGO LOPES CARDOZO, cristão novo, ausente do Brasil. Testemunha: Gabriel Lopes Pinheiro, em 10 de Setembro de 1703.

DIOGO LOPES FLORES, cristão novo, natural de Alentejo e morador no Rio de Janeiro, que tem partida de cana. Testemunhas: Joseph Ramires, em 23 de Janeiro de 1711; Domingos Rois Ramires, em 14 de Janeiro de 1711; Catarina de Miranda, em 15 de Dezembro de 1710 e 1711; Iteru, em 11 de Fevereiro de 1711, declaração; João Soares de Mesquita, em 29 de Janeiro de 1711; Amaro de Miranda Coutinho, em 02 de Dezembro de 1710. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711.

DIOGO MENDES, cristão novo, natural do Fundão e morador nas Minas, filho de Diogo Mendes e Maria Mendes. Testemunha: Francisco Nunes Henriques, primo, em 16 de Agosto de 1746. Vide Diogo Nunes Ribeiro, fl. 974 v. [M.O.].

DIOGO MENDES SIMÕES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro. Testemunha: Francisco Mendes Simões, filho, de mãos atadas, em 22 de Outubro de 1717. Defunto.

DIOGO MONIS, cristão novo, natural e morador na Bahia, casado com uma mulher de quem estava separado, capitão de uma Fortaleza. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

DIOGO MONIS, cristão novo, natural e morador na dita Cidade da Bahia, solteiro, soldado, parente do acima confrontado Diogo Moniz fl. 905 [M.O.]. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

DIOGO DE MONTARROYO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, lavrador. Testemunha: Alexandre Soares Pereira, no tormento, em 17 de Abril de 1709.

DIOGO DE MONTARROYO, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com D. Esperança, senhor de engenho. Testemunhas: Izabel da Silva, nora, em 17 de Outubro de 1712; Izabel de Paredes, meia irmã, em 02 de Dezembro de 1712, fautoria; Brittes de Azeredo, filha, em 04 de Fevereiro de 1713; Francisco de Lucena, filho, em 22 de Março de 1713; Luis Alvares Montarroyo, filho, em 20 de Abril de 1713; Guiomar de Paredes, meia irmã, em 09 de Maio de 1713. Defunto. Vai fl. 387. [M.O.].

DIOGO DE MONTARROYO ou DE LUCENA, cristão novo, natural e morador na cidade do Rio de Janeiro, solteiro, filho de Bento de Lucena e Izabel da Silva. Testemunhas: Sebastião de Lucena, irmão, em 12 de Abril de 1723; Esperança de Azeredo, irmã, em 16 de Março de 1723; Maria da Silva, irmã, em 20 de Maio de 1723. Apresentado no Rio de Janeiro em 14 de Janeiro de 1721, aqui em 16 de Março de 1723. Abjurou em forma na meza em 06 de Setembro de 1723. Preso por falsário, ouviu ou viu segunda sentença na sala em 27 de Março de 1727. Seu processo se juntou aos do auto de fé de 1728.

DIOGO DE MORAES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Felícia, ourives do ouro. Testemunhas: Manoel do Valle da Silveira, em 04 de Março de 1711; Nuno Alvares de Miranda, em 31 de Março de 1711, de ouvido.

DIOGO MORENO, cristão novo, natural de Trás os Montes e morador na Bahia, casado, capitão de cavalos. Testemunha: Miguel de Mendonça Valhadolid, em 10 de Janeiro de 1731.

DIOGO NUNES, cristão novo, morador na Villa do Ouro Preto, solteiro, mercador de loja. Testemunhas: Diogo Dias Fernandes, em 28 de Abril de 1733; Ana do Valle, em 23 de Outubro de 1734. Vide se é o mesmo que está na página antecedente.

DIOGO NUNES, cristão novo, natural de Idanha Nova e morador no sítio do Curralinho nas Minas, casado, sapateiro, irmão de Sebastião Nunes e João Nunes. Testemunhas: David Mendes da Silva, em 20 de Março de 1731; Marcos Mendes Sanches, em 24 de Julho de 1731. Fica a fl. 611. [M.O.]. Reconciliado na meza.

DIOGO NUNES, cristão novo, natural do Fundão e morador na Bahia, lavrador de tabaco. Testemunha: Diogo de Chaves de Carvalho, tio, em 29 de Agosto de 1706. Defunto.

DIOGO NUNES, cristão novo, natural da Vila de São Vicente da Beira e morador no Curralinho, Distrito das Minas de Ouro Preto, viúvo de Leonor Henriques, homem de negócio, filho de Diogo Henriques e Clara Henriques. Testemunhas: Jeronimo Roiz, em 22 de Setembro de 1729; Violante Roiz de Miranda, em 10 de Maio de 1728; Maria Bernar de Miranda, em 21 de Fevereiro de 1730; Joseph Nunes, em 4 de Novembro de 1734; Pedro Nunes de Miranda, em 14 de Maio de 1732. Apresentado em 07 de Setembro de 1729. Reconciliado na meza em 09 de Dezembro de 1729.

DIOGO NUNES, cristão novo, natural deste Reino e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício. Testemunhas: João Rois do Valle, em 15 de Abril de 1711; Manoel Gomes Pereira, em 18 de Abril de 1711; Damião Rois Moeda, em 21 de Janeiro de 1711. Vide João Nunes, fl. 897. [M.O.].

DIOGO NUNES CHAVES, cristão novo, natural do Reino e morador em Pochim, casado com Joana Nunes. Testemunhas: Antonio Nunes Chaves, filho, em 26 de Abril de 1731; Clara Henriques, em 16 de Fevereiro de 1731. Defunto.

DIOGO NUNES HENRIQUES, cristão novo, natural do Lugar das Freyxedas, termo de Pinhal e morador nas Minas de Ouro Preto, viúvo de Brittes Henriques, homem de negócio, filho de Manoel Fernandez que foi curtidor e Brittes Rois. Testemunhas: Gaspar Fernandez Pereira, em 27 de Novembro de 1726; Francisco Henriques, em 04 de Fevereiro de 1728; Gaspar Henriques, em 17 de Novembro de 1727; Manoel Nunes da Paz, filho, em 13 de Janeiro de 1729; Maria Nunes, nora, em 29 de Novembro de 1728; Joseph da Costa, em 08 de Junho de 1728. Preso em 24 de Novembro de 1728. Reconciliado no auto de fé de 16 de Outubro de 1729.

DIOGO NUNES RIBEIRO, cristão novo, natural da Vila de Idanha Nova e assistente no Rio de Janeiro, ferrador, filho de Diogo Nunes Ribeiro, guarda da Alfândega e Izabel Henriques. Testemunhas: João Nunes, irmão, em 26 de Novembro de 1746; Manoel Lopes Henriques, irmão, em 11 de Outubro de 1748; Violante Maria Rosa, irmã, em 19 de Dezembro de 1748. Apresentado em 15 de Agosto de 1745.

DIOGO NUNES THOMAS, cristão novo, natural da Cidade da Paraíba e morador no Engenho Novo, Distrito da dita cidade, casado com Catarina Pereira Barreto, filho de Diogo Nunes Thomas e Vitoria Barbalha Bezerra. Testemunhas: Maria da Silveira Bezerra, irmã, no seminário; Luis Nunes da Fonseca, primo e cunhado, em 22 de Outubro de 1729; Guiomar Nunes, irmã, em 26 de Outubro de 1729; Victoria Barbalha, filha, em 19 de Junho de 1732. Preso em 07 de Outubro de 1729. Abjurou em forma no auto de fé de 1733.

DIOGO NUNES THOMAZ, cristão novo, natural da Vila de Serinhaem e morador na Paraíba, casado com Vitória Barbalha Bezerra, sem ofício. Testemunhas: Luis Nunes da Fonseca, sobrinho e genro, em 22 de Outubro de 1729; Guiomar Nunes, filha, em 26 de Outubro de 1729; Estevão de Valença, parente, em 17 de Novembro de 1729; Maria de Valença em 09 de Janeiro de 1730; Guiomar de Valença, parenta, em 26 de Outubro de 1729; Manoel Henriques da Fonseca, sobrinho, em 08 de Novembro de 1729.

DIOGO PAES, cristão novo, natural de Castela e ausente no Brasil, casado, tratante. Testemunha: Ana da Fonseca Soares, em 04 de Setembro de 1703.

DIOGO PALANCHO, cristão novo, natural de Idanha a Nova e morador no Rio de Janeiro,

casado, sobrinho do sobredito Antonio Nunes. Testemunha: Diogo Rois Moeda, em 04 de Maio de 1713.

DIOGO DE PAREDES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Luis de Paredes e de Maria do Valle. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 25 de Junho de 1711.

DIOGO DE PAIVA, cristão novo, natural da Comarca de Castelo Branco e morador no Rio de Janeiro, donde diz que veio para o Reino, solteiro, que tratava de escravos.

DIOGO PEREIRA, cristão novo, natural da Província de Alemtejo e morador no Rio de Janeiro, solteiro, mercador de lojas. Testemunhas: Catarina Soares Pereira, em 15 de Maio de 1706; Francisco Antonio Henriques, em 11 de Janeiro de 1709; Brittes Soares Pereira, em 23 de Abril de 1709; Francisco de Siqueira Machado, em 30 de Abril de 1709; Pedro Dias Pereira, em 05 de Julho de 1709; Antonio do Valle de Mesquita, em 29 de Outubro de 1710. Defunto.

DIOGO PEREIRA, cristão novo, morador na Paraíba, casado, capitão de Infantaria, filho de Diogo Vaz Penalva, escrivão. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, em 12 de Maio de 1732.

DIOGO RACEIRO (?), cristão novo, natural do Reino e morador na Capitania do Espírito Santo, que vive de sua fazenda com (.....) do Canto. Testemunha: Francisco de Campos da Silva, em 16 de Janeiro de 1711; Iteru, em 27 de Janeiro de 1711; Iteru, em 04 de Fevereiro de 1711.

DIOGO RANGEL, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, irmão de João Gomes da Silva Pereira. Testemunha: D. Ana Sodré Pereira, sobrinha, em 21 de Março de 1720.

DIOGO ROIS, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, irmão do sobredito Manoel (?) Reveda. Testemunha: João Rois de Andrade, em 08 de Outubro de 1714.

DIOGO ROIS, cristão novo, natural e morador na Cidade da Bahia, filho de Francisco Rois, curtidor, e Brittes Nunes, penitenciados que foram pelo Santo Ofício; tem uma testemunha judicial porque consta sente mal da pureza de Virgem Senhora Nossa, no caderno do Promotor nº 82, fl. 161.

DIOGO ROIS CALASSA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, irmão de João Rois Calassa. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; João Alvarez Figueira, em 20 de Fevereiro de 1711; Damião Rois Moeda, em 21 de Janeiro de 1711; D. Branca Gomes Coutinho, de auditu, em 15 de Maio de 1711; Belchior da Fonseca Dorea, em 16 de Dezembro de 1712; Joseph Correa Ximenes, em 10 de Janeiro de 1713. Preso em 11 de Outubro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713.

DIOGO ROIS DA CRUZ, meio cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, estudante, filho de Antonio Farto Denis, mercador, e Catarina Gomes Pereira. Testemunhas: Manuel do Vale da Silveira, em 16 de Outubro de 1710; Catarina Soares Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711; João Alvares Viana, sobrinho, em 28 de Outubro de 1719; Francisco Xavier, em 28 de Abril de 1722; Leonor de Jezus, sobrinha, em 20 de Outubro de 1722. Vê que parece o mesmo fl. 212 v. [M.O.], é o mesmo. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716.

DIOGO ROIS, o DIOGUINHO, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, solteiro, que vende como bufarinheiro. Testemunha: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706. Vai fl. 514 [M.O.].

DIOGO ROIS LEÃO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, mercador, irmão do sobredito. Testemunhas: Simão Rois de Andrade, em 10 de Março de 1711; Belchior da Silva, em 16 de Fevereiro de 1713; Iteru e Antonio Rois, irmão, em 19 de Junho de 1714. Vê se é o mesmo fl. 514 do M.O. Parece ser este Diogo Rois de Almeida. Preso em 12 de Outubro de 1712, pelo que se diz na genealogia. É o mesmo fl. 514. [M.O.].

DIOGUINHO ou DIOGO ROIS LEÃO, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro e Minas. Testemunhas: Antonio Coelho, em 28 de Maio de 1710; João Alvares Figueira, em 16 de Novembro de 1710; Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Miguel de Crasto Lara, em 16 de Fevereiro de 1711; Mariana de Andrade, em 22 de Novembro de 1712; Izabel da Silva, em 17 de Outubro de 1712. Vai fl. 349 v. vê se é o mesmo fl. 1.045 v. [M.O.]. Despachado no auto de fé de 09 de Julho de 1713 (ou 1715? ou 1718?). Como não foi batizado foi condenado em açoutes e 05 anos de galés por se fingir católico e como tal receber os sacramentos.

DIOGO ROIS MOEDA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, casado com Ignez Moreira, lavrador, primo de João Nunes Vizeu fl. 974. [M.O.]. Testemunhas: 50, entre elas, Leonor Nunes, cunhada, em 17 de Maio de 1711; Damião Roiz Moeda, filho, em 16 de Maio de 1711 e em 06 de Maio de 1713. Preso em 11 de Outubro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713.

DIOGO ROIS RAMIRES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, mercador, filho de Duarte Rois Ramires e Brittes da Costa. Testemunha: Ana do Valle, sobrinha, em 06 de Maio de 1711. Defunto.

DIOGO DO VALLE, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Antonio do Valle de Mesquita e Helena do Valle. Testemunhas: Helena do Valle, mãe, em 22 de Junho de 1711; Antonio do Valle de Mesquita, pai, em 13 de Agosto de 1711; Angela do Valle de Mesquita, irmã, em 02 de Maio de 1711; Izabel de Mesquita, irmã, em 02 de Junho de 1711; Izabel Gomes da Costa, cunhada, em 02 de Junho de 1711; Joseph do Valle, irmão, em 14 de Outubro de 1712. Ausente.

DIONIZIO, 3/4 de cristão novo, natural e morador no Rio das Marés*, filho de Joseph Nunes e Philipa Nunes. Testemunhas: Joana do Rego, tia, em 28 de Junho de 1731; Dionísia da Fonseca, em 12 de Outubro de 1733; Isabel da Fonseca, em 7 de Setembro de 1733; João Nunes Thomas, em 18 de Junho de 1733. Preso em 19 de Dezembro de 1741 de veemente, no auto de fé de 1744.

DIONIZIO PERES, cristão novo, natural e morador na Paraíba, solteiro, estudante de gramática, filho de Dionizio Peres. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, em 12 de Maio de 1732, onde diz de um irmão.

DIONIZIO PERES, cristão novo, morador no Forte Velho**, filho de Luis da Fonseca e D. Felicitas Peres. Testemunhas: Luis Nunes da Fonseca, tio, no tormento, em 08 de Maio de 1731; Guiomar Nunes Bezerra, em 17 de Junho de 1730; Joana do Rego, tia, em 28 de Junho de 1731; Philipa da Fonseca, tia segunda, em 02 de Setembro de 1731; João Nunes Thomás, tio, em 30 de Julho de 1732; Izabel da Fonseca Rego, em 30 de Julho de 1732.

DOMINGOS, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, mulato, escravo de Maria Rois. Testemunha: Catarina Mendes da Paz, em 10 de Maio de 1709.

DOMINGOS ALVARES CARDOZO, cristão novo, natural de Beyra e morador na Bahia, casado com Brittes, capitão. Testemunha: Francisco Ferreira Isidoro, em 19 de Fevereiro de 1728.

DOMINGOS NICOLAU ALVARES CORREA, parte de cristão novo, morador no Rio de Janeiro, casado com uma filha de Francisco Mendes Simões, mestre de meninos da chamada Maria de Jesus. Testemunha: Francisco Mendes Simões, sogro, em 23 de Outubro de 1717, de mãos atadas.

PADRE DOMINGOS DE AZEREDO, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, clérigo do Hábito de São Pedro. Testemunhas: Manoel do Valle da Silveira, em 17 de Janeiro de 1711; João Gomes Sodré, sobrinho, em 25 de Maio de 1723; Catarina da

* Rio das Marés, no Distrito da Parahiba.

** Forte Velho, no Distrito da Parahiba.

Silva Pereira, sobrinha, no tormento, em 22 de Setembro de 1723; D. Ana Sodré Pereira, sobrinha, em 21 de Março de 1720. É o mesmo que vai com o nome de Padre Luis de Paredes, fl. 235. [M.O.]. Requerido prisão com estas testemunhas e não se diferiu.

DOMINGOS BATISTA, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de José Batista e Margarida Mendes. Testemunhas: Gabriel de Paredes, tio segundo, em 30 de Agosto de 1715; Margarida Mendes, mãe, em 14 de Dezembro de 1715, no tormento; Ursula Batista, irmã, em 29 de Dezembro de 1716; Guilherme Batista, irmão, em 04 de Janeiro de 1717; O Padre Francisco de Paredes, primo segundo, em 15 de Julho de 1720, de mãos atadas.

DOMINGOS DA COSTA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com Maria da Costa. Testemunha: Helena do Valle, em 03 de Junho de 1711.

DOMINGOS NUNES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, filho de Gaspar Rois. Testemunhas: Maria Rois, irmã, em 10 de Outubro de 1714.

DOMINGOS NUNES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, que tem lojinha de fazenda sua. Testemunha: Simão Rois Nunes, em 12 de Janeiro de 1709.

DOMINGOS NUNES, cristão novo, natural das Freixadas, termo de Pinhal e morador nas Minas Gerais, solteiro, tratante, filho de Antonio Rois, homem de negócio e Maria Mendes. Testemunhas: Gaspar Fernandez Pereira, em 27 de Novembro de 1726; Miguel da Cruz, em 05 de Novembro de 1727; Iteru, em 05 de Novembro de 1727; Manoel Nunes da Paz, em 30 de Outubro de 1727; Gaspar Henriques, em 11 de Novembro de 1727; Branca Rois, em 17 de Dezembro de 1727; Manoel Nunes Bernal, em 06 de Março de 1727. Relaxado no auto de fé de 1732.

DOMINGOS NUNES, cristão novo, morador nas Minas, que tinha uma roça no Serro do Frio*. Testemunhas: Helena do Valle, em 31 de Agosto de 1734; Ana do Valle, em 23 de Outubro de 1734; Agostinho José de Azeredo, em 27 de Outubro de 1741, se é. [Vide se é algum dos outros do mesmo nome.]

DOMINGOS NUNES PENAMACOR, cristão novo, natural de Penamacor e morador que foi na Bahia, solteiro, homem de negócio, filho de Espadilha de Alcunha. Testemunha: Diogo Nunes, em 07 de Novembro de 1729.

DOMINGOS PAES, parte de cristão novo, morador no Rio de Janeiro, casado, pardo, filho de Luis Fernandes Crato e de uma preta. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, de mãos atadas, em 15 de Junho de 1720.

DOMINGOS RIBEIRO ou ROIS DE MARIS, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, estudante de gramática, filho de Antonio Ribeiro Maris, lavrador. Testemunha: Diogo Rois da Cruz, em 27 de Fevereiro de 1715.

DOMINGOS ROIS MANOEL, cristão novo, natural do Fundão e morador na Bahia. Testemunhas: Diogo de Chaves de Carvalho, sobrinho, em 29 de Agosto de 1706; Miguel Telles da Costa, em 27 de Maio de 1711. Defunto.

DOMINGOS ROIS MOEDA, meio cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Diogo Rois, que foi lavrador de mandioca. Testemunha: Salvador da Fonseca, em 20 de Março de 1725.

DOMINGOS ROIS RAMIRES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, que tem partida de cana. Testemunhas: Francisco de Siqueira Machado, em 31 de Maio de 1709; Manoel do Valle da Silveira, irmão, em 16 de Outubro de 1710; Antonio do Valle de Mesquita, sogro, em 07 de Outubro de 1710; Miguel de Crasto, em 06 de Outubro de 1710; Joseph Ramires, em 10 de Outubro de 1710; Iteru, em 14 de Janeiro de 1711; Iteru, em 23 de Janeiro de 1711; Catarina de Miranda, de

* Serro do Frio, nas Minas Gerais

auditu, em 17 de Novembro de 1711. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711.

DOMINGOS DA SILVA, cristão novo, natural do Reino, e morador no Rio de Janeiro, casado com Sebastiana da Silva, mercador. Testemunha: Branca Henriques da Silveira, em 30 de Junho de 1711.

DOMINGOS TEIXEIRA DA MATTA, meio cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, advogado. Testemunhas: Belchior Henriques da Silva, em 10 de Junho de 1713; João Rois de Andrade, em 10 de Outubro de 1714.

DUARTE, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de Antonio Gomes, viúvo. Testemunha: Esperança de Azeredo, parenta, em 10 de Maio de 1723.

DUARTE, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, filho de Domingos Ramires e Angela, não se sabe de que. Testemunhas: Esperança de Azeredo, parenta, em 10 de Maio de 1723; David Mendes da Silva, em 29 de Março de 1731; Manoel de Albuquerque e Aguilar, em 17 de Junho de 1732; Francisco Ferreira da Fonseca, em 24 de Setembro de 1731; Manoel Nunes Vizeu, primo, em 31 de Agosto de 1734; Fernando Gomes Nunes, em 16 de Maio de 1739. A primeira testemunha é falsária, a segunda diz que está nas Minas. Reconciliado no auto de fé de 24 de Julho de 1735.

DUARTE DA COSTA DA FONSECA, meio cristão novo, natural da Vila de Chaves e morador no Arrayal do Fanado, casado com Paula de Arruda Cabral. Testemunhas: Antonio Fernandes Pereira, em 27 de Novembro de 1731; Francisco Ferreira da Fonseca, em 28 de Maio de 1731; Luis Mendes de Sá, em 13 de Agosto de 1739; Domingos Pereira da Costa, em 04 de Janeiro de 1747, se é. Abjurou em forma no auto de fé de 1737.

DUARTE GOMES, parte de cristão novo, natural e morador na Paraíba, solteiro, sem ofício, filho de Gaspar Henriques e Maria da Silveira. Testemunhas: Joana do Rego, parenta, em 11 de Fevereiro de 1730; Philipa da Fonseca, em 27 de Fevereiro de 1730; Guiomar de Valença, prima, em 11 de Junho de 1731; Antonio Nunes Chaves, parente, em 04 de Junho de 1731; Floriana Rois, em 17 de Janeiro de 1732; D. Felicitas Uxoa de Gusmão, em 06 de Agosto de 1732. Vê o que diz Ana da Fonseca.

DUARTE HENRIQUES, cristão novo, natural da Beira e morador que foi no Rio de Janeiro, irmão de Alexandre Henriques. Testemunhas: Francisco Antonio Henriques, em 11 de Janeiro de 1709; Brittes Soares Pereira, em 23 de Abril de 1709; Francisco de Siqueira Machado, em 30 de Abril de 1709; Catarina Mendes da Paz, em 30 de Abril de 1709; Agostinho Lopes Flores, em 27 de Maio de 1709; Pero Dias Pereira, em 05 de Julho de 1709.

DUARTE HENRIQUES ou NUNES, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, sem ofício. Testemunhas: João Thomas Brum, em 09 de Fevereiro de 1711; João Alvares Figueira, em 20 de Fevereiro de 1711; Ignácio Cardozo, em 02 de Maio de 1713, se é o mesmo; Francisco Coutinho, em 08 de Maio de 1713. Póde ser o que vai fl. 622 v. [M.O.].

DUARTE PEREIRA, cristão novo, natural de Villa de Chaves, que esteve cativo em Argel e andava no caminho do Rio de Janeiro, irmão de Francisco Pereira Chaves. Testemunha: Henrique Froes, em 18 de Maio de 1735.

DUARTE RAMIRES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro. Testemunha: Thereza de Jesus, em 30 de Abril de 1725.

DUARTE RAMIRES DO VALLE, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, senhor de engenho.

DUARTE ROIS, cristão novo, natural do Sabugal e ausente no Brasil, solteiro. Testemunhas: Jorge Rois, irmão, em 02 de Janeiro de 1703; Luis Rois, irmão, em 28 de Agosto de 1703; Belchior Rois, irmão, em 25 de Setembro de 1703; Alexandre Henriques, irmão, em 16 de Junho de 1703; Rodrigo Vas Chaves, irmão, em 21 de Junho de 1703; Brittes Nunes,

mãe, em 26 de Agosto de 1704. Veio preso do Rio de Janeiro em 30 de Agosto de 1704. Foi o decreto para o Rio em Março de 1703. Vide Alexandre Henriques e Duarte Henriques - fl. 946 [M.O.] e Rodrigo Vas Chaves, Belchior Rois e Francisco Rois - fl. 948. [M.O.], verso, todos irmãos.

DUARTE ROIS, cristão novo, casado com Francisca de Moraes, homem de negócio, que veio da Bahia para a Cidade do Porto. Testemunha: Rafael Cardozo, em 05 de Setembro de 1712.

DUARTE ROIS, cristão novo, natural e morador no lugar de Alcaina, solteiro, filho de Duarte Rois e Clara Henriques. Testemunhas: Ana Nunes Ribeira, no tormento, em 20 (?) de Julho de 1711; Catarina de São João, em 15 de Maio de 1715.

DUARTE ROIS DE ANDRADE, cristão novo, natural de Lisboa e morador no Rio de Janeiro, casado que foi com Ana do Valle, filho de Simão Rois de Andrade. Testemunhas: João Rois do Valle, cunhado, em 27 de Outubro de 1710; Simão Rois de Andrade, filho, em 19 de Fevereiro de 1711; Izabel de Mesquita, nora, em 31 de Março de 1711; Ana do Valle, mulher, em 06 de Maio de 1711; Catarina Gomes, cunhada, em 14 de Março de 1712; João Rois de Andrade, meio irmão, em 08 de Outubro de 1714. Defunto.

DUARTE ROIS DA FONSECA, cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador em Trancozo, casado com Gracia Guterres Henriques, que vive de sua fazenda, filho de João Fonseca e Gracia Duarte. Testemunhas: Matheus Guterres Pacheco, cunhado, em 15 de Julho de 1728; Elena Maria, em 14 de Fevereiro de 1729; Rodrigo Vaz de Leão, em 8 de Fevereiro de 1726; Alexandre de Lara, em 10 de Março de 1738. Apresentado em 14 de Fevereiro de 1726. Abjurou em forma na meza em 27 de Janeiro de 1727.

DUARTE ROIS MENDES, cristão novo, natural de Monforte e morador nesta cidade, na Rua do Barão, sem ofício, filho de Francisco Rois e de Leonor de Paiva. Testemunhas: Manoel da Cunha de Oliveira, em 04 de Setembro de 1706; João Rois Meratto, em 13 de Maio de 1715.

DUARTE ROIS MENDES, cristão novo, natural de Alcains e morador nas Minas, solteiro, lavrador de roças. Testemunhas: Marcos Mendes Sanches, em 08 de Agosto de 1731; Antonio Fernandes, em 27 de Novembro de 1731; Luis Mendes de Sá, em 29 de Outubro de 1738; Iteru, em 13 de Agosto de 1739.

DOMINGOS ROIS RAMIRES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, mercador. Testemunhas: Alexandre Soares Pereira, de auditu, em 17 de Abril de 1709; Francisco de Siqueira Machado, em 30 de Abril de 1709; Iteru, em 08 de Maio de 1709; Antonio do Valle de Mesquita, em 07 de Outubro de 1710; João Thomas Brum, em 09 de Fevereiro de 1711; João Rois do Valle, sobrinho, em 22 de Outubro de 1710; Miguel de Crasto Lara, em 16 de Fevereiro de 1711. Defunto.

DUARTE DE SEIXAS, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de Simão ou Damião de Seixas e Maria Henriques. Testemunhas: Miguel de Crasto Lara, em 5 de Janeiro de 1711; Pedro Mendes Henriques, tio, em 18 de Outubro de 1710; Isabel da Sylva, em 7 de Outubro de 1712; Belchior Henriques da Sylva, em 10 de Janeiro de 1713.

DUARTE THOMAS DO VALLE, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ocupação, que vivia de esmolar. Testemunhas: Damião Rois Moeda, em 04 de Dezembro de 1710; Joseph do Valle, sobrinho, em 27 de Maio de 1710; João Rois de Andrade, em 08 de Outubro de 1714.

ESTEVÃO, cristão novo, sem lugar, solteiro, filho de Francisco Pereira, latoeiro, e Guiomar Nunes. Testemunha: Philipa da Fonseca, parenta, em 27 de Fevereiro de 1731. Vide Francisco Pereira - fl. 89 v. - [M.O.]. Engenho de Santo André.

ESTEVÃO DA SILVEIRA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Sebastião da Silveira. Testemunha: Manoel do Valle da Silveira, em 16 de Outubro de 1710.

ESTEVÃO DE VALENÇA CAMINHA, cristão novo, natural do Engenho do Meio* e morador no Engenho Velho*, solteiro, homem de negócio, filho de Luis de Valença Caminha, lavrador, e Philipa da Fonseca. Testemunhas: Maria de Valença, irmã, em 24 de Novembro de 1729; Guiomar de Valença, irmã, em 26 de Outubro de 1729; Philipa da Fonseca, mãe, em 26 de Outubro de 1729; Antonio da Fonseca Rego, cunhado, em 16 de Fevereiro de 1730; Luis de Valença, pai, em 07 de Novembro de 1729; Joseph da Fonseca Caminha, irmão, em 09 de Dezembro de 1734.

EUGENIO DA COSTA, cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador nas Minas, casado com Domingas da Costa, lavrador de cana. Testemunha: Branca Henriques da Silveira, em 30 de Junho de 1711.

EUGENIO RAMIRES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Anastácia da Fonseca. Testemunha: Helena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

* Engenho do Meio e Engenho Velho, na Parahiba.

FELICIANO DE PAREDES, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho natural de Rodrigo Mendes de Paredes. Testemunhas: Margarida Mendes, irmã, em 13 de Novembro de 1715 (?), se é o mesmo; Joana Barreta, prima, em 09 de Dezembro de 1718. Defunto.

FELICIANO CORREA, parte de cristão novo, morador no Rio de Janeiro, casado com Lourença, ourives, filho de Francisco Nunes da Costa e Theodozia. Testemunha: Ignácia das Neves Rangel, meia irmã, em 27 de Agosto de 1723. Vide um filho deste. Vide Francisco Correa - fl. 264 v. - [M.O.].

FELICIANO DA FONSECA, cristão novo, morador no Ribeirão do Carmo, solteiro, mineiro. Testemunha: José Nunes, em 30 de Agosto de 1734.

FELIPPE DE OLIVEIRA, cristão novo, natural da Província de Trás os Montes e morador que foi na Bahia e depois foi para as Minas, solteiro, mercador.

FELIX, cristão novo, natural e morador na Bahia, que vende azeite de peixe, irmão de Miguel Nunes. Testemunha: Miguel de Mendonça Valhadolid, em 29 de Novembro de 1729.

FELIX MENDES, cristão novo, natural e morador do Rio de Janeiro, solteiro, filho do sobredito, Francisco Mendes (Simões) e Thereza Paes. Testemunhas: Francisco Mendes Simões, pai, de mãos atadas, em 23 de Outubro de 1717; Maria de Jesus, irmã, em 22 de Dezembro de 1718; Thereza Paes, mãe, mãos atadas, em 14 de Junho de 1720; Iteru, desacatos, em 14 de Junho de 1720. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Junho de 1720. Preso em 02 de Dezembro de 1718.

FELIX NUNES DE MIRANDA, cristão novo, natural do Reino e morador na Bahia, casado com Gracia Rois, homem de negócio, filho de Manoel Nunes e Leonor Henriques. Relaxado por relapso no auto de fé de 17 de Junho de 1731.

FERNANDO DIAS, cristão novo, natural do Espírito Santo e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Agueda Faleira, mercador. Testemunha: Helena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

FERNANDO DIAS PAES, parte de cristão novo, natural da Cidade do Rio de Janeiro e morador na Paraíba, solteiro, filho de Garcia Rois Paes, afirma ser (?) só a lei do Ario é boa garantia de salvação. Testemunha: Antonio Rois de Andrade, em 06 de Dezembro de 1715.

FERNANDO DIQUE DE SOUZA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de João Dique de Souza e de D. Izabel Dique, irmão inteiro do sobredito Diogo Duarte de Souza, fl. 970 v. [M.O.]. Testemunhas: Diogo Duarte de Souza, irmão, em 16 de Fevereiro de 1713; Luis Dique, meio irmão, em 20 de Novembro de 1714.

FERNANDO DA COSTA ou **LOPES**, cristão novo, natural e morador em Lisboa de onde foi para o Brasil, solteiro, homem de negócio, filho de Diogo Mendes Crasto. Testemunhas:

Jorge Mendes Nobre, em 27 de Janeiro de 1706; Miguel Telles da Costa, irmão, em 04 de Maio de 1711. Defunto.

FERNANDO GOMES NUNES, cristão novo, natural de Covilhã e morador nas Minas do Ouro Preto, alcayde, irmão de Manoel Nunes. Testemunhas: Manoel da Costa Espadilha, em 25 de Fevereiro de 1730; Maio Mendes Sanches, em 19 de Maio de 1731; Manoel de Albuquerque e Aguilar, em 18 de Junho de 1732; Manoel Nunes Sanches, em 02 de Junho de 1732; Francisco Ferreira Izidro, em 14 de Janeiro de 1728. Reconciliado no auto de fé de 1739.

FERNANDO HENRIQUES, cristão novo, natural de Vila de Moura e morador em Pernambuco, solteiro, sem ofício, que anda nas terras do Sertão, filho de Fernando Henriques Alvarez, tratante. Testemunhas: Luis Nunes da Fonseca, em 8 de Maio de 1730; Maria de Valença, em 19 de Junho de 1730 e 26 de Janeiro de 1730; Philipa da Fonseca, em 9 de Outubro de 1730; Guiomar Nunes, em 19 de Janeiro de 1730; Antonio da Fonseca Rego, em 22 de Julho de 1731.

FERNANDO LOPES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Fernando Lopes e Thereza de Leão, irmão inteiro do sobredito Antonio Lopes (fl. 443 v. do M.O.). Testemunhas: Francisco de Lucena, em 05 de Maio de 1713; João Lopes Veiga, irmão, em 17 de Julho de 1713; Thereza de Leão, mãe, em 21 de Junho de 1713; Padre João Peres, em 02 de Maio de 1714; Joseph Lopes, irmão, em 19 de Dezembro de 1713; Jerônimo Henriques, em 05 de Junho de 1715. Decretado. Preso em 22 de Outubro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716.

FERNANDO DE SIQUEIRA, cristão novo, natural da Cidade do Rio de Janeiro e morador na Cidade de Lisboa, filho de Francisco de Siqueira, médico. Testemunhas: Joseph Gomes de Paredes, em 04 de Maio de 1722; Diogo da Silva Montarroyo, em 07 de Abril de 1723. É o mesmo que vai fl. 806. [M.O.].

FERNANDO VAS, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, filho de Francisco de Siqueira e Leonor Henriques. Testemunhas: Joseph de Siqueira Machado, irmão, em 17 de Outubro de 1712; Izabel de Siqueira, irmã, fautoria, em 11 de Outubro de 1712 e 21 de Abril de 1712. Apresentado em forma na meza em 17 de Junho de 1715. É o mesmo que fica fl. 190. [M.O.].

FERNÃO DE ARAMZEDO, cristão novo, morador na Capitania do Espírito Santo, casado, lavrador de mandioca. Testemunha: Antonio Rois de Leão, em 03 de Outubro de 1714. Ficam por lançar 02 filhos deste de quem diz a primeira testemunha.

FERNÃO LOPES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com Thereza de Leão, mercador. Testemunhas: Manoel do Valle da Silveira, em 16 de Outubro de 1710; Izabel de Mesquita, em 09 de Abril de 1711; Diogo Lopes Flores, em 26 de Novembro de 1710; Iteru, em 05 de Março de 1711; Catherina Soares Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711; João Lopes da Veiga, filho, em 12 de Outubro de 1712; Izabel de Paredes, em 17 de Março de 1713. Defunto.

FERNÃO VAS SOARES ou PEREIRA, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, homem de negócio. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Francisco Antonio Henriques, em 16 de Janeiro de 1709; Francisco de Siqueira Machado, em 30 de Abril de 1709; Catarina Mendes da Paz, em 10 de Maio de 1709; Agostinho Lopes Flores, em 27 de Maio de 1709; Manoel do Valle da Silveira, em 16 de Outubro de 1710.

FRANCISCO, cristão novo, natural e morador na Paraíba, solteiro, sem ofício, filho de Sebastião Furtado e Eugenia Trigueira. Testemunha: Philipa Nunes, em 16 de Junho de 1732. (Vide - Livro de Mulheres - fls. 128 v. e 129 - Maria Trigueira - Andueza e Angela).[M.O.].

FRANCISCO, parte de cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, filho de João Alvares e de Maria de Jesus. Testemu-

nhas: Maria de Siqueira, avó, em 04 de Novembro de 1720; Catarina Marques, irmã, em 29 de Agosto de 1721; Leonor de Jesus, irmã, em 14 de Novembro de 1722; Ignácio Francisco, irmão, em 16 de Fevereiro de 1725; Thereza de Jesus, irmã, em 26 de Fevereiro de 1725; Simão Farto Denis, em 24 de Setembro de 1735. Decretado em 10 de Maio de 1720. Preso em 20 de Agosto de 1721. Abjurou em forma no auto de fé de 10 de Outubro de 1723.

FRANCISCO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, sem ocupação, casado com Ignácia [...], filho de D. Esperança e irmão de Bento de Lucena. Testemunha: Izabel Cardozo, em 09 de Abril de 1711.

FRANCISCO, cristão novo, morador no Rio das Mortes, filho de um homem velho, ambos lavradores de mandioca. Testemunha: Fernando Henriques Alvarez, primo, de mãos atadas, em 20 de Setembro de 1733.

FRANCISCO, cristão novo, natural de Lisboa e morador na Cidade de São Paulo, solteiro, tratante, filho de Rodrigo Nunes e irmão de João, folha antecedente. Testemunhas: Diogo Nunes, em 07 de Setembro de 1729; Manoel de Albuquerque e Aguilar, em 17 de Junho de 1732. Vê se está fl. 685. [M.O.].

FRANCISCO DE ALBUQUERQUE, cristão novo, natural de Bragança e morador na Cidade da Bahia, solteiro, mercador, irmão de Manoel de Albuquerque. Testemunha: Pero Nunes de Miranda, em 14 de Maio de 1732.

FRANCISCO DE ALMEIDA, cristão novo, natural de Almendra ou Vila Nova de Foscoa e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de Antonio de Almeida.

FRANCISCO DE ALMEIDA, parte de cristão novo, morador na Vila de Tebaté, casado, lavrador. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

FRANCISCO DE ANDRADE, parte de cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, onde foi tesoureiro da Câmara, daquela cidade, casado com Ana Henriques. Testemunhas: João Mendes da Silva, cunhado, em 07 de Julho; Antonio de Andrade Soares, filho, em 08 de Julho de 1713. Defunto.

FRANCISCO DE ANDRADE, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de Francisco de Andrade, lavrador de cana, e Ana Henriques. Testemunhas: Maria Bernarda, irmã, em 26 de Junho de 1713; Ana Henriques, mãe, em 26 de Junho de 1713; Ignácio de Andrade, irmão, em 10 de Janeiro de 1714; Francisco de Andrade, irmão, em 26 de Novembro de 1714 (Vide: Ignácio de Andrade, fl. 959 v. do M.O.) Decretado e preso em 22 de Outubro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716.

FRANCISCO BARBOZA, cristão novo, natural do Reino e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Ignes de Torres, lavrador. Testemunha: Helena do Vale, em 03 de Julho de 1711.

FRANCISCO BARBOZA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, lavrador de cana, filho de Francisco Barbosa, parece o pai supra e de D. Margarida de Albuquerque. Testemunhas: Francisco Coutinho, em 10 de Maio de 1713; Brittes Cardoza, em 30 de Junho de 1713.

FRANCISCO BARBOZA, que se tem em conta de cristão velho, natural da Bahia e morador no dito engenho, termo da Paraíba; casado com Florencia, senhor de engenho do Poxim debaixo que trás de renda e foi lavrador de cana. Testemunha: Antonio da Fonseca Rego, em 04 de Junho de 1731.

FRANCISCO DE BARROS, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, sem ofício, filho de Ines Ayres. Testemunha: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706.

FRANCISCO DE BARROS, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de André de Barros e Ignes Ayres. Testemunhas: Rodrigo Coelho de Oliveira, sobrinho, em 22 de Dezembro de 1712; Joana de Barros, irmã, em 02 de Janeiro de 1714. Ignes Ayres, mãe, em 02 de Janeiro de 1714. Defunto.

FRANCISCO DE CAMPOS, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, que tem partido de cana. Testemunhas: Leonor Mendes da Paz, no tormento, em 02 de Maio de 1709; Francisco de Siqueira Machado, de auditu, em 30 de Abril de 1709; Manoel do Vale da Silveira, em 16 de Outubro de 1710; Antonio do Vale de Mesquita, em 07 de Outubro de 1710; Miguel de Crasto Lara, em 06 de Outubro de 1710; Damião Rois, em 11 de Outubro de 1710. Preso em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711.

FRANCISCO CORREA, parte de cristão novo, filho de Feliciano Correa e Lourença. Testemunha: Ignácia das Neves Rangel, tia, em 27 de Agosto de 1723. (Vide Feliciano Correa, nesta mesma fl. 264 v.) [M.O.]. Vide o pai deste supra e vide se acaso é o que vai infra fl. 1.035 v. [M.O.].

FRANCISCO CORREA, cristão novo, natural de Vila Real e morador nas Minas, sem ofício, filho de Violante de Mesquita, irmão de Diogo Correa, supra. Testemunhas: Ines Maria da Costa, em 11 de Novembro de 1729; Diogo do Valle Cordeiro, em 02 de Fevereiro de 1729; Diogo Mendes Lisboa, em 14 de Novembro de 1729. Vide Diogo Correa do Vale, fl. 235. [M.O.].

FRANCISCO CORREA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, filho de José Correa, lavrador de mandioca e Guiomar de Paredes. Testemunhas: Ines da Silva, prima, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva Montarroyo, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo segundo, em 09 de Abril de 1723.

FRANCISCO CORREA DE SOUZA, parte de cristão novo, morador no Rio de Janeiro, que vive da sua fazenda na ponta de São Gonçalo. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, de mãos atadas, em 15 de Junho de 1720. Vide se acaso há o mesmo que vai supra fl. 264 v. [M.O.].

FRANCISCO DA COSTA, cristão novo, natural da cidade de Lisboa e morador na Vila de Parati, solteiro, sem ofício, filho bastardo de Francisco Mendes de Crasto e de Maria Ribeira. Testemunha: Miguel Telles da Costa, tio, em 26 de Março de 1711. E veja se outro Francisco da Costa Barros neste Repertório, fl. 1.061 v. do M.O. Decretado e preso em 22 de Outubro de 1714. Abjurou de leve na meza em 17 de Fevereiro de 1716.

FRANCISCO DA COSTA, parte de cristão novo, morador no Rio de Janeiro, filho de Francisco da Costa Barros e de Michaela de Gusman. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, de mãos atadas, em 15 de Junho de 1720. Veja se José de Barros, supra é o mesmo que lá se adverte, o da fl. 927 v. [M.O.].

FRANCISCO DA COSTA BARROS, meio cristão novo, casado com Michaela Botelho, tem um partido de cana. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, de mãos atadas, em 15 de Junho de 1720. Veja se outro Francisco da Costa, para quem nem faça dúvida que vai neste repertório, fl. 951 v. [M.O.].

FRANCISCO DA COSTA FAGUNDES, meio cristão novo, natural e morador na cidade do Rio de Janeiro, solteiro, lavrador de cana e mandioca, moço pardo. Testemunha: Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de Janeiro de 1711.

FRANCISCO DIQUE, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de João Dique de Souza e de D. Izabel Dique. Testemunhas: Anna do Valle, em 06 de Maio de 1711; Diogo Duarte de Souza, irmão, em 08 de Março de 1713; Fernando Dique, irmão, em 14 de Junho de 1713. Defunto.

FRANCISCO DUARTE DE MORAES, parte de cristão novo, natural de Lamego e morador no Rio de Janeiro ou Bahia, filho de Manoel de Moraes, contratador, e Barbara Maria Duarte. Testemunhas: Maria da Ressurreição, prima, em 19 de Agosto de 1737; Agostinho Violante, em 24 de Fevereiro de 1740.

FRANCISCO FERNANDEZ CAMACHO, cristão novo, natural e morador em Vila Nova de Foscoa, casado com Luiza Pereira, irmão inteiro de Joseph Fernandez, sobredito, e filho de Antonio da Sylva. Testemunhas: David de Miranda, em 19 de Novembro de 1714; Gaspar Fernandes Pereira, em 13 de Agosto de

1725; João Gomes de Carvalho, em 16 de Fevereiro de 1726; Francisco Ferreira Isidro, em 6 de Outubro de 1726; Anna de Miranda, em 28 de Novembro de 1726. Apresentou-se perante o Bispo do Funchal e ausentou-se depois.

FRANCISCO FERREIRA, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de André de Almeida, que fica retro (?), sobrinho do Padre Fernando de Almeida, retro (?). Testemunha: Gabriel de Paredes, em 14 de Agosto de 1715.

FRANCISCO FERREIRA ISIDERO, cristão novo, natural do Reino e morador na Cidade da Bahia, donde se ausentou, tratante. Testemunhas: Pedro Nunes de Miranda, em 08 de Novembro de 1714; David de Miranda, em 09 de Novembro de 1714. Vide se é o que fica fl. 690 v. [M.O.].

FRANCISCO FERREIRA ISIDRO, cristão novo, natural de Freyxo de Nemão ou de Fonsa e morador na Bahia e hoje nas Minas, solteiro, sem ofício, filho de Luis Vas D'Oliveira e de Felippa Henriques. Testemunhas: Francisco Gabriel Ferreira, em 30 de Abril de 1725; Gaspar Fernandes Pereira, em 24 de Julho de 1725; Gaspar Henriques, em 27 de Novembro de 1726; Manoel Lopes Pereira, em 6 de Dezembro de 1726; Francisca Henriques, parenta, em 28 de Fevereiro de 1727. Vide se é o que vai fl. 798 [M.O.]. Decretado em 1° de Setembro de 1725. Reconciliado no auto de fé de 25 de Julho de 1728. (Foi denunciado por 89 testemunhas).

FRANCISCO FERREIRA DA FONCECA, cristão novo, natural de Vila Nova de Foscoa e morador nas Minas do Fanado, Arcebispado da Bahia, solteiro, homem de negócio, filho de Manoel Ferreira Loureyro e Izabel de Moraes. Testemunhas: Francisco Gabriel Ferreira, em 30 de Abril de 1725; Maria Henriques, em 21 de Junho de 1725; Jeronimo Roiz, em 22 de Setembro de 1729; Diogo Nunes Henriques, em 9 de Maio de 1729; Diogo Dias Correa, em 11 de Janeiro de 1731. Preso em 12 de Outubro de 1730.

FRANCISCO FROES, cristão novo, natural do Covilhas e morador nas Minas do Ouro Preto, casado, mercador, primo de Luis Froes. Testemunhas: Diogo Nunes, em 03 de Novembro de 1729, onde diz de uma irmã; Manoel Nunes Sanches, parece, em 13 de Maio de 1732; Francisco Ferreira Isidro, em 12 de Julho de 1728; Maria Froes, irmã, mulher de Manoel Pereira, em 12 de Novembro de 1726, parece; Iteru, em 18 de Janeiro de 1727; D. Maria Froes, irmã, em 05 de Fevereiro de 1727; Iteru, em 17 de Março de 1727; Iteru, em 02 de Abril de 1727; Miguel de Mendonça Valhadolid, em 20 de Novembro de 1729; Henrique Froes, irmão, em 31 de Agosto de 1734.

FRANCISCO FROES, cristão novo, natural de Escarigo e morador nas Minas, casado no Brasil, filho de Manoel Froes de Andrades e Brittes Nunes. Testemunhas: Ignes Maria, tia, em 11 de Novembro de 1729; Diogo Mendes, Lisboa, em 09 de Novembro de 1729; D. Ignes Maria, em 11 de Novembro de 1729.

FRANCISCO HENRIQUES DA PAX, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Francisco Antonio Henriques e Catarina Mendes. Testemunhas: Joseph de Siqueira Machado, primo, em 17 de Outubro de 1712; Brittes da Pax, irmã, em 27 de Janeiro de 1713. Abjurou em forma na meza em 1° de Junho de 1715. Ausente.

FRANCISCO LOPES, cristão novo, natural de Vila de Cratto e morador no Rio de Janeiro, casado com Catarina Mendes Henriques, irmão de Pedro Mendes Henriques. Testemunha: Pedro Mendes Henriques, irmão, em 14 de Junho de 1713.

FRANCISCO GOMES DE ALMEIDA, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Maria da Costa, lavrador. Testemunha: Mariana de Andrade, sogra, em 29 de Novembro de 1712.

FRANCISCO GOMES DENIS, meio cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, advogado, filho de Antonio Farto Denis. Testemunhas: Belchior Henriques da Sylva, em 23 de Maio de 1713; Simão Farto Denis, irmão, em 03 de Julho de 1713; Luis

Mendes da Sylva, em 17 de Julho de 1713; Catarina Gomes Pereira, mãe, em 04 de Julho de 1713; Joseph Correa Ximenes, em 30 de Abril de 1713; D. Izabel de Lucena, em 19 de Setembro de 1714; vide se é deste, se do irmão Diogo Farto. Decretado e preso em 22 de Outubro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1726.

FRANCISCO GOMES DA SYLVA, cristão novo, natural das partes do Brasil e morador nesta cidade às portas de Santa Catarina, solteiro, contratador. Testemunhas: Joana de Medina, em 13 de Setembro de 1703; Gabriel Lopes Pinheiro, em 03 de Outubro de 1703; Manoel Jorge Arroio, em 22 de Novembro de 1703; Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Pero Furtado, em 06 de Agosto de 1706; Diogo de Chaves de Carvalho, em 29 de Agosto de 1706. Preso em Evora. Foram as culpas para Evora e decretado em 16 de Maio de 1704.

FRANCISCO GUOMES SILVA, cristão novo, natural do Brasil e morador em Lisboa, solteiro, filho de Joseph Guomes Silva. Testemunhas: Elvira Maria, em 26 de Agosto de 1710; Lopo de Lemos, de relapsia, em 23 de Setembro de 1710; Manoel do Valle da Silveira, em 16 de Outubro de 1710; João Thomas Brum, em 07 de Novembro de 1710; Iteru, em 09 de Fevereiro de 1711; Manoel Nunes Vizeu, em 30 de Outubro de 1710.

FRANCISCO JOZE DE SOUZA, parte de cristão novo, natural do Fundão e morador em Vila Rica do Ouro Preto, advogado, filho de Manoel de Souza, boticário, e Marianna Barreta, vai no 2° repertório a fl. 18. [M.O.].

FRANCISCO MACHADO, cristão novo, natural de Lisboa e morador no Rio de Janeiro, filho de Rodrigo Machado. Testemunhas: Brites Maria, irmã, em Evora, em 29 de Agosto de 1708; Izabel Garcia, mãe, no tormento, em 24 de Junho de 1709; Francisco de Sequeira Machado, primo, em 08 de Maio de 1709. Decretado. Relaxado em estátua no auto de fé de 20 de Outubro de 1748.

FRANCISCO MACHADO, cristão novo, natural do Reino e morador nas Minas. Testemunha: Pedro Mendes Simões, em 18 de Novembro de 1715.

FRANCISCO MARTINS, cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador nas Minas, solteiro, sem ofício, filho de Anna Rois. Testemunhas: Marcos Mendes Sanches, em 17 de Julho de 1731; Manoel Nunes Vizeu, primo, em 18 de Maio de 1735; Iteru, em 18 de Maio de 1735.

D. FRANCISCO MANOEL, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, tratante. Testemunha: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706.

FRANCISCO DE MATTOS, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, parece irmão do sobredito Luis de Mattos. Testemunha: João Rois de Andrade, em 10 de Outubro de 1714. Fica por lançar um irmão deste do qual diz a primeira testemunha.

FRANCISCO MENDES, meio cristão novo, natural e morador no Sítio da Batalha, lavrador de cana, filho de Francisco Mendes, lavrador de cana. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, em 16 de Maio de 1732.

PADRE FRANCISCO MENDES, parte de cristão novo, natural e morador do Rio de Janeiro, sacerdote do Hábito de São Pedro, mestre da capela da Cidade do Rio de Janeiro, filho de André Mendes e Maria Henriques. Testemunhas: Guiomar de Paredes, prima, fautoria, em 19 de Maio de 1713; Antonio de Andrade Soares, sobrinho, fautoria, em 07 de Julho de 1713; João Rois de Andrade, em 12 de Outubro de 1714; Francisco de Andrade, sobrinho, em 26 de Novembro de 1714; Antonio Correa, parente, em 17 de Julho de 1717.

FRANCISCO MENDES SIMOIS, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, chacareiro, irmão inteiro de Maria Rois, a torta. Testemunhas: Elena do Valle, de auditu, em 03 de Julho de 1711; Catarina Soares Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711; Francisco Mendes Simõis, sobrinho, de mãos atadas, em 23 de Outubro de 1717; Maria de Jesus, sobrinha segunda, em 22 de Dezembro de 1718.

FRANCISCO MENDES SIMÕES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Thereza Paes, que é mestre de meninos, filho de Pero Lopes e Maria Rois. Testemunha: Catarina Gomes, em 21 de Março de 1712.

FRANCISCO MENDES SIMÕES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Thereza Paes, cristã velha; mestre de meninos, filho de Diogo Lopes e Maria Rois. Testemunhas: Margarida Rois, irmã, em 30 de Abril de 1714, revogação em 25 de Maio de 1714; declaração em 30 de Agosto de 1714; declaração em 19 de Setembro de 1714; Maria Rois, mãe, em 10 de Outubro de 1714; Pedro Mendes Simões, irmão, em 02 de Dezembro de 1715; Felis Mendes, filho, em 06 de Dezembro de 1718; Thereza Pais, mulher, em 30 de Janeiro de 1719; Maria de Jesus, filha, em 22 de Dezembro de 1718 e 30 de Janeiro de 1719. Decretado em 24 de Março de 1713 (?) fica por lançar um irmão do dito de quem disse Catarina Soares Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711. Preso em 1º de Janeiro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 24 de Outubro de 1717.

FRANCISCO DE MIRANDA, cristão novo, natural de Castelo Rodrigo e morador na Bahia, solteiro, sem ofício, filho de Francisco Nunes de Miranda, médico, e Izabel Bernar. Testemunhas: Maria Bernar de Miranda, irmã, em 06 de Março de 1730; Antonio da Fonseca, em 05 de Setembro de 1731.

FRANCISCO DE MONTARROYO ou DE LUCENA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, casado com uma enteada de Francisco Gomes Ribeiro, e é irmão do sobredito Luis de Monte Arroyo. Testemunhas: Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de Janeiro de 1711; D. Esperança de Azaredo, mãe, em 13 de Fevereiro de 1711; Izabel de Paredes, tia, em 16 de Janeiro de 1711; Brittes de Azaredo, irmã, em 31 de Janeiro de 1711. Fica por lançar um filho defunto de Luis de Paredes de quem disse esta testemunha em 05 de Maio de 1713. Preso em 11 de Outubro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713.

FRANCISCO MORENO, cristão novo, natural de Valhadolid e morador no Rio de Janeiro, solteiro, mercador, filho de Thomas Henriques. Testemunha: Francisco Antonio Henriques, primo, em 11 de Janeiro de 1709; Iteru, em 14 de Janeiro de 1709. Defunto.

FRANCISCO NUNES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com Anna Guterres. Testemunha: Rodrigo Mendes de Paredes, em 14 de Dezembro de 1713. Vide se é o infra Francisco Nunes da Costa, fl. 997. [M.O.].

FRANCISCO NUNES, cristão novo, natural das Terras do Nobim e morador junto da Paraíba, lavrador de tabaco, filho de Thomas Nunes e Serafina Rois.

FRANCISCO NUNES DA COSTA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com Joanna das Neves, foi escrivão. Testemunhas: Maria Rois, irmã, em 06 de Outubro de 1714; Pedro Lopes ou Mendes Simões, sobrinho, em 18 de Novembro de 1715 e 06 de Dezembro de 1715; Manoel Rois de Leão, em 27 de Janeiro de 1719. Este Manoel Rois de Leão, testemunha, revogou-se em 20 de Setembro de 1720. Vê se é o supra (Francisco Nunes). Decretado em Outubro de 1714. Preso em 08 de Novembro de 1715. De veemente no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716.

FRANCISCO NUNES DE MIRANDA, cristão novo, natural e morador na Bahia, solteiro, que vende azeite de peixe, filho de Felix Nunes de Miranda e Garcia Rois. Testemunhas: Jeronimo Rois, em 22 de Setembro de 1729; Miguel Nunes de Almeida, irmão, em 04 de Novembro de 1729; Iteru, em 28 de Abril de 1732; Luis Mendes de Sá, em 15 de Outubro de 1739, se é; Iteru, em 15 de Outubro de 1739; Diogo Dias Fernandes, em 30 de Abril de 1733, se é, vide se é fl. 682. [M.O.]; João de Mattos Henriques, em 05 de Dezembro de 1729.

FRANCISCO NUNES DE MIRANDA, 3/4 de cristão novo, natural da Vila de Almeida, Bispado de Lamego e morador na Bahia, médico, filho de Antonio Nunes e Guimar Nunes. Tes-

temunhas: Francisco de Miranda, sobrinho, em 12 de Junho de 1698; Felix Nunes, em 07 de Maio de 1697, na Inquisição de Lerena, donde vieram as culpas; David de Miranda, em 24 de Julho de 1715; Diogo Nunes Henriques, em 15 de Dezembro de 1728; Iteru, em 15 de Dezembro de 1728; Antonio Rois de Campos, em 22 de Dezembro de 1729; Antonio Fernandez Pereira, em 27 de Novembro de 1731. Preso em 10 de Novembro de 1700.

FRANCISCO NUNES DE MIRANDA, cristão novo, natural da Vila de Almeida e morador na Bahia, solteiro, homem de negócio, filho de Simão Nunes. Preso em 10 de Novembro de 1700.

FRANCISCO NUNES DE MIRANDA, cristão novo, natural da Vila de Almeida e morador na Bahia, solteiro, homem de negócio, filho de Simão Nunes. É casado com Violante Rois de Miranda. A segunda testemunha não pertence a este. Apresentado em 05 de Outubro de 1726.

FRANCISCO NUNES DE MIRANDA, cristão novo, natural da Vila de Almeida e morador no Rio de Janeiro, casado com Helena Henriques, filho de Francisco Rois, cortidor e Anna de Miranda.

FRANCISCO NUNES RIBEIRO, cristão novo, natural do Reino e morador nas Minas do Fanado, solteiro, tratante, filho de Rodrigo Nunes Ribeiro. Testemunhas: Antonio Fernandez Pereira, em 27 de Novembro de 1731; Marcos Mendes Sanches, em 11 de Junho de 1731, se é. Vê se está fl. 809 [M.O.].

FRANCISCO PAES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, lavrador, irmão de Belchior Rois, filho de Agostinho Luis e Francisca Paes do Rio de Janeiro. Testemunha: Belchior Rui, irmão, em 12 de Julho de 1715. Decretado em 1713. Preso em 02 de Janeiro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Outubro de 1714.

FRANCISCO DE PAREDES, meio cristão novo, natural e morador na cidade do Rio de Janeiro, solteiro, filho de Manoel de Paredes e uma mulher parda, chamada Esperança. Preso em 13 de Março de 1723. Abjurou em forma no auto de fé de 10 de Outubro de 1723.

FRANCISCO DE PAREDES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, mestre de açúcar, homem pardo, filho natural de Agostinho de Paredes e de Romana, mulher parda. Testemunhas: Ignácio Cardozo, meio irmão, em 08 de Maio de 1713; D. Brittes de Paredes, meia irmã, em 29 de Junho de 1713. Decretado defunto no mar depois de ser preso no auto de fé de 1714.

FRANCISCO PEREIRA, cristão novo, natural e morador no engenho de Santo André, casado com Guiomar Nunes, latoeiro, filho de Manoel (Botelho? Bernardo?), feitor de Engenhos. Testemunhas: Philipa da Fonseca, em 27 de Fevereiro de 1731; Antonio da Fonseca Rego, cunhado, em 13 de Março de 1732; Izabel da Fonseca e Rego, em 23 de Dezembro de 1732; Dionisia da Fonseca, em 17 de Novembro de 1732; Branca de Figueiredo, auditu se é, em 16 de Novembro de 1733; Francisco Henriques Alvarez, de mãos atadas, em 20 de Setembro de 1733. Reconciliado no auto de fé de 24 de Julho de 1735. (Vide Estevão - fl. 90. [M.O.].)

FRANCISCO ROIZ, cristão novo, natural de Covilhã, mercador, que falece na Bahia. Testemunhas: Diogo Roiz Lopes, irmão, em 20 de Agosto de 1704; Anna Nunes, cunhada, em 14 de Novembro de 1707; Catarina da Paz, nora, em 18 de Janeiro de 1714. Defunto.

FRANCISCO ROIZ, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, tratante, filho de Anna Roiz. Testemunha: Elena Henriques, em 09 de Março de 1728.

FRANCISCO ROIZ, cristão novo, natural de Covilhã e morador nas Minas do Rio das Mortes, solteiro, filho de Rodrigo Menfes, serralheiro, e Leonor Mendes. Testemunha: Domingos Lopes, casado, irmão, em 09 de Maio de 1731.

FRANCISCO ROIZ, cristão novo, natural da Vila de Almeida e morador na Bahia, casado com Anna de Miranda, o Chico de Alcunha, curtidor. Testemunhas: João da Cruz, filho,

em 14 de Outubro de 1710; Antonio Roiz de Campos, em 22 de Dezembro de 1729. Defunto.

FRANCISCO ROIZ CALASSA, cristão novo, natural da Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício; filho de João Roiz Calassa, senhor de engenho, e de Magdalena Peres. Testemunhas: Magdalena Peres, mãe, em 05 de Julho de 1713; João Roiz Calassa, pai, em 28 de Junho de 1713; Silvestre Mendes Caldeira, irmão, em 28 de Junho de 1713; Maria Pereira, meia irmã, em 29 de Junho de 1713; João Peres da Fonseca, irmão, em 03 de Novembro de 1714; Elena Madalena, em 07 de Agosto de 1717. Decretado.

FRANCISCO ROIZ DIAS, cristão novo, natural da Cidade da Guarda e morador na Bahia, curtidor. Testemunhas: Ana Nunes, cunhada, em 14 de Novembro de 1707; Simão Roiz Nunes, cunhado, em 26 de Novembro (ou Dezembro) de 1708; Iteru, em 19 de Novembro de 1708; Iteru, em 12 de Janeiro de 1709; Brittes Nunes, mulher, em 21 de Fevereiro de 1709; Simão Roiz, cunhado, em 02 de Junho de 1709; Gracia Nunes, em 29 de Agosto de 1709; Antonio de Miranda, em 03 de Junho de 1712. Preso em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711.

FRANCISCO ROIZ FRADE, cristão novo, natural de Beira e morador no Rio de Janeiro, casado com Maria Magdalena, capitão de Infantaria.

FRANCISCO ROIZ HENRIQUES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, contratador. Testemunhas: Brittes Mendes, prima primeira, por lista de Evora, em 04 de Fevereio de 1661; Antonio Nunes, sobrinho, em 26 de Janeiro de 1663, no caderno do promotor nº 40 - fl. 232. [M.O.].

FRANCISCO ROIZ DE MIRANDA, cristão novo, natural de Almeida e morador na Bahia, solteiro, homem de negócio. Testemunhas: João da Crus, irmão, observação, em 14 de Outubro de 1710; Pero Nunes de Miranda, em 14 de Maio de 1732, se é.

FRANCISCO ROIZ MOEDA, meio cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador nas Minas de Ouro Preto, solteiro, mineiro, filho de Diogo Rois, que foi lavrador de mandioca. Testemunha: Salvador da Fonseca, em 20 de Março de 1725.

PADRE FRANCISCO DE PAREDES, meio cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, sacerdote do Hábito de São Pedro, filho natural de Luis de Paredes. Testemunhas: Antonio de Barros, primo, em 03 de Outubro de 1714; Gabriel de Paredes, em 26 de Agosto de 1715; Jozeph Barreto, em 19 de Setembro de 1715; Belchior Rui, primo segundo, em 15 de Outubro de 1715; Margarida Mendes, prima, em 02 de Dezembro de 1715; Brittes de Paredes Gramaxa, em 29 de Novembro de 1715; Ignes de Paredes, irmã, em 05 de Fevereiro de 1716. Decretado em Março de 1716. Preso em 29 de Novembro de 1716.

D. FRANCISCO DE SALINAS, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, casado. Testemunha: Nuno Alvares de Miranda, em 17 de Junho de 1711.

FRANCISCO DE SEQUEIRA MACHADO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, irmão do dito Alexandre Soares. Testemunhas: Francisco Guomes Sylva, em 05 de Setembro de 1704; Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Francisco Antonio Henriques, cunhado, em 11 de Janeiro de 1709; Iteru, em 14 de Janeiro de 1709; Brittes Maria, em 31 de Agosto de 1708, em Evora; Catarina Mendes da Paz, irmã, em 18 de Agosto de 1708; Diogo Francisco Antonio Henriques, cunhado, em 13 de Março de 1708. Preso vai fl. 995. [M.O.]. Reconciliado no auto de fé de 30 de Junho de 1709.

FRANCISCO DE SEQUEIRA MACHADO, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Catarina de Miranda, médico, filho de Joseph Fernandez e Izabel da Pax. Testemunhas: Nuno Alvares de Miranda, cunhado, em 14 de Novembro de 1710; Catarina de Miranda, mulher, em 10 de Março de 1711; Guilherme Gomes Morão,

cunhado, em 19 de Dezembro de 1712. (Vai fl. 336 do M.O.).

FRANCISCO DA SYLVA TEIXEIRA, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Manoel ou Francisco da Sylva e Leonor Camello, irmão do sobredito Sebastião da Sylva. Testemunha: Diogo Roiz da Cruz, em 14 de Dezembro de 1714.

FRANCISCO PEREIRA CHAVES, cristão novo, natural da Vila de Chaves, solteiro, mercador, irmão de Duarte Pereira. Testemunha: Henrique Froes, em 18 de Maio de 1735.

FRANCISCO VAS, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, irmão inteiro do sobredito Padre Bernardo de Almeida. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 14 de Agosto de 1716.

FRANCISCO VIEIRA DE MARIS, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, lavrador de mandioca, filho de João Correa de Maria, senhor de engenho. Testemunha: Domingos Nunes, em 25 de Junho de 1732.

FRANCISCO XAVIER, meio cristão novo, morador no Rio de Janeiro, filho de Francisco de Lucena, homem de negócio, e Ignácia Gomes. Testemunhas: Sebastião de Lucena, primo, em 16 de Abril de 1723; Ignes da Silva, prima, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva, primo, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo, em 09 de Abril de 1723; Esperança de Azeredo, prima, em 16 de Março de 1723; Maria da Silva Pereira, em 20 de Maio de 1723.

FRANCISCO XAVIER, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro. Testemunha: Jozeph Gomes de Paredes, em 31 de Outubro de 1721. É o mesmo que fica fl. 893. [M.O.].

FRANCISCO XAVIER, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sargento de Infantaria, filho de André da Veiga e Anna Correa. Testemunhas: Izabel Correa, irmã, em 26 de Fevereiro de 1715; Thereza Maria de Jesus, irmã, em 14 de Fevereiro de 1716; Antonio Correa, irmão, em 17 de Junho de 1717; Brizida Ignácia, irmã, em 22 de Julho de 1717; Elena de Azevedo, meia irmã, em 22 de Março de 1720. Decretado em Fevereiro de 1713. Preso em 22 de Outubro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 24 de Outubro de 1717.

FRUCTUOSO MENDES, cristão novo, morador no Ribeiram do Carmo, cobrador de Francisco Nunes de Miranda. Testemunha: Luis Mendes de Sá, em 17 de Agosto de 1739.

GABRIEL ALVAREZ FERREIRA, cristão novo, natural de Escalhão e morador na Bahia, solteiro, advogado, filho de Domingos Alvarez, advogado, e de Brites Lopes. Testemunhas: Diogo d'Avila, em 12 de Fevereiro de 1727; Gaspar Henriques, em 10 de Novembro de 1727; José Rodrigues Cardoso, parente, em 29 de Novembro de 1729; Miguel de Mendonça Valhadolid, em 9 de Dezembro de 1729; João de Morais Montesinhos, em 7 de Dezembro de 1729.

GABRIEL HENRIQUES, cristão novo, morador na Cidade da Bahia, solteiro, mercador de loja. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

GABRIEL MENDES, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, donde voltou para o Reino; casado com Margarida, filho de Manoel Mendes. Testemunhas: João Roiz do Valle, em 10 de Abril de 1710; Leonor Guterres, prima, em 20 de Fevereiro de 1710; Catarina Gomes, em 11 de Agosto de 1710; Francisco de Campos da Sylva, em 20 de Março de 1710.

GABRIEL ROIZ, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de Francisco Nunes da Costa. Testemunhas: Maria Roiz, tia, em 10 de Outubro de 1714; Roza das Neves Rangel, irmã, em 27 de Março de 1725. Defunto.

GABRIEL DE PAREDES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, carpinteiro, homem pardo, filho natural de Rodrigo Mendes de Paredes e de uma preta, irmão inteiro de Lourença Mendes. Testemunhas: Ignácio Cardozo, primo, em 08 de Maio de 1713; Guiomar de Paredes, prima, na casa do tormento, em 22 de Maio de 1713; Izabel Gomes da Costa, em 27 de Junho de 1713; Leonel (Mancha do?) Mendes, em 05 de Julho de 1713; Brittes Cardozo, em 30 de Junho de 1713; D. Brittes de Paredes, prima, em 29 de Junho de 1713. Preso em 22 de Outubro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716.

GASPAR DA COSTA, parte de cristão novo, morador que foi na Bahia, e hoje nas Minas de Ouro Preto, filho de André Vareda e Brittes Pereira. Testemunhas: Luiza Maria Roza, irmã, em 01 de Setembro de 1727; Antonio Lopes da Costa, irmão, em 20 de Setembro de 1729. Decretado em 10 de Setembro de 1726.

GASPAR DA COSTA, cristão novo, natural da Ilha Grande e morador no Rio de Janeiro, casado com Domingas da Fonseca, lavrador. Testemunha: Elena do Valle, em 03 de Junho de 1711.

GASPAR DA COSTA, cristão novo, morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com D. Catherina [...], lavrador. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

GASPAR DIAS, cristão novo, natural do Reino e morador em São Paulo, solteiro, tratante, irmão de Antonio de Crasto. Testemunhas: David Mendes da Silva, em 23 de Outubro de 1730; Antonio Carvalho de Oliveira, em 1 de Agosto de 1731; Miguel Henriques, em 17 de Maio de 1731; Manuel de Albuquerque de

Aguilar, em 17 de Junho de 1732; Francisco Ferreira Isidro, em 29 de Fevereiro de 1728.

GASPAR DA FONSECA, três quartos de cristão novo, natural e morador no Engenho Novo, solteiro, sem ofício, filho de Gaspar Henriques e Maria da Silveira. Vide o que diz Anna da Fonseca, em 01 de Março de 1730. Testemunhas: Maria de Valença, em 22 de Junho de 1731; Guiomar Nunes Bezerra, em 30 de Agosto de 1730 e em 22 de Junho de 1730; Clara Henriques, tia, em 16 de [...] de 1730; Joana do Rego, parenta, em 22 de Fevereiro de 1730; Antonio da Fonseca Rego, em 27 de Setembro de 1730, primo. (Foi denunciado por 124 testemunhas.)

GASPAR HENRIQUES, cristão novo, natural e morador no Engenho Velho, casado com Maria da Silveira, lavrador, filho de Maria Thomas. Testemunhas: Luis de Valença, em 18 de Outubro de 1729; Maria de Valença, sobrinha, em 9 de Janeiro de 1730; Estevão de Valença, sobrinho, em 18 de Outubro de 1729; Clara Henriques, irmã, em 24 de Outubro de 1729; Guiomar Nunes, cunhada, em 26 de Outubro de 1729.

GASPAR HENRIQUES, cristão novo, natural do Lugar do Travaço, termo de Armamar e morador na Bahia, casado com Anna Gomes Couttinho, mineiro, filho de Francisco Vas D'Avila e Branca Henriques. Testemunhas: Diogo D'Avila, irmão, em 19 de Abril de 1727; Francisco Vaz D'Avila, pai, em 22 de Novembro de 1725; Branca Henriques, mãe, em 20 de Fevereiro de 1727; Maria Henriques D'Avila, irmã, em 18 de Junho de 1726; Luis D'Avila Henriques, em 12 de Abril de 1726; Anna Gomes Coutinho, mulher, em 21 de Janeiro de 1727; João de Moraes Montezinhos, cunhado, em 09 de Janeiro de 1730. Preso em 22 de Novembro de 1726. Reconciliado no auto de fé de 25 de Julho de 1728.

GASPAR HENRIQUES, cristão novo, natural e morador no Sítio do Engenho Velho, solteiro, filho de Gaspar Henriques e Maria da Silveira. Testemunha: Izabel da Fonseca Rego, em 1° de Agosto de 1732.

GASPAR LOPES DA COSTA, cristão novo, natural do Reino para onde na Bahia, solteiro, contratador.

GONSALO LOPES, meio cristão novo, natural e morador no Sítio da Pindoba, solteiro, filho de Gonsalo Lopes. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, em 16 de Maio de 1732.

GASPAR MENDES, cristão novo, natural de [...] e morador na Idanha a Nova, solteiro, ferreiro, filho de Marcos Mendes e Maria Vargas. Testemunhas: Alexandre Nunes, em 20 de Março de 1748; André Nunes, parente, em 05 de Setembro de 1750; Francisco Nunes ou Roiz, Morão, primo, que o dá apresentado, em 19 de Dezembro de 1749; Jozé Antonio de Lima, em 24 de Abril de 1750; Izabel Nunes Ribeira, prima segunda, em 20 de Dezembro de 1749. (Vide João Roiz, fl. 1088 v. [M.O.].)

GASPAR NUNES, cristão novo, natural da Vila Serinha e morador no Engenho do Meio, casado com Joanna do Rego, lavrador de roça, filho de João Nunes Thomas e Margarida Espinoza. Testemunhas: Jozeph Nunes, filho, em 09 de Abril de 1731; João Nunes Thomas, filho, em 30 de Julho de 1732; Iteru, em 30 de Julho de 1732. Defunto.

GONÇALO CONTI, cristão novo, natural de Espírito Santo e morador no Rio de Janeiro, casado com D. Bárbara, lavrador. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

GONÇALO DA FONSECA, cristão novo, natural de Vila do Espírito Santo e morador no Rio de Janeiro, casado com Maria Coutinho. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

GERONIMO DA PAX, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, sem ofício, filho de Jozeph Fernandes. Testemunhas: Margarida Roiz, em 02 de Março de 1714; Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Pedro Mendes Simões, em 20 de Novembro de 1715; Francisco Antonio Henriques, cunhado, e Diogo Roiz Moeda, em 19 de Maio de 1706; Anna Henriques, em 28 de Junho de 1706; Catarina Mendes da Pax, irmã, em 18 de Junho de 1706 e 11 de Janeiro de 1709. Vai fl. 341 v. [M.O.].

Reconciliado no auto de fé de 30 de Junho de 1709. Defunto.

GOMEZ D'AVILA, que tem parte de cristão novo, natural da Capitania do Espírito Santo no Brasil e morador em Lisboa, filho de Gomez de Avila e de Cezilia de Magalhães, cristã velha, defunta. Testemunha: de palavras no caderno do promotor nº 11 fl. 296. [M.O.].

GOMES FERNANDES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ocupação, filho de Thomas Roiz e Lucrecia Barretto. Testemunha: D. Guiomar de Paredes, parenta, no tormento, em 22 de Maio de 1713.

GONÇALO DE BARROS, cristão novo, natural do Reino e morador no Engenho da Una, casado, requerente. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, em 16 de Maio de 1732 e diz da mulher.

GONÇALO JACOMO DA VEIGA, cristão novo, natural da cidade do Porto e morador que foi em Inglaterra e assistente na cidade de Lisboa, apresentado de Judaísmo, filho de Simão Jacomo da Veiga, capitão de Navio da Carreira do Brasil.

GONÇALO PEREIRA DE BRITTO, cristão novo, natural de Pernambuco e morador nas Minas, solteiro, mineiro. Testemunha: Francisco Ferreira da Fonseca, em 05 de Novembro de 1731.

GREGORIO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de Attaide. Testemunha: João Roiz de Andrade, em 12 de Outubro de 1714. Vide fl. 888. [M.O.] - Manoel. Defunto.

GREGÓRIO MENDES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Ignes de Lima, lavrador de cana. Testemunhas: Elena do Valle, em 03 de Julho de 1711; Catarina Gomes, sobrinha segunda, em 11 de Agosto de 1711.

GREGORIO DA SYLVA, cristão novo, morador na Cidade da Bahia, curtidor. Testemunha: Francisco Roiz Dias, em 11 de Dezembro de 1709.

GREGORIO DA SYLVA HENRIQUES, cristão novo, natural da Vila Nova de Fascoa e morador nos Campos da Cachoeira, casado com Felippa Mendes, mercador. Testemunhas: Gaspar Fernandez Pereira, em 24 de Julho de 1725; Antonio Lopes da Costa, em 17 de Dezembro de 1728; Diogo Nunes Henriques, em 18 de Janeiro de 1729; Jozeph da Costa, em 12 de Novembro de 1728; João de Moraes Montezinhos, em 15 de Fevereiro de 1730; Antonio Roiz de Campos, em 19 de Fevereiro de 1730. Defunto.

GUILHERME, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, estudante, filho de Ayres de Miranda. Testemunhas: Leonor Roiz, irmã, em 31 de Março de 1711; Nuno Alvares de Miranda, irmão, em 31 de Março de 1711; Izabel Cardoza, irmã, em 09 de Abril de 1711 e 1º de Junho de 1711; Nuno Alvarez de Miranda, irmão, em 31 de Março de 1711; Anna Gomes, mãe, em 18 de Abril de 1711; Catarina de Miranda, em 26 de Março de 1711. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Presunção de relapsia com vida escandalosa, no caderno de solicitantes nº 27. fl. 07.

GUILHERME BATISTA, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de João Batista. Testemunhas: Brittes de Paredes Gramaxa, prima, em 26 de Novembro de 1715; Margarida Mendes, mãe, no tormento, em 14 de Dezembro de 1715; Domingos Batista, irmão, em 15 de Fevereiro de 1717; Felipe de Mendonça, em 03 de Agosto de 1717; Joanna Barreta, prima, em 07 de Dezembro de 1718; João da Cruz, no tormento, em 15 de Março de 1720. Decretado em Março de 1716. Preso em 29 de Novembro de 1716. Abjurou em forma no auto de fé de 24 de Outubro de 1717.

GUILHERME GUOMES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, advogado. Testemunhas: Clara de Moraes, em 17 de Maio de 1718; Branca de Moraes, mulher, em 19 de Maio de 1711; Manoel Lopes de Moraes, filho, em 17 de Novembro de 1712. Fica por lançar uma filha deste de quem disse Clara de Moraes, em 17 de Maio de 1718. Defunto.

HENRIQUES FERNANDES MENDES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, casado no Reino, escrivão das Execuções. Testemunhas: Nuno Alvares de Miranda, em 08 de Junho de 1711; Belchior Henriques da Sylva, em 27 de Maio de 1713. Fica por lançar um irmão deste cristão novo, sem ofício, solteiro, que representa 40 anos de idade, morador no Rio de Janeiro. Dito testemunha Nuno Alvares de Miranda parece é o que se segue Simão Mendes, fl. 901 v. [M.O.].

HENRIQUE FROES, cristão novo, natural de Covilhã e morador nas Minas, solteiro, mineiro, irmão de Francisco Froes Monis. Testemunhas: Francisco Ferreira Isidro, em 12 de Julho de 1728; Maria Froes, irmã, em 16 de Janeiro de 1727. Reconciliado no auto de fé de 24 de Julho de 1735.

HENRIQUE GOMES, cristão novo, natural da Vila de Cratto e morador no Rio de Janeiro, irmão de Pedro Mendes Henriques. Testemunhas: Pedro Mendes Henriques, irmão, em 14 de Junho de 1713; Ignes Ayres, em 02 de Janeiro de 1714. Defunto.

HENRIQUE PEREIRA, parte de cristão novo, natural de Lisboa e morador no Campo das Minas Gerais, viúvo, lavrador de tirar ouro. Testemunha: Domingos Nunes, em 09 de Outubro de 1731.

HYERONIMO HENRIQUES DE SEQUEIRA, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, filho de Francisco de Sequeira Machado, médico, e de Leonor Henriques. Testemunhas: Joseph de Sequeira Machado, irmão, em 17 de Outubro de 1712; Izabel de Sequeira, irmã, fautosa, em 11 de Outubro de 1712 e em 21 de Abril de 1712; Padre João Peres, em 08 de Maio de 1714. Apresentado em forma na meza de 17 de Junho de 1715.

HYERONIMO DA PAZ, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Jozeph Fernandes e Izabel da Paz. Testemunhas: Izabel ....., em 05 de Junho de 1711; Jozeph Ramires, em 20 de Fevereiro de 1711; Nuno Alvares de Miranda, em 20 de Maio de 1711; Francisco de Campos da Sylva, em 27 de Janeiro de 1711; Izabel da Sylva, em 24 de Novembro de 1712; Francisco Couttinho, em 02 de Janeiro de 1713. Vai fl. 337. [M.O.]. Defunto.

HENRIQUE DA SILVA, cristão novo, morador no Engenho Velho, casado com Guiomar de Valença, lavrador de cana, filho de Gaspar da Silva, homem de negócio, e Branca de Figueiroa, assistente nas Terras do Engenho Velho. Testemunhas: Maria de Valença, cunhada, em 22 de Junho de 1731; Estevão de Valença, cunhado, em 17 de Novembro de 1729; Philipa da Fonseca, sogra, em 26 de Fevereiro de 1731; Guiomar de Valença, mulher, em 28 de Junho de 1731; Antonio da Fonseca Rego, cunhado, em 31 de Janeiro de 1732; Branca de Figueiroa, mãe, em 16 de Setembro de 1733. Decretado.

HENRIQUE SOARES HENRIQUES, cristão novo, morador na Bahia, solteiro, médico, irmão de Rafael Soares Henriques, advogado. Testemunha: Antonio Cardozo Porto, em 28 de Janeiro de 1728. Apresentado na Bahia.

IGNÁCIO DE ALMEIDA LARA, cristão novo, natural da Vila de São Paulo e morador nas Minas Gerais, em uma fazenda junto do Ouro Preto, solteiro, lavrador. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 15 de Junho de 1711.

IGNÁCIO DE ANDRADE, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, tratante, filho de Francisco de Andrade, lavrador de cana, e de Anna Henriques. Testemunhas: Maria Hernarda, irmã, em 26 de Junho de 1713; Anna Henriques, mãe, em 26 de Junho de 1713. Decretado. Preso em 02 de Janeiro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Outubro de 1714.

IGNÁCIO DE AZAREDO, cristão novo, natural do Rio de Janeiro, filho de Balthazar de Azaredo. Testemunha: Luiz Matozo, irmão, em 06 de Maio de 1713. Defunto. Vai fl. 951 v. [M.O.].

IGNÁCIO DE AZAREDO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de Balthazar de Azaredo. Testemunhas: Maria Josepha da Gloria, irmã, em 11 de Maio de 1713; Branca Vasques, irmã, em 24 de Maio de 1713; Diogo Cardoso, em 10 de Maio de 1713; Joseph Correa Ximenes, em 14 de Junho de 1713; Izabel Maria de Azaredo, em 29 de Maio de 1713.

IGNÁCIO CARDOZO, cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador nos Campos da Cachoeira, lavrador de milhos. Testemunha: Diogo Nunes de Miranda, em 25 de Junho de 1735.

INÁCIO CARDOZO, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, que foi advogado e hoje tem um partido de cana. Testemunhas: Marianna Correia, sobrinha, em 15 de Junho de 1717; Padre Francisco de Paredes, primo, de mãos atadas, em 14 de Junho de 1720. Vai fl. 984 v. [M.O.]. Reconciliado no auto de fé de 09 de Julho de 1713.

IGNÁCIO CARDOZO, cristão novo, natural e morador no Engenho de Tibiri, solteiro, irmão de Pero Cardozo, filho de F. Cardozo. Testemunhas: Antonio Nunes Chaves, em 12 de Maio de 1732; Diogo Dias Fernandes, em 28 de Abril de 1733, se é. Vide se é o mesmo infra.

IGNÁCIO CARDOZO, cristão novo, morador na Vila de Ouro Preto, advogado e tratante. Testemunha: Diogo Dias Fernandes, em 28 de Abril de 1733. Vide se é o mesmo supra.

IGNÁCIO CARDOZO DE AZAREDO, cristão nóvo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Branca Couttinho, filho de Agostinho de Paredes e de D. Anna de Azeredo. Testemunhas: Maria Couttinho, cunhada, em 20 de Fevereiro de 1711; Miguel de Crasto Lara, cunhado, em 26 de Fevereiro de 1711; Manoel Cardozo Couttinho, cunhado, em 18 de Outubro de 1712 e 13 de Janeiro de 1713; Diogo Cardozo, primo e cunhado, em 14 de Outubro de 1713; Francisco Couttinho, cunhado, em 17 de Outubro de 1713; Rodrigo Mendes de Paredes, irmão, em 14 de Outubro de 1712 e 24 de Janeiro de 1713. Preso em 11 de Outubro de 1712. Abjurou em

forma no auto de fé de 09 de Julho de 1715 (?) - é o mesmo fl. 627 v. [M.O.].

IGNÁCIO DA COSTA, cristão novo, natural do Reino e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Martha da Costa, e é lavrador de cana. Testemunhas: Elena do Valle, em 03 de Julho de 1711; Branca Henriques da Sylveira, em 30 de Junho de 1711; fica por lançar a mulher deste de quem disse Francisco de Lucena, em 05 de Maio de 1713, é defunto.

IGNÁCIO FRANCISCO, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, filho de João Alvarez Vianna e Maria de Jesus. Preso em 15 de Fevereiro de 1725. Reconciliado no auto de fé de 06 de Maio de 1725. (É irmão de Francisco - fl. 893. [M.O.].)

IGNÁCIO LUIS, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, estudante, filho de Manoel Luis Ferreira, homem de negócio, e de Catharina Gomes Pereira. Testemunhas: Catharina Gomes Palhana, mãe, em 06 de Outubro de 1726 e 23 de Outubro de 1727; Catherina Ignácia, irmã, em 11 de Outubro de 1726 e 17 de Março de 1727; Iteru, em 17 de Março de 1727; Antonio Luis, irmão, em 23 de Fevereiro de 1729; Josepha Maria, irmã, em 28 de Abril de 1725 e 13 de Janeiro de 1728. Preso em 14 de Fevereiro de 1725. Reconciliado no auto de fé de 06 (?) de Maio de 1725.

IGNÁCIO DA FONSECA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com D. Maria, lavrador de cana. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

IGNÁCIO GOMES, parte de cristão novo, natural do Engenho Velho e morador no Engenho Novo, solteiro, lavrador de tabaco, filho de Diogo Nunes e Catarina. Testemunhas: Guiomar Nunes Bezerra, tia, em 22 de Junho de 1730; Philipa da Fonseca, prima, em 02 de Setembro de 1731; Guiomar de Valença, em 17 de Junho de 1731; Victória Barbalha, irmã, em 28 de Julho de 1732. Decretado.

IGNÁCIO RANGEL, parte de cristão novo, morador no Rio de Janeiro, casado, filho de Manoel Cardozo. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, de mãos atadas, em 15 de Junho de 1720.

IGNÁCIO DE S. PAYO DE ALMEIDA, cristão novo (?), morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Miguel de S. Payo de Almeida. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, de mãos atadas, em 15 de Julho de 1720. Vai fl. 112 v. [M.O.].

IGNÁCIO DE OLIVEIRA ou **COELHO**, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, mercador, filho de Rodrigo Coelho. Testemunhas: Rodrigo Coelho, em 14 de Outubro de 1712; Miguel Gomes de Barros, em 10 de Novembro de 1712; Ignes de Oliveira, em 15 de Outubro de 1712; Joam Gomes de Barros, em 14 de Outubro de 1712. Preso em 11 de Outubro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Ficam por lançar 02 irmãos de Ignácio de Oliveira.

IZIDORO DA SILVA, cristão novo (?), natural e morador na Cidade da Bahia, solteiro, cordeiro, filho de Antonio de Silveira, lavrador de mandioca e Philipa Barboza. Abjurou de leve no auto de fé de 06 de Julho de 1712.

JACINTO MENDES, cristão novo, natural do Fundão e morador nas Minas, filho de Diogo Mendes e Maria Mendes. Testemunha: Francisco Nunes Henriques, primo, em 16 de Agosto de 1746.

JERONIMO, cristão novo, natural da Bahia e morador em Londres, solteiro, filho de Manoel Mendes Monforte, médico, e Maria Ayres de Pina. Testemunhas: Diogo Nunes, onde diz de uma irmã, em 07 de Setembro de 1729; Thereza Eugênia da Veiga, em 11 de Fevereiro de 1729; Marcos Mendes Sanches, em 20 de Julho de 1731. Vide - João fl. 229 e Marios fl. 225 v. [M.O.].

JERONIMO BARBALHO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de João Baptista de Mattos e de D. Michaella. Testemunha: João Roiz de Andrade, em 10 de Outubro de 1714. Ficam por lançar 03 irmãos destes delatos dos quais diz a primeira testemunha.

JERONIMO COELHO, cristão novo, natural da Paraíba e morador no Sítio da Batalha, casado, lavrador, filho de Francisco Mendes, lavrador de cana. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, onde diz da mulher, em 16 de Maio de 1732.

JERONIMO GOMES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Antonio Farto e Catarina Gomes. Testemunha: Jozepha Maria, sobrinha, em 16 de Junho de 1727. Defunto.

JERONIMO HENRIQUES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, mercador. Testemunhas: Francisco de Siqueira Machado, em 30 de Abril de 1709; Catarina Mendes da Paz, sobrinha, em 10 de Maio de 1709; Miguel de Crasto Lara, em 6 de Outubro de 1710; Antonio do Vale de Mesquita, em 29 de Outubro de 1710; Damião Rodrigues, em 11 de Dezembro de 1710.

JERONIMO ROIZ, cristão novo, natural e morador na Cidade da Bahia, solteiro, estudante de Latim, filho de Manoel Monforte, médico. Testemunhas: Miguel de Mendonça Valhadolid, em 29 de Novembro de 1709; João Thomas de Crasto, em 12 de Junho de 1728. É o mesmo fl. 229 v. [M.O.].

JERONIMO ROIZ, cristão novo, natural e morador na Cidade da Bahia, solteiro, senhor de engenho, irmão de um Marcos Mendes. Testemunhas: Miguel de Mendonça Valhadolid, em 29 de Novembro de 1729; Diogo Nunes, em 07 de Setembro de 1729; Marcos Mendes Sanches, em 28 de Julho de 1731. É filho de Manoel Mendes Monforte, senhor de engenho, e Izabel Luiza de Pina.

JERONIMO ROIZ, cristão novo, natural do Reino e morador nas Minas, aonde não tem domicílio certo; casado, camboeiro. Testemunhas: Antonio de Sá de Almeida, em 20 de Agosto de 1734; Luis Mendes de Sá, em 18 de Outubro de 1739, se é.

JERONIMO ROIZ, cristão novo, natural do Reino e morador na Bahia, casado com Guiomar da Roza, mineiro. Testemunha: Jozeph Roiz Cardoso, filho, em 20 de Junho de 1732.

Reconciliado no auto de fé de 16 de Outubro de 1729.

JERONIMO ROIZ CARDOZO, cristão novo, natural do Reino e morador na Cidade da Bahia, casado com uma mulher castelhana, vendeiro, filho de Jozeph Cardozo, que vendia azeite de Baleia. Testemunha: Diogo Roiz, em 11 de Abril de 1713.

JERONIMO DE TOVAR, cristão novo, natural de Pernambuco e morador no Sítio de Várgea, coronel de auxiliares e lavrador, filho de F. de Tovar. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, em 12 de Maio de 1732.

JERONIMO DE SIQUEIRA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, estudante de gramática, filho de Francisco de Siqueira, médico, e Catharina de Miranda. Testemunha: Diogo da Silva Montarroyo, primo, em 07 de Abril de 1723.

JOAM, parte de cristão novo, morador no Rio de Janeiro, filho de D. Anna de Moura. Testemunhas: Matheus de Moura Fogaça, tio, de mãos atadas, em 15 de Julho de 1720; Jozeph Gomes de Paredes, em 29 de Agosto de 1721. É filho este Joam de Bartholomeu Gomes da Costa, e da mãe confrontada (D. Anna de Moura). Vide Bartholomeu fl. 211. [M.O.].

JOÃO, cristão novo, filho de Simão Luis Ramalho e Maria. Testemunha: Francisco Ferreira da Fonseca, em 05 de Junho de 1732.

JOÃO, cristão novo, filho de Manoel Lopes que foi para o Brasil. Testemunha: Francisco Lopes, em 16 de Fevereiro de 1701.

JOÃO, cristão novo, natural da Bahia e morador em Londres, solteiro, filho de Manoel Mendes Monforte, médico, e Maria Ayres de Pina. Testemunha: Diogo Nunes, em 07 de Setembro de 1729, onde diz de uma irmã. Vide - Jeronimo fl. 229 v. e Marios fl. 225 v. [M.O.].

JOÃO, parte de cristão novo, morador no Rio de Janeiro, filho de Francisco de Andrade, tesoureiro da Câmara do Rio de Janeiro e Anna Henriques. Testemunha: Antonio de Andrade Soares, irmão, em 07 de Julho de 1713, por fautoria. Defunto.

D. JOÃO, cristão novo, natural de Castella e morador no Rio de Janeiro, donde se ausentou, homem de negócio. Testemunhas: João Alvares Figueiro, em 20 de Fevereiro de 1711; Miguel de Crasto Lara, em 16 de Fevereiro de 1711; Francisco de Campos da Sylva, em 27 de Janeiro de 1711; Francisco Couttinho, em 10 de Maio de 1713. Parece o mesmo supra D. João Salinas - fl. 969 v. [M.O.].

JOÃO, cristão novo, natural de Lisboa e morador na Cidade de São Paulo, casado, filho de Rodrigo Nunes. Testemunha: Diogo Nunes, em 07 de Setembro de 1729.

JOAM AFFONSO, meio cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Joam Affonso e Ignes de Paredes. Testemunha: Sebastiam de Lucena, primo segundo, em 16 de Abril de 1723. Este Sebastiam de Lucena diz mais de outro irmão deste Joam Affonso, estudante de Gramática. (Vide se é o Antonio Affonso, que vai lançado infra fl. 228.) [M.O.].

JOÃO DE ALMEIDA, cristão novo, natural e morador no Engenho de Tibiri, casado, irmão de Pero Cardozo, e Ignácio Cardozo, filho de Francisco Cardozo, senhor de engenho. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, em 12 de Maio de 1732.

JOAM ALVARES, meio cristão novo, morador no Rio de Janeiro, filho de Joam Alvares e Izabel de Paredes. Testemunhas: Sebastiam de Lucena, primo, em 16 de Abril de 1723; Ignes da Silva, parente, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva, parente, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, em 09 de Abril de 1723; Esperança de Azeredo, em 16 de Março de 1723; Maria da Silva, parenta, em 20 de Maio de 1723; Maria da Silva, parenta, em 08 de Maio de 1723. Vê o outro irmão supra. Vê fl. 84 v. (Antonio Alvarez). Vide Sebastiam Alvares fl. 122 v. [M.O.].

JOÃO ALVARES DE FIGUEIRO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, advogado, filho de Ayres de Miranda. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, em 10 de Maio de 1709; Manoel do Valle da Silveira, em 16 de Outubro de 1710; Anto-

nio do Valle de Mesquita, em 07 de Outubro de 1710; Miguel de Crasto Lara, primo, em 06 de Outubro de 1710; Damião Roiz, em 11 de Outubro de 1710; Antonio do Valle de Mesquita, em 20 de Novembro de 1710. Preso em 09 de Outubro de 1710. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. Vai fl. 797. [M.O.].

JOÃO ALVARES DE VASCONCELOS, parte de cristão novo, natural do Reino e morador na Cidade da Bahia, casado com D. Antonia, médico. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

JOÃO ALVARES VIANA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de João Alvares Viana, mercador e de Maria de Jezus. Testemunhas: Diogo Roiz da Cruz, tio, em 14 de Dezembro de 1714; Francisco Gomes Denis, tio, em 28 de Fevereiro de 1715; Catarina Gomes Palhana, tia, em 28 de Fevereiro de 1716; Maria do Bom Sucesso, tia, em 26 de Outubro de 1716; Maria de Jesus, mãe, em 26 de Outubro de 1716. (Foi denunciado por 26 testemunhas.)

JOÃO DE ANDRADE, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Francisco de Andrade e Anna Henriques. Testemunhas: Luis Mendes da Silva, tio, em 17 de Julho de 1713; João Mendes da Silva, tio, em 07 de Julho de 1713. Vai fl. 952. [M.O.].

JOÃO ANTONIO ROIZ, cristão novo, morador nas Minas do Ribeirão, casado, mineiro e sargento mor da ordenação. Testemunhas: Pero Nunes de Miranda, em 18 de Junho de 1732; Iteru, em 10 de Junho de 1732.

JOÃO DE ATAYDE, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de Affonso Vas da Veiga e Madalena de Atayde. Testemunhas: Diogo Dante de Souza, primo, em 15 de Fevereiro de 1713; D. D. Ventura Dique, em 17 de Agosto de 1713; João da Fonseca, em 08 de Fevereiro de 1736, se é. Vide Antonio Roiz da Veiga - fl. 186 v. [M.O.].

JOÃO DE AZAREDO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de Balthazar de Azaredo. Testemunha: Luis Matoso, irmão, em 06 de Maio de 1713. Defunto. Vai fl. 951 v. [M.O.].

JOÃO BAPTISTA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com Margarida Mendes, mestre de açúcar, cunhado de Leonor Mendes. Testemunha: Rodrigo Mendes de Paredes, em 15 de Dezembro de 1713. Ficam por lançar 3 filhos deste de quem diz a testemunha e não tem mais.

JOÃO BAPTISTA DE AZEVEDO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com D. Mariana, cego, que vive de sua fazenda. Testemunha: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706.

JOÃO BAPTISTA DE MATTOS, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, casado com D. Michaella, lavrador de cana. Testemunha: João Roiz de Andrade, em 10 de Outubro de 1714.

JOÃO O CARRASCAES, cristão novo, natural do Reino e morador na Bahia, solteiro, tratante de negros para as Minas. Testemunha: Miguel de Mendonça Valhadolid, em 10 de Fevereiro de 1731.

JOÃO AFFONSO, parte de cristão novo, natural de Lisboa e morador no Rio de Janeiro, casado com Ignes de Paredes, senhor de engenho, filho de Antonio Affonso. Testemunha: Margarida Mendes, no tormento, em 14 de Dezembro de 1715.

JOÃO DE AZEREDO, cristão novo, natural e morador na cidade do Rio de Janeiro, solteiro, filho de de Azeredo e Catarina Vasques. Testemunhas: D. Maria Jozepha da Glória, irmã, em 11 de Maio de 1713; D. Branca Vasques, irmã, em ..... de Maio de 1713; D. Izabel Maria de Azaredo, irmã, em 29 de Maio de 1723; D. Clara de Azaredo, mãe, em 1° de Julho de 1723. Vai fl. 290 v. [M.O.].

JOÃO BOCÃO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com uma filha de Manoel Jordão, boticário, filho de João Bocão. Testemunha: Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de Janeiro de 1711. Ficam por lançar três irmãos deste de quem disse a teste-

munha Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de Janeiro de 1711.

JOÃO DE CAMPOS, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, filho de Francisco de Campos da Sylva e Branca Henriques. Testemunhas: Ana Guterres, em 3 de Agosto de 1711; Francisco Campos da Silva, pai, em 28 de Maio de 1711 e 6 de Junho de 1711; Catarina Gomes, tia, em 14 de Março de 1712; Rodrigo Mendes Paredes, em 15 de Dezembro de 1713.

JOÃO CARDOZO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de Balthazar Couttinho. Testemunha: Izabel de Paredes, em 08 de Fevereiro de 1716. Defunto.

JOÃO CARLOS, cristão novo (?), natural da Bahia e morador no limite de Ribeirão do Carmo, sem ofício. Testemunhas: Duarte D'Almeida da Fonseca, primo, em 24 de Setembro de 1735; João da Fonseca, em 08 de Fevereiro de 1735, se é. Defunto.

JOÃO CORREA, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado, senhor de engenho. Testemunha: Catarina Gomes, em 07 de Abril de 1712. Vide fl. 443 v. [M.O.].

JOÃO CORREA GARGATÉ, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com D. Mariana de Menris, senhor de engenho. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 15 de Junho de 1711. Vê se parece o mesmo fl. 443. [M.O.].

JOÃO CORREA XIMENES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, senhor de engenho. Testemunhas: Joana Correa, filha, em 26 de Janeiro de 1714; Anna Gomes, em 19 de Janeiro de 1714; Luiza Maria Dorias, em 1º de Fevereiro de 1714; Izabel Cardozo, em 06 de Fevereiro de 1714; Maria de Sequeira, em 20 de Fevereiro de 1714; Padre João Peres, em 03 de Março de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Vide fl. 443 v. [M.O.].

JOÃO CORREA XIMENES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, senhor de engenho, filho de João Correa Gargaré. Testemunhas: Manoel do Valle da Sylveira, em 16 de Outubro de 1710; João Roiz do Valle, em 23 de Julho de 1711; Miguel Telles da Costa, em 15 de Junho de 1711; Francisco de Campos da Sylva, em 29 de Maio de 1711; Iteru, em 06 de Junho de 1711, revogação; Manoel Lopes de Moraes, em 02 de Janeiro de 1713; Francisca Couttinho, em 04 de Janeiro de 1713. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Vide fl. 444. [M.O.].

JOÃO DA COSTA SILVA, cristão novo, natural das Vizinhanças da Guarda e morador nos Fanados, solteiro, mineiro. Testemunha: Manoel Nunes Sanches, em 19 de Maio de 1732.

JOÃO CORREA XIMENES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, estudante de gramática, filho de João Correa Ximenes e de Brittes de Paredes. Testemunhas: Ignácio Cardozo, tio, em 08 de Maio de 1713; Brittes Cardozo, em 30 de Junho de 1713; Brittes de Paredes Gramaxa, em 29 de Novembro de 1715; Joana Correa, meia irmã, em 03 de Dezembro de 1710; D. Brittes de Paredes, mãe, em 03 de Dezembro de 1710; João Correa Ximenes, pai, em 07 de Dezembro de 1716. Apresentado no ano de 1716 perante o comissário do Rio de Janeiro, Estevão Gandolfo, como consta de sua carta, e aqui em 07 de Abril de 1723. Abjurou em forma no auto de fé de 10 de Outubro de 1723.

JOÃO DE CRASTO HENRIQUES, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, tem partido de cana. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, em 10 de Maio de 1709; Maria Couttinho, em 13 de Fevereiro de 1711; João Roiz do Valle, em 15 de Abril de 1711; Izabel Gomes Vizeu, em 25 de Abril de 1711; Izabel de Mesquita, em 16 de Março de 1711; Iteru, em 09 de Abril de 1711; Anna do Valle, em 06 de Maio de 1711. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Vai fl. 211 v. [M.O.].

JOÃO DE CRUX, meio cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, alfaiate, filho de Padre Bento Cardozo e de uma preta. Testemunhas: Belchior Rui, em 12 de Julho de 1715; Gabriel de Paredes, em 09 de Agosto

de 1715; Brittes de Paredes Gramaxa, em 26 de Novembro de 1715; Ignes de Paredes, em 05 de Fevereiro de 1716; Ursula Baptista, em 29 de Dezembro de 1716; Domingos Baptista, em 15 de Fevereiro de 1717.

JOÃO DA CRUZ, cristão novo, morador na Bahia, curtidor. Testemunhas: Brittes Nunes, no tormento, em 06 de Março de 1709; Antonio de Miranda, irmão, em 03 de Junho de 1712; Catarina da Pax, cunhada, em 11 de Janeiro de 1714; Iteru, em 18 de Janeiro de 1714; Gaspar Fernandez Pereira, em 24 de Julho de 1725; Luis Vaz de Oliveira, em 09 de Dezembro de 1730; Jozeph Roiz Cardozo, em 06 de Março de 1730. Vai fl. 440 v. do M.O., onde estão mais testemunhas e foi decretado por diminuto em 1728 e morreu vindo preso.

JOÃO DA CRUX, cristão novo, natural de Almeida e morador nas Minas, solteiro, tratante, filho de Francisco Roiz e Anna de Miranda. Testemunhas: Francisco Henriques, em 16 de Dezembro de 1726; Francisco Ferreira Izidoro, em 06 de Outubro de 1726; Violante Rois de Miranda, irmã, em 10 de Setembro de 1727; Guiomar da Roza, em 22 de Dezembro de 1727; Anna de Miranda, prima, em 31 de Março de 1727; Manoel Lopes Pereira, em 22 de Agosto de 1727. É o mesmo que fica fl. 432 v. [M.O.] e foi reconciliado no auto de fé de 26 de Julho de 1711. Foi decretado por diminuto e faleceu vindo preso.

JOÃO DIAS CANELLAS, meio cristão novo, natural de Villa de Cabeção e morador que foi em Aviz, aldeia do Maranhão, viúvo, barbeiro. Testemunha: Bento de Oliveira, em 24 de Setembro de 1742.

JOÃO DIAS PEREIRA, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, vive de sua fazenda. Testemunha: Leonor Mendes da Pax, em 10 de Maio de 1709, no tormento.

JOÃO DIQUE DE SOUZA, cristão novo, natural de Lisboa e morador no Rio de Janeiro, casado com D. Izabel Dique, senhor de engenhos. Testemunhas: Maria Couttinho, em 30 de Abril de 1711; Izabel de Mesquita, em 09 de Abril de 1711; Elena do Valle, em 03 de Junho de 1711; Anna do Valle, presunção de fautoria, em 06 de Maio de 1711; Catarina Gomes, em 11 de Agosto de 1711; João Thomaz Brum, em 15 de Maio de 1711. Preso em 10 de Qutubro de 1712. Relaxado negativo no auto de fé de 14 de Outubro de 1714.

JOÃO DIMUNGUEZ, cristão novo, morador no Rio de São Domingos, de palavras no caderno do promotor nº 4 fl. 603. [M.O.].

JOÃO DA FONSECA BERNAL, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, que tem partido de cana. Testemunhas: Francisco de Sezeira Machado, em 31 de Maio de 1709; Manoel do Valle da Silveira, em 16 de Outubro de 1710; Antonio do Valle de Mesquita, em 07 de Outubro de 1710; Iteru, em 20 de Novembro de 1710; Jozeph Ramires, cunhado, em 10 de Novembro de 1710; Domingos Roiz Ramires, cunhado, em 13 de Outubro de 1710; Catarina de Miranda, em 15 de Dezembro de 1710. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711.

D. JOÃO FRANCISCO SALINAS, cristão novo, natural do Reino de Castela e morador no Rio de Janeiro, mercador. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Alexandre Soares Pereira, em 21 de Janeiro de 1709; Francisco de Sequeira Machado, em 30 de Abril de 1709; Agostinho Lopes Flores, em 27 de Maio de 1709; Manoel do Valle da Silveira, em 16 de Outubro de 1710; Antonio do Valle de Mesquita, em 28 de Novembro de 1710. Vai fl. 969 v. [M.O.].

JOÃO GOMES, cristão novo, natural e morador nas terras do Engenho Velho, filho de Manoel Rocha, que vive de seu negócio, e Joanna Gomes. Testemunhas: Philippa da Fonseca, prima segunda, em 27 de Fevereiro de 1731; Florianna Roiz, em 19 de Maio de 1732. Abjurou de leve no auto de fé de 1737, na Sala.

JOÃO GOMES DA SYLVA PEREIRA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com D. Catarina de Azeredo, senhor de engenho. Testemunha: D. Anna Sodré Pereira, filha, no tormento, em 21 de Março de 1720. Requerido não se delatou.

JOÃO GOMES DA SILVA PEREIRA, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de João Gomes da Sylva Pereira. Testemunhas: Sebastian de Lucena, cunhado, em 12 de Outubro de 1717; D. Anna Sodré Pereira, irmã, em 21 de Março de 1720; D. Catarina da Silva, irmã, no tormento, em 22 de Setembro de 1723; Iteru, em 22 de Setembro de 1723. Decretado em 23 de Março de 1720. Preso em 1º de Novembro de 1720. Abjurou em forma no auto de fé de 10 de Outubro de 1723.

JOÃO GUOMES DE BARROS, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, homem de negócio, filho de Rodrigo Coelho. Testemunhas: Antonio Coelho, irmão, em 16 de Outubro de 1710; Manuel do Vale da Silveira, em 16 de Outubro de 1710; João Alvares Trigueiro, em 23 de Março de 1711; Luis Fernandes Crato em 13 de Outubro de 1712; Rodrigo Coelho, irmão, em 14 de Outubro de 1712. Preso em 11 de Outubro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Ficam por lançar 2 irmãs, de quem disse Ignácio Cardoso, em 02 de Abril de 1713.

JOÃO HENRIQUES, cristão novo, natural de Sevadim e morador na Bahia, solteiro, mercador, filho de Branca Roiz. Testemunhas: Domingos Nunes Henriques, em 15 de Dezembro de 1728; Francisco da Silva, cunhado, em 05 de Maio de 1728. Ausente.

JOÃO HENRIQUES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, estudante de philosophia, filho de João Henriques de Crasto. Testemunhas: Manoel do Valle da Silveira, primo, em 17 de Janeiro de 1711; Maria Henriques, mãe, em 27 de Junho de 1711; João Roiz de Andrade, tio, em 08 de Outubro de 1714. Defunto.

JOÃO HENRIQUES DE CRASTO, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, casado com Maria Henriques, lavrador de cana. Testemunhas: Antonio do Valle de Mesquita, em 07 de Outubro de 1710; Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de Janeiro de 1711; João Alvares Trigueiro, em 20 de Fevereiro de 1711; Miguel de Crasto Lara, em 16 de Fevereiro de 1711; Diogo Bernal da Fonseca, em 29 de Dezembro de 1710; Maria de Andrade, em 30 de Abril de 1711. Vai fl. 268. [M.O.].

JOÃO LOPES, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, sem ofício. Testemunhas: Pero Dias Pereira, em 05 de Julho de 1709; João Alvares Trigueiro, em 14 de Janeiro de 1711; Maria Coutinho, em 24 de Março de 1711; Izabel de Mesquita, em 19 de Dezembro de 1710; Iteru, em 28 de Janeiro de 1711. Vê se é o mesmo fl. 942. [M.O.].

JOÃO LOPES, cristão novo, natural do Sabugal e morador em São Paulo, casado. Testemunhas: Luis Roiz, tio direto, em 05 de Março de 1703; Izabel Henriques, 06 de Março de 1703; Alexandre Henriques, primo, em 04 de Setembro de 1703; Belchior Roiz, primo, em 04 de Setembro de 1703; Leonor Roiz, irmã, em 15 de Setembro de 1703; Maria Guomes, irmã, em 15 de Setembro de 1703. Reconciliado no auto de fé de 19 de Outubro de 1704. É o que vai fl. 969. [M.O.].

JOÃO LOPES, cristão novo, morador nas Minas Gerais, solteiro, almocreve. Testemunha: Diogo Dias Fernandes, em 30 de Abril de 1733.

JOÃO LOPES, cristão novo, natural da Bahia e morador nas Minas, solteiro, sem ofício, filho de Luis Henriques e Francisca Henriques. Testemunhas: Antonio Cardozo Porto, em 30 de Abril de 1728; Miguel de Mendonça Valhadolid, em 29 de Novembro de 1729; Iteru, em 29 de Novembro de 1729; Jozeph da Cruz Henriques, em 18 de Julho de 1729; Jeronimo Rois, em 03 de Dezembro de 1729; Jozeph Roiz Cardozo, em 06 de Março de 1730; João de Moraes Montezinhos, em 09 de Janeiro de 1730.

JOÃO LOPES, cristão novo, solteiro, homem de negócio, filho de Antonio Lopes, mercador. Testemunha: Domingos Nunes, em 07 de Setembro de 1729.

JOÃO LOPES, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, irmão de Ale-

xandre Henriques. Testemunhas: Luis Alvares Monte Arroyo, em 09 de Maio de 1713; Diogo Cardoso (?), em 10 de Maio de 1713. Vê se é o mesmo fl. 289. [M.O.]. Vai fl. 916 ou 919 v. (fl. 969 v. não vem).[M.O.].

JOÃO LOPES ALVARES, cristão novo, natural de Castela e morador na Bahia, ou Minas, solteiro, mineiro, filho de Manoel Lopes Alvarez e Ignes Gomes. Testemunhas: Catharina Navarra, irmã, em 04 de Fevereiro de 1726; Mathos Orobio, cunhado, em 12 de Janeiro de 1729. Decretado em 12 de Março de 1726.

JOÃO LOPES ou NUNES, cristão novo, natural do Reino e morador na Ilha Grande ou em Santos, casado, tratante. Testemunhas: Maria de Andrade, em 20 de Fevereiro de 1711; Miguel de Crasto Lara, em 16 de Fevereiro de 1711; Simão Roiz de Andrade, em 12 de Fevereiro de 1711; Domingos Roiz Ramires, no tormento, em 26 de Março de 1711; João Soares de Mesquita, em 11 de Maio de 1711; Joseph Ramires, em 17 de Março de 1711. Parece o que vai fl. 519 e 942. [M.O.].

JOÃO LOPES VEIGA, cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador na Cidade de Coimbra, solteiro, estudante, filho de Fernão Lopes, lavrador de cana, e Thereza de Leão. Testemunhas: Thereza de Leão, mãe, em 21 de Junho de 1713; Jozeph Lopes, irmão, em 05 de Dezembro de 1714; Fernão Lopes de Leão, irmão, em 13 de Fevereiro de 1716. Apresentado em 12 de Outubro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713.

JOÃO LUIS, cristão novo, sem lugar (Brasil?), casado com Maria Roiz, mercador. Testemunha: Diogo Lopes, em 29 de Agosto de 1703.

JOÃO MACHADO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de João Machado e D. Anna da Cunha. Testemunha: Jozepha Maria, em 04 de Maio de 1725.

JOSEPH MACHADO ou CORREA HOMEM, parte de cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado, mineiro, filho de Luis Machado Homem e de D. Anna. Testemunhas: Ignácio Cardozo, em 08 de Maio de 1713; Francisco Couttinho, em 08 de Maio de 1713; Brittes Cardoza, em 30 de Junho de 1713; Brittes de Paredes, em 29 de Junho de 1713.

D. JOÃO MANOEL, cristão novo, homem que navega do Brasil para outras terras e para Angola, castelhano, de nasão. Testemunhas: Manoel Nunes Vizeu, em 30 de Outubro de 1710; Damião Roiz Moeda, em 21 de Janeiro de 1711.

JOÃO DE MATTOS, cristão novo, natural de Celorico e morador nas Minas, solteiro, homem de negócio, filho de Francisco da Cruz e Felipa Nunes. Testemunhas: Gaspar Fernandes Pereira, em 13 de Agosto de 1725; Manoel Nunes da Paz, em 29 de Outubro de 1727; Guiomar da Rosa, em 22 de Dezembro de 1727; Manoel Nunes Bernaz, em 6 de Março de 1727; Francisco Ferreira Isidro, em 30 de Setembro de 1727. (Foi denunciado por 32 testemunhas.)

JOÃO DE MATTOS, cristão novo, morador na Bahia, solteiro, sem ofício, parente de Francisco Nunes de Miranda. Testemunhas: Gaspar Fernandez, em 11 de Agosto de 1725; Antonio Fernandez Pereira, em 08 de Maio de 1732; Iteru, em 08 de Maio de 1732.

JOÃO DE MATTOS, cristão novo, morador nas Minas, solteiro, homem de negócio. Testemunhas: Diogo Nunes, em 7 de Novembro de 1729; Manuel de Albuquerque e Aguilar, em 17 de Junho de 1732; Francisco Ferreira da Fonseca, em 15 de Março de 1731; Fernando Gomes Nunes, em 1 de Junho de 1739.

JOÃO MENDES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Antonio Pires. Testemunhas: Francisco Mendes Simões, tio, em 22 de Outubro de 1717, de mãos atadas; Brittes Maria Moreira, irmã, em 14 de Março de 1725. Apresentado no Rio de Janeiro em 13 de Outubro de 1721. Mandou-se notificar para que viesse na primeira frota.

JOÃO MENDES, cristão novo, natural do Fundão e morador nas Minas, filho de Diogo Mendes, ferreiro, e Maria Mendes. Testemunhas: Francisco Nunes Henriques, primo, em

13 de Agosto de 1746; Antonio Roiz (sem data).

JOÃO MENDES DE MORAES, meio cristão novo, natural da Cidade da Bahia e morador na Jacobina, recôncavo da mesma cidade, solteiro, filho de Luis Mendes de Moraes e Antonia de Moraes. Testemunhas: João de Moraes Montezinhos, irmão, em 09 de Janeiro de 1730; Miguel de Mendonça Valhadolid, em 09 de Dezembro de 1729, se é; Antonio de Sá de Almeida, em 26 de Outubro de 1734, se é.

JOÃO MENDES DA SYLVA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, advogado. Testemunhas: Bernardo Mendes, em 19 de Junho de 1713; Luis Mendes da Sylva, irmão, em 21 de Junho de 1713; Izabel Cardoza Couttinho, cunhada, na casa do tormento, em 08 de Junho de 1713; Jozepha da Sylva e Souza, irmã, em 22 de Junho de 1713; Brittes de Jezus, cunhada, em 30 de Julho de 1713; Apolonia de Souza, irmã, em 28 de Junho de 1713. Vai a fl. 518 v. [M.O.]. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713.

JOÃO DE MESQUITA, cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador no Reino, tratante, filho de Gaspar Dias de Mesquita e Branca Henriques. Testemunha: Catarina Gomes, prima, em 21 de Março de 1712. Defunto.

JOÃO DE MIRANDA, cristão novo, natural da Bahia e morador em Lisboa, solteiro, estudante de gramática, filho de Joseph Fernandez e Anna de Miranda. Testemunha: Luisa Pereira.

JOÃO DE MORAES MONTEZINHOS, cristão novo, natural da Bahia e morador nas Minas, solteiro, tratante, filho de Luiz Mendes e Maria Coutinho. Testemunhas: Anna Gomes Couttinho, irmã, em 08 de Janeiro de 1729; Diogo Nunes, viúvo de Lenor Henriques, em 07 de Setembro de 1729; Gaspar Henriques, cunhado, em 03 de Dezembro de 1729. Preso em 28 de Novembro de 1729. Depois de ter ido o mandado chegou a apresentação que este réu fez na Bahia em 13 de Setembro de 1727. Abjurou em forma na meza em 13 de Julho de 1730.

JOÃO MOREYRA, cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador nas Minas, solteiro, filho de Antonio Pires e Margarida da Gama. Testemunhas: Brittes Maria Moreira, irmã, em 14 de Março de 1725; Roza das Neves Rangel, em 26 de Maio de 1725. Fica fl. 269 v. do M.O. Apresentado perante o comissário do Rio de Janeiro, Gaspar Gonçalves de Araújo, em 13 de Outubro de 1721, como consta da apresentação que remeteu o dito comissário.

JOÃO DA MOTTA LEYTE, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, casado, médico. Testemunha: Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de Janeiro de 1711.

FRADE JOAM DE MOURA DE S. MARIA, parte de cristão novo, morador no Rio de Janeiro, Frade de S. Antonio, filho de Francisco de Moura Corte Real. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, primo segundo, de mãos atadas, em 15 de Julho de 1720.

JOÃO NUNES, cristão novo, natural de Idanha a Nova e morador no Curralinho nas Minas, roceiro, irmão de Sebastiam Nunes e Diogo Nunes. Testemunhas: David Mendes da Sylva, em 20 de Março de 1731; Marcos Mendes Sanches, em 20 de Julho de 1731; Manoel Nunes Sanches, primo, em 19 de Maio de 1732; Iteru Marcos Mendes Sanches, em 08 de Agosto de 1731; Maria Mendes, em 25 de Março de 1750, se é. Defunto.

JOÃO NUNES, parte de cristão novo, natural e morador do Engenho de Meyo, distrito da Paraíba, solteiro, filho de Thomas Nunes e Serafina Roiz. Testemunhas: Floriana Roiz, irmã, em 19 de Maio de 1732.

JOÃO NUNES, cristão novo, natural e morador do Pochim, filho de Diogo Nunes Chaves e Joanna Nunes. Testemunha: Maria Franca da Fonseca, irmã, em 06 de Novembro de 1731.

JOÃO NUNES, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, cirgueiro, irmão inteiro do sobredito Diogo Nunes (fl. 897 do M.O.). Testemunha: João Roiz do Valle, em 15 de Abril de 1711.

JOÃO NUNES DE LARA, cristão novo, natural da Guarda e morador na Bahia, solteiro, homem de negócio, filho de Francisco Nunes de Lara. Testemunhas: João Gomes de Carvalho, em 18 de Outubro de 1725; Gaspar Henriques, em 27 de Novembro de 1726; Iteru, em 27 de Novembro de 1726; Diogo D'Avila, em 19 de Dezembro de 1726; Brittes Pereira, em 17 de Março de 1728; Antonio Lopes da Costa, em 17 de Dezembro de 1728; João Roiz da Costa, em 13 de Setembro de 1729.

JOÃO NUNES RIBEIRO, cristão novo, natural de Penamacor e Morador nas Minas do Caeté, solteiro, mercador, irmão de Antonio Nunes Ribeiro. Testemunha: Domingos Nunes, em 26 de Novembro de 1731. Vide fl. 495 v. [M.O.] - Antonio Nunes Ribeiro.

JOÃO NUNES RIBEIRO, cristão novo, natural de Lisboa e morador na Bahia, de onde voltou a Lisboa e de lá para a Inglaterra, solteiro, sem ofício. Testemunha: Simão Lopes Henriques, em 10 de Março de 1730.

JOÃO NUNES THOMAS, três quartos de cristão novo, natural das terras do Engenho de Pindoba e morador no sítio do Rio do Meyo, solteiro, filho de Gaspar Nunes de Espinoza, que vive de suas lavouras, e Joanna do Rego. Testemunhas: Luis Nunes da Fonseca; Guiomar Nunes Bezerra; Clara Henriques; Joanna do Rego; Manuel Henriques da Fonseca. (Foi denunciado por 22 testemunhas). Abjurou em forma no auto de fé de 1733. Vide - fl. 647 - Luis da Fonseca fl. 623 - Jorge Nunes Thomas. [M.O.].

JOÃO NUNES THOMAS, cristão novo, natural e morador nas Terras do Nobim, casado com Margarida de Espinoza, lavrador de cana. Testemunha: Clara Henriques, sobrinha segunda, em 16 de Fevereiro de 1731; Iteru, em 16 de Fevereiro de 1731.

JOÃO NUNES VIZEU, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Manuel Nunes Idanha, médico. Testemunhas: Manoel Gomes Pereira, em 03 de Dezembro de 1710; Ellena Nunes, mãe, em 12 de Janeiro de 1711; Manoel do Valle Guterres, em 04 de Fevereiro de 1711; João Nunes Vizeu, tio, em 05 de Janeiro de 1711; Manoel Nunes Vizeu, avô, em 16 de Outubro de 1710; João Roiz do Valle, em 14 de Janeiro de 1711.

JOÃO NUNES VIZEU, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, médico. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, em 08 de Maio de 1709; Antonio do Valle de Mesquita, em 07 de Outubro de 1710; Miguel de Crasto, em 06 de Outubro de 1710; Antonio do Valle, em 20 de Outubro de 1710; Damião Roiz, cunhado, em 11 de Outubro de 1710. Iteru, em 13 de Novembro de 1710; Joseph Ramires, em 13 de Janeiro de 1711. Vai fl. 974 do M.O. Preso em 06 de Outubro de 1710. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711.

JOÃO NUNES VIZEU, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, médico. Testemunhas: Izabel da Sylva, em 17 de Outubro de 1712; Lourença Couttinho, em 29 de Novembro de 1712; Guiomar de Paredes, em 25 de Novembro de 1712; Izabel de Paredes, em 02 de Dezembro de 1712; Guilherme Gomes Morão, em 05 de Dezembro de 1712; Francisca Couttinho, em 14 de Dezembro de 1712; D. Branca Couttinho, em 16 de Dezembro de 1712. Vai fl. 466. [M.O.]. Vide Diogo Roiz Moeda fl. 974. [M.O.].

JOÃO DE OLIVEIRA, cristão novo, natural de Poyares e morador em Almeida e Rio de Janeiro, solteiro, tratante. Testemunha: Elena Henriques, em 13 de Janeiro de 1727.

JOÃO PAES ou DE CRASTO PORTO, cristão novo, natural e morador do Rio de Janeiro, solteiro, advogado, filho de Luis Paes de Paredes, sobrinho de Alvaro Fernandes Porto. Testemunhas: Manoel Roiz Couttinho, para revogação, em 27 de Julho de 1713; Francisco Gomes Denis, em 28 de Fevereiro de 1715.

JOÃO PEREIRA, cristão novo, natural de Pernambuco e morador no Rio de Marés, casado, lavrador de mandioca, filho de F. de Tovar, que foi capitão da Infantaria. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, em 12 de Maio de 1732.

JOÃO PEREIRA, cristão novo, morador na Paraíba, solteiro, harpista filho de Diogo Vas

Penalva, escrivão. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, em 12 de maio de 1732.

PADRE JOÃO PERES CALDEIRA, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, advogado, Sacerdote do Hábito de São Pedro. Testemunhas: Theodora Peres, irmã, em 16 de Março de 1714; Marianna Peres, irmã, em 05 de Dezembro de 1714. Decretado. Preso em 17 de Fevereiro de 1714. Defunto nos cárceres em 11 de Junho de 1714. Recebido auto de fé de 14 de Outubro de 1714. Se emb° (?) de se revogar na hora da morte, diante dos companheiros do seu cárcere.

JOÃO PERES ou **DA FONSECA**, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de João Roiz Calasse e de Magdalena Peres. Testemunhas: João Rois Callasse, pai, no tormento, em 28 de Junho de 1713; Maria Pereira, meia irmã, em 29 de Junho de 1713; Magdalena Peres, mãe, em 05 de Julho de 1713; Ellena de Madalena, irmã, em 07 de Agosto de 1717; Anna Peres, irmã, em 23 de Outubro de 1717. Decretado. Preso em 22 de Outubro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716.

JOÃO PIMENTA, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com D. Margarida, senhor de engenho. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 26 de Agosto de 1715.

JOÃO RAMIRES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, casado com Maria de Leão. Testemunha: Anna do Valle, em 16 de Janeiro de 1711. Defunto.

JOÃO DO REGO, cristão novo, natural do Poxin e morador no Rio do Meyo, solteiro, filho de Manoel Henriques, lavrador de roças e Joanna do Rego. Testemunhas: Joanna do Rego, mãe, em 28 de Junho de 1731; Manoel Henriques da Fonseca, pai, em 14 de Junho de 1731; Izabel da Fonseca Rego, irmã, em 30 de Julho de 1732, 2 vezes e em 17 de novembro de 1731; Dionizia da Fonseca, irmã, em 30 de Julho de 1731; Jozeph da Fonseca Rego, irmão, em 30 de Julho de 1732; João Nunes Thomas, tem cúmplices e ainda tios, em 07 de Novembro de 1732. Decretado.

JOAM ROIZ, cristão novo, cuja qualidade não sabe, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Antonia Rozada, homem pardo, filho de um marinheiro e de uma escrava preta de Simão Roiz de Andrade, chamada Anna. Testemunhas: Marianna de Andrade, em 15 de Dezembro de 1712; Diogo Roiz, em 19 de Janeiro de 1713; Rodrigo Mendes de Paredes, em 30 de Janeiro de 1713. Vai fl. 445. [M.O.], porque é o mesmo João Roiz de Andrade.

JOÃO ROIZ, cristão novo, natural da Cidade do Rio de Janeiro e morador no Rio das Mortes, solteiro. Testemunha: Ignácio Cardozo, em 20 de Abril de 1713.

JOÃO ROIZ, cristão novo, morador em Lisboa, ausente, mercador. Testemunha: Francisca Lopes, em 07 de Novembro de 1702.

JOÃO ROIZ, cristão novo, natural e morador da Vila de Idanha a Nova, Bispado da Guarda, solteiro, ferreiro, filho de Marcos Mendes Morão, mesmo ofício, e de Maria de Vargas. Testemunhas: Francisco Nunes ou Roiz Morão, primo, em 19 de Dezembro de 1743; Jozé Antonio de Lima, em 24 de Abril de 1750; Manoel Lopes Henriques, em 07 de Fevereiro de 1753; Francisco Roiz Moura, em 08 de Maio de 1754; Thereza Joachina, parenta, em 24 de Abril de 1754. Apresentado em Monsanto em 12 de Dezembro de 1749.

JOÃO ROIZ, cristão novo, natural de Bragança e morador no sítio de Guarapiranga, solteiro. Testemunha: João de Mattos Henriques, em 26 de Junho de 1736. Vide se é o que vai supra. João Roiz de Mesquita fl. 967 v. [M.O.].

JOÃO ROIZ, cristão novo, morador nas Minas do Rio das Mortes, solteiro. Testemunhas: Pero Nunes de Miranda, em 25 de Junho de 1732; João Roiz de Mesquita, em 20 de Março de 1735. Vê se é o que está fl. antecedente (fl. 967 v. João Reis) [M.O.].

JOÃO ROIZ DE ANDRADE, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, lavrador de cana. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, em 31 de Maio de 1709; Antonio

Coelho, em 28 de Maio de 1710; João Roiz do Valle, em 02 de Março de 1711; Manoel do Valle da Sylveira, sobrinho, em 17 de Janeiro de 1711; João Alvares Figueyro, em 20 de Fevereiro de 1711; Miguel de Crasto Lara, em 16 de Fevereiro de 1711. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Outubro de 1714. Preso em 11 de Outubro de 1712. Vê fl. 992. [M.O.].

JOAM ROIZ DE ANDRADE, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, lavrador, filho de João Roiz de Andrade e Maria Magdalena. Testemunhas: Joam Roiz Calaça, cunhado, em 12 de Janeiro de 1713; João Henriques de Crasto, cunhado, em 26 de Junho de 1713; Maria Henriques, irmã, em 03 de Junho de 1713; Esméria Pereira, filha, em 11 de Novembro de 1715; Sebastião da Sylva, filho, em 18 de Janeiro de 1716. Vai fl. 445 do M.O. Abjurou em forma no auto e fé de 14 de Outubro de 1714.

JOÃO ROIZ BRANCO, cristão novo, natural de Ilha Grande e morador no Rio de Janeiro, casado com Custódia Moreyra, lavrador. Testemunha: Elena do Valle, em 03 de Julho de 1711. Defunto.

JOÃO ROIZ CALAÇA, cristão novo, natural de Elvas e morador no Rio de Janeiro, senhor de engenho. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Francisco de Sequeira Machado, em 31 de Maio de 1709; Antonio do Valle de Mesquita, em 23 de Fevereiro de 1711; Manoel Nunes Vizeu, em 11 de Novembro de 1710; João Alvares Figueiro, em 20 de Fevereiro de 1711; Miguel de Crasto Lara, em 16 de Fevereiro de 1711. Preso em 11 de Outubro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713.

JOÃO ROIZ DA COSTA, três quartos de cristão novo, natural de Leiria e morador nas Minas, solteiro, mercador, filho de João Roiz da Costa, rendeiro, e Cezilia da Costa. Testemunhas: Gaspar Nunes, em 27 de Novembro de 1726; Diogo D'Avila, em 09 de Março de 1728; Jozeph Roiz Cardozo, em 10 de Fevereiro de 1730; Bernardo Roiz Ferro, em 18 de Novembro de 1729; Jeronimo Roiz, em 05 de Dezembro de 1729; parece; João de Moraes Montezinhos, em 28 de Novembro de 1729, parece. Reconciliado no auto de fé de 16 de Outubro de 1729.

JOÃO ROIZ ESTELLA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, da nação castelhana, mercador. Testemunha: Simão Roiz de Andrade, em 18 de Outubro de 1710.

JOÃO ROIZ FERREIRA, cristão novo, natural das partes de Vila Nova de Foscoa e morador nas Minas, solteiro, mineiro. Testemunha: Manoel Nunes Sanches, em 25 de Junho de 1732.

JOÃO ROIZ FLÔRES, natural do Reino e morador no Sítio do Pochim, casado com Maria Henriques. Testemunhas: Clara Henriques, em 16 de Fevereiro de 1731; Anna da Fonseca, auditu, em 21 de Agosto de 1730; Florença da Fonseca, em 17 de Maio de 1732; Antonio Nunes Chaves, em 06 de Novembro de 1731. Defunto.

JOÃO ROIZ DE MENEZES, cristão novo, natural da Bahia e morador em Lisboa. Testemunha: Rafael de Sá da Pax, em 27 de Junho de 1706.

JOÃO ROIZ DE MESQUITA, cristão novo, natural da Cidade de Bragança e morador nas Minas de Ouro Preto, solteiro, mineiro. Testemunhas: Manuel da Costa Espadilha, em 4 de Abril de 1730; Manuel de Albuquerque e Aguilar, em 17 de Junho de 1732; João Roiz da Costa, em 13 de Setembro de 1729; José Nunes, em 30 de Agosto de 1734; Francisco Ferreira Isidro, em 14 de Janeiro de 1728.

JOÃO ROIZ NOGUEIRA, cristão novo, natural de Penamacor e morador nas Minas, solteiro, homem de negócio. Testemunhas: Diogo Nunes, em 07 de Novembro de 1729; Francisco Ferreira Isidro, em 14 de Janeiro de 1728, se é. A segunda testemunha não é do Reino.

JOÃO ROIZ DE PAYVA, cristão novo, natural do Reino e morador nas Minas, solteiro, tratante. Testemunha: David Mendes da Silva, em 29 de Março de 1731; Iteru, em 29 de Março de 1731.

JOÃO ROIZ SOARES, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, mercador. Testemunhas: Antonio Coelho, de auditu, em 16 de Agosto de 1710 e em 28 de Maio de 1710; Miguel Telles da Costa, em 27 de Maio de 1711.

JOÃO ROIZ DO VALLE, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, senhor de engenho. Testemunhas: Leonor Mendes da Pax, no tormento, em 02 de Maio de 1709; Miguel de Crasto, em 06 de Outubro de 1710; Antonio do Valle de Mesquita, em 07 de Outubro de 1710; Damião Roiz, em 11 de Outubro de 1710; Jozeph Ramires, sobrinho, em 23 de Janeiro de 1711; Domingos Roiz Ramires, sobrinho, em 13 de Outubro de 1710. Preso em 24 de Outubro de 1710. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. Fica por lançar um filho deste de quem disse Luis Matoso em 06 de Maio de 1713.

JOÃO ROIZ VIANA, natural da Vila de Viana e morador na Cachoeira, Minas Gerais, solteiro, lavrador de milho. Testemunha: Domingos Nunes, em 26 de Novembro de 1731.

D. JOÃO SALINAS, cristão novo, natural de Castela e morador no Rio de Janeiro, donde se ausentou, mercador. Testemunhas: João Alvares Figueiro, em 20 de Fevereiro de 1711; Damião Roiz Moeda, em 21 de Janeiro de 1711; Diogo Roiz Moeda, em 12 de Janeiro de 1711. Vai fl. 349 v. [M.O.].

JOÃO DA SILVA, cristão novo, morador no Engenho Velho, solteiro, caldeireiro, filho de Agostinho da Silva, caldeireiro, e Joanna do Rego. Testemunhas: Philipa da Fonseca, parenta, em 14 de Março de 1731; Antonio da Fonseca Rego, auditu, em 02 de Novembro de 1729.

JOAM DE SIQUEIRA, cristão novo, morador em Lisboa, solteiro, estudante, filho de Francisco de Siqueira, médico, e Catharina de Miranda. Testemunha: Diogo da Silva Montarroyo, primo, em 07 de Abril de 1723.

JOÃO SOARES GRAMACHO, cristão novo, natural de Tavira e morador no Rio de Janeiro, filho de [...] Pimentel. Testemunha: João Torrones, em 04 de Dezembro de 1731.

JOÃO SOARES DE MESQUITA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com Izabel Gomes da Costa, lavrador, filho de João Soares Pereira. Testemunhas: Izabel de Paredes, em 06 de Fevereiro de 1713; Rodrigo Mendes de Paredes, em 30 de Janeiro de 1713; Diogo Roiz Moeda, em 04 de Fevereiro de 1713; Brittes da Pax, em 14 de Fevereiro de 1713; Diogo Duarte de Souza, em 04 de Janeiro de 1711; Iteru, em 15 de Fevereiro de 1711. Reconciliado em 26 de Julho de 1711. Vai fl. 406. [M.O.].

JOÃO SOARES DE MESQUITA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, lavrador. Testemunhas: Alexandre Pereira, irmão, no tormento, em 17 de Abril de 1709; Francisco de Sequeira Machado, em 31 de Maio de 1709; Manoel do Valle da Sylveira, primo e cunhado, em 16 de Outubro de 1710; Antonio do Valle de Mesquita, em 07 de Outubro de 1710; Miguel de Crasto, em 06 de Outubro de 1710; Joseph Ramires, em 14 de Janeiro de 1711. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. Vai fl. 186 v. [M.O.].

JOÃO SOARES PEREIRA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, que foi senhor de engenho. Testemunha: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706. Defunto.

JOÃO SOARES PEREIRA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro. Testemunhas: Alexandre Soares Pereira, filho, em 21 de Janeiro de 1709; Leonor Mendes da Pax, nora, em 18 de Janeiro de 1709; Iteru, em 18 de Março de 1709; Francisco de Sequeira Machado, em 30 de Abril de 1709; D. Leonor Mendes, nora, no tormento, em 02 de Maio de 1709; Catarina Mendes da Pax, em 10 de Maio de 1709; Agostinho Lopes Flores, genro, em 27 de Junho de 1709. Defunto.

JOAM DE SOUZA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Joam de Souza, sem ofício, e de Catharina Soares. Testemunha: Joam Gomes Sodré Pereira, em 21 de Maio de 1723. Vai outro irmão supra Manoel de Souza, fl. 185 v. [M.O.].

JOÃO TAVARES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, sem ocupação, filho de D. Guiomar de Paredes e João Tavares. Testemunha: João Alvares Figueiro, em 23 de Março de 1711; Catarina de Miranda, em 23 de Março de 1711; Bertoleza de Miranda, em 27 de Junho de 1711; João Thomas Brum, em 15 de Maio de 1711; Belchior Henriques da Sylva, em 14 de Outubro de 1712; Isabel da Sylva, em 17 de Outubro de 1712. (Foi denunciado por 52 testemunhas.)

JOÃO TAVARES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ocupação, filho de Manoel Tavares e de Guimar de Paredes. Testemunhas: 52

JOAM THOMAS, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, estudante de gramática, filho de Joam Thomas e de Jeronima Coutinho. Testemunhas: Sebastiam de Lucena, parenta, em 16 de Abril de 1723; Ignes da Silva, prima, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva Montarroyo, parente, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo segundo, em 09 de Abril de 1723; Esperança de Azeredo Pereira, em 10 de maio de 1723; Maria da Silva, parente, em 20 de maio de 1723.

JOÃO THOMAS, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, estudante de gramática, filho de Miguel de Castro, advogado, e Maria Cardoza. Testemunhas: Diogo da Sylva Montarroyo, primo, em 07 de Abril de 1723; Antonia Maria, em 27 de Março de 1719; Luis Terra Soares e Barbuda, em 22 de Março de 1726; Iteru, em 23 de Março de 1726; Vicencia dos Santos, em 23 de Maio de 1726; Iteru, em 23 de Maio de 1726; Branca Maria, irmã, em 25 de Maio de 1726. Preso em 22 de Maio de 1726. Relaxado no auto de fé de 16 de Outubro de 1729.

JOÃO THOMAS BRUM, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, que tinha partido de cana. Testemunha: Miguel de Castro Lara, irmão, em 06 de Outubro de 1710. Defunto. Testemunhas: Francisco de Siqueira Machado, em 10 de Maio de 1709; Antonio do Valle de Mesquita, em 7 de Outubro de 1710; Manuel de Crasto Lara, irmão, em 6 de Outubro de 1710; João Rois do Valle, em 21 de Abril de 1711; Maria de Andrade, em 30 de Abril de 1711.

JOÃO THOMAS BRUNO, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, filho de D. João Thomas Bruno e de D. Branca. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Francisco de Siqueira Machado, em 10 de Maio de 1709; Manuel do Valle da Silveira, em 16 de Outubro de 1710; Damião Roiz, em 11 de Outubro de 1710; Antonio do Valle de Mesquita, em 7 de Outubro de 1710 e 29 de Outubro de 1710. Preso em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. (Foi denunciado por 120 testemunhas.)

JOÃO DA VEIGA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado em Santos, ourives, filho de André da Veiga e de sua primeira mulher, irmão de Francisco Xavier, fl. 810 v. do M.O. Testemunhas: Pero Roiz de Abreu, primo, em 30 de Janeiro de 1714; João Roiz de Andrade, em 10 de Outubro de 1714, se é o mesmo; Francisco Xavier Correa, meio irmão, em 07 de Agosto de 1717; Izabel Correa, meia irmã, em 16 de Fevereiro de 1718. Defunto.

JOÃO VIEIRA DE MARIS, cristão novo, natural e morador do Rio de Janeiro, solteiro, que vive de suas fazendas, filho de João Correa de Maris, senhor de engenho. Testemunha: Domingos Nunes, em 25 de Junho de 1732.

JOAQUIM DA SILVA HENRIQUES, cristão novo, natural da Cidade da Bahia e morador na barra do Rio Capibari da dita cidade, viúvo, mineiro. Testemunha: Manoel Nunes Sanches, em 19 de Maio de 1732.

JORGE LOPES DA GAMA, cristão novo, natural do Reino e morador na Bahia, solteiro, mercador de loja. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 27 de Maio de 1711.

JORGE NUNES, cristão novo, natural e morador nas terras do Nobim, solteiro, soldado, filho de João Nunes Thomas. Testemunha: Clara Henriques, sobrinha segunda, em 16 de Fevereiro de 1731. Defunto.

JORGE NUNES THOMAS, três quartos de cristão novo, natural do sítio do Engenho de Pindoba e morador no Forte Velho, solteiro, que vive de suas lavouras, filho de Gaspar Nunes Espinoza, que vive de suas lavouras e Joanna do Rego. Testemunhas: Luis Nunes da Fonseca, tio, em 14 de Junho de 1730; Guiomar Nunes Bezerra, tia, em 17 de Junho de 1730; Clara Henriques, em 22 de Junho de 1730; tia, Joanna do Rego, irmã, em 28 de Outubro de 1731; Manuel Henriques da Fonseca, em 6 de Setembro de 1729. (Foi denunciado por 21 testemunhas.)

JORGE DE PAREDES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho natural de Rodrigo de Paredes e de uma preta, irmão de Lourenço Mendes. Testemunhas: Ignácio Cardozo, primo, em 08 de Maio de 1713; D. Brittes de Paredes, prima, em 29 de Junho de 1713; Brittes da Costa, em 30 de Julho de 1713; Belchior Anrique, em 03 de Agosto de 1715; Gabriel de Paredes, meio irmão, em 09 de Agosto de 1715; Manoel de Moura, em 09 de Setembro de 1715. Defunto.

JORGE ROIZ DE MENEZES, cristão novo, natural do Brasil e morador em Lisboa, na rua do Barão. Testemunha: Antonio (ou Antonia) Cardozo da Pax, em 25 de Setembro de 1706.

JORGE DA SILVA, cristão novo, natural do Pochi e morador no Engenho do Meyo, solteiro, filho de Thomaz Nunes e Joanna do Rego. Testemunha: Luiz Alvarez, primo, em 12 de Agosto de 1735.

JOSÉ DE BARROS, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Antonio de Barros, advogado, e de D. Brittes de Lucena. Testemunha: Joam Gomes Sodré, em 21 de Maio de 1723. Vide outro irmão supra. Este José de Barros vai infra fl. 927 v. [M.O.]. (Vide: Antonio de Barros fl. 191.)

JOSÉ FURTADO, parte de cristão novo, natural de Aldea do Maranhão junto de Aviz, lavrador, filho de Manoel Furtado. Testemunha: Bento de Oliveira, em 26 de Setembro de 1742. Defunto.

JOSÉ DE MOURA CORTE REAL, parte de cristão novo, morador na Cidade de Cabo Frio, capitão. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, primo, de mãos atadas, em 15 de Julho de 1720.

JOSÉ DE OLIVEIRA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, Cabo de Esquadra, filho de Antonio Pais Sardinha e Izabel de Oliveira. Testemunha: Joam Gomes Sodré Pereira, em 21 de Maio de 1723.

JOZÉ, cristão novo, morador do Rio de Janeiro, filho de Bartholomeu Gomes da Costa e D. Anna de Moura. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, tio, de mãos atadas, em 15 de Junho de 1720.

JOSÉ DE BARROS, parte de cristão novo, filho de Francisco da Costa e de sua mulher Michaella de Gusmam. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, de mãos atadas, em 15 de Junho de 1720. Veja-se sempre o outro Jozé de Barros, que vai neste repertório fl. 927 v. para que não haja dúvida. Irmão de Francisco da Costa fl. 1.061 v. [M.O.].

JOZE BARRETTO DE FARIA, meio cristão novo, morador no Rio de Janeiro, senhor de engenho. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, de mãos atadas, em 15 de Julho de 1720.

JOZE FERNANDES CAMACHO, cristão novo, morador nas Minas, tratante. Testemunha: Luis Mendes de Sá, em 27 de Outubro de 1738. Iteru, em 15 de Outubro de 1739. É o mesmo que vai fl. 732. [M.O.].

JOZE HENRIQUES, cristão novo, morador no Ribeirão do Carmo, o carregado, solteiro, feitor dos dízimos da Vila de Almeida? (Almada?). Testemunhas: Francisco Ferreira da Fonseca, em 25 de Março de 1731; João Nunes Henriques, em 10 de Outubro de 1738; Antonio de Campos, em 13 de Maio de 1734. (Foi denunciado por 37 testemunhas.) Vide se é o que vai a folha 752 [do M.O.].

JOZE MIGUEL ou MIGUEL JOZÉ, cristão novo, natural de Lisboa e morador nas Minas, solteiro, médico, filho do médico do governador do Rio de Janeiro. Testemunha: Miguel de

Mendonça Valhadolid, em 09 de Dezembro de 1729.

JOZE NUNES, cristão novo, parece que natural de Vila Nova de Foscoa e morador nas Minas em companhia de Domingos Nunes. Testemunha: Antonio Roiz Gracia, em 23 de Março de 1733.

JOZE PEREIRA, parte de cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Jozé Pereira, cristão velho, e de Páscoa (cristã nova). Testemunha: D. Catarina da Silva, prima, no tormento, em 22 de Setembro de 1723. Vide outro irmão infra fl. 277. [M.O.].

JOZE ROIZ DE OLIVEIRA, cristão novo, natural de Lisboa e morador no Rio das Mortes, casado com uma filha de D. Barbara, lavrador de roça. Testemunha: Domingos Nunes, em 22 de Novembro de 1731.

JOZE ROIZ DA SILVA, parte de cristão novo, morador no Rio de Janeiro, filho do Capitão morador em Garsia Rois Velho. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, de mãos atadas, em 15 de Junho de 1720.

JOZÉ DA SILVA MORAES, cristão novo, natural de Freixo Espada a Cinta e morador nas Minas Gerais, solteiro, lavrador de milho. Testemunha: Domingos Nunes, em 26 de Novembro de 1731.

JOZEPH, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, filho natural de Balthazar Roiz Coutinho e de uma negra. Testemunha: Manoel de Moura Fogaça, em 06 de Agosto de 1715.

JOZEPH, meio cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, homem pardo, filho natural de Manoel Martins Moeda e de Marianna Preta. Testemunha: João Roiz de Andrade, em 08 de Outubro de 1714.

JOZEPH, cristão novo, natural e morador na cidade da Bahia, solteiro, sem ofício, filho de Manoel Mendes Monforte, médico. Testemunhas: Miguel de Mendonça Valhadolid, em 29 de Novembro de 1729; Thereza Eugenia da Veiga, em 24 de Maio de 1729; Diogo Nunes, onde diz de uma irmã deste, em 07 de Setembro de 1729; Marcos Mendes Sanches, em 20 de Julho de 1731.

JOZEPH, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, irmão inteiro do sobredito Balthazar, filho de João Mendes da Sylva. Testemunha: Rodrigo Mendes de Paredes, em 15 de Dezembro (?) de 1713.

JOZEPH, cristão novo, natural de Pinhal e morador no Brasil, solteiro, filho de Antonio Henriques, o carregado, e de Violante Henriques. Testemunhas: Ignes Maria da Costa, em 11 de Novembro de 1729; Maria Henriques, prima segunda, em 14 de Agosto de 1739, se é; Antonio de Campos, em 13 de Maio de 1734 (ou 1754?). Vide se é o que vai fl. 501 v. [M.O.]. A segunda testemunha diz que foi preso por esta Inquisição.

JOZEPH, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Antonio Farbo (ou Farto?) e Catarina Gomes. Testemunha: Jozepha Maria, sobrinha, em 02 de Janeiro de 1728. Defunto.

JOSEPH DE ABREU, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com Juliana da Costa. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

JOZEPH DE ALMEIDA, cristão novo, natural de Almendra e morador na Bahia, solteiro, filho de Jozé de Almeida. Testemunha; Domingos Nunes, em 12 de Outubro de 1730. Algumas das testemunhas de Jozé de Almeida, supra poderão pertencer a este vide.

JOZEPH DE ALMEIDA, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, irmão inteiro do sobredito Padre Bernardo de Almeida. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 14 de Agosto de 1715.

JOSEPH DE AZEREDO, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, filho de Luis da Costa e de D. Barbara. Testemunhas: Izabel Cardozo, prima, em 10 de Abril de 1711; Luiz Alvarez Monte Arroyo, primo, em 09 de Maio de 1711. Defunto.

JOZEPH BARRETTO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, que trata

em águas ardentes. Testemunhas: Manoel Cardozo Couttinho, em 01 de Fevereiro de 1713; Ignácio Cardozo, em 20 de Abril de 1713, se é o mesmo; Manoel Roiz Couttinho, em 21 de Junho de 1713; Leonor Gomes, em 05 de Julho de 1713; Brittes Cardozo, em 30 de Junho de 1713; D. Brittes de Paredes, em 29 de Junho de 1713. Decretado e preso em 25 de Março de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716.

JOZEPH BARRETTO DE FARIA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com uma cristã velha, filha do capitão Jozeph Barcellos, administrador do Engenho de Martim Correa, filho de Francisco Barretto, senhor de engenho. Testemunha: Pedro Mendes Henriques, em 14 de Junho de 1713. Vai fl. 190. [M.O.].

JOZEPH DE BARROS, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, tratante, filho de Antonio de Barros e D. Brittes de Lucena. Testemunhas: Matheus de Moura Fogaça, cunhado, em 06 de Agosto de 1715 e 15 de Junho de 1720, de mãos atadas; D. Izabel de Lucena, irmã, em 11 de Agosto de 1714; Antonio de Barros, irmão, em 24 de Setembro de 1714; Miguel de Barros, irmão, em 09 de Outubro de 1714; D. Brittes de Lucena, mãe, em 10 de Junho de 1714; D. Anna Sodré Pereira, cunhada, em 21 de Março de 1720. Preso em 1º de Janeiro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 24 de Outubro de 1717, e se veja outro Joze de Barros neste repertório fl. 1.061 v. [M.O.].

JOZEPH BERNAR, cristão novo, natural de Castelo Rodrigo e morador na Bahia, solteiro, filho de Francisco Nunes de Miranda, médico, e de Izabel Bernar. Testemunhas: Maria Bernar, irmã, em 06 de Março de 1730; Antonio da Fonseca, em 05 de Setembro de 1731. Defunto.

JOSEPH BUITRAGO, cristão novo (?), natural e morador do Engenho Velho, solteiro, ferreiro, filho de Agostinho da Silva, caldeireiro, e Joanna de Rego. Testemunha: Philipa da Fonseca, parente, em 14 de Março de 1731.

JOZEPH CARDOZO, cristão novo, morador nas Minas, solteiro, tratante, filho de Manoel Gonçalves, que foi sapateiro, e de Branca Cardozo. Testemunhas: Jeronimo Roiz, tio, em 22 de Setembro de 1729; Francisco Nunes Henriques, se é, em 30 de Agosto de 1746.

JOZEPH CARDOZO, cristão novo, natural de Escalhão e morador na Bahia, casado com Maria Freire, tratante. Testemunhas: Francisco Ferreira Izidro, em 30 de Setembro de 1727; Antonio Lopes da Costa, em 17 de Dezembro de 1728. Defunto.

JOZEPH CARDOZO ou COUTTINHO, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho natural de Salvador Cardozo. Testemunha: Jozeph Barretto, em 07 de Setembro de 1715.

JOZEPH CARVALHO, cristão novo, natural da Bahia e morador no Rio de Janeiro, casado com Joana Carvalho, lavrador. Testemunha; Elena do Valle, em 11 de Junho de 1711. Vê se é o mesmo infra. Preso em 22 de Outubro de 1714.

JOSEPH CARVALHO CHAVES, cristão novo, natural do Reino, casado com Magdalena Peres, lavrador de cana. Testemunhas: Diogo Duarte de Sousa, em 8 de Março de 1713; Madalena Peres, em 5 de Julho de 1713; João Rodrigues de Andrade, em 8 de Outubro de 1714; João Peres da Fonseca, em 26 de Novembro de 1714; Branca Pereira, em 14 de Dezembro de 1714 e 11 de Março de 1715. A favor deste R. está o dito de Antonio Roiz, em 15 de Novembro de 1715. Vide se é o mesmo que fica supra. Preso em 22 de Outubro de 1714. Absoluto da Instância, em 17 de Fevereiro de 1716.

JOZEPH CORREA, meio cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, soldado de cavalo, filho do capitão Antonio Nuzarte e de Izabel Correa. Testemunhas: Joanna Correa, prima, em 24 de Janeiro de 1714; Jozeph Correa Ximenes, primo, em 23 de Agosto de 1714; D. Guiomar de Lucena, em 04 de Setembro de 1715; Gabriel de Paredes, em 26 de Agosto de 1715. Defunto.

JOZEPH CORREA XIMENES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, senhor de engenho. Testemunhas : Guimar de Maris, sobrinha, em 25 de Maio de 1725; João Correa Ximenes, sobrinho, em 07 de Abril de 1725; D. Anna Maria, sobrinha, em 08 de Junho de 1725. Fica fl. 443 v. [M.O.].

JOZEPH CORREA XIMENES, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ocupação, filho natural de João Correa Ximenes e uma parda chamada Bernarda. Testemunhas: Manoel Cardozo Couttinho, em 1° de Fevereiro de 1713; Luiz Matoso, primo, em 21 de Março de 1713; Luis Alvares Monte Arroyo, em 09 de Maio de 1713; Ignácio Cardozo, em 08 de Maio de 1713; João Correa Ximenes, pai, em 02 de Junho (ou 20 de Julho) de 1713; Manoel Roiz Couttinho, em 27 de Julho de 1713. Decretado. Preso em 1° de Janeiro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Outubro de 1714.

JOSEPH CORREA XIMENES, parte de cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, casado com Maria de Maris, pai de João Correa Ximenes e Jozeph Correa Ximenes, filho de Gaspar Sanches e Jeronima Correa. Testemunhas: Jozeph Correa Ximenes, filho, em 03 de Julho de 1713; Jozeph Correa Ximenes, neto, em 23 de Agosto de 1714.

JOZEPH CORREA ou DE MAURIS, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de D. Jeronima e Manoel de Mauris, cristão velho, irmão de Manoel Correa ou de Mauris. Testemunhas: Brittes Cardozo, em 30 de Junho de 1713; Salvador da Fonseca, em 20 de Março de 1725, se é o mesmo.

JOZEPH CORREA DE SÁ, cristão novo, natural da Goyana e morador no Recife de Pernambuco, casado, advogado, filho de Manoel de Souza e Anna Maria. Testemunha: Philipa da Fonseca, em 27 de Fevereiro de 1731.

JOZEPH CORREA XIMENES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, senhor de engenho, filho de João Correa Gargará. Testemunhas: Manoel do Valle da Silveira, em 16 de Outubro de 1710; Francisco de Campos da Sylva, em 29 de Maio de 1711; Iteru, em 06 de Junho de 1711; revogação; João Roiz do Valle, em 23 de Julho de 1711; Manoel Lopes de Moraes, em 02 de Janeiro de 1713; Francisco Couttinho, em 04 de Janeiro de 1713. Preso em 11 de Outubro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Vide supra e fl. 895 v. [M.O.].

JOZEPH CORREA XIMENES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, senhor de engenho. Testemunhas: Manoel do Valle da Silveira, em 16 de Outubro de 1710; João do Valle da Silveira, em 16 de Outubro de 1710; João Roiz do Valle, em 23 de Julho de 1711.

JOZEPH DA CRUX, cristão novo, natural do Reino e morador nas Minas do Ribeirão do Carmo, solteiro, tratante. Testemunhas: David Mendes da Silva, em 23 de Outubro de 1730; Antonio de Sá de Almeida, em 4 de Agosto de 1734; Diogo Dias Fernandes, em 30 de Abril de 1733.

JOZEPH DA COSTA, cristão novo, natural do Reino e morador na Bahia, casado com Anna Bernal de Miranda, capitão e homem de negócio, filho de André Vareda e Brittes Pereira. Testemunhas: João Gomes de Carvalho, cunhado, em 05 de Fevereiro de 1726; Gaspar Fernandez Pereira, primo, em 14 de Agosto de 1726; Brittes Lopes da Costa, em 02 de Dezembro de 1726; Gaspar Lopes da Costa, tio, em 22 de Novembro de 1726; Jozepha Maria Roza, prima, em 22 de Novembro de 1726; Manoel Lopes Pereira, em 06 de Dezembro de 1726. Preso em 03 de junho de 1728. Reconciliado no auto de fé de 16 de Outubro de 1729.

JOZEPH DA CRUX HENRIQUES, cristão novo, natural de Pinhel e morador nas Minas, solteiro, dizimeiro, filho de Antonio Roiz, que foi tratante, e Violante Henriques. Testemunhas: Miguel da Crux, em 5 de Novembro de 1727; Francisco Ferreira Isidro, em 30 de Janeiro de 1728; Maria Nunes, em 29 de Novembro de 1728; Diogo Nunes Henriques, em 15 de Novembro de 1728; Francisco de Almeida, parente, em 9 de Junho de 1727. Re-

conciliado no auto de fé de 26 de Outubro de 1729.

JOZEPH FERNANDES DE MIRANDA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, lavrador. Testemunhas: Francisco Antonio Henriques, genro, em 11 de Janeiro de 1709; Iteru, em 14 de Janeiro de 1709; Alexandre Pereira, genro, em 21 de Janeiro de 1709; Leonor Mendes da Pax, filha, em 15 de Janeiro de 1709; Francisco Antonio Henriques, genro, em 13 de Março de 1709; Leonor da Pax, filha, em 02 de Março de 1709; Francisco de Sequeira Machado, filho, em 30 de Abril de 1709. Defunto.

JOZEPH FERREIRA, cristão novo, morador nas Minas do Ouro Preto, solteiro, homem de negócio. Testemunha: Marcos Mendes Sanches, em 05 de Junho de 1731. Vide se é Jozeph de Almeida (fl. 614 verso do M.O.), que também se chama Jozeph Ferreira.

JOZEPH DA FONSECA, cristão novo, natural de Freyxo Espada à Cinta e morador no Brasil, solteiro, irmão de Manoel da Fonseca. Testemunha: Manoel Pinheiro Nogueira, parente, em 12 de Maio de 1725.

JOZEPH DA FONSECA, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, lavrador de cana, filho do capitão Luis Vieyra, cristão velho, e de Clara de Moraes. Testemunhas: Joseph Gomes de Paredes, em 02 de Outubro de 1721; Francisco de Paredes, em 01 de Abril de 1723; Luis de Paredes, em 03 de Maio de 1723; Francisco de Paredes em 01 de Setembro de 1723; Salvador da Fonseca, irmão, em 20 de Março de 1725; Luis Vieira de Mendanha, irmão, em 23 de Novembro de 1725. Preso em 14 de Fevereiro de 1725. Abjurou em forma no auto de fé de 06 de Maio de 1725. Vide Luis Vieyra fl. 179. [M.O.].

JOZEPH DA FONSECA, cristão novo, natural do Rio das Marés e morador no Rio do Meyo, sem ofício, filho de Manoel Henriques, que vive de suas lavouras, e Joana do Rego. Testemunhas: Joana do Rego, mãe, em 28 de Junho de 1731; Manoel Henriques da Fonseca, pai, em 14 de Junho de 1731; Izabel da Fonseca Rego, irmã, 05 vezes em 30 de Julho de 1732 e também em 17 de Novembro de 1731; Dionizia da Fonseca, irmã, em 30 de Novembro de 1731. Defunto. Recebido no auto de fé 1.733.

JOZEPH DA FONSECA DE VALENÇA, cristão novo, morador no Engenho do Meyo, solteiro, sem ofício, filho de Luiz de Valença e Philipa da Fonseca. Testemunhas: Estevão de Valença, irmão, em 18 de Outubro de 1729; Maria de Valença, irmã, em 09 de Janeiro de 1730; Philipa da Fonseca, mãe, em 14 de Março de 1731; Guiomar de Valença, irmã, em 02 de Março de 1731; Branca Figueiroa, em 17 de Dezembro de 1722 e 23 de Janeiro de 1733. Decretado. Reconciliado no auto de fé de 24 de Julho de 1735.

JOZE GOMES, cristão novo, natural do Reino e morador na Paraíba, casado, mercador, filho de um pedreiro. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, em 16 de Maio de 1732.

JOSEPH GOMES PAREDES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, estudante de gramática, filho de Manoel de Paredes da Sylva e Catarina Marques. Testemunhas: Ignácio Cardozo, parente, em 08 de Maio de 1713; Rodrigo Mendes de Paredes, em 13 de Dezembro de 1713; Francisco de Andrade, em 26 de Novembro de 1714; Francisco de Paredes, meio irmão, em 1° de Abril de 1723; Sebastiam de Lucena, primo, em 12 de Abril de 1723; Ines da Silva, irmã, em 17 de Abril de 1723; Preso em 20 de Agosto de 1721. Abjurou em forma no auto de fé de 10 de Outubro de 1723.

JOZEPH GONÇALVES, cristão novo, natural do Vilarinho e morador nas Minas Gerais, solteiro, sem ofício, filho de Manoel Gonçalves, tratante, e Branca. Testemunha: Francisco Ferreira da Fonseca, em 18 de Maio de 1732.

JOZEPH GOMES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Jozeph Gomes Silva e Izabel de Paredes. Testemunhas: Jozeph Gomes de Paredes, primo, em 02 de Outubro de 1721; Ignes da Silva, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva Montarroyo, sobrinho, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo e sobrinho, em 09 de

Abril de 1723; Sebastião de Lucena, sobrinho, em 11 de Maio de 1723; Esperança de Azeredo, em 16 de Março de 1723.

JOZEPH GUOMES DA SILVA, cristão novo, natural da Província do Alenteio e morador no Rio de Janeiro, contratador da dízimos do açúcar. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 25 de Maio de 1706; Antonio Coelho, de auditu, em 28 de Maio de 1710; Antonio do Valle de Mesquita, em 07 de Outubro de 1710; Iteru, em 29 de Outubro de 1710; Izabel Gomes da Costa, em 25 de Abril de 1711; Izabel de Mesquita, em 31 de Março de 1711; Elena Nunes, em 08 de Junho de 1711. Vai fl. 852 v. do M.O., por Marcos Henriques. Relaxado em estátua no auto de fé de 14 de Outubro de 1714. Decretado ausente em França, para onde fugiu com os franceses, depois de estar preso no Colégio da Companhia citado por editos, em 23 de Março de 1713. Relaxado no auto de fé de 14 de Outubro de 1714.

JOZEPH LOPES, parte de cristão novo, morador no Rio de Janeiro, filho de Antonio Pires e Margarida Roiz. Testemunhas: Diogo Lopes, irmão, em 22 de Agosto de 1721; Maria de Jezus, irmã, em 20 de Outubro de 1723; Brittes Maria Moreira, irmã, em 14 de Março de 1725; Roza das Neves Rangel, prima, em 26 de Fevereiro de 1725; Iteru, em 05 de Março de 1725; Iteru, em 27 de Março de 1725. Decretado. Ausente.

JOZEPH LUIS, "O CUYABÁ", cristão novo, natural de Lisboa e morador em São Paulo, solteiro, de alcunha, homem de negócio. Testemunha: Domingos Nunes, em 30 de Outubro de 1731.

JOZEPH LOPES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Fernando Lopes e Thereza de Leão, soldado infante, irmão dos sobreditos. Testemunhas: Ignácio Cardozo, em 08 de Maio de 1716; João Lopes Veiga, irmão, em 17 de Julho de 1716; Thereza de Leão, mãe, em 21 de Junho de 1716; Padre João Peres, em 02 de maio de 1714; Jozeph Correa Ximenes, em 30 de Abril de 1714; D. Izabel de Lucena, em 19 de Setembro de 1714. Decretado. Preso em 22 de Outubro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 24 de Outubro de 1717.

JOZEPH DE MENDONÇA, cristão novo, morador na Cidade de São Paulo, viúvo e casado na Cidade de São Paulo onde é morador e tratante. Testemunha: Diogo Nunes, em 07 de Setembro de 1729.

JOZEPH NAVARRO ou DE GOUVEA, cristão novo, natural de Trancozo e morador no Brasil, solteiro, homem de negócio, filho de Duarte Navarro e Maria Gouvea. Testemunha: Fernando Lopes da Costa, em Coimbra, em 11 de Maio de 1725.

JOZEPH NUNES, parte de cristão novo, natural e morador no Rio do Meyo, casado com Philipa Nunes, trabalhador na roça, filho de Gaspar Nunes ou Henriques e Joana do Rego. Testemunhas: Joanna do Rego, irmã, em 28 de Junho de 1731; Philipa Nunes, mulher, em 25 de Junho de 1731; Floriana Roiz, cunhada, em 17 de Dezembro de 1731; João Nunes Thomas, irmão, em 30 de Julho de 1732. Reconciliado no auto de fé de 06 de Julho de 1732.

JOZEPH NUNES, cristão novo, natural do Reino e Morador nas Minas do Ribeirão do Carmo, solteiro, homem de negócio. Testemunhas: Marcos Mendes Sanches, em 14 de Julho de 1731; Francisco Ferreira da Fonseca, em 24 de Setembro de 1731; Francisco Ferreira Isidro, em 14 de Janeiro de 1728; João Roiz de Mesquita, em 2 de Outubro de 1734; Fernando Gomes Nunes, em 16 de Maio de 1739. O 7° testemunho diz que era caixeiro de Francisco Ferreira Isidoro. Reconciliado no auto de fé de 24 de Julho de 1735.

JOZEPH NUNES DE ALMEIDA, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, solteiro, tratante, filho de Félix Nunes. Testemunha: Diogo Nunes, em 07 de Setembro de 1729.

JOZEPH PACHEQUO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com D. Maria, senhor de engenho. Testemunhas: Manuel do Valle da Silveira, em 16 de Outubro de 1710; Miguel Telles da Costa, em 22 de Maio de 1711; Catharina Gomes, em 7 de

Abril de 1712; Josepha da Gloria, em 2 de Abril de 1713; Guiomar de Paredes, em 22 de Maio de 1713. Decretado em 1713. Preso em 25 de Março de 1714. Abjurou de veemente, no auto de fé de 24 de Outubro de 1717. (Foi denunciado por 117 testemunhas.)

JOZEPH DE PAREDES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho natural de Rodrigo Mendes de Paredes. Testemunhas: Ignácio Cardozo, primo, em 08 de Maio de 1713; Brittes da Costa, em 30 de Julho de 1713; Belchior Henrique, em 03 de Agosto de 1715; Gabriel de Paredes, meio irmão, em 09 de Agosto de 1715; Felipe (ou Felipa?) de Mendonça, em 03 de Agosto de 1717; Manoel de Moura Fogaça, em 09 de Setembro de 1717. Defunto.

JOZEPH PEREIRA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com uma Leonor, sem ofício. Testemunha; Margarida Mendes, em 14 de Dezembro de 1715.

JOZEPH PINHEIRO, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, lavrador, filho de Jozeph Pinheiro, senhor de engenho. Testemunha: Jozeph de Barros, de mãos atadas, em 23 de Outubro de 1717.

JOZEPH RAMIRES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Duarte Roiz de Andrade. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, em 31 de Maio de 1709; Manoel do Valle da Silveira, irmão, em 16 de Outubro de 1710; Antonio do Valle de Mesquita, em 07 de Outubro de 1710; Miguel de Crasto, em 06 de Outubro de 1710; Domingos Roiz Ramires, irmão, em 13 de Outubro de 1710; Catarina de Miranda, de auditu, em 17 de Novembro de 1710. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1710. Preso.

JOZEPH RAMIRES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, lavrador. Testemunhas: Alexandre Soares Pereira, em 17 de Abril de 1709; Francisco de Sequeira Machado, em 8 de Maio de 1709; Anna do Valle, irmã, em 16 de Janeiro de 1711; João Roiz do Valle, irmão, em 15 de Abril de 1711; Simão Roiz de Andrade, sobrinho, em 12 de Fevereiro de 1711.

JOZEPH RAMIRES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, alfaiate, filho de Duarte Ramires e de uma preta chamada Thereza de Moura. Testemunhas: Elena do Valle, tia, em 22 de Junho de 1711; João Roiz de Andrade, em 10 de Outubro de 1714, se é o mesmo.

JOZEPH RAMIRES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, médico, filho de [...]. Testemunhas: Antonio do Valle de Mesquita, em 27 de Fevereiro de 1711; Branca Henriques da Sylveira, irmã, em 15 de Junho de 1711; Iteru, em 30 de Junho de 1711; Izabel de Mesquita, sobrinha, em 31 de Março de 1711.

JOZEPH RAMIRES DO VALLE, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com Izabel de Mesquita ou Gomes da Costa, filho natural de Duarte Roiz de Andrade. Preso em 10 de Outubro de 1710 com seqüestro de bens. Deu-se licença a este réu e a sua mulher, Izabel Gomes, em 27 de Fevereiro de 1717, para irem ao Rio de Janeiro de quem fez esta declaração de mando dos Senhores Inquisidores dito dia.

JOZEPH ROIZ, cristão novo, natural do Sabrigal e morador no Rio de Janeiro ou Paraíba, tratante, filho de Belchior Roiz. Testemunhas: Os irmãos Luis e Gracia Roiz e Simão Roiz Nunes. Foi mandado para ser preso em Fevereiro de 1703, ao Bispo. Fica atrás fl. 207 v. [M.O.].

JOZEPH ROIZ, cristão novo, morador na Bahia, casado com Paula. Testemunhas: Joseph da Costa, em 13 de Outubro de 1728; Antonio Fernandes Pereira, em 6 de Março de 1732; Manuel Nunes Bernal, em 6 de Março de 1727; Luiza Maria Rosa, em 5 de Maio de 1728; Maria Bernarda Miranda, em 9 de Janeiro de 1730.

JOZEPH ROIZ, parte de cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, filho natural de João Roiz de Andrade e de uma mulher parda chamada Michaella. Testemunhas: João Roiz de Andrade, pai, em 8 de Outubro de 1714; Maria Henriques, tia, em 8 de Novembro de 1715; Leonor Gomes, em

Novembro de 1715. Decretado em Outubro de 1714. Preso. Defunto.

JOZEPH ROIZ CARDOZO, cristão novo, natural da Bahia e morador nas Minas do Ribeyrão dos Fornos, solteiro, sem ofício, filho de Jeronimo e Guiomar da Roza. Testemunha: Jeronimo Roiz, pai, em 03 de Dezembro de 1729. Preso em 29 de Novembro de 1729. Reconciliado no auto de fé de 06 de Julho de 1732.

JOZEPH DE SEQUEIRA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, estudante, filho de Francisco de Sequeira, médico, e de Leonor Henriques. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, pai, em 12 de Outubro de 1712; Izabel de Sequeira, irmã, fautoria, em 11 de Outubro de 1712 e 21 de Abril de 1713; Catarina de Miranda, madrasta, em 23 de Março de 1711; Izabel Cardozo, madrasta, em 05 de Junho de 1711. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713.

JOZE DE SOUZA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Joam de Souza, sem ofício, e Catharina Soares. Testemunhas: Joam Gomes Sodré, em 21 de Maio de 1723; Francisco Velho, em 22 de Agosto de 1733, se é. Vide Caetano de Souza, fl. 190 v. [M.O.].

JOZEPH TENRREIRO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de Belchior Rui. Testemunha: Belchior Rui, tio segundo, em 15 de Outubro de 1715.

JOZEPH DO VALLE, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, filho de Antonio do Valle de Mesquita e Ellena do Valle. Testemunhas: Ellena do Valle, mãe, em 22 de Junho de 1711; Antonio do Valle de Mesquita, pai, em 13 de Agosto de 1711; Angela do Vale de Mesquita, irmã, em 05 de Dezembro de 1711; Izabel de Mesquita, irmã, em 05 de Setembro de 1711; João Roiz de Andrade, em 08 de Outubro de 1714. Preso em 11 de Outubro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713.

JULIÃO DE ABREU, cristão novo, natural da Bahia e morador no Rio de Janeiro, casado com Andreza da Fonseca, que contrata para as Minas. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

LEONARDO DIAS, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, mercador. Testemunha: Antonio do Valle de Mesquita, em 28 de Novembro de 1710 (ou 1720?). Vai fl. 1.003 (ou 100 v.). [M.O.]

LEONARDO DIAS, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado que foi com Maria de Sequeira, mercador de loja. Testemunhas: Domingos (?) Roiz, em 14 de Outubro de 1712; Maria de Sequeira, mulher, em 29 de Janeiro de 1714; Iteru, em 20 de Fevereiro de 1714; Antonio Roiz, em 19 de Junho de 1714. Vai fl. 210 v. [M.O.]. Defunto.

LOPO DE MEZAS, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, casado com Izabel de Assumpção, mercador. Testemunhas: João Roiz Callassa, cunhado, no tormento, em 28 de Junho de 1713; Magdalena Peres, em 05 de Julho de 1713. Vide fl. 911 v. Francisco Roiz Callassa e Silvestre Mendes Caldeira. Defunto.

LOURENÇO DE AVILA, cristão novo, morador na Capitania do Espírito Santo, casado. Testemunha: Francisco de Campos da Sylva, de auditu, em 16 de Janeiro de 1711. Vide se é o mesmo infra.

LOURENÇO DE CAMPOS, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, harpista, filho de João de Campos. Testemunha: Ignácio Luiz, em 23 de Março de 1725. Vide se é o que vai folha seguinte.

LOURENÇO DE CAMPOS, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, tratante, filho bastardo de Francisco de Campos da Sylva e de uma mulher parda e terá 17 anos de idade. Testemunhas: Catherina Gomes, em 14 de Março de 1712; Ignácio Luis, em 23 de Março de 1725, vide se é o mesmo.

LOURENÇO DE SOUZA, cristão novo, morador na Capitania do Espírito Santo, viúvo, sem ofício. Testemunha: Antonio Roiz, em 20 de Junho de 1714. Vide se é o mesmo supra.

LUIS, cristão novo, natural do Reino e morador no Brasil do Morro do Serro Frio nas Minas Gerais, solteiro, mercador, parente de Francisco Ferreira Izidro. Testemunhas: Luis Mendes de Sá, em 29 de Outubro de 1738; Domingos Pereira da Costa, parente, em 04 de Janeiro de 1747, se é.

LUIS AFFONSO, cristão novo, morador no Rio de Janeiro no sítio de Senapema (?), estudante de gramática, filho de Joam Affonso e Ignez de Paredes. Testemunhas: Sebastiam de Lucena, primo segundo, em 16 de Abril de 1723; Ignez da Silva, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Sylva Montarroyo, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo, em 29 de Abril de 1723; Esperança de Azeredo, em 16 de março de 1723; Maria da Silva, parenta, em 20 de Maio de 1723; Maria da Silva, prima, em 08 de Maio de 1723; Luis de Paredes, parente, em 31 de Maio de 1723. Luis de Paredes diz de outro irmão que não vai lançado por lhe saber o nome.

LUIS ALVARES, cristão novo, natural e morador do Pochi, casado, filho de João Alvares, cirurgião, e Izabel da Fonseca. Testemunhas: Philipa da Fonseca, prima, em 14 de Março de

1731; Antonio Nunes Chaves, em 07 de Maio de 1732; Manoel Henriques da Fonseca, em 07 de Outubro de 1733; Maria Franca, em 06 de Abril de 1734. Abjurou em forma no auto de fé de 1737.

LUIS ALVARES DE CRASTO, cristão novo, natural e morador na Cidade da Bahia, solteiro, lavrador de cana, filho de Simão Roiz. Testemunha: Diogo Nunes, em 07 de Setembro de 1729 (ou 1724?).

LUIS ALVARES DE OLIVEIRA, cristão novo, morador na Bahia, donde foi para Lisboa, solteiro, homem de negócio. Testemunhas: Joseph da Costa, em 13 de Outubro de 1728; Felix Nunes de Miranda, em 15 de Junho de 1731; Antonio Fernandes Pereira, em 23 de Novembro de 1731; Manuel Nunes Bernal, em 6 de Março de 1727; Felix Nunes de Miranda, em 15 de Junho de 1731.

LUIS ALVARES DE MONTARROYO, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, soldado, infante. Testemunhas: Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de Janeiro de 1711; Izabel da Sylva, cunhada, em 17 de Outubro de 1712; Brittes de Azaredo, irmã, em 31 de Janeiro de 1712; D. Esperança de Azaredo, mãe, em 13 de Fevereiro de 1712; Luis Matozo, primo, em 21 de Março de 1712. Preso em 11 de Outubro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713.

LUIS ANTONIO, cristão novo, natural de Maçal e assistente no Rio das Mortes. Testemunha: Manoel de Mattos Dias, em 19 de Agosto de 1737.

PADRE LUIZ DE AZEREDO, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, sacerdote do Hábito de São Pedro, filho de Antonio de Azeredo Coutinho. Testemunha: Dona Ana Sodré, sobrinha, em 21 de Março de 1720. É o mesmo que vai com o nome de Padre Domingos de Azeredo do infra fl. 971 v. [M.O.].

LUIS COELHO, natural da Paraíba e morador no Poxim, solteiro, lavrador de cana, filho de Feliciano Coelho, lavrador. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, em 12 de Maio de 1732.

LUIS DA COSTA SUTIL, cristão, morador na Capitania do Espírito Santo, que vivia de negócio. Testemunha: Francisco de Campos da Sylva, em 16 de Janeiro de 1711; Iteru, em 27 de Janeiro de 1711.

LUIS DIQUE, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho natural de João Dique de Souza e de uma mulher parda, chamada Ignes. Testemunhas: Diogo Duarte de Souza, meio irmão, em 20 de Julho de 1713; Fernando Dique, meio irmão, no tormento, em 27 de Julho de 1713; D. Ventura Dique, meia irmã, em 17 de Agosto de 1713; Gabriel de Paredes, em 30 de Agosto de 1715. Decretado. Preso em 22 de Outubro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716. Vide D. Brittes de Paredes, em 23 de Junho de 1713, que equivoca um filho de João Dique por Afonso que não tem.

LUIS FERNANDEZ DO CRATO, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, mercador. Testemunhas: Manoel Nunes Vizeu, em 05 de Fevereiro de 1711; Guimar de Paredes, filha, em 23 de Novembro de 1711; Izabel de Paredes, filha, em 02 de Dezembro de 1711 e 17 de Março de 1711; João Mendes da Sylva, sobrinho, em 07 de Julho de 1711; D. Izabel de Lucena, em 16 de Agosto de 1714; Salvador Paes Barretto, em 12 de Janeiro de 1717. Defunto.

LUIS GOMES, cristão novo, natural e morador no Poxim, casado, lavrador de roça, filho de João Alvares e Izabel da Fonseca. Testemunhas: Antonio Nunes Chaves, em 07 de Maio de 1732; Cipriano de Sá, irmão, em 09 de Maio de 1735. Está fl. 113 (ou 173?) com o nome de Luis Alvarez. Abjurou em forma no auto de fé de 1737.

LUIS GOMES, cristão novo, natural e morador na Bahia, senhor de engenho de Jarapaguá. Testemunha: Miguel de Mendonça Valhadolid, em 10 de Fevereiro de 1731, onde diz de um irmão em dúvida.

LUIS GOMES, cristão novo, natural e morador no Pochim, solteiro, lavrador de cana, filho de Manoel Roiz da Costa e Izabel Henriques.

Testemunha: Clara Henriques, prima, em 16 de Fevereiro de 1731. Defunto.

LUIS GOMES PEREIRA, parte de cristão novo, natural e morador do Rio de Janeiro, foi casado com Izabel do Rozario. Testemunhas: Diogo Roiz da Crux, neto, em 15 de Novembro de 1714; Francisco Gomes Denis, neto, em 28 de Fevereiro de 1715; Maria de Sequeira, filha, em 08 de Fevereiro de 1716; Maria de Jezus, neta, em 26 de Fevereiro de 1716. Defunto.

LUIS FERNANDES CRATO, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, estudante de gramática, filho de Joseph Gomes da Sylva, contratador, e Izabel de Paredes. Testemunhas: Isabel da Sylva, irmã, em 17 de Outubro de 1717; Isabel de Paredes, mãe, em 23 de Dezembro de 1717; Belchior Henriques da Sylva, irmão, em 10 de Janeiro de 1713. Apresentado em 13 de Outubro de 1712. Vai fl. 897 [M.O.]. Abjurou em forma na meza em 20 de Dezembro de 1712.

LUIS DA FONSECA, três quartos de cristão novo, morador na Paraíba, casado com D. Felicitas Peres, filho de Gaspar Nunes Espinoza que vive de suas lavouras, e Joanna do Rego. Testemunhas: Joanna do Rego, irmã, em 28 de Junho de 1731; Felicitas Peres, mulher, em 05 de Dezembro de 1731; Joseph Nunes, irmão, em 09 de Abril de 1731; João Nunes Thomas, irmão, em 30 de Julho de 1732. Vide fl. 639. [M.O.]. João Nunes Thomas e fol. 623, Jorge Nunes Thomas.

LUIS FROES, cristão novo, natural do Covilhão e morador na Vila de Ouro Preto, homem de negócio, primo de Francisco Froes. Testemunhas: Diogo Nunes, em 03 de Novembro de 1729; Marcos Mendes Sanches, em 29 de Maio de 1731; Francisco Ferreira Isidro, em 12 de Julho de 1728; Miguel de Mendonça Valhadolid, em 29 de Novembro de 1729; Antonio de Sá de Almeida, em 20 de Agosto de 1734; Henriques Froes, primo, em 14 de Setembro de 1734.

LUIS HENRIQUES, cristão novo, natural de Sevadim e morador na Bahia ou Rio de Janeiro, casado com Francisca Fl., tratante. Testemunhas: Francisco Gabriel Ferreira, em 2 de Maio de 1725; João Gomes de Carvalho, em 19 de Fevereiro de 1726; Miguel de Mendonça, em 29 de Novembro de 1729; Jeronimo Rodrigues, em 3 de Dezembro de 1729; Joseph da Costa, em 13 de Outubro de 1728. (Foi denunciado por 29 testemunhas.)

LUIS MACHADO, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Luis Machado e D. Ana. Testemunha: Ignácia das Neves Rangel, em 27 de Agosto de 1723. Vide o pai deste na pág. seguinte. fl. 333. [M.O.]. Defunto.

LUIS MACHADO, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com D. Branca, filho de Luis Machado Homem e de D. Izabel Ximenes. Testemunhas: Francisca Coutinho, em 08 de Maio de 1713; Brittes Cardoza, em 30 de Junho de 1713; D. Brittes de Paredes, em 29 de Junho de 1713; João Roiz de Andrade, em 10 de Outubro de 1714. Fez requerimento em Outubro de 1714, não se diferiu.

LUIS DA MATTOS, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, irmão direto dos sobreditos Jeronimo e Antonio Barbalho. Testemunha: João Roiz de Andrade, em 10 de Outubro de 1714.

LUIS MATTOSO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, infante, filho de Balthazar de Azeredo. Testemunhas: D. Branca Vasques, irmã, em 07 de Janeiro de 1713; D. Izabel de Azeredo, irmã, em 03 de Janeiro de 1713; D. Clara de Azeredo, irmã, em 03 de Julho de 1713; Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de Janeiro de 1711. Preso em 11 de Outubro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713.

LUIS MENDES, cristão novo, morador na Cidade da Bahia, mercador. Testemunhas: Francisco Rois Dias, em 11 de Dezembro de 1709; Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711; Izabel Gomes da Costa, em 14 de Abril de 1711; Manoel Lopes Pereira, em 08 de Julho de 1725, se é o mesmo. Vai fl. 493. [M.O.]. Defunto.

LUIS MENDES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de Guilherme Gomes, advogado, e Branca de Moraes. Testemunhas: Izabel de Mesquita, em 31 de Março de 1711; Izabel Gomes da Costa, em 14 de Abril de 1711.

LUIS MENDES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, capitão de ordenança, filho de André Mendes e irmão de Belchior (ou Balthazar?) e João Mendes da Silva. Testemunhas: Bernardo Mendes, irmão, em 19 de Junho de 1713; João Mendes da Silva, irmão, em 16 de Junho de 1713; Jozeph da Sylva e Souza, irmã, em 22 de Junho de 1713; Anna Henriques, irmã, em 26 de Junho de 1713; Antonio de Souza, irmão, em 28 de Junho de 1713; Izabel Correa, em 30 de Julho de 1713. Preso em 11 de Outubro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713.

LUIS MENDES DE MORARES, cristão novo, morador na cidade da Bahia, casado com Maria Couttinho, homem de negócio. Testemunhas: Anna Gomes Couttinho, filha, em 07 de Janeiro de 1729; João de Moraes Montezinhos, filho, em 28 de Novembro de 1729; Iteru, em 28 de Novembro de 1729; Iteru, em 15 de Fevereiro de 1730; Iteru, em 15 de Fevereiro de 1730; Antonio Lopes da Costa, em 17 de Dezembro de 1728; Maria Bernar de Miranda, em 21 de Fevereiro de 1731. Defunto.

LUIS MENDES DE SÁ, cristão novo, natural de Vila Viçosa e morador na Piranga, distrito de Ribeirão do Carmo, solteiro, tratante, filho de Luis Mendes. Testemunhas: Luis Vas de Oliveira, em 09 de Dezembro de 1731; Antonio Fernandes Pereira, em 23 de Novembro de 1731; Fernando Gomes Nunes, em 16 de Maio de 1739; João Roiz de Mesquita, em 06 de Outubro de 1734. Relaxado no auto de fé de 1739.

LUIS MIGUEL, cristão novo, natural de Vila de Pinhal e morador nas Minas Gerais, em Vila Rica, solteiro, roceiro, filho de Diogo Correa do Valle, médico, e Izabel Mendes. Relaxado no auto de fé de 06 de Julho de 1732.

LUIS MIGUEL CORREA, cristão novo, natural de Pinhal e morador no Porto e Minas, solteiro, filho de Diogo Correa do Valle, médico e Izabel Mendes da Costa. Testemunha: Ignes Maria da Costa, tia, de auditu, em 11 de Novembro de 1729. Relaxado no auto de fé de 06 de Julho de 1732.

LUIS DA MOTTA LEYTE, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, casado, senhor de Trapiche. Testemunha: Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de Janeiro de 1711.

LUIS NUNES, cristão novo, natural da Paraíba e morador no Engenho Velho, casado com Guiomar Nunes Barbalha, lavrador, filho de Luis Nunes da Fonseca e Maria Thomas. Testemunhas: Clara Henriques, irmã, em 24 de Outubro de 1729; Guiomar Nunes, mulher, em 26 de Outubro de 1729 e em 22 de Junho de 1730; Anna da Fonseca, irmã, em 20 de Outubro de 1730; Philipa da Fonseca, irmã, em 26 de Outubro de 1730. Reconciliado no auto de fé de 17 de Junho de 1731.

LUIS NUNES, cristão novo, natural do Engenho do Pochi, nas Minas; casado, filho de Gaspar Nunes. Testemunha: Luis Alvarez, em 12 de Agosto de 1735.

LUIS NUNES DA FONSECA, cristão novo, natural do Reino e morador no Engenho da Pindoba, casado com Maria Thomas. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, em 26 de Abril de 1732. Defunto.

LUIS NUNES DE MIRANDA, cristão novo, natural de Almeida e morador nas Minas, solteiro, que anda no caminho das Minas, filho de Francisco Henriques e Guiomar Nunes. Testemunhas: Manoel Nunes Bernar, parente, em 06 de Março de 1727; David de Miranda, tio, em 07 de Janeiro de 1729; Antonio Roiz de Campos, primo, em 08 de Junho de 1731; Maria Bernar de Miranda, tia, em 09 de Janeiro de 1730. Decretado em 08 de Abril de 1728.

LUIS PAES, cristão novo, natural da cidade do Rio de Janeiro e morador no mesmo sítio, solteiro, irmão do antecedente Salvador Paes e filho dos mesmos Paes. Testemunha: Jozeph

Gomes de Paredes, em 07 de Outubro de 1721. Vide Salvador Paes. fl. 178 v. [M.O.].

LUIS PAES DE PAREDES, cristão novo, natural de Alenteio e morador no Rio de Janeiro. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, em 30 de Abril de 1709; João Alvares Figueyro, em 09 de Março de 1711; Iteru, em 23 de Março de 1711; Izabel de Mesquita, em 31 de Março de 1711; Catharina Soares Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711; João Lopes de Veyga, em 12 de Outubro de 1712; D. Branca Vasques do Pillar, em 1° de Junho de 1713. Defunto.

LUIS DE PAREDES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, irmão de Agostinho de Paredes. Testemunhas: Brites da Costa, irmã, em 30 de Julho de 1713; Antonio de Barros, filho, em 03 de Outubro de 1714, Ignes de Paredes, filha, em 24 de Janeiro de 1716; Anna de Paredes, filha, em 30 de Janeiro de 1716; Felipe de Mendonça, em 03 de Agosto de 1717.

LUIS DE PAREDES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, soldado infante, filho de Manoel de Paredes e Çatherina Marques. Testemunhas: Jozeph Gomes de Paredes, irmão, em 29 de Agosto de 1721; Francisco de Paredes, meio irmão, 1° de Abril de 1725 e em 29 de Maio de 1723 e em 21 de Agosto de 1723; Iteru, em 1° de Setembro de 1723; Ignes da Silva, irmã, em 17 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, irmão, em 09 de Abril de 1723; Maria da Silva, irmã, em 08 de Maio de 1723. Outubro de 1723. Preso pela 2ª vez por culpas da falsidade em [...]. Despachado na Sala em 27 de Março de 1727.

LUIS DE PAREDES, cristão novo, natural da Cidade do Rio de Janeiro e assistente em Lisboa, como declarou sua mãe, na sua genealogia; solteiro, estudante de gramática, filho de Jozeph Gomes Sylva e Izabel de Paredes. Testemunhas: D. Guiomar de Azaredo, tia segunda, em 20 de Março de 1713; Rodrigo Mendes de Paredes, em 15 de Dezembro de 1713. Vai fl. 841. [M.O.]. Abjurou em forma na meza de 20 de Dezembro de 1712.

LUIS SOARES RIBEIRO, cristão novo, natural de Lisboa e morador no Rio de Janeiro, tratante, filho de Antonio Paulo Soares. Testemunha: Antonio de Andrade Soares, presunção de fautoria, primo, em 07 de Julho de 1713.

LUIS DE VALENÇA, cristão novo, natural e morador na Paraíba, solteiro, filho de Luis de Valença e Philipa da Fonseca. Testemunhas: Estevão de Valença, irmão, em 18 de Novembro de 1729; Maria de Valença, irmã, em 24 de Novembro de 1729 e em 08 de Junho de 1731; Guiomar de Valença, irmã, em 26 de Outubro de 1731; Philipa da Fonseca, mãe, em 26 de Outubro de 1729; Antonio da Fonseca Rego, cunhado, em 16 de Fevereiro de 1730; Jozepha Da Fonseca Caminha, irmã, em 09 de Dezembro de 1734; Iteru, em 09 de Dezembro de 1734.

LUIS DE VALENÇA CAMINHA, parte de cristão novo, natural da Freguesia de Ipojuca e morador no Engenho Velho, distrito da Paraíba; casado com Felipa da Fonseca Rego, lavrador. Testemunhas: Maria da Sylva Bezerra, parenta, Gaspar da Fonseca Rego; Maria das Neves, Agostinho da Sylva Bezerra, no tormento; Luis da Fonseca, cunhado, em 22 de Outubro de 1729; Estevão da Fonseca, filho, e em 18 de Outubro de 1729; Clara Henriques, cunhada, em 24 de Outubro de 1729; Guiomar Nunes, mulher de Luis Nunes, em 26 de Outubro de 1729. Preso tem assento de recebido. Abjurou no auto de fé de 1761. Defunto.

LUIS VAS, cristão novo, parece que natural do Reino e morador nas Minas, solteiro, sobrinho de Francisco Ferreira Izidro. Testemunha: João de Mattos Henriques, em 13 de Novembro de 1729; Iteru, em 21 de janeiro de 1736.

LUIS VAS, cristão velho, natural de Frexo de Espada à Cinta e morador no lugar da Margem, solteiro, sem ofício, sobrinho de Francisco Ferreira. Testemunha: Diogo Dias Fernandes, em 30 de Abril de 1733.

LUIS VAS DE OLIVEIRA, meio cristão novo, natural de Souzella, Reino de Castella, e morador nas Minas do Ribeirão do Carmo, solteiro, tratante, filho de João Sanches Mayoral, boticário, e Francisca Alvim. Testemunhas:

Francisca de Alvim, mãe, em 24 de Julho de 1722; Joseph da Cruz Henriques, em 16 de Julho de 1729; David Mendes da Silva, em 12 de Outubro de 1730; Domingos Nunes, em 12 de Outubro de 1730; Manuel de Albuquerque Aguilar, em 18 de Junho de 1732. Reconciliado no auto de fé de 17 de Junho de 1731.

LUIS VIEYRA, parte de cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, soldado infante, filho dos sobreditos e irmão do dito Joseph da Fonseca. Testemunha: Joseph Gomes de Paredes, em 02 de Outubro de 1721. É o mesmo que vai fl. 922 v. [M.O.].

LUIS VIEYRA, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, estudante, filho de Luis Vieyra de Mendanhas e Clara de Moraes. Testemunhas: Salvador da Fonseca, irmão, em 29 de Agosto de 1725; Jozeph da Fonseca, irmão, em 29 de Agosto de 1725. Fica fl. 179 [M.O.]. Reconciliado no auto de fé de 16 de Outubro de 1726.

MANOEL, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, viúvo, soldado, filho de Izabel Chumberga. Testemunha: Jozepha Maria, em 13 de Janeiro de 1728; Thereza de Jezus, em 30 de Abril de 1725.

MANOEL, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, irmão do sobredito Gregório, filho de Attaide. Testemunha: João Roiz de Andrade, em 12 de Outubro de 1714.

MANOEL, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de João Henriques de Crasto. Testemunhas: Antonio do Valle de Mesquita, em 29 de Outubro de 1710; Manoel do Valle da Sylveira, primo, em 17 de Janeiro de 1711; Nuno Alvares de Miranda, de auditu, em 20 de Março de 1711; Izabel Gomes Vizeu, em 25 de Abril de 1711.

MANOEL, cristão novo, natural e morador em Lisboa, solteiro, estudante, filho de Izabel Maria e de um médico. Testemunha: Anna da Pax, em 31 de Março de 1729.

MANOEL, cristão, novo natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, filho de Antonio da Fonseca, viúvo. Testemunha: Catarina Soares Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711.

MANUEL, cristão novo, natural do Reino e morador em Sabará, Bispado do Rio de Janeiro, solteiro, sobrinho de Antonio do Valle Sarmento e seu companheiro, no negócio. Testemunha: Diogo Nunes, em 07 de Novembro de 1729.

MANOEL, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho natural de Roão Roiz de Andrade, irmão do sobredito Jozeph. Testemunha: João Roiz de Andrade, pai, de auditu, em 08 de Outubro de 1714.

MANOEL AFFONSO, cristão novo, (?), natural de Braga, que administra as barcas de passagem de São Paulo para as Minas. Testemunha: Miguel de Mendonça Valhadolid, em 04 de Janeiro de 1731.

MANOEL DE ALBUQUERQUE, cristão novo, natural de Bragança e morador na Bahia, solteiro, mercador, irmão de Francisco de Albuquerque. Testemunhas: Pero Nunes de Miranda, em 14 de Maio de 1732; Diogo Dias Fernandes, em 02 de Maio de 1733, se é vide fl. 961 [M.O.].

MANOEL DE ALBUQUERQUE E AGUILAR, cristão novo, natural de Castelo Rodrigo e morador nas Minas do Ouro Preto, solteiro, homem de negócio, filho de Antonio Siqueira Cabral que vive de suas fazendas, e Mariana da Guerra e Albuquerque. Testemunhas: Francisco Ferreira da Fonseca, em 28 de Maio de 1731; Marcos Mendes Sanches, em 09 de Maio de 1731; Duarte Roiz de Andrade, em 04 de Novembro de 1734; Manoel Nunes Vizeu, em 31 de Agosto de 1734; José Nunes, em 07 de Outubro de 1734; Manoel de Mattos Dias, em 19 de Agosto de 1737. Reconciliado no auto de fé de 06 de Julho de 1732.

MANOEL ALVARES, cristão novo, morador na Vila Saclavim, bispado de [...], viúvo, sa-

pateiro. Testemunha: Rafael Alonso, sobrinho, em 10 de Março de 1712. Defunto.

MANOEL ANTONIO, cristão novo, morador no Brasil. Testemunha: Anna da Fonseca, cristã nova, em 03 de Janeiro de 1703.

MANOEL BAPTISTA, parte de cristão novo, natural de Lamego e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Baptista Duarte e Francisca Dinis. Testemunha: Maria da Ressurreição, prima, em 19 de Agosto de 1737.

MANOEL DE BARROS, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, soldado, filho de Maria de Barros e irmão de Feliciana de Barros. Testemunha: Izabel Palhana, em 21 de Janeiro de 1715.

MANOEL BARREIROS, meio cristão novo, natural e morador no Sítio da Batalha, filho de Manoel Barreiros, mercador e de Maria N. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, em 16 de Maio de 1732.

MANOEL CARDOZO, cristão novo, natural do Escalhão e morador no Piangui, recôncavo da Bahia, solteiro, filho de Jozeph Cardozo, tratante, e Izabel Mendes. Testemunhas: Diogo Nunes Henriques, tio, em 15 de Dezembro de 1728; Jeronimo Roiz, irmão, em 1° de Julho de 1729. Defunto.

MANOEL CARDOZO, cristão novo, morador no Rio de Janeiro. Testemunha: Brittes Cardozo, filha, em 16 de Junho de 1713. Defunto.

MANOEL CARDOZO, parte de cristão novo, natural da Cidade de Lamego e morador nas Minas, solteiro, filho de Manoel Cardozo Moreno, escrivão, e Maria da Costa. Testemunhas: Maria da Ressurreição, irmã, em 19 de Agosto de 1737; Maria da Costa, mãe, em 31 de Agosto de 1737; Antonio Cardozo Costa, irmão, em 03 de Outubro de 1737; Anna do Sacramento, irmã, em 11 de Abril de 1737 e em 23 de Setembro de 1737; Agostinha Violante, irmã, em 19 de Novembro de 1737 e em 24 de Fevereiro de 1740.

MANOEL CARDOZO DE AZEVEDO, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, homem de negócio, filho de Paulo Cardozo e casado com Apolonia. Testemunha: Manoel do Valle da Sylveira, em 16 de Outubro de 1710.

MANOEL CARDOZO COUTTINHO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, que foi estudante de Filosofia, filho de Balthazar Roiz Couttinho e Brittes Cardozo. Testemunhas: Miguel de Crasto Lara, cunhado, em 26 de Fevereiro de 1711; Ignácio Cardozo, cunhado, em 13 de Outubro de 1712; Diogo Cardozo, irmão, em 14 de Outubro de 1712; Francisca Couttinho, irmã, em 17 de Outubro de 1712; Izabel Couttinho, irmã, em 24 de Novembro de 1712; D. Branca Couttinho, irmã, em 16 de Dezembro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Preso em 11 de Outubro de 1712. Vide Diogo Cardoso (Coutinho) fl. 1.029 v. [M.O.].

MANOEL DA COSTA ESPADILHA, cristão novo, natural de Penamacor e morador nas Minas de Ouro Preto, agora no Sítio de Agoura Peranga; casado com Anna Maria Pereira, tendeiro, filho de Antonio Gomes Nunes e Brittes Gomes. Testemunhas: Vasco Fernandes Lopes, em 16 de Julho de 1726 e 27 de Julho de 1726; Manuel Pereira Mendes, em 16 de Julho de 1727; Diogo Lopes, em 27 de Agosto de 1727; Branca Rosa, em 14 de Agosto de 1726; Marianna Henriques, em 25 de Junho de 1728. Preso em 26 de Novembro de 1729. Abjurou em forma no auto de 1731. (Foi denunciado por 27 testemunhas.)

MANOEL CORREA VASQUES, cristão novo (?), natural e morador no Rio de Janeiro, casado com D. Maria Paes, juiz de alfândega, filho de mestre de campo, Martim Correa e D. Guiomar de Britto. Testemunhas: Guiomar de Paredes, na casa do tormento, fautoria, em 22 de Maio de 1713; Luis Mendes da Sylva, práticas e fautoria, em 17 de Julho de 1713; Manoel de Moura Fogaça, em 09 de Dezembro de 1715; Matheus de Moura Fogaça, de mãos atadas, em 15 de Junho de 1720. Requereu em 12 de Agosto de 1720. E se resolveu que se esperasse por mais provas. Consta do caderno dos decretos fl. 450 (ou 451?). [M.O.]

MANOEL DA COSTA NUNES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, viúvo, lavrador de cana. Testemunha: Branca Henriques da Sylveira, em 23 de Junho de 1711.

MANOEL DA COSTA RIBEIRO, cristão novo, natural de Celo Rico e morador nas Minas, solteiro, filho de Jozeph de Carvalho e Almeida e Francisca de Carvalho. Testemunhas: Jozeph de Carvalho e Almeida, pai, em 02 de Setembro de 1732; Jozeph de Mattos, primo, em 30 de Agosto de 1732; Bernarda Angélica, prima, em 03 de Dezembro de 1732; Antonio de Mattos Dias, em 03 de Dezembro de 1732; Cezilia Henriques, prima, em 03 de Dezembro de 1732; João de Mattos, tio, em 09 de Dezembro de 1732. Relaxado no auto de 1737.

MANOEL COUTTINHO, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, que tem partido de cana, filho de Balthazar Roiz Couttinho e Hyeronima de Sequeira. Testemunhas: Anna Gomes, em 5 de Junho de 1711; Catarina de Miranda, sobrinha, em 1 de Junho de 1711; Bertoleza de Miranda, em 30 de Maio de 1711; João Thomas Brum, cunhado, em 15 de Maio de 1711; Isabel Cardosa, parenta, em 27 de Maio de 1711. Seu processo está com os do auto de 1713. Preso em 11 de Outubro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé, em Coimbra, em 06 de Agosto de 1713. O processo veio para este secreto.

MANOEL DA CUNHA, cristão novo, natural do Fundão, em dúvida, e morador no sítio do Guarapiranga; solteiro, tratante, irmão de Miguel da Cunha e Martinho da Cunha. Testemunha: João de Mattos Henriques, em 26 de Junho de 1736. Vide se é o que vai supra.

MANOEL DA CUNHA PESSOA, cristão novo, natural da Idanha a Nova e morador nas Minas, solteiro, sapateiro, filho de Manoel da Cunha. Testemunhas: Diogo Nunes, em 07 de Setembro de 1729; onde diz de 02 irmãos; Manoel da Costa Espadilha, em 28 de Janeiro de 1730, parece; Francisco Ferreira da Fonseca, em 18 de Maio de 1731; Marcos Mendes Sanches, em 11 de Julho de 1731; Fernando Gomes Nunes, em 16 de Maio de 1739, parece ser o mesmo; João de Mattos Henriques, em 26 de Junho de 1736, parece.

MANOEL DIAS DE CARVALHO, cristão novo, natural de Gogim e morador que foi no Porto e hoje no Brasil, solteiro, médico, filho de João de Carvalho. Testemunhas: Diogo Dias, em 15 de Março de 1741; Gaspar de Estrada, em 5 de Novembro de 1725; Diogo Nunes, em 3 de Novembro de 1729; Manuel de Albuquerque e Aguilar, em 17 de Junho de 1732; Serafina de Almeida, irmã, em 12 de Maio de 1732; João de Mattos Guterres, cunhado, em 22 de Abril de 1732.

MANOEL DIAS DE CARVALHO, cristão novo, natural e morador na Vila de Ouro Preto, solteiro, médico, filho de Gaspar Dias. Testemunhas: Luiz Vaz de Oliveira, em 11 de Dezembro de 1730; Marcos Mendes Sanches, em 8 de Agosto de 1731; Francisco Ferreira da Fonseca, em 28 de Maio de 1731; José da Cruz Henriques, em 14 de Setembro de 1729; Diogo Dias Fernandes, em 30 de Abril de 1733. As testemunhas 2.3. mais podem pertencer a Manoel Dias de Carvalho, fl. antecedente. Vide se é o que fica folha antecedente.

MANOEL FALEIRO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com Serafina da Fonseca, lavrador. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

MANOEL FERNANDEZ, cristão novo, natural de Vila de Idanha a Nova, assistiu no Rio de Janeiro, sapateiro, filho de Simão Roiz, também sapateiro. Testemunha: Diogo Roiz Moeda, em 04 de Maio de 1713.

MANOEL FERNANDES, cristão novo, morador em Lisboa, solteiro, contratador. Testemunha: Vasco Fernandez Lopes, em 27 de Julho de 1726.

MANOEL FERNANDEZ DE ARAUJO, cristão novo, natural do Reino e morador nas Minas, casado, roceiro, sogro de Miguel Alvares de Carvalho. Testemunha: Francisco Ferreira da Fonseca, em 05 de Novembro de 1731.

MANOEL FERNANDEZ HENRIQUES, cristão novo, natural do Mogadouro e morador nas Minas, solteiro, homem de negócio, filho de Antonio Fernandes Henriques, mercador, e Anna Pereira. Testemunhas: Luiza Pereira, tia, relaxada, de mãos atadas, em 15 de Outu-

bro de 1729; Domingos Pereira da Costa, primo, em 05 de Janeiro de 1747.

MANOEL FERNANDEZ DE MIRANDA, cristão novo, natural de Miranda e morador no Rio de Janeiro, mercador de fio. Testemunhas: Francisco de Siqueira Machado, em 30 de Abril de 1709; Catarina Mendes da Paz, sobrinha, em 10 de Maio de 1709; Catherina Gomes, em 22 de Fevereiro de 1712.

MANOEL DA FONSECA, cristão novo, natural de Freixo Espada à Cinta e morador no Brasil, solteiro, tratante ou torcedor de seda. Testemunha: Manoel Pinheiro Nogueira, em 12 de Maio de 1725. É irmão de Jozeph da Fonseca.

MANOEL DA FONSECA, cristão novo, natural de Freixo Espada à Cinta e morador nas Minas do Caeté, solteiro, almocreve, filho de Francisco Nunes e Philipa da Fonseca. Testemunhas: Jozé Nunes, irmão, em 04 de Novembro de 1734; Luis Mendes de Sá, em 13 de Agosto de 1737, se é.

MANOEL FROES, cristão novo, natural do Reino da Idanha a Nova e morador na Vila do Espírito Santo, Bispado do Rio de Janeiro, lavrador que foi e hoje escrivão. Testemunhas: Diogo Roiz, em 07 de Fevereiro de 1713; Diogo Roiz Moeda, em 04 de Maio de 1713; Antonio Roiz, em 19 de Julho de 1714, se é o mesmo.

MANOEL FROES MONIS, cristão novo, natural da Covilha e morador nas Minas, solteiro, irmão de Luis Froes. Testemunhas: Francisco Ferreira Isidro, em 12 de Julho de 1728; João Roiz de Mesquita, em 06 de Outubro de 1734; Henriques Froes, primo, em 31 de Agosto de 1734; Domingos Nunes, em 23 de Abril de 1732, se é.

MANOEL FURTADO, cristão novo, natural da Guarda e morador nas Minas, solteiro, sem ofício, filho de João Francisco Orobio e Ignes Gomes Furtado. Testemunhas: Gaspar Mendes Furtado, irmão, em 05 de Abril de 1726; Maria Furtada, irmã, em 22 de Novembro de 1726; Luis Navarro Orobio, irmão, em 22 de Novembro de 1726; Felix Nunes de Miranda, sogro, em 16 de Junho de 1731. É apresentado na Bahia. É casado com Leonor Bernal de Miranda.

D. MANOEL GARCES GRALHO, parte de cristão novo, morador no Rio de Janeiro, filho de D. Gabriel Garces Gralha. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, de mãos atadas, em 15 de Junho de 1720.

MANOEL GOMES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de Thereza Gomes. Testemunhas: Sebastiam de Lucena, primo, em 12 de Abril de 1723; Maria da Silva Pereira, em 20 de Maio de 1723.

MANOEL GOMES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de Ayres de Miranda. Testemunha: Anna Gomes, mãe, em 03 de Janeiro de 1711. Defunto.

MANOEL GOMES, cristão novo, natural de Almeyda e morador na Vila de Ouro Preto, solteiro, alcaide. Testemunhas: David Mendes de Sá, em 23 de Outubro de 1730; Jozeph Nunes, em 04 de Novembro de 1734; Luis Mendes de Sá, em 27 de Outubro de 1738; Iteru, em 13 de Agosto de 1739; Iteru, em 17 de Agosto de 1739; João de Mattos Henriques, em 26 de Junho de 1736; Anna do Valle, em 09 de Maio de 1735, se é. Vide se é fl. 694 [M.O.].

MANOEL GOMES DE CARVALHO, cristão novo, natural de Celorico e morador em Vila Rica, solteiro, mineiro, filho de Gaspar de Carvalho, mercador, e Clara Gomes. Testemunhas: Jozeph de Carvalho e Almeida, meio irmão, em 02 de Setembro de 1732; Cezilia Henriques, prima, em 03 de Dezembro de 1732; João de Mattos, em 09 de Dezembro de 1732; Maria Pacheco Tavares, em 16 de Abril de 1736; Manoel Jorge, em 17 de Março de 1736; Paula Maria, em 19 de Agosto de 1737. Reconciliado no auto de fé de 1739.

MANOEL GOMES PEREIRA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, lavrador da Vila da Fronteira. Testemunhas: Catarina Gomes da Costa, mulher, em 31 de Outubro de 1710 e em 16 de Dezembro de 1710; João Roiz do Valle, sogro, em 27 de Outubro de 1710;

Leonor Guterres, sogra, em 07 de Janeiro de 1710. Preso em 24 de Outubro de 1710. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. Veja-se fl. 750. [M.O.].

MANOEL GOMES VITORIA, cristão novo, natural e morador na Cidade da Bahia, solteiro, lavrador, irmão de Antonio Mendes Vitória. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 11 de Maio de 1711.

MANOEL GUOMES MORÃO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de Ayres de Miranda. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, cunhado, em 10 de Maio de 1709; Catarina de Miranda, irmã, em 10 de Fevereiro de 1711; João Thomas Brum, primo, em 09 de Fevereiro de 1711; João Alvares Figueiro, irmão, em 09 de Abril de 1711; Matheus de Moura Fogaça, de mãos atadas, em 15 de Junho de 1720.

MANOEL DE GOVEA, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ocupação, filho de Antonio Roiz de Leão e de D. Thereza. Testemunhas: Manoel Roiz Couttinho, em 27 de Julho de 1713, presunção; Pedro Roiz de Abreu, em 23 de Agosto de 1714; Manoel Roiz de Leão, sobrinho, em 30 de Janeiro de 1719, revogou-se em 20 de Setembro de 1720.

MANOEL HENRIQUES, cristão novo, natural de Villa Cova Coalheyra e Assistente nas Minas ou em Pernambuco, solteiro, filho de Henrique Lourenço de Crasto e Brittes Mendes Chacon. Testemunhas: Jeronimo Henriques, irmão, em 10 de Janeiro de 1725; Thomé de Mercado Solla, primo, em 02 de Dezembro de 1727. Decretado em 02 de Junho de 1724.

MANOEL HENRIQUES, cristão novo, natural do Engenho do Meyo, lavrador de mandioca, filho de Manoel Henriques. Testemunha: Diogo Nunes Thomas, primo, em 1° de Fevereiro de 1732; Iteru, em 1° de Fevereiro de 1732; Iteru, em 1° de Fevereiro de 1732.

MANOEL HENRIQUES, parte de cristão novo, morador no Rio do Meyo, casado com Maria Fonseca. Testemunha: Manoel Henriques da Fonseca, filho, em 08 de Novembro de 1729. Defunto.

MANOEL HENRIQUES, cristão novo, morador no Espírito Santo, lavrador, pai de Ignácio de Alvarenga. Testemunha: Francisco de Campos da Sylva, de auditu, em 27 de Janeiro de 1711.

MANOEL HENRIQUES DA FONSECA, cristão novo, natural da Capitania da Paraíba e morador no Rio do Meyo, termo da dita cidade, casado com Joanna do Rego, lavrador de cana, filho de Manoel Henriques e Maria da Fonseca. Testemunhas: Joanna do Rego, mulher, em 12 de Fevereiro de 1730; João Nunes Thomas, cunhado, em 30 de Julho de 1732; Izabel da Fonseca, filha, em 30 de Julho de 1732; Dionizia da Fonseca, filha, em 30 de Julho de 1732.

MANOEL HOMEM, cristão novo, natural do Engenho das Tabocas e morador no Taypu, viúvo, senhor de engenho, filho de Antonio de Figueiroa, lavrador de cana. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, em 12 de Maio de 1732.

PADRE MANOEL HOMEM, cristão novo, natural e morador na Bahia, sacerdote do Hábito de São Pedro, filho de Amaro Homem. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

MANOEL LEANDRO, cristão novo, natural do Reino e morador no Tejuco, tratante em vendas. Testemunha: Antonio de Sá de Almeida, em 26 de Outubro de 1734.

MANOEL LOPES, cristão novo, natural do Rio de Janeiro, solteiro, estudante de Coimbra, filho de Luiz Vieyra e Clara de Moraes. Testemunhas: Belchior da Fonseca Doria, irmão, em 12 de Dezembro de 1712; Clara de Morais, mãe, em 02 de Junho de 1713; Luiza Maria Doria, irmã, em 23 de Agosto de 1714. Apresentado depois de que se foi para Inglaterra ou Roma, onde diz sua irmã Luiza Maria Doria, está feito Frade.

PADRE MANOEL LOPES DE CARVALHO, cristão novo, natural da Bahia e morador em Lisboa, profitente dos erros da Ley de Moyses, e de diversos heresíarcas, sacerdote do hábito

de São Pedro, filho de João Lopes de Araújo e Maria de Assumpção. Preso nos cárceres de Custódia em 11 de Dezembro de 1723 e nos secretos em 27 de Maio de 1724. Relaxado no auto de fé de 13 de Outubro de 1726: morreu profitente.

MANOEL LOPES HENRIQUES, cristão novo, natural de Covilhã e morador na Bahia, homem de negócio. Testemunhas: João Henriques Ferreira, irmão, em 5 de Setembro de 1705; Diogo de Chaves de Carvalho, em 29 de Agosto de 1706. Abjurou de veemente no auto de fé de 30 de Junho de 1709.

MANOEL LOPES HENRIQUES, cristão novo, morador na Bahia, casado, senhor de engenho. Testemunha: Pero Nunes de Miranda, em 14 de Maio de 1732.

MANOEL LOPES ILHOA, cristão novo, natural da Bahia e morador em Lisboa, homem de negócio. Testemunha: Antonio Tavares da Costa, em 28 de Setembro de 1706. No mesmo dia diz o dito Antonio Tavares de um filho do dito.

MANOEL LOPES DE MORAES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, advogado, filho de Guilherme Guomes Morão. Testemunhas: D. Guiomar de Lucena, em 04 de Setembro de 1715; Francisco de Sequeira Machado, em 10 de Maio de 1709; João Thomas Brum, primo, em 28 de Fevereiro de 1711; Maria Couttinho, tia, em 20 de Fevereiro de 1711; Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de Janeiro de 1711; João Alvares Figueiro, primo, em 20 de Fevereiro de 1711. Preso em 11 de Outubro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713.

MANOEL LOPES DE MORAES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Lourença Coutinho. Testemunha: Catherina Gomes, em 22 de Fevereiro de 1712.

MANOEL LOPES NUNES, cristão novo, natural do Reino e morador na Ilha Grande ou em Santos, casado, tratante. Testemunha: Maria de Andrade, em 20 de Fevereiro de 1711.

MANOEL LOPES PEREIRA, cristão novo (?), natural de Chaves e morador nas Minas, que foi caixeiro de outro Manoel Lopes Pereira, seu tio paterno. Testemunhas: João Gomes de Carvalho, em 19 de Fevereiro de 1726; David Mendes da Silva, em 31 de Janeiro de 1731; Francisco Ferreira da Fonseca, em 15 de Março de 1731; João de Mattos Henriques, em 5 de Dezembro de 1729; Antonio Fernandes Pereira, em 23 de Novembro de 1731.

MANOEL DE MATTOS DIAS, parte de cristão novo, natural de Celorico e morador nas Minas, solteiro, mineiro, filho de Manoel de Mattos Dias, tratante, e Maria Guterres, caixeiro de Manoel de Albuquerque. Testemunhas: Jozeph Carvalho de Almeida, parente, em 02 de Setembro de 1732; Jozeph de Mattos, parente, em 04 de Setembro de 1732; Manoel de Albuquerque e Aguilar, em 02 de Junho de 1732; Marcos Mendes Sanches, em 05 de Julho de 1731, se é; Bernarda Angélica, prima, em 03 de Dezembro de 1732; Antonio de Mattos Dias, em 03 de Dezembro de 1732.

MANOEL MARTINS MOEDA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, mercador. Testemunhas: Pero Dias Pereira, em 05 de Julho de 1709; Damião Roiz Moeda, irmão, em 11 de Outubro de 1710; Damião Roiz, em 11 de Outubro de 1710; Iteru, em 21 de Janeiro de 1711; Manoel Nunes Vizeu, em 09 de Fevereiro de 1711; João Alvares de Trigueyro, em 14 de Janeiro de 1711. Defunto.

MANOEL DE MAURIS, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de Manoel de Mauris. Testemunha: Brittes Cardozo, em 30 de Junho de 1713. Vê se é o supra.

MANOEL DE MAURIS, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, filho de outro Manoel de Mauris e de Marianna Mauris. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 15 de Junho de 1711. Parece o que vai infra.

MANOEL DE MAURIS, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Mariana de Mauris. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 15 de Junho de 1711.

MANOEL REVEDA, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, solteiro, mercador. Testemunha: João Roiz de Andrade, em 08 de Outubro de 1714. Vide Diogo Roiz - fl. 518. [M.O.].

MANOEL DE MELLO, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, sem ofício, filho de Manoel de Mello e Brittes de Lucena. Testemunhas: Sebastiam de Lucena, primo, em 16 de Abril de 1723; Ignes da Silva, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva, primo, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo segundo, em 09 de Abril de 1723; Esperança de Azeredo, prima, em 16 de Março de 1723; Maria da Silva Pereira, em 20 de Maio de 1723.

MANOEL DE MELLO, cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador no Serro do Frio, solteiro, contratador de diamantes. Testemunha: José Nunes, em 04 de Novembro de 1734.

MANOEL MENDES, cristão novo, morador na Bahia, casado em Pinhel com uma filha de Fainhas (ou das Fainhas?), mercador. Testemunhas: Manoel Henriques de Leão, em 24 de Setembro de 1706; Francisco Roiz Dias, em 11 de Dezembro de 1709, vê se é o mesmo.

MANOEL MENDES, cristão novo, natural de Alcains e morador na Bahia, solteiro, agora casado com Maria Ayres de Pina, médico, filho de Duarte Roiz e Clara Henriques. Testemunhas: Lazaro Roiz Pinheiro, em 26 de Junho de 1711; Anna Roiz, em 9 de Maio de 1711; Clara Henriques, sobrinha, em 15 de Outubro de 1711; Alvaro Roiz, em 23 de Fevereiro de 1713; Miguel Teles da Costa, em 2 de Julho de 1711. Fez requerimento, não teve ofício. Preso em 21 de Agosto de 1721. Despachado no auto de fé de 10 de Outubro de 1733, de veemente.

MANOEL MENDES, cristão novo, natural do Reino, para onde voltou depois de ser morador no Rio de Janeiro, casado, soldado de cavalo, irmão de Antonio Soares de Oliveira. Testemunha: Catarina Gomes, cunhada, em 24 de Setembro de 1711. Fica fl. 517 v. [M.O.] por Antonio de Mello.

MANOEL MENDES, cristão novo, natural da Guarda e morador na Bahia, casado com Elena Nunes, tratante, filho de Alvaro ou Rafael Mendes. Testemunhas: Diogo Nunes Henriques, em 22 de Dezembro de 1728; Violante Roiz de Miranda, em 17 de Fevereiro de 1728; Jacinto Mendes, em 12 de Julho de 1745, se é. Defunto.

MANOEL MENDES DA CUNHA, cristão novo, natural de Lisboa e morador em Vila Rica, solteiro, homem de negócio, filho de João Mendes da Cunha. Testemunhas: Francisco Ferreira da Fonseca, em 19 de Setembro de 1731; Miguel de Mendonça Valhadolid, em 10 de Fevereiro de 1731; João Roiz de Mesquita, em 20 de Março de 1735.

MANOEL MENDES DA CUNHA, cristão novo, morador nas Minas, homem de negócio, filho de Manoel Mendes da Cunha, mercador. Testemunhas: Marcos Mendes Sanches, em 09 de Maio de 1731; Luis Mendes de Sá, em 17 de Agosto de 1739, se é.

MANOEL MENDES MONFORTE, cristão novo, natural e morador na Cidade da Bahia, solteiro, filho de Manoel Mendes Monforte, médico. Testemunhas: Miguel de Mendonça Valhadolid, em 29 de Novembro de 1729; Iteru, em 29 de Novembro de 1729; Izabel da Veiga, em 03 de Junho de 1729; Diogo Nunes, em 07 de Setembro de 1729; Marcos Mendes Sanches, em 24 de Julho de 1731.

MANOEL MENDES MONFORTE, cristão novo, natural do Reino e morador na Bahia, casado, senhor de engenho. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

MANOEL MENDES MONFORTE, cristão novo, natural do Reino e morador na Cidade da Bahia, casado, pai de outro Manoel Mendes Monforte. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 15 de Junho de 1711.

MANOEL DE MOURA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com D. Catarina Machado. Testemunha: Matheus de Moura, filho, em 10 de Outubro de 1723.

MANOEL DE MOURA, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, casado

com D. Ursula, lavrador. Testemunhas: D. Guiomar de Lucena, mulher, em 14 de Fevereiro de 1716; D. Brittes de Lucena, sogra, em 22 de Julho de 1717; Matheus de Moura Fogaça, em 15 de Julho de 1720, de mãos atadas. Decretado. Preso em 22 de Outubro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716. Ficam por lançar 03 filhos deste de quem disse Rodrigo Mendes de Paredes, em 15 de Dezembro de 1713.

MANOEL NUNES, cristão novo, natural de Covilha e morador nas Minas do Ouro Preto, solteiro, Alcayde. Testemunha: Fernando Gomes Nunes, irmão, em 16 de Maio de 1739(?). Vide se é o que vai fl. 1.030 [M.O.].

MANOEL NUNES, cristão novo, natural de Idanha a Nova e morador na Bahia, mercador. Testemunhas: João Henriques Ferreira, em 05 de Setembro de 1705; Francisco de Sequeira Machado, em 08 de Maio de 1709, vide se é o mesmo.

MANOEL NUNES, cristão novo, natural e morador na Cidade da Bahia, solteiro, mercador. Testemunhas: Jozeh da Crux Henriques, em 24 de Novembro de 1728; Fernando Gomes Nunes, em 1° de Junho de 1730.

MANOEL NUNES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de João Nunes Vizeu, médico, e Izabel Maria. Testemunha: Manoel da Costa Espadilha, em 08 de Fevereiro de 1730. Vide fl. 224 v. [M.O.].

MANOEL NUNES DE ALMEIDA, cristão novo, natural da Beira e morador nas Minas, donde veio para Lisboa e morava na Rua da Adiça; solteiro, homem de negócio. Testemunhas: Rodrigo Dias Correa, em 1° de março de 1731; Manoel de Albuquerque e Aguilar, de auditu, em 17 de Junho de 1732, se é; Marcos Mendes Sanches, em 26 de Outubro de 1730, se é.

MANOEL NUNES DE ALMEYDA, cristão novo, natural da Bahia e morador nas Minas, solteiro, homem de negócio, filho de Felix Nunes de Miranda e Gracia Roiz. Testemunhas: Miguel da Crux, em 05 de Novembro de 1727; Manoel Nunes Bernar, em 06 de Março de 1727; Francisco Ferreira Isidro, em 16 de Junho de 1727; Violante Roiz de Miranda, parente, em 30 de Janeiro de 1727; Anna de Miranda, em 10 de Maio de 1727; Maria Nunes, mulher de Manoel, em 09 de Novembro de 1727.

MANOEL NUNES BERNAR, cristão novo, natural do Lugar de Villar Turpim, termo de Castelo Rodrigo e morador no Rio de Janeiro; solteiro, capitão de navio, filho de Francisco Nunes de Miranda, médico, e Izabel Bernar. Testemunhas: João Gomes de Carvalho, em 15 de Abril de 1726; Gaspar Fernandez Pereira, em 27 de Novembro de 1726; Violante Roiz de Miranda, prima, em 18 de Abril de 1727; Miguel da Crux, parente, em 29 de Outubro de 1727; Manoel Nunes da Paz, em 29 de Outubro de 1727; Branca Roiz, filha de Luis Henriques, em 27 de Dezembro de 1727. Reconciliado na meza em 24 de Julho de 1727.

MANOEL NUNES IDANHA, cristão novo, natural de Idanha a Nova e morador no Rio de Janeiro, senhor de engenho, filho de Alvaro Vas e Ellena Nunes. Testemunhas: Lourenço Nunes, irmão, em 16 de Abril de 1711; Catherina Gomes, em 14 de Março de 1712; João Roiz Calassa, em 23 de Dezembro de 1712.

MANOEL NUNES SANCHES, cristão novo, natural de Idanha a Nova e morador nas Minas Novas dos Fanados, Arcebispado da Bahia, solteiro, mineiro, filho de Manoel Nunes Sanches, médico, e Guiomar Nunes. Testemunhas: 33. Preso em 12 de Outubro de 1730. Reconciliado no auto de fé de 06 de Julho de 1732.

MANOEL NUNES SANCHES, cristão novo, natural de Idanha a Nova e morador nas Minas Novas de Parati, casado com Leonor Maria, filho de Manoel Nunes Sanches e Perpétua Lopes. Vai no repertório 2° e fl. 10 v. [M.O.]. Testemunhas: Diogo de Avila, em 9 de Março de 1728; Gaspar Henriques, em 20 de Março de 1728; Diogo Nunes, em 7 de Setembro de 1729; Miguel de Mendonça Valladolid, em 29 de Novembro de 1729, em 3 de Dezembro de

1729; Jeronimo Roiz, em 3 de Dezembro de 1729.

MANOEL NUNES DA PAZ, cristão novo, natural do lugar de Lombrades Reyno de Castela e morador nas Minas Gerais, casado com Maria Nunes, homem de negócio, filho de Diogo Nunes Henriques, lavrador, e Brittes Henriques. Testemunhas: Manoel Nunes Bernar, em 06 de Março de 1727; Miguel da Cruz, em 30 de Outubro de 1727; Gaspar Henriques, em 17 de Novembro de 1727; Francisco Henriques, em 04 de Fevereiro de 1728; Francisco Ferreira Isidro, em 30 de Setembro de 1727; Diogo D'Avila, em 21 de Fevereiro de 1728. Apresentado em 29 de Outubro de 1727. Reconciliado no auto de fé de 16 de Outubro de 1729.

MANOEL NUNES VIANNA, cristão novo, natural da Bahia e morador nas Minas, filho de Diogo Nunes. Testemunha: Miguel de Mendonça Valhadolid, em 09 de Dezembro de 1729.

MANOEL NUNES VIZEU, cristão novo, natural de Vizeu e morador no Rio de Janeiro, casado, senhor de engenho. Testemunhas: Miguel Telles da Costa, em 23 de Abril de 1711; Izabel Cardozo, em 12 de Janeiro de 1711; Maria de Andrade, em 30 de Abril de 1711; Maria Roiz, parenta, em 09 de Abril de 1711; Mecia Nunes, em 16 de Abril de 1711; Lourenço Nunes, em 14 de Abril de 1711. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. Vai fl. 445 e 198 v. [M.O.].

MANUEL NUNES VIZEU, cristão novo, natural de Vizeu e morador no Rio de Janeiro, senhor de engenho. Testemunhas: D. Branca Vasques do Pillar, em 02 de Junho de 1713; Magdalena Peres, em 19 de Junho de 1713; Guiomar de Paredes, no tormento, em 22 de Maio de 1713; Fernando Diques, em 16 de Junho de 1713; Bernardo Mendes da Silva, em 19 de Junho de 1713; João Henriques de Crasto, em 26 de Junho de 1713. Vai fl. 445 e 192 v. [M.O.].

MANOEL NUNES VIZEU, cristão novo, natural de Vizeu e morador no Rio de Janeiro, senhor de engenho. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Alexandre Soares Pereira, no tormento, em 17 de Abril de 1709; Francisco de Sequeira Machado, em 08 de Maio de 1709; Manoel do Valle da Silveira, em 16 de Outubro de 1710; Antonio do Valle de Mesquita, em 07 de Outubro de 1710; Miguel de Crasto, em 06 de Outubro de 1710. Vai fl. 192 v. do M.O. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. Vai fl. 198 a 192 v. [M.O.].

MANOEL NUNES VIZEU, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, solteiro, escrevente, filho de Dr. João Nunes Vizeu. Testemunhas: Manoel de Albuquerque e Aguilar, em 17 de Junho de 1732; Duarte Roiz de Andrade, primo, em 04 de Novembro de 1734; Alexandre de Lara, em 10 de Março de 1738; Agostinho Jozé de Azeredo, em 27 de Outubro de 1741. Vide fl. 807 do M.O. Reconciliado no auto de fé de 24 de Julho de 1735.

MANOEL DE PAREDES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Manoel de Paredes e Catherina Marques. Testemunhas: Jozeph Gomes de Paredes, irmão, em 25 de Agosto de 1721; Ines da Silva, irmã, em 17 de Abril de 1723; Maria da Silva, irmã, em 08 de Maio de 1723; Luis de Paredes, irmão, em 31 de Maio de 1723; Francisco de Paredes, meio irmão, em 08 de Abril de 1723; Iteru, em 1º de Setembro de 1723. Apresentado em 14 de Janeiro de 1721. Abjurou em forma na meza em 05 de Outubro de 1723. Na sala, por falsário em 27 de Março de 1727.

MANOEL DE PAREDES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, estudante de Coimbra, filho de Agostinho de Paredes e de D. Anna de Azeredo. Testemunhas: Izabel Cardozo, irmã, em 02 de Maio de 1713; D. Brittes de Paredes, irmã, em 29 de Junho de 1713.

MANOEL DE PAREDES, cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador em o dito engenho em distância de seis ou oito lados da mesma cidade, casado com Izabel Gomes da Costa, senhor de engenho, filho de Rodrigo Mendes e Maria de Gallegos. Testemunhas:

Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Alexandre Soares Pereira, no tormento, em 17 de Abril de 1709; Antonio Coelho, sobrinho, em 16 de Agosto de 1710; Antonio do Valle de Mesquita, de auditu, em 07 de Outubro de 1710; Manoel Gomes Pereira, de auditu, em 29 de Janeiro de 1711; Manoel Nunes Vizeu, em 16 de Outubro de 1710; João Roiz do Valle, de auditu, em 09 de Dezembro de 1710; Iteru, em 02 de Março de 1711; Maria Coutinho, em 20 de Fevereiro de 1711.

MANOEL DE PAREDES DA COSTA, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Catarina, filha de Jozeph Gomes Sylva, senhor de engenho. Testemunhas: Izabel da Sylva, cunhada, em 17 de Outubro de 1712; Izabel de Paredes, irmã, em 02 de Dezembro de 1712 e em 17 de Março de 1713; Belchior Henriques da Sylva, cunhado, em 12 de Dezembro de 1713; Guimar de Paredes, irmã, em 09 de Maio de 1713; D. Esperança de Azeredo, cunhada, em 29 de Maio de 1713; Leonor Mendes, meia irmã, em 22 de Junho de 1713. Vide fl. 387 v. outro Manoel de Paredes. Defunto.

MANOEL DE PASSOS, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, mercador. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, em 31 de Maio de 1709; João Alvares Figueiro, em 20 de Fevereiro de 1711; Miguel de Crasto Lara, em 16 de Fevereiro de 1711; D. Branca Gomes Couttinho, em 15 de Maio de 1711; Diogo Cardozo, em 30 de Janeiro de 1713; Diogo Roiz Calassa, irmão, em 27 de Fevereiro de 1713. Defunto.

MANOEL PEREIRA, parte de cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Jozé Pereira, cristão velho, e de Páscoa, cristã nova. Testemunha: D. Catarina da Silva, prima, no tormento, em 22 de Setembro de 1723. Vide outro irmão supra 275. [M.O.].

MANOEL PEREIRA DA CUNHA, cristão novo (?), natural de Idanha a Nova e morador nas Minas, filho de Manoel da Cunha e irmão de Miguel da Cunha. Testemunhas: Fernando Gomes Nunes, em 16 de Maio de 1730; João Roiz de Mesquita, em 20 de Março de 1735; Luis Mendes de Sá, em 27 de Outubro de 1738. Parece ser o mesmo que na fl. seguinte em princípio.

MANOEL PESTANA DE BRITTO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado que foi com Brittes da Costa. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 14 de Agosto de 1715. Defunto.

MANOEL PESTANA DE BRITTO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, cunhado do sobredito Manoel Pestana de Britto. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 14 de Agosto de 1715. Defunto.

MANOEL PINTO, cristão novo, natural de Stuval e morador em Pernambuco, digo Bahia. Testemunhas: Antonio Tavares da Costa, cunhado, em 13 de Setembro de 1706; D. Germana Mauricia, irmã, em 1° de Outubro de 1707; D. Michaela Arcangela, irmã, em 11 de Novembro de 1707; Felipe Pinto, irmão, em Coimbra, em Fevereiro de 1708; Tomas Pinto, irmão, em 17 de Janeiro de 1709. Decretado. Vide Tomas Pinto fl. 222. [M.O.].

MANOEL RAMIRES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, alfaiate, filho de Duarte Ramires e de uma preta chamada Thereza de Moura. Testemunha: Ellena do Valle, tia, em 22 de Junho de 1711.

MANOEL DA ROCHA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, casado com Antonia Rocha. Testemunha: Ignácia das Neves Rangel, em 27 de Agosto de 1723. É filho do que vai na pág. antecedente fl. 333 v. [M.O.].

MANOEL ROIZ, cristão novo, natural das Vila de Linhares, viúvo de Izabel Nunes e segunda vez casado no Espírito Santo, lavrador. Testemunhas: Manoel Nunes Vizeu, em 16 de Outubro de 1710; Damião Roiz Moeda, em 11 de Abril de 1711.

MANOEL ROIZ COELHO, parte de cristão novo, natural e morador na Parahiba, solteiro, bacharel formado, filho de Lourenço Roiz Pires. Testemunhas: Maria da Ressurreição, em 19 de Agosto de 1737; Agostinho Violante, em 24 de Fevereiro de 1740.

MANOEL ROIZ DE LEMOS (ou LEVO?), meio cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, soldado, irmão de Antonio Pinheiros de Souza. Testemunhas: Manoel de Moura Fogaça, em 29 de Janeiro de 1716; Sebastião de Lucena, em 18 de Setembro de 1717; André de Veyga, em 20 de Fevereiro de 1720; Catherina Marques, em 16 de Setembro de 1721; Roza das Neves, em 21 de Março de 1725. Decretado em Outubro de 1717. Preso em 02 de Dezembro de 1718. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Junho de 1720. Revogou-se estando no Hospital em 20 de Setembro de 1720.

MANOEL ROIZ PENTEADO, cristão novo, natural da Vila de Idanha a Nova e morador na de Paranaguá, escrivão na Vila de Pernagua, filho de Antonio Nunes Penteado e Anna Roiz. Testemunhas: Manoel Nunes Vizeu, tio, em 16 de Outubro de 1710; Anna Roiz Sorda, mãe, em 09 de Junho de 1711; Brittes Roiz, irmã, no tormento, em 17 de Junho de 1711; Gabriel de Paredes, em 30 de Agosto de 1711. Preso em 22 de Outubro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716.

MANOEL ROIZ RAMALHO, cristão novo, natural de Vila de Idanha a Nova e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Justa Maria ou Roiz, médico, filho de Manoel Roiz Ramalho e Elena Nunes. Testemunhas: Leonor Nunes, sobrinha, em 27 de Maio de 1711; Alvaro Roiz, sobrinho, em 02 de Junho de 1712. Vide Antonio Joachim Ramalho fl. 763. [M.O.].

MANOEL ROIZ RIBEIRO, cristão novo, natural do Reino e morador nas Minas do Ouro Preto, solteiro, tratante, filho de Rodrigo Nunes Ribeiro. Testemunha: Antonio Fernandez Pereira, fautoria, em 27 de Novembro de 1731.

MANOEL DA TRINDADE, parte de cristão novo, morador em Toens (?), sem ofício, filho de Manoel Roiz Duarte, alcayde e Domingas Roiz. Testemunhas: Manoel Antonio, em 11 de Novembro de 1733; Antonio Ribeiro, em 28 de Maio de 1734; Philipa Roiz, em 07 de Novembro de 1735. Abjurou em forma no auto de fé de 1733, o seu processo foi para Coimbra.

MANOEL SANCHES, cristão novo, natural da Covilhã e morador nas Minas Gerais, solteiro, tratante, irmão de Marcos Mendes. Testemunha: Jeronimo Roiz, em 03 de Dezembro de 1729. É o mesmo que vai fl. 548 v. [M.O.], com o nome de Manoel Nunes Sanches.

MANOEL DA SILVEIRA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de Sebastião da Silveira. Testemunha: Manoel do Valle da Silveira, em 16 de Outubro de 1710. Defunto.

MANOEL DE SOUZA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Joãm de Souza, sem ofício, e Catharina Soares. Testemunha: Joam Gomes Sodré Pereira, em 21 de Maio de 1723. Vide outro irmão infra (Joana de Souza - fl. 185 v. [M.O.]

MANOEL TAVARES, cristão novo, natural do Reino e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com D. Guiomar de Paredes, lavrador de cana. Testemunha: Elena do Valle, em 03 de Julho de 1711.

MANOEL DO VALLE, cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador nas Minas do Ouro Preto, solteiro, sem ofício, filho de Izabel Gomes. Testemunhas: Francisco Ferreira da Fonseca, em 05 de Novembro de 1731; Anna do Valle, prima, em 09 de Maio de 1735, se é.

MANOEL DO VALLE, cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador na Bahia, filho de Antonio do Valle de Mesquita e Ellena do Valle. Testemunhas: Antonio do Valle de Mesquita, pai, de auditu, em 07 de Outubro de 1710; Iteru, declaração, em 29 de Outubro de 1710; Izabel de Mesquita, irmã, em 28 de Janeiro de 1711; Elena do Valle, mãe, em 22 de Junho de 1711; Anna do Valle, tia, em 06 de Maio de 1711; Iteru, em 07 de Setembro de 1711; Anna Guterres, prima, em 03 de Agosto de 1711; Angela do Valle de Mesquita, irmã, em 30 de Março de 1711.

MANOEL DO VALLE, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, filho de Duarte Roiz de Andrade, que vive de sua fazenda. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, em 08 de Maio de 1709; Iteru, em 31 de Maio de 1709; Antonio do Valle de Mesquita, em 07 de Outubro de 1710; Miguel de Crasto, em 06 de Outubro de 1710. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. Vai fl. 208 v. [M.O.].

MANOEL DO VALLE, cristão novo, natural da Vila de Santarem e morador no Rio de Janeiro, casado que foi com Izabel Gomes. Testemunhas: João Roiz do Valle, filho, em 02 de Março de 1711; Anna do Valle, filha, em 05 de Maio de 1711; Catarina Gomes, filha, em 07 de Outubro de 1711. Defunto.

MANOEL DO VALLE GUTERRES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de João Roiz do Valle. Testemunhas: João Roiz do Valle, pai, de auditu, em 31 de Outubro e em 14 de Janeiro de 1711; Izabel Gomes Vizeu, irmã, em 20 de Dezembro de 1711 e em 24 de Março de 1711; Leonor Guterres, mãe, em 07 de Janeiro de 1711; Anna Guterres, irmã, em 20 de Março de 1711; Alexandre Soares Pereira, primo e cunhado, em 27 de Outubro de 1711; Ellena do Valle, solteira, irmã, em 08 de Maio de 1711; Diogo Lopes Flores, cunhado, em 26 de Novembro de 1710; Catherina Gomes da Costa, irmã, em 20 de Março de 1710. Abjurou em forma em 26 de Julho de 1711.

MANOEL DO VALLE DA SYLVEIRA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Duarte Roiz de Andrade e Anna do Valle. Testemunhas: Marianna de Andrade, em 22 de Novembro de 1712; Marianna Pequena Preta, em 23 de Setembro de 1712; Izabel da Sylva, em 17 de Outubro de 1712; Guilherme Gomes Morão, primo, em 1° de Dezembro de 1712; Branca Couttinho, em 16 de Dezembro de 1712. Vai fl. 280. [M.O.]. Ofereceu contraditas que se acham no caderno das contraditas n° 03 fl. 03.

MANOEL VAS, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com D. Suzana, irmão inteiro do Padre Bernardo de Almeida, que fica retro. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 14 de Agosto de 1715.

MARCOS, cristão novo, natural da Bahia e morador em Londres, filho de Manoel Mendes Monforte, médico, e Maris Ayres de Pina. Testemunhas: Diogo Nunes, em 07 de Setembro de 1729; Marcos Mendes Sanches, em 24 de Junho de 1731.

MARCOS DE BITANCOR, cristão novo, natural e morador na Cidade da Bahia, solteiro, sem ocupação, filho de Luis de Mello de Vasconcellos e D. Margarida Telles de Menezes. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

MARCOS DE BITANCOR, cristão novo, natural e morador na Cidade da Bahia, casado com D. Angela, senhor de engenho. Testemunha; Miguel Telles da Costa, em 15 de Junho de 1711. Defunto.

MARCOS DA COSTA, cristão novo, natural do Reino e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, contratador, filho de Lopo da Costa. Testemunha: Catarina Gomes, em 11 de Agosto de 1711.

MARCOS MENDES, cristão novo, natural e morador na Cidade da Bahia, solteiro, senhor de engenho, irmão da mulher de Manoel Mendes Monforte, médico. Testemunhas: Miguel de Mendonça Valhadolid, em 29 de Novembro de 1729; Diogo Nunes, em 07 de Setembro de 1729; Marcos Mendes Sanches, em 28 de Julho de 1731; Diogo Dias Ferdes, com grande dúvida, em 30 de Abril de 1733; Ellena do Valle, em 31 de Agosto de 1734, se é; Anna do Valle, em 16 de Setembro de 1734, se é.

MARCOS MENDES SANCHES, cristão novo, natural da Covilhã e morador nas Minas Gerais, solteiro, lavrador de mandioca. Testemunhas: Gaspar Henriques, em 20 de Março de 1728; Diogo Nunes, viúvo de Leonor Henriques, em 07 de Setembro de 1729; Miguel de Mendonça Valhadolid, em 29 de Novembro de 1729; Jeronimo Roiz, em 03 de Dezembro de 1729; Luiz Vaz de Oliveira, em 09 de Dezembro de 1730; Francisco Lopes, casado,

em 06 de Novembro de 1730. Vai também fl. 1.006 v. [M.O.]. Reconciliado no auto de fé de 06 de Julho de 1732.

MARTIM CORREÂ, cristão novo (?), viúvo de D. Catarina, sargento mor, irmão inteiro do sobredito Manoel Correa Vasques, filho do Mestre do Campo Marim Correa e D. Guiomar de Brito. Testemunhas: Guiomar de Paredes, em 22 de Maio de 1713; na casa do tormento; Matheus de Mora Fogaça, de mãos atadas, em 15 de Junho de 1720. Requereu com o sucesso acima no irmão deste.

MARTINHO DA CUNHA, cristão novo, natural do Reino e morador nas Minas, onde não tem domicílio certo; tratante de diamantes. Testemunhas: Antonio Sá de Almeida, em 20 de Agosto de 1734; Luiz Mendes de Sá, em 27 de Outubro de 1738; João de Mattos Henriques, em 26 de Julho de 1736; Antonio da Silva Barroso, em 16 de Março de 1746; João da Cunha, em 4 de Março de 1746.É o que vai fl. 839 v. [M.O.]. Relaxado no auto de fé de 1747.

MATHEUS DE ABREU, cristão novo, natural da Vila de Espírito Santo e morador no Rio de Janeiro, casado com Serafina da Costa, mineiro. Testemunha: Ellena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

MATHEUS DA COSTA, cristão novo, natural da Vila do Espírito Santo e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Fellipa da Costa, que contrata para as minas. Testemunha: Ellena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

MATHEUS MENDES, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, solteiro, mercador, filho de Domingos Lopes. Testemunha: João Roiz do Valle, em 15 de Abril de 1711.

MATHEOS DE MOURA FOGAÇA, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, mineiro, filho de Matheos de Moura Fogaça. Testemunhas: Manoel Cardozo Couttinho, em 1° de Fevereiro de 1713; Luis Vieira de Mendanha, em 23 de Novembro de 1725. Vide se é o mesmo infra.

MATHEUS DE MOURA FOGAÇA, parte de cristão novo, natural e morador do Rio de Janeiro, viúvo de D. Antonia de Barros, mineiro. Testemunhas: Ignácio Cardozo, em 08 de Maio de 1713; Belchior Henriques da Sylva, em 23 de Maio de 1713; D. Guiomar de Paredes, na casa do tormento, em 22 de Maio de 1713; Manoel Roiz Couttinho, em 22 de Julho de 1713; Pedro Mendes Henriques, em 14 de Junho de 1713; Leonor Mendes, em 05 de Julho de 1713. Preso 2ª vez em 11 de Agosto de 1722. Relaxado em carne no auto de fé de 1° de Outubro de 1723. Convicto, fito falso simulado confitente revogante e impenitente. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de julho de 1720, com insígnias de Gallés. Decretado preso em 19 de Abril de 1716.

MATHEUS REBELO, cristão novo, natural da Bahia e morador no Rio de Janeiro, casado com Barbara da Crus, lavrador. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

MIGUEL, cristão novo, morador nos Campos da Cachoeira e Minas, caixeiro. Testemunha: Elena do Valle, em 31 de Agosto de 1734.

MIGUEL, cristão novo, natural do Rio de Janeiro, filho de João Roiz Calassa. Testemunhas: Sylvestre Mendes Caldeira, irmão, em 28 de Junho de 1714; Maria Pereira, meia irmã, em 29 de Junho de 1714; Magdalena Peres, mãe, em 1° de Julho de 1714; O Padre João Peres, em 03 de Março de 1714; Theodora Peres, em 16 de Março de 1714; João Peres da Fonseca irmão, em 23 de Novembro de 1714. O mesmo que vai adiante fl. 423. [M.O.]. Defunto.

MIGUEL ALVAREZ DE CARVALHO, cristão novo, natural do Reino e morador nas Minas, casado com Francisca de Araújo, genro de Manoel Fernandez de Araújo. Testemunhas: Francisco Ferreira da Fonseca, em 05 de Novembro de 1732; Domingos Nunes, em 04 de Julho de 1732.

MIGUEL DE BARROS, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, filho de Rodrigo Coelho. Testemunhas: Antonio Coelho, irmão, em 16 de Agosto de 1710; Luis Fernandez Crato, em 13 de Outubro de 1712; Rodrigo Coelho, ir-

mão, em 14 de Outubro de 1712; Ignácio de Oliveira, irmão, em 14 de Outubro de 1712; Ignes de Oliveira, irmã, em 15 de Outubro de 1712; Belchior Henriques da Sylva, primo, em 14 de Outubro de 1712. Preso em 11 de Outubro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713.

MIGUEL CARDOZO, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Salvador Cardozo Couttinho. Testemunhas: Manoel Roiz Couttinho, primo, em 21 de Julho de 1713; Izabel Cardozo, irmã, em 19 de Janeiro de 1714. Este delato foi decretado consta de seu mandato que é morto há 15 anos. Declara a primeira testemunha e a segunda não.

MIGUEL DE CRASTO E LARA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, advogado, filho de D. Thomas Bruno e de D. Branca. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Francisco de Siqueira Machado, em 10 de Maio de 1729; Manuel do Valle da Silveira, em 16 de Outubro de 1710; Antonio do Valle de Mesquita, em 7 de Outubro de 1710; Damião Rodrigues, em 11 de Outubro de 1710. Preso em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. Vai fl. 583 v. [M.O.]. (Foi denunciado por 80 testemunhas.)

MIGUEL DA COSTA, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, soldado, filho de Luis da Costa, tabelião, cristão velho, e de D. Barbara de Azeredo, defunta. Testemunhas: Francisca (ou Francisco) Couttinho, em 16 de Dezembro de 1713; Francisco de Lucena, em 05 de Maio de 1713; D. Brittes de Paredes, em 30 de Junho de 1713. Defunto.

MIGUEL DA CUNHA, cristão novo, natural do Fundão e morador na Bahia e Minas, solteiro, mercador, filho de Manoel da Cunha Passos, mercador. Testemunhas: Diogo da Cunha, irmão, em 05 de Março de 1746; Guiomar Henriques da Cunha, irmã, em 20 de Julho de 1747. A mãe é Ana Nunes, irmão de Manoel da Cunha.

MIGUEL DA CRUX, cristão novo, natural do Maçal do Chão e morador no Rio de Janeiro, solteiro, homem de negócio, filho de Francisco da Crux e Felipa Nunes. Testemunhas: Manoel Nunes da Paz, em 29 de Outubro de 1727; Guiomar da Roza, em 22 de Dezembro de 1727; Gaspar Henriques, em 21 de Janeiro de 1726; Manoel Nunes Bernar, em 06 de Março de 1727; Violante Roiz de Miranda, parenta, em 30 de Janeiro de 1728; Antonio da Fonseca, em 02 de Dezembro de 1726. Apresentado em 29 de Outubro de 1727. Abjurou em forma na meza em 23 de Março de 1728.

MIGUEL DIAS, cristão novo, natural de Almeida e morador na Bahia, viúvo, tem estanque de azeite de peixe. Testemunha: Antonio Lopes da Costa, em 17 de Dezembro de 1728.

MIGUEL HENRIQUES, cristão novo, natural de Pinhel e morador nas Minas do Ribeirão do Carmo, solteiro, tratante, filho de Antonio Henriques e Maria Nunes. Testemunhas: Joseph da Cruz Henriques, em 18 de Maio de 1729; David Mendes da Silva, em 23 de Outubro de 1730; João Nunes Thomas, em 28 de Julho de 1733. Apresentado em 17 de Maio de 1731.

MIGUEL HENRIQUES, cristão novo, natural do Reino e morador no Certão das Piranhas, solteiro, sem ofício, que vive de seu negócio, filho de Fernando Henriques. Testemunhas: Luis Nunes da Fonseca, em 8 de Maio de 1730; Maria de Valença, em 19 de Junho de 1730; Guiomar Nunes Bezerra, em 22 de Junho de 1730; Philipa da Fonseca, em 9 de Outubro de 1730; Guiomar de Valença, em 2 de Março de 1731.

MIGUEL HENRIQUES, cristão novo, natural e morador na Cidade da Bahia, solteiro, médico, irmão de Leonor Henriques. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 27 de Maio de 1711.

D. MIGUEL DE MENDONÇA VALHADOLID, cristão novo, natural do Reino e morador na Bahia, donde faz viagem às Minas; casado com Maria Nogueira Falcão, tratante. Testemunhas: João Gomes de Carvalho, em 31 de Janeiro de 1726; Iteru, circuncisão de auditu, em 31 de Janeiro de 1726; Brites Pereira, em 06 de Dezembro de 1727; Guiomar da Roza, prima, em 23 de Dezembro de 1727; Antonio

Lopes da Costa, em 17 de Dezembro de 1728; Jozeph Roiz Cardozo, em 06 de Março de 1730; Manoel da Costa Espadilha, em 30 de Janeiro de 1730. Preso em 26 de Novembro de 1729. Relaxado no auto de fé de 1731.

MIGUEL NUNES, cristão novo, natural da Vila de Almeida e morador na Bahia, solteiro, homem de negócio, filho de Manoel Nunes e Leonor Henriques. Testemunhas: David de Miranda, em 24 de Julho de 1715; Antonio Roiz de Campos, em 19 de Fevereiro de 1730 e 18 de Julho de 1730; Luiza Maria Rosa, em 5 de Maio de 1728; Pedro Nunes de Miranda, em 14 de Maio de 1732.

MIGUEL NUNES, cristão novo, morador nos campos da Cachoeyra no Sítio dos Campinhos, solteiro, marchante. Testemunhas: Gaspar Fernandez Pereira, em 14 de Setembro de 1725; Francisco Ferreira Isidro, em 14 de Janeiro de 1728. Vide se é o que fica fl. 570 v. [M.O.], parece o mesmo.

MIGUEL NUNES, cristão novo, morador que foi na Bahia, solteiro. Testemunhas: Anna de Miranda, em 28 de Novembro de 1726; Manoel Lopes Pereira, em 17 de Março de 1727; Joseph da Costa, em 8 de Junho de 1728.

MIGUEL NUNES, cristão novo, natural de Castela e morador nas Minas, solteiro, mineiro, filho de Francisco Henriques e Guiomar Nunes. Testemunhas: Violante Roiz de Miranda, tia, em 6 de Outubro de 1726; Maria Nunes, em 2 de Dezembro de 1726; Francisco Ferreira Isidro, em 30 de Julho de 1727; Manuel Nunes Bernar, parente, em 6 de Março de 1727; Joseph da Costa, em 13 de Outubro de 1728. (Foi denunciado por 17 testemunhas.)

MIGUEL NUNES, cristão novo, morador na Bahia, tratante de tabacos. Testemunha: Jozeph da Costa, em 08 de Junho de 1728. Está fl. 576 [M.O.]. Defunto.

MIGUEL NUNES DE ALMEIDA, cristão novo, natural e morador na Bahia, solteiro, sem ofício, filho de Felix Nunes de Miranda. Testemunhas: Antonio Cardozo Porto, em 28 de Janeiro de 1728; Anna de Miranda, em 20 de Dezembro de 1728; Jozeph da Costa, em 13 de Outubro de 1728; Gaspar Henriques, em 12 de Abril de 1728; Antonio Lopes da Costa, em 20 de Setembro de 1729; Antonio Roiz de Campos, em 22 de Dezembro de 1729. Preso em 02 de Novembro de 1729. Reconciliado no auto de fé de 06 de Julho de 1732.

MIGUEL NUNES DE ALMEIDA, cristão novo, natural da Vila de Almeida e morador na Bahia, solteiro, mercador, filho de Manoel Nunes de Almeida. Testemunhas: Antonio Cardoso Porto, em 28 de Janeiro de 1728; Anna de Miranda, em 20 de Dezembro de 1728; José da Costa, em 13 de Dezembro de 1728; Gaspar Henriques, em 12 de Abril de 1728; Antonio Lopes da Costa, em 20 de Setembro de 1729.

MIGUEL NUNES FERNANDES, aliás **IZAC NUNES FERNANDES**, cristão novo, natural do Rio de Janeiro, ausente, em Londres, onde é judeu público, solteiro. Testemunha: Simão Lopes Henriques, primo, em 10 de Março de 1730.

MIGUEL NUNES DE MIRANDA, cristão novo, natural de Almeida e morador nas Minas, solteiro, tratante, sobrinho de Francisco Nunes de Miranda. Testemunhas: David Mendes da Silva, em 20 de Março de 1731; Manuel de Albuquerque e Aguilar, em 17 de Junho de 1732; Antonio Carvalho de Oliveira, em 1 de Agosto de 1731; Miguel de Mendonça Valladolid, em 29 de Novembro de 1729; Fernando Gomes Nunes, em 1 de Junho de 1739.

MIGUEL NUNES SANCHES, cristão novo, natural de Idanha a Nova e morador nas Minas Novas do Paratu, casado com Leonor Maria, filho de Manoel Nunes Sanches e Perpétua Lopes. Vai no repertório 2° a fl. 10 v. [M.O.].

MIGUEL DE PAREDES ou DE BARROS, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de Antonio de Barros e de D. Brittes de Lucena. Testemunhas: Manoel de Moura Fogaça, cunhado, em 16 de Agosto de 1....; D. Brittes de Lucena, mãe, em 10 de Junho de 1716; Sebastião de Lucena, irmão, em 23 de Agosto de 1716; D. Anna Sodré, cunhada, em 21 de Março de 1720; Matheus de Moura Fogaça,

cunhado, de mãos atadas, em 15 de Janeiro de 1720; D. Izabel de Lucena, irmã, em 11 de Agosto de 1720. Decretado em 24 de Março de 1713. Preso em 31 de Dezembro de 1713. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Outubro de 1714. Este Manoel Roiz de Leam, que vai infra testemunha revogou-se em 20 de Dezembro de 1720.

MIGUEL DE S. PAYO, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, viúvo, filho de Antonio de S. Payo. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 26 de Agosto de 1715.

MIGUEL DA SILVA, cristão novo, natural de Pinhel e morador no Rio de Janeiro, solteiro, tratante, filho de Antonio Henriques, mercador. Testemunhas: Elena Henriques, em 13 de Março de 1728; Antonio de Sá de Almeida, em 26 de Agosto de 1734, se é; João Nunes Henriques, em 25 de Setembro de 1735; João de Mattos Henriques, parece, em 26 de Junho de 1726; Maria Henriques, sobrinha segunda, em 1° de Agosto de 1739, se é diz que já se tinha apresentado. Vide se está fl. 328 v. [M.O.].

MIGUEL DA SILVA PEREIRA, cristão novo, natural de Chaves e morador nas Minas, solteiro, lavrador de roça, filho de Antonio da Silva Pereira. Testemunha: Domingos Nunes, em 06 de Julho de 1732, deve ser irmão de Antonio da Silva Pereira - fl. 979. [M.O.].

MIGUEL DA SILVA, cristão novo, natural e morador na Capitania do Espírito Santo, casado, tratante. Testemunhà: Antonio Roiz de Leão, em 12 de Janeiro de 1714.

MIGUEL DA SILVEIRA, cristão novo, assistente no Maranhão, solteiro, tratante. Testemunhas: Luis Vas de Oliveira, em 09 de Dezembro de 1730; Domingos Nunes, em 12 de Outubro de 1730; Jozeph Roiz Cardozo, em 10 de Fevereiro de 1730; Francisco Ferreira da Fonseca, em 28 de Maio de 1731. Assistente no Maranhão para onde queria ir a testemunha Domingos Nunes e confrontada também por Miguel da Silva Metello, natural de Pinhel. Vide Miguel da Silva fl. 328. [M.O.].

MIGUEL SOARES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro e agora no Reino de Portugal, casado com Faustina de Gamboa, mercador. Testemunha: Anna do Valle, em 16 de Janeiro de 1711.

MIGUEL DE VARGAS, cristão novo, natural de Faro e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Leonor Maria. Testemunha: João Torrone, em 04 de Dezembro de 1731.

NUNO ALVARES DE MIRANDA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, alferes de infantaria, filho de Ayres Miranda. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, cunhado, em 10 de Maio de 1709; Manoel do Valle da Silveira, em 16 de Outubro de 1710; Antonio do Valle de Mesquita, em 07 de Outubro de 1710; Miguel de Crasto, primo, em 06 de Outubro de 1710; Antonio do Valle de Mesquita, em 20 de Outubro de 1710; Jozeph Ramires, em 13 de Janeiro de 1711. Vai fl. 291 do M.O. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. Preso em 06 de Outubro de 1710.

NUNO ALVARES DE MIRANDA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, alferes de infantaria, filho de Ayres de Miranda e de Anna Gomes. Testemunhas: Pero Mendes Henriques, em 07 de Janeiro de 1711; Miguel Telles da Costa, em 11 de Junho de 1711; Francisco Campos da Sylva, em 20 de Março de 1711; Ignácio Cardozo, em 13 de Outubro de 1712; Jozeph de Sequeira Machado, em 17 de Outubro de 1712; Manoel Cardozo, em 18 de Outubro de 1712. Vai fl. 367. [M.O.]. [mesmo?]

PANTALEÃO DUARTE, cristão novo, morador em Tebaté, casado com Izabel, sem ofício. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

PASCHOAL D'ALMEIDA, parte de cristão novo, natural do Mogadouro e morador na Villa da Mocha, sítio de Piagui, viúvo de Florianna de Mattos, filho de Manoel Lopes Dourado, e de sua primeira mulher, Anna Martins. Testemunha: Gaspar Fernandez Pereira, irmão, em 16 de Agosto de 1726. Decretado.

PASCHOAL HENRIQUES, meio cristão novo, natural do Pochi e morador no Certão, casado com Patronilha da Fonseca, filho de Gaspar Henriques e Domingas Fagundes. Testemunha: Guiomar de Valença, em 17 de Maio de 1731. Defunto.

PASCHOAL DA FONSECA, meio cristão novo, morador no Engenho Velho, casado, homem pardo, filho de Gaspar Henriques e de uma preta Domingas Fagundes. Testemunhas: Guiomar Nunes Bezerra, em 17 de Junho de 1730; Antonio da Fonseca Rego, em 16 de Fevereiro de 1730. Defunto. É o mesmo fl. 928. [M.O.].

PAULO CARDOZO, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, casado com Francisca Barboza, lavrador de cana. Testemunha: Maria de Andrade, em 21 de Maio de 1711.

PEDRO, cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador em Lisboa, solteiro, filho de João Roiz do Valle e Leonor Guterres. Testemunha: Henrique da Sylva Nunes, em 29 de Novembro de 1726.

PEDRO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Antonia da Fonseca, viúva. Testemunha: Catarina Soares Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711.

PEDRO CARDOZO, cristão novo, natural e morador no Engenho do Tybiri, casado, filho de F. Cardozo, senhor de engenho. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, onde diz da mulher, em 12 de Maio de 1732.

PEDRO DA COSTA, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com D. Marianna, que trata para as minas. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

PEDRO DIAS, cristão novo, natural do Reino e morador no Engenho Velho, solteiro, defunto. Testemunha: Philipa Gomes, sobrinha, em 28 de Abril de 1732.

PEDRO DIAS PEREIRA, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, que tem partido de cana. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, em 08 de Maio de 1709; Antonio do Valle de Mesquita, em 07 de Outubro de 1710; Damião Roiz, em 11 de Outubro de 1710; Catarina de Miranda, de auditu, em 30 de Fevereiro de 1711; Iteru, declaração, em 11 de Fevereiro de 1711; Izabel Gomes da Costa, em 17 de Novembro de 1710.

PEDRO DA FONSECA BERNAL, cristão novo, natural de Celorico e morador no Rio de Janeiro, donde se ausentou; solteiro. Teste-

munhas: Miguel de Crasto Lara, em 6 de Outubro de 1710; Antonio do Valle de Mesquita, em 20 de Novembro de 1710; Diogo Bernal da Fonseca, em 11 de Fevereiro de 1711; Simão Roiz de Andrade, em 10 de Março de 1711; Izabel de Mesquita, em 21 de Março de 1711.

PEDRO GOMES DENIS, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de Francisco Gomes Denis e Theodora Maria de Oliveira. Testemunha: Ignácio Freire, parente, em 27 de Março de 1725. Vai fl. 1.051 [M.O.].

PEDRO GOMES DINIS, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Franco Gomes Denis. Testemunhas: Leonor de Jesus, prima segunda, em 14 de Novembro de 1722; Catarina Marques, prima segunda, em 15 de Agosto de 1723; Francisco Xavier, primo segundo, em 03 de Novembro de 1723; Ignácio Francisco, parente, em 27 de Março de 1725; Ignácio Luis, primo, em 08 de Março de 1725; Thereza de Jesus, prima, em 26 de Abril de 1725. Apresentado perante o comissário do Rio de Janeiro, Gaspar Gonçalvez de Araújo em 22 de Abril de 1721. Reconciliado no auto de fé de 25 de Julho de 1728. Lisboa decretado e ausente. Está o decreto com culpas no processo de Miguel Gomes não se achou esta pessoa o seu mandado no maço 1° deles.

PEDRO HENRIQUES, cristão novo, morador na Bahia, solteiro, mercador, sobrinho de Manoel Lopes Henriques. Testemunha: Pero Nunes de Miranda, em 14 de Maio de 1732.

PEDRO HOMEM DA COSTA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, que vive de sua fazenda, filho de Manoel da Affonseca, que depois de o ter se fez clérigo, casado com Ana de Barros. Testemunha: Belchior Henriques da Sylva, em 23 de Maio de 1713; Iteru, em 10 de Junho de 1713.

PEDRO HOMEM DE MENEZES, parte de cristão novo, morador no Rio de Janeiro, casado com a filha de Belchior de Mendonça Ormundo. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, de mãos atadas, em 15 de Junho de 1720.

PEDRO LOPES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, tratante, filho de Diogo Lopes e Maria Roiz, irmão inteiro de Francisco Mendes Simões e Magdalena Roiz. Testemunhas: Catarina Gomes, em 21 de Março de 1712; Pedro Roiz de Abreu, em 25 de Agosto de 1714; Branca Maria Couttinho, em 13 de Fevereiro de 1713; Catarina Soares Brandoa; Margarida Roiz, em 19 de Setembro de 1714. Decretado em 23 de Março de 1713. Ver se é o mesmo. Vai fl. 846 [M.O.].

PEDRO DE MAURIS, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de Manoel de Mauris e de Marianna de Mauris. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 15 de Junho de 1711.

PERO MENDES HENRIQUES, cristão novo, natural da Província do Alentejo e morador no Rio de Janeiro. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Alexandre Soares Pereira, no tormento, em 17 de Abril de 1709; Francisco de Sequeira Machado, de auditu, em 30 de Abril de 1709; Iteru, em 08 de Maio de 1709; Manoel do Valle da Silveira, em 16 de Outubro de 1710; Antonio do Valle de Mesquita, em 07 de Outubro de 1710; Miguel de Crasto, em 06 de Outubro de 1710. Vai fl. 489, fica por lançar uma desta defunta de quem disse Miguel Telles da Costa, em 22 de Maio de 1711. Preso, abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711.

PERO MENDES HENRIQUES, cristão novo, natural da Província do Alentejo e morador no Rio de Janeiro, viúvo, senhor de engenho. Testemunhas: Francisco de Campos da Silva, de auditu, em 27 de Fevereiro de 1711; Iteru, declaração, em 06 de Março de 1711; Ignácio Cardozo, em 13 de Outubro de 1712; Manoel Cardozo, em 18 de Outubro de 1712; Diogo Cardozo, em 14 de Outubro de 1712; Diogo Roiz, em 14 de Outubro de 1712; Catarina Soares Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711. Vai fl. 455. [M.O.]. Apresentado em 24 de Novembro de 1710. Preso em 04 de Julho de 1713, por diminuições. Recebido no auto de fé de 09 de Julho de 1713.

PEDRO MENDES SIMÕIS, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, mineiro, filho de Diogo Lopes Simõis, capitão dos mercadores. Testemunha: Pedro Roiz de Abreu, em 25 de Agosto de

1714. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716. Vai fl. 759. [M.O.].

PERO DE MEZAS ou **ROIZ**, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, que tem partido de cana, filho de Lopo de Mezas. Testemunhas: Catarina Soares *Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711; Diogo* Roiz Sanches, tio direto, em 19 de Janeiro de 1713; João Roiz Calassa, tio, no tormento, em 28 de Junho de 1713. Decretado. Preso em 02 de Janeiro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Outubro de 1714.

PEDRO DE MIRANDA, cristão novo, natural de Almeida e morador no sítio de Campinhos, termo de Cergipe do Conde da Bahia; solteiro, mercador, filho de Francisco Nunes de Miranda, médico. Testemunhas: Simão Roiz Nunes, em 26 de Novembro de 1708; Antonio de Miranda, primo, em 03 de Junho de 1712; Catarina da Pax, em 08 de Fevereiro de 1714; David de Miranda, em 09 de Novembro de 1714; Francisco Henriques, em 16 de Dezembro de 1726; Violante Roiz de Miranda, prima, em 14 de Março de 1727. Decretado em Março de 1713. Veio notícia era ausente, em Janeiro de 1714. Preso em 22 de Outubro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716. Sentença segunda vez no auto de 1732.

PEDRO PEREIRA, cristão novo, natural de Pernambuco e morador no Rio das Marés, escrivão de alfândega, irmão de João Pereira, filho de F. de Thovar, capitão de infantaria. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, em 12 de Maio de 1732.

PEDRO ROIS ou **PEREIRA**, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de Manoel de Passos e Maria Pereira. Testemunhas: Diogo Roiz Calassa, tio, em 28 de Novembro de 1713; Branca Pereira, irmã, em 08 de Março de 1715.

PEDRO SANCHES DA FONSECA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, mercador. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, em 30 de Abril de 1709; Elena do Valle, em 03 de Julho de 1711; Branca Henriques da Sylveira, em 23 de Junho de 1711; Francisco de Campos da Sylva, em 06 de Março de 1711; João Henriques de Crasto, em 26 de Junho de 1713. Defunto.

PEDRO (ou **DOMINGOS?**) **DA SILVA**, cristão novo, natural do Rio de Janeiro, e vivia nas Minas; solteiro, sem ofício. Testemunha: *Salvador Roiz de Faria, em 14 de Dezembro de* 1734.

PEDRO DA SYLVA ou **PERES CALDEIRA**, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de Mariana Peres e João da Sylva. Testemunhas: Maria Pereira; em 29 de Junho de 1713; Magdalena Peres, tia, em 5 de Julho de 1713; Theodora Peres, tia, em 16 de Março de 1714; João Peres, tio, em 2 de Maio de 1714; João Peres da Fonseca, em 23 de Novembro de 1714. Preso em 22 de Outubro de 1714, e decretado. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716. (Foi denunciado por 11 testemunhas.)

PEDRO DE VALENÇA, cristão novo, morador na Parayba, solteiro, advogado, filho de Luis de Valença Caminha, lavrador, e Philipa da Fonseca. Testemunhas: Estevão de Valença, irmão, em 18 de Outubro de 1729; Maria de Valença, irmã, em 9 de Janeiro de 1730; Guiomar Nunes Bezerra, tia, em 26 de Outubro de 1729; Clara Henriques, tia, em 16 de Fevereiro de 1731; Manuel Henriques da Fonseca, tio, em 6 de Dezembro de 1729. (Foi denunciado por 15 testemunhas.)

PHELLIPPE NERI, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, solteiro, que faz aguardente. Testemunha: Diogo Duarte de Souza, em 08 de Março de 1713.

PHELIPE DE PAREDES, meio cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, irmão do Padre Francisco de Paredes. Testemunhas: Brites de Paredes Gramaxa, em 29 de Novembro de 1715; Inês de Paredes, irmã, em 5 de Fevereiro de 1716; Isabel de Paredes, sobrinha, em 3 de Dezembro de 1716; Ana de Paredes, irmã, em 3 de Dezembro de 1716. Decretado em Março de 1716. Preso em 29 de Novembro de 1716. Abjurou em forma no auto de fé de 24 de Outubro de 1717. (Foi denunciado por 10 testemunhas.)

RAFAEL DE CHAVES, cristão novo, morador no Engenho das Tabocas, distrito da Paraíba, irmão de Diogo de Chaves. Testemunha: Floriana Roiz, em 19 de Maio de 1732. Vide se é o que vai fl. 1.043 [M.O.].

RAFAEL ROIZ, cristão novo, natural do Reino e morador no Poxim, caixeiro do engenho do Espírito Santo. Testemunha: Florença da Fonseca, em 17 de Maio de 1732.

RAFAEL SANCHES DE CAMPOS, cristão novo, ausente, filho de Duarte Mendes. Testemunhas: Ignes Mendes, irmã, em 27 de Novembro de 1702; Maria de Campos, irmã, em 07 de Fevereiro de 1704; Guimar Sanches, irmã, em 21 de Junho de 1704; Antonio Tavares da Costa, em 12 de Outubro de 1706.

RAFAEL SOARES HENRIQUES, cristão novo, morador na Bahia, advogado, irmão de Henrique Soares Henriques. Testemunha: Antonio Cardozo Porto, aliás Belchior Mendes Correa, em 28 de Janeiro de 1728.

RODRIGO ALVARES, cristão novo, natural de Avis e morador na Bahia, solteiro, boticário, filho de Rodrigo Alvares. Testemunhas: Maria das Candeyas, irmã, em 28 de Agosto de 1705; Leonor de Sena, irmã, em 07 de Agosto de 1705; Manoel da Sylva, em Évora, em 09 de Janeiro de 1705; João Ribeiro, em Évora, em 30 de Julho de 1705; Rodrigo Alvares, cunhado, em 06 de Agosto de 1706, em Évora. Preso e foi relaxado no auto de fé de 30 de Julho de 1709.

RODRIGO DE CASTRO, cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador no mesmo sítio, solteiro, filho de Luis Paes, que foi lavrador de cana e Izabel da Silva. Testemunha: Joseph Gomes de Paredes, em 07 de Outubro de 1721.

RODRIGO COELHO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, que tem partido de cana, e que foi capitão, casado com Izabel de Barros. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711; João Roiz de Andrade, em 8 de Outubro de 1716; Miguel de Barros, em 9 de Outubro de 1714; Sebastião de Lucena, em 2 de Setembro de 1717.

RODRIGO COELHO, cristão novo, morador no Rio de Janeiro. Testemunhas: Antonio Coelho, irmão, em 16 de Agosto de 1710; Ignacio de Oliveira, irmão, em 14 de Outubro de 1710; Ignes de Oliveira, irmã, em 15 de Outubro de 1710; João Gomes Barros, irmão, em 14 de Outubro de 1710; Maria de Barros, irmã, em 15 de Outubro de 1710. Preso em 11 de Outubro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Ficam por lançar 07 irmãos de Rodrigo Coelho de quem disse Luis Alvarez Monte Arroyo, em 04 de Maio de 1713, por constar da sua genealogia serão 08 e 02 irmãos de quem disse Ignácio Cardozo em 20 de Abril de 1713.

RODRIGO DIAS FIGUEIRO, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, lavrador de cana. Testemunhas: Manoel do Valle da Silveira, em 16 de Outubro de 1710; João Roiz de Andrade, em 12 de Outubro de 1714.

RODRIGO MARTINS, cristão novo, morador no Engenho Velho, solteiro, sem ofício, filho do sobredito de Simão Roiz e Ir. de Francisco

Roiz. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, em 31 de Outubro de 1731.

RODRIGO MENDES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, que tem partido de cana. Testemunha: Alexandre Soares Pereira, no tormento, em 17 de Abril de 1709.

RODRIGO MENDES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho de Manoel de Paredes e Izabel Gomes. Testemunhas: Domingos Roiz Ramires, primo, em 30 de Abril de 1711; Catherina Gomes, em 14 de Março de 1712; Ignes de Paredes, prima segunda, em 05 de Novembro de 1720.

RODRIGO MENDES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Maria de Galhagos, senhor de engenho, filho de Manoel de Paredes da Costa. Testemunhas: Izabel Gomes da Costa, nora, em 27 de Junho de 1713; Brittes da Costa, neta, em 26 de Agosto de 1713; Rodrigo Mendes Neto, em 14 de Setembro de 1713; Gabriel de Paredes, filho, em 09 de Agosto de 1715; Agostinho de Paredes, filho, em 25 de Agosto de 1717. Defunto.

RODRIGO MENDES DE PAREDES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com Izabel de Azeredo, filho de Agostinho de Paredes e D. Anna. Testemunhas: Ignácio Cardozo, irmão, em 13 de Outubro de 1712 e em 1° de Fevereiro de 1713; Branca Couttinho, cunhada, em 16 de Dezembro de 1713; D. Guimar de Azeredo, irmã, em 16 de Janeiro de 1713; Jozeph Correa Ximenes, cunhado, em 10 de Janeiro de 1713; Izabel de Azeredo, mulher, em 03 de Janeiro de 1713; D. Branca Vasques, prima cunhada, em 03 de Janeiro de 1713. Preso em 11 de Outubro de 1713. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713.

RODRIGO MENDES DE PAREDES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, sem ocupação, filho de Manoel de Paredes e Izabel Gomes. Testemunhas: Isabel de Mesquita, tia, em 31 de Março de 1711, e 9 de Abril de 1711; Anna do Valle, em 6 de Maio de 1711; Anna Guterres, em 3 de Agosto de 1711; Izabel Gomes da Costa, em 4 de Abril de 1711; Antonio Mendes Paredes, tio, em 30 de Janeiro de 1713. Preso em Outubro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé em 14 de Outubro de 1714. Fica por lançar uma irmã do dito Rodrigo que é já defunta de quem disse Izabel de Mesquita, tia, em 31 de Março de 1711. E outra irmã do dito que é a mais velha das solteiras de quem disse Anna do Valle, em 06 de Maio de 1711.

RODRIGO NUNES, cristão novo, morador nas Minas, viúvo, mercador e foi reconciliado. Testemunhas: Maria Mendes Sanches, em 7 de Junho de 1731; Antonio Sá de Almeida, em 14 de Agosto de 1734; Luis Mendes de Sá, em 7 de Agosto de 1739.

SEBASTIÃO, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho natural de João Roiz de Andrade e de Michaella. Testemunhas: João Roiz de Andrade, pai, em 8 de Outubro de 1714; Leonor Gomes, em 8 de Novembro de 1715; Maria Henriques, tia, em 8 de Novembro de 1715. Decretado em Outubro de 1714. Preso em 08 de Novembro de 1715. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716.

SEBASTIÃO DA AFFONSECA COUTTINHO, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, casado com D. Catarina Barreta, senhor de engenho e capitão de cavalos, filho de João Affonseca Couttinho, senhor de engenho. Testemunhas: Belchior da Fonseca Doria, em 10 de Fevereiro de 1713; Belchior Henriques da Silva, em 10 de Junho de 1713; Guiomar de Paredes, em 22 de Maio de 1713; Francisca Couttinho, em 10 de Maio de 1713; Izabel de Lucena, em 9 de Setembro de 1714. Decretado veemente no auto de fé de 16 de Junho de 1720. Preso em 28 de Outubro de 1715.

SEBASTIAM DA SYLVA TEIXEIRA, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, senhor de engenho, filho de Manoel ou Francisco da Sylva e Leonor Camello. Testemunha: Diogo Roiz da Crux, em 14 de Dezembro de 1714.

SEBASTIÃO DA SYLVEIRA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, filho ao que parece do sobredito Sebastião da Sylveira, este parece é hoje clérigo. Testemunhas: João Roiz de Andrade, em 10 de Outubro de 1714. Fica por lançar um irmão deste do qual diz a primeira testemunha.

SALVADOR, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Antonio Martins e Paula Pinta. Testemunha: Ignácia das Neves Rangel, em 27 de Agosto de 1723.

SALVADOR, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho natural de Salvador Cardozo Couttinho. Testemunha: Izabel Cardozo, meia irmã, em 06 de Fevereiro de 1714. Vide se é o mesmo infra. Defunto.

SALVADOR CARDOZO, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, sem ocupação, filho de Miguel Cardozo. Testemunhas: Guilherme Gomes Mourão, sobrinho segundo, em 24 de Janeiro de 1713; Brittes Cardozo, cunhada, em 12 de Junho de 1713; Luiza Maria Dorea, sobrinha, em 11 de Janeiro de 1714; Izabel Cardoso, filha, em 19 de Janeiro de 1714; Agostinho de Paredes, em 25 de Agosto de 1717. Vide a fl. 1.033 v. [M.O.].

SALVADOR CARDOZO, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, sem ocupação, filho de Miguel Cardozo. Testemunhas: Maria Couttinho, sobrinha, em 24 de Março de 1711; João Alvares Figueiro, em 20 de Fevereiro de 1711; Leonor Roiz, sobrinha, em 31 de Março de 1711; João Roiz do Valle, em 15 de Abril de 1711; Izabel Cardozo, sobrinha, em 09 de Abril de 1711; Nuno Alvarez de Miranda, sobrinho segundo, em 30 de Abril de 1711. Preso em 08 de

Outubro de 1712. Vai a fl. 1.034 v. [M.O.]. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713.

SALVADOR CARDOZO, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, cunhado de Jeronima Couttinho. Testemunha: Manoel de Moura Fogaça, em 06 de Agosto de 1715. Vide se é o mesmo supra.

SALVADOR CORREA, cristão novo, natural e morador no Sítio da Guygana no Engenho Velho, solteiro, filho de Manoel de Souza e Anna Maria. Testemunha: Philipa da Fonseca, em 27 de Fevereiro de 1731.

SALVADOR CORREA, parte de cristão novo, morador no Rio de Janeiro, casado na Bahia, senhor de engenho. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, de mãos atadas, em 15 de Junho de 1720.

SALVADOR DA COSTA, cristão novo, natural da Cidade de Pernambuco e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Paula de Abreu. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

SALVADOR DA COSTA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com Maria da Costa, pescador. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

SALVADOR DA COSTA, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Anna de Luna. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

SALVADOR DA FONSECA, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, irmão dos sobreditos Joseph da Fonseca e Luis Vieyra, fl. 179 e filhos dos mesmos pais. Testemunhas: Jozeph Gomes de Paredes, em 02 de Outubro de 1721; Francisco de Paredes, primo, em Abril de 1723; Iteru, em 1° de Abril de 1723; Luis de Paredes, em 31 de Maio de 1723; Francisco de Paredes, em 1° de Setembro de 1723; Jozeph da Fonseca Sottomaior, irmão, em 12 de Março de 1725. Preso em 13 de Fevereiro de 1725. Abjurou em forma no auto de fé de 06 de Maio de 1725.

SALVADOR ROIZ, parte de cristão novo, natural do Rio de Janeiro e donde se ausentou para as Minas, solteiro, sem ofício, filho bastardo de Simão Farto Dinis, mercador, e de uma mulata Luiza Roiz. Testemunhas: Pedro Gomes Dinis, primo, em 19 de Agosto de 1727; Thereza de Jezus, prima, em 16 de Outubro de 1726; Simão Farto Dinis, pai, em 24 de Setembro de 1735. Reconciliado no auto de fé de 24 de Julho de 1735.

SALVADOR GOMES, meio cristão novo, morador no Rio de Janeiro, filho de Jozé Gomes Silva, solteiro, mineiro e de uma mulata. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, de mãos atadas, em 15 de Junho de 1720.

SALVADOR MENDES ou **DE PAREDES**, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, casado com uma preta, oleiro, irmão inteiro dos sobreditos, filho natural de Rodrigo Mendes de Paredes. Testemunhas: Ignácio Cardozo, primo, em 08 de Maio de 1713; Izabel Gomes da Costa, em 27 de Junho de 1713; Leonor Mendes, irmã, em 05 de Julho de 1713; Gabriel de Paredes, meio irmão, em 09 de Agosto de 1715; Margarida Mendes, irmã, em 3 de Novembro de 1715; Iteru, em 16 de Novembro de 1715. Decretado e apresentado.

SALVADOR PAES, cristão novo, natural da Cidade do Rio de Janeiro e morador no mesmo sítio, solteiro, filho de Luis Paes e Izabel da Silva. Testemunha: Jozeph Gomes de Paredes, em 07 de Outubro de 1721.

SALVADOR PAES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro. Testemunhas: Belchior Rui, tio segundo, em 15 de Outubro de 1715; José Gomes Paredes, em 7 de Outubro de 1721.

SALVADOR PAES BARRETTO, cristão novo, natural da Cidade do Rio de Janeiro e morador nas Minas e Sítio do Ribeiro, casado. Testemunhas: Ignácio Cardozo, em 1°, 03 e 08 de Maio de 1713; Brittes Cardozo, em 30 de Junho de 1713, se é o mesmo; D. Brittes de Paredes, prima, em 03 e 09 de Junho de 1713; Iteru, revogou em 27 de Junho de 1714; Belchior Rui, em 15 de Outubro de 1715; Jozeph Barretto, irmão, em 09 de Dezembro de 1716;

Anna Mendes, irmã, em 28 de Janeiro de 1717. Decretado em Março de 1713. Preso em 29 de Novembro de 1716. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Junho de 1720.

SEBASTIÃO, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, filho de Manoel Nunes e Elena Nunes. Testemunhas: Izabel Cardozo, em 27 de Maio de 1711; Maria de Andrade, em 29 de Maio de 1711.

SEBASTIAM ALVARES, parte de cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Joam Alvarez Pereira e de Izabel Gomez. Testemunhas: Padre Franco de Paredes, tio, de mãos atadas, em 14 de Janeiro de 1720; Sebastião de Lucena, primo, em 16 de Abril de 1723; Diogo da Silva Montarroyo, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, em 09 de Abril de 1723; Esperança de Azeredo, parenta, em 16 de Março de 1723; Maria da Silva, parenta, em 20 de Maio de 1723.

SEBASTIAM ALVARES, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, estudante, filho de Joam Alvares e Izabel de Paredes. Testemunha: Ignes da Silva, em 17 de Abril de 1723. Vide o outro irmão infra.

SEBASTIÃO DA COSTA, cristão novo, natural da Bahia e morador no Rio de Janeiro, casado com Martha de Abreu, lavrador. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

SEBASTIÃO DA COSTA, cristão novo, natural da Ilha Grande e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com Catarina da Costa, pescador. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

SEBASTIÃO FURTADO, cristão novo, natural e morador na Cidade da Paraíba, casado com Eugenia Trigueira, mestre de açúcar. Testemunha: Philipa Nunes, em 16 de Junho de 1732. Vide Francisco - fl. 887 v. [M.O.], e Livro das Mulheres fls. 128 v. e 129. [M.O.].

SEBASTIÃO GOMES, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, pescador. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Junho de 1711. Vide Joam Thomas e Agostinho de Paredes, fl. 223 v. [M.O.].

SEBASTIAM DE LUCENA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Joam Thomas e Jeronima Coutinho. Testemunha: Ignes da Silva, parenta, em 17 de Abril de 1723.

SEBASTIÃO DE LUCENA, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, sem ofício, filho de Agostinho de Paredes que foi senhor de engenho e de Izabel não sabe de que. Testemunhas: Diogo da Sylva Montarroyo, parente, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo segundo, em 09 de Abril de 1723; Sebastião de Lucena, primo, em 11 de Maio de 1723; Esperança de Azeredo, prima, em 16 de Março de 1723; Maria da Silva, parenta, em 20 de Maio de 1723; Maria da Silva, prima, em 08 de Maio de 1723.

SEBASTIAM DE LUCENA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com D. Maria, advogado, filho de Antonio de Barros e de D. Brittes de Lucena. Testemunhas: Izabel de Paredes, tia, em 09 de Fevereiro de 1713; Joam Gomes Sodré Pereira, cunhado, em 16 de Janeiro de 1721 e em 25 de Maio de 1723; D. Izabel de Lucena, irmã, em 11 de Agosto de 1723; Antonio de Barros, irmão, em 24 de Setembro de 1723; Miguel de Barros, em 09 de Outubro de 1723; Manoel de Moura Fogaça, cunhado, em 06 de Agosto de 1715. Decretado. Preso em 02 de Janeiro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 24 de Outubro de 1717. Vide outro do mesmo nome de Sebastiam de Lucena que vai infra fl. 1.045, que parece ser este de quem diz seu cunhado Jozé (aliás João) Gomes Sodré testemunho supra proxime, é o mesmo de quem diz o dito Sodré supra e agora Iteru em 21 de Maio de 1723.

SEBASTIÃO DE LUCENA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro casado, advogado, filho de Jozeph Gomes Sylva. Testemunhas: João Alvares Figueiredo, em 24 de Março de 1711; Joam Gomes Sodré Pereira, cunhado, em 21 de Maio de 1723; Iteru, em 16 de Janeiro de 1721; Iteru, em 25 de Maio de 1723. Vide outro do mesmo nome Senhora fl. 986. [M.O.].

SEBASTIÃO DE LUCENA, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, filho de Bento de Lucena e Izabel da Sylva. Testemunha: Diogo da Sylva Montarroyo, irmão, em 07 de Abril de 1723; Esperança de Azeredo, irmã, em 16 de Março de 1723; Maria da Sylva, irmã, em 20 de Maio de 1723. Apresentado nesta Inquisição em 12 de Abril de 1723. Abjurou em forma no auto de fé de 06 de Setembro de 1723, na sala por falsário em 27 de Março de 1727.

SEBASTIAM MENDES, cristão novo, natural da Bahia e morador no Rio de Janeiro, casado com Esperança da Costa. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

SEBASTIÃO MONTEIRO, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, casado com D. Maria, senhor de engenho. Testemunha: Elena do Valle, em 03 de Julho de 1711.

SEBASTIÃO NUNES, cristão novo, natural do Reino e morador nas Minas, solteiro, roceiro, irmão de João Nunes e Diogo Nunes. Testemunhas: David Mendes da Silva, em 20 de Março de 1731; Marcos Mendes Sanches, em 20 de Julho de 1731; Manoel Nunes Sanches, primo, em 19 de Maio de 1732.

SEBASTIÃO NUNES ALVAREZ, cristão novo, natural de Castela e morador nas Minas, solteiro, mercador, primo de Guiomar das Roza. Testemunha: Domingos Nunes, em 23 de Abril de 1732.

SEBASTIÃO RANGEL, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, casado com D. Maria. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Junho de 1711.

SEBASTIAM DA SILVEIRA, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, senhor de engenho. Testemunha: Matheus de Fogaça, de mãos atadas, em 15 de Junho de 1720.

SEBASTIÃO DA SILVEIRA, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, casado com Anna Pinta. Testemunhas: Manoel do Valle da Silveira, em 16 de Outubro de 1710; João Roiz de Andrade, em 10 de Outubro de 1714. Pode ser o que fica na lauda atrás fl. 984 v. [M.O.]. Requereu em Outubro de 1714, não teve efeito. Fica por lançar um filho deste do qual diz a segunda testemunha.

SEBASTIÃO DA SYLVEIRA, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro, advogado. Testemunha: Simão Roiz de Andrade, em 17 de Outubro de 1711. Pode ser o que vai adiante fl. 985. [M.O.].

SILVESTRE, cristão novo, natural do Rio de Janeiro e morador em Lisboa, solteiro, filho de Miguel de Castro, advogado, e Maria Cardozo. Testemunha: Diogo da Silva Montarroyo, primo, em 07 de Abril de 1723.

SIMÃO, cristão novo, natural e morador no Engenho Velho, solteiro, filho de Antonio da Fonseca Rego e Maria Valença. Testemunhas: Antonio da Fonseca Rego, pai, em 17 de Janeiro de 1732; Maria de Valença, mãe, em 03 de Janeiro de 1733; João Nunes Thomas, em 07 de Novembro de 1732.

SIMÃO DA CUNHA DE S. PAIO, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado, senhor de engenho, filho de outro Simão da Cunha de S. Paio. Testemunhas: Diogo Roiz da Crux, em 23 de Novembro de 1714; Iteru, em 14 de Dezembro de 1714.

SIMÃO FARTO, meio cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, mercador, filho de Antonio Farto. Testemunhas: Catarina Gomes Pereira, mãe, em 02 de Julho de 1713; Izabel Palhana, em 05 de Dezembro de 1714; Francisco Gomes Denis, irmão, em 28 de Fevereiro de 1715; Catarina Gomes Palhana, irmã, em 03 de Janeiro de 1716. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Preso segunda vez por deminuto e despachado no auto de fé de 1737. Fica por lançar um irmão deste estudante de quem disse Manoel do Valle da Sylveira, em 16 de Outubro de 1710. Henrique Diogo Roiz da Cruz vai a fl. 766. [M.O.].

SIMÃO HENRIQUES, cristão novo, advogado na Bahia, onde faleceu. Testemunha: Luis Nunes, em 29 de Outubro de 1702.

SIMÃO MENDES, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, solteiro, irmão inteiro do sobredito Henrique Fernandez Mendes. Testemunhas: Belchior Henriques da Sylva, em 27 de Maio de 1713; Nuno Alvares de Miranda, em 08 de Junho de 1711, pelo que se acha a margem do irmão supra.

SIMÃO MENDES DE BRITTO, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, solteiro. Testemunhas: Simão... Denis, em 28 de Junho de 1713; Izabel Palhana, em 7 de Dezembro de 1713; Diogo Roiz Cruz, em 14 de Dezembro de 1713.

SIMÃO ROIZ, cristão novo, morador nas Minas, mineiro. Testemunha: João Roiz de Andrade, em 10 de Outubro de 1714.

SIMÃO ROIZ, cristão novo, natural de Villa da Covilhã e morador na Cidade da Bahia, mercador. Testemunhas: Anna Nunes, irmã, em 14 de Novembro de 1707; Simão de Carvalho Chaves, primo, em 22 de Dezembro de 1707; Brites de Carvalho, cunhada, em 27 de Março de 1708, vide se é a mesma; Francisco Lopes Preto, irmão, em 21 de Maio de 1708; Francisco Roiz Dias, cunhado, em 03 de Novembro de 1708; Iteru, em 15 de Fevereiro de 1709; Iteru, em 19 de Fevereiro de 1709; Inácia da Pax, em 11 de Janeiro de 1714. Vai fl. 922, [M.O.], por Simão Nunes. Preso. Reconciliado no auto de fé de 30 de Junho de 1709.

SIMÃO ROIS, cristão novo, morador no Rio de Janeiro, irmão de Manoel do Valle. Testemunhas: Alexandre Soares Pereira, no tormento, de auditu, em 17 de Abril de 1709; Francisco de Sequeira Machado, de auditu, em 08 de Maio de 1709, vai fl. 412 do M.O.; Catarina de Miranda, de auditu, em 17 de Novembro de 1710; Iteru, declaração, em 11 de Fevereiro de 1711; Izabel Gomes da Costa, irmã, em 17 de Novembro de 1710; Ana do Valle, mãe, em 09 de Janeiro de 1711, primeira fautoria, 2a declaração; João Soares de Mesquita, primo e cunhado, em 07 de Novembro de 1710. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. Vide: Manoel do Valle fl. 280 e Manoel do Valle da Sylveira fl. 280 v. [M.O.].

SIMÃO ROIZ, cristão novo, natural da Vila de Idanha a Nova e ausente no Brasil, onde faleceu, solteiro, sem ofício, filho de Antonio Roiz, mercador, e Anna Roiz. Testemunha: Izabel Nunes Ribeira, irmã, em 08 de Julho de 1711.

SIMÃO ROIZ, cristão novo, natural do Reino e morador no Rio de Janeiro, viúvo, senhor de engenho. Testemunhas: Antonio do Valle de Mesquita, em 27 de Fevereiro de 1711; Maria Henriques, filha, em 03 de Junho de 1713; João Roiz de Andrade, filho, em 08 de Outubro de 1714.

SIMÃO ROIZ, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, filho de Gabriel Roiz, mercador. Testemunha: Maria Roiz, irmã, em 10 de Outubro de 1714.

SIMÃO ROIZ ALVARES, cristão novo, morador no Engenho Velho, casado com Guiomar Nunes da Fonseca, lavrador. Testemunhas: Estevão de Valença, em 18 de Outubro de 1729; Maria de Valença, em 24 de Novembro de 1729 e 9 de Janeiro de 1730; Guiomar Nunes Bezerra, em 26 de Outubro de 1729; Clara Henriques, cunhada, em 24 de Outubro de 1729; Joanna do Rego, em 26 de Outubro de 1729. (Foi denunciado por 24 testemunhas.)

SIMÃO ROIZ DE ANDRADE, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de Duarte Rois de Andrade. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, em 31 de Maio de 1709; Manoel do Valle da Silveira, irmã, em 16 de Outubro de 1710; Antonio do Valle de Mesquita, em 07 de Outubro de 1710; Miguel de Crasto, em 06 de Outubro de 1710; Antonio do Valle, em 20 de Novembro de 1710; Jozeph Ramires, irmão, em 10 de Outubro de 1710. Vai fl. 280. [M.O.].

SIMÃO ROIZ HENRIQUES, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, filho de João de Crasto e Maria Henriques. Testemunhas: Maria Coutinho, em 30 de Abril de 1711; Izabel Gomes Vizeu, em 25 de Abril

de 1711; Izabel de Mesquita, em 31 de Março de 1711; Antonio do Valle de Mesquita, em 13 de Agosto de 1711; Angela do Valle de Mesquita, em 30 de Março de 1711; Catarina de Miranda, em 15 de Maio de 1711. Fica por lançar um irmão deste mais novo, disse dele Izabel de Mesquita, em 31 de Março de 1711. Apresentado depois do que foi se para Inglaterra, sem findar sua causa.

SOTERIO TELLES, cristão novo, natural e morador na Bahia, solteiro, soldado, irmão de Diogo Monis. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

SILVESTRE MENDES CALDEIRA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, solteiro, que contrata para as Minas, irmão do dito Francisco Roiz Calaça. Testemunhas: Magdalena Peres, mãe, em 16 de Junho de 1713; Pai, em 16 de Junho de 1713; Maria Pereira, meia irmã, em 19 de Junho de 1713; Ellena Madalena, irmã, em 07 de Agosto de 1717; Anna Peres, irmã, em 23 de Outubro de 1717. Preso em 11 de Outubro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 19 de Julho de 1713.

THOMAZ DE BARROS, cristão novo, natural e morador na Cidade do Rio de Janeiro, solteiro. Testemunhas: Margarida Mendes, em 13 de Novembro de 1715.

THOMAZ BRITO FERREIRA, que se entende ser cristão novo, natural do Ribatejo e morador nas Minas de Sabará e depois nas do Paracatu e ausente, seleiro. Testemunha: Miguel Nunes Sanches, em 14 de Março de 1747.

THOMAZ DE MARIS, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, irmão inteiro do sobredito Joseph Correa Ximenes. Testemunhas: Ignácio Cardozo, em 08 de Maio de 1713; Jozeph Correa Ximenes, tio, em 03 de Julho de 1713; Joana Correa, irmã, em 05 de Janeiro de 1714; Francisco Paes Barretto, em 19 de Abril de 1714; Jozeph Correa Ximenes, irmão, em 28 de Julho de 1714; Sebastiam de Lucena, em 26 de Agosto de 1717. Defunto.

THOMAS NUNES, cristão novo, morador no Engenho do Meyo, casado, filho de João Nunes Thomas, lavrador de cana e Margarida Espinoza. Testemunhas: Philipa Nunes, filha, em 25 de Junho de 1731; Floriana Roiz, filha, em 22 de Dezembro de 1731. É casado com Serafina Roiz. Defunto.

THOMAZ ROIZ DO VALLE, cristão novo, natural de Vila Real e morador nas Minas, solteiro, mineiro. Testemunha: Domingos Nunes, em 06 de Dezembro de 1732.

THOMAS RUIZ, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, viúvo de Lucrecia Barretto. Testemunhas: Anna de Paredes, em 09 de Janeiro de 1716; Sebastiam de Lucena, em 18 de Setembro de 1717.

THOMAS VAS, cristão novo, morador no Ribeirão do Carmo, solteiro, sem ofício. Testemunha: Manoel de Mattos Dias, em 19 de Agosto de 1737.

THOME CORREA, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com Antonia Thereza, filho de Manoel de Campos Martim Correa e de Guiomar de Britto, irmão inteiro dos 2 sobreditos Manoel Correa Vasques e Martim Correa; alcayde mor do Rio de Janeiro. Testemunhas: Guiomar de Paredes, na casa do tormento, em 22 de Maio de 1713; Matehus de Moura Fogaça, de mãos atadas, em 15 de Julho de 1720. Requereu com o sucesso acima no irmão deste Manoel Correa Vasques.

THEODOZIO PEREIRA, meio cristão novo, morador no Rio de Janeiro, médico, homem pardo, filho de Diogo Pereira. Testemunhas: Belchor Henriques da Sylva, em 23 de Maio de 1713; Pedro Roiz de Abreu, em 23 de Agosto de 1714; Diogo da Crux, em 23 de Novembro de 1714; Francisco Gomes Denis, em 28 de Fevereiro de 1715; Manoel de Moura Fogaça, em 09 de Dezembro de 1715; Sebastião de Lucena Montarroyo, em 02 de Setembro de 1717. Decretado em 02 de Março de 1715. Preso em 24 de Outubro de 1716. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Julho de 1720.

THOMAS PINTO, cristão novo, natural de Setubal e morador em Pernambuco, solteiro.

Testemunhas: Antonio Tavares da Costa, cunhado, em 13 de Setembro de 1706; D. Germana Mauricia, irmã, em 1° de Outubro de 1707; D. Michaela Arcangela, irmã, em 11 de Novembro de 1707; Felipe Pinto, irmão, em 10 de Fevereiro de 1708, em Coimbra. Decretado. Preso. Reconciliado no auto de fé de 30 de Junho de 1709. Vide Manoel Pinto fl. 222. [M.O.].

THOMAS PISSARO, cristão novo, morador que foi no Rio de Janeiro. Testemunhas: Francisco Antonio Henriques, irmão, em 14 de Janeiro de 1709; Franco de Sequeira Machado, em 30 de Abril de 1709; Antonio do Valle de Mesquita, em 28 de Novembro de 1710; Diogo Roiz, em 30 de Março de 1713, se é o mesmo; Antonio Roiz, em 06 de Junho de 1714.

TOBIAS DA COSTA, cristão novo, natural da Ilha Grande e morador no Rio de Janeiro, casado com Barbara da Costa e trata para as Minas. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

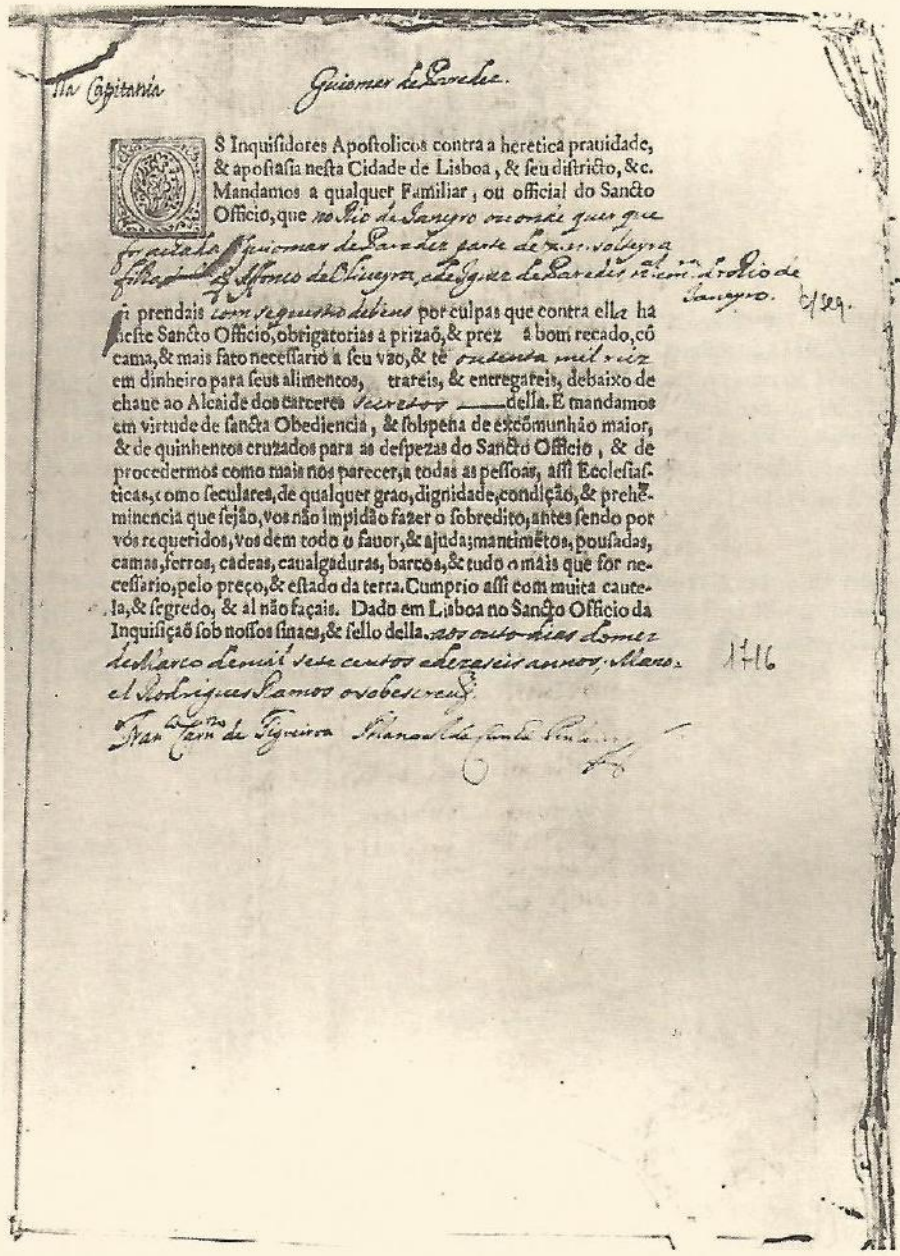
TOBIAS LUIS, cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, casado com Maria Gusmão, lavrador de cana. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

VALENTIM ROIZ MOEDA, cristão novo, morador na Bahia, casado, que toca baião, filho de Diogo Roiz Moeda e de uma mulher mundana. Testemunhas: Diogo Roiz Moeda, reputado por pai, em 04 de Fevereiro de 1713; Diogo Roiz Moeda, pai, em 19 de Maio de 1713. Preso em Outubro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713.

VENTURA LOPES ou **PEREIRA DA SILVA**, cristão novo, natural do Fundão e morador na Bahia, ferrador, filho de Pedro Lopes e Catarina Henriques. Testemunhas: Manoel Henriques Flores, em 29 de Agosto de 1746; Diogo da Cruz, em 15 de Outubro de 1746; Antonia Bernarda, penitenciada no auto de 1746, excepcionalmente, em 18 de Janeiro de 1752; Alvaro Ferreira da Silva, em 04 de Fevereiro de 1754, irmão. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Novembro de 1749. Preso em 03 de Novembro de 1748.

VENTURA DA FONSECA, parte de cristão novo, natural e morador no Rio de Janeiro, homem pardo, armador. Testemunha: Jozeph Barretto, em 19 de Setembro de 1715.

As Mulheres



Na Capitania Guiomar de Paredes.

S Inquisidores Apostolicos contra a heretica pravidade, & apostasia nesta Cidade de Lisboa, & seu districto, &c. Mandamos a qualquer Familiar, ou official do Sancto Officio, que no Rio de Janeiro ou onde quer que se achar Guiomar de Paredes parda de 22. annos viuva filha de João Afonso de Oliveira, e de Izabel de Paredes ja defunctos naturais do Rio de Janeiro. 1729.

a prendais com seguro debaixo por culpas que contra ella ha neste Sancto Officio, obrigatorias a prizão, & prez a bom recado, cô cama, & mais fato necessario a seu uzo, & lhe ordenem mil reis em dinheiro para seus alimentos, tareis, & entregareis, debaixo de chave ao Alcaide dos carceres secretos della. E mandamos em virtude de sancta Obediencia, & sobpena de excõmunhão maior, & de quinhentos cruzados para as despezas do Sancto Officio, & de procedermos como mais nos parecer, a todas as pessoas, assi Ecclesiasticas, como seculares, de qualquer grao, dignidade, condição, & prehẽminencia que sejão, vos não impidão fazer o sobredito, antes sendo por vós requeridos, vos dem todo o favor, & ajuda; mantimẽtos, pousadas, camas, ferros, cadeas, cavalgaduras, barcos, & tudo o mais que for necessario, pelo preço, & estado da terra. Cumprio assi com muita cautela, & segredo, & al não façais. Dado em Lisboa no Sancto Officio da Inquisiçaõ sob nossos finaes, & sello della. aos outo dias do mez de Março de mil sete centos e dezasseis annos. Manoel Rodrigues Ramos o escrevi. 1716

Fran.co Xav.er de Figueira Manoel da Costa Pereira

Ordem de prisão dada a Guiomar de Paredes, filha de João Afonso de Oliveira: denunciada em 1713, saiu no Auto-de-Fé de 1717, em Lisboa (fonte: reproduzido do original, Inquisição de Lisboa, Arquivo Nacional da Torre do Tombo).

AGOSTINHA, cristã nova, moradora no Reino, donde se ausentou para fora do Reino, irmã de Gracia Antonia. Testemunha: Maria Lopes de Sequeira, de mãos atadas, em 05 de Abril de 1707.

AGOSTINHA DA SILVA, cristã nova, natural e moradora no Engenho Velho, casada com Pedro da Fonseca, mestre de açúcar, filha de Agostinho da Silva Caldeira e Joanna do Rego. Testemunha: Philipa da Fonseca, tia segunda, em 07 de Abril de 1730.

AGUEDA DA CRUX, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, viúva, filha de Ignácia Leitão. Testemunha: Izabel Palhana, em 29 de Janeiro de 1715.

AGUEDA DUTRA, cristã nova, natural do Reino e moradora no Rio de Janeiro, casada com Antonio de [ ] mercador. Testemunha: Maria de André, em 12 de Fevereiro de 1711.

AGUEDA FALEIRA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Fernando Dias, mercador. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Junho de 1711.

AGUEDA FERREIRA, cristã nova, natural da Bahia e moradora do Rio de Janeiro, viúva de Fernão da Costa. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

AGUEDA DE NORONHA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira. Testemunha: Branca Henriques da Silva, em 30 de Junho de 1711.

ANNA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, filha de Domingos Ramires e irmã da antecedente. Testemunhas: Esperança de Azeredo, parenta, em 10 de Maio de 1723; David Mendes da Silva, em 29 de Março de 1731; Francisco Ferreira da Fonseca, em 24 de Abril de 1731; Duarte Roiz de Andrade, irmão, em 04 de Abril de 1734; Domingos Nunes, em 04 de Julho de 1732; Fernando Gomes Nunes, em 16 de Maio de 1739; João de Mattos Henriques, em 20 de Junho de 1736; Jozé de Azeredo, em 27 de Abril de 1741. A 1ª testemunha é falsária. A 2ª diz que está nas Minas. Abjurou em forma no auto de fé de 1735.

ANNA, cristã nova, natural da Bahia e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Sebastião Mendes, lavrador de cana e de Esperança da Costa. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

ANNA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Manoel. Testemunha: Brittes de Paredes Gramaxa, em 26 de Abril de 1715. Ver se é a mesma que vai fl. 384 v. [M.O.].

ANNA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, filha de Manoel de Moura Fogaça e de D. Guimar de Paredes. Testemunhas: Jozeph Moreno Franco, em 16 de Julho de 1728, de auditu. Ver outra irmã infra. Ver infra 852 v. e na margem. [M.O.]. (Foi denunciada por 9 testemunhas entre 1723 e 1728.)

ANNA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Manoel de Paredes, senhor de engenho. Testemunhas: Brittes da Costa, irmã, em 26 de Agosto de 1713;

Rodrigo Mendes de Paredes, irmão, em 14 de Dezembro de [ ]. A 2ª testemunha já defunta.

ANA, cristã nova, sem lugar, criada de Luiza Pinto. Testemunha: Joanna de Medina, de auditu, em 13 de Abril de 1703.

ANA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher de Diogo Lopes, lavrador de cana. Testemunha: Catarina Mendes da Pax, em 10 de Maio de 1709.

ANA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Jozé Correa, lavrador de mandioca e de Guimar de Paredes. Testemunha: Luis de Paredes, primo, em 31 de Maio de 1723. (Foi denunciada por 8 testemunhas em 1723.)

ANNA, cristã nova, natural do Fundão donde se ausentou, filha de Francisco Roiz da Costa, mercador e de Maria Nunes. Testemunha: Brites Maria, irmã, em 02 de Junho de 1746.

D. ANNA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, viúva de Diogo de Montarroyo. Testemunha: Manoel do Valle da Silveira, em 17 de Janeiro de 1711. Fica por lançar uma filha desta de quem disse Manoel do Valle da Silveira, em 17 de Janeiro de 1711.

ANNA DE ALMEIDA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de André de Almeida e sobrinho do Padre Bernardo de Almeida. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 21 de Agosto de 1715.

D. ANNA DE AZEREDO, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher de Agostinho de Paredes. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Elena do Valle, comadre, em 03 de Junho de 1706; Ignácio Cardozo, filho, em 13 de Abril de 1712; Guimar de Azeredo de Paredes, filha, em 24 de Abril de 1712; Rodrigo Mendes de Paredes, filho, em 24 de Abril de 1712; João Correa Ximenes, genro, em 26 de Junho de 1713; D. Brittes de Paredes, filha, em 30 de Junho de 1713; João Correa Ximenes Netto, em 07 de Abril de 1729; D. Guimar de Maris, neta, em 25 de Maio de 1729; D. Anna Maria, neta, em 08 de Junho de 1729 (ou 1723?); D. Brittes de Lucena, em 01 de Março de 1716; Salvador Paes Barretto, em 12 de Janeiro de 1712 (ou 1717?). (Foi denunciada por 62 testemunhas entre 1706 e 1723 ou 1729?)

D. ANNA DE AZEREDO, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, viúva de Agostinho de Paredes, filha de Ignácio Cardozo e de D. Izabel. Testemunhas: Maria de André, em 09 de Janeiro de 1711; Miguel de Crasto Lara, em 26 de Fevereiro de 1711; Leonor Roiz, sobrinha segunda, em 24 de Junho de 1711(?); Izabel da Sylva, em 17 de Abril de 1712; Lourença Couttinho, em 29 de Abril de 1712; Francisco Coutinho, em 29 de Abril de 1729; Izabel Cardozo, em 20 de Abril de 1729. É a mesma que vai fl. 397 v. [M.O.]. Defunta.

ANNA DE BARROS, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, filha de Ignes Ayres. Testemunha: Jozeph Gomes de Paredes, em 04 de Maio de 1722. Defunta.

ANNA DE BARROS, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Manoel de Paredes, senhor de engenho e de Catherina Marques. Testemunhas: Jozeph Gomes de Paredes, irmão, em 07 de Abril de 1721; Sebastiam de Lucena, primo, em 12 de Abril de 1723; Inês da Silva, irmã, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva Montarroyo, primo, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, irmão, em 09 de Abril de 1723; Esperança de Azeredo, prima, em 16 de Março de 1723; Luiz de Paredes, irmão, em 12 de Agosto de 1723. Defunta como disse a irmã, Inês da Silva. Parece ser a mesma que vai fl. 664 v. [M.O.].

ANNA DE BARROS, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher de Pedro Homem, que tem partido de cana. Testemunhas: Luiz Francisco Crato, sobrinho, em 13 de Abril de 1712; Joanna de Barros, irmã, em 02 de Janeiro de 1714; Francisco Paes Barretto, em 13 de Abril de 1714. (Foi denunciada por 52 pessoas entre 1706 e 1716).

ANNA BERNAL DE MIRANDA, cristã nova, natural do Reino e moradora na Bahia, casada com Jozéph da Costa, homem de negócio, filha de Francisco Nunes de Miranda, médico. Testemunhas: João Gomes de Carvalho, em

05 de Fevereiro de 1726; Gaspar Francisco Paredes, em 27 de Novembro de 1726; Brittes Paredes, sogra, em 28 de Novembro de 1726; Iteru, em 16 de Dezembro de 1726; Manoel Nunes Bernar, irmão, em 06 de Março de 1727; Iteru, em 06 de Março de 1727; Francisco Henriques, em 16 de Dezembro de 1726; Angela de Mesquita, em 26 de Novembro de 1726; Violante Roiz de Miranda, em 14 de Março de 1727; Iteru, em 18 de Abril de 1727. Presa. Reconciliada no auto de fé de 25 de Julho de 1728. Presa pela 2ª vez por relapsia e saiu no auto de 1741. (Foi denunciada por 44 testemunhas.)

ANA CARDOZO, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Ignácio Cardozo, escrevente e Branca Cardozo Peredes. Testemunhas: Diogo da Silva Montarroyo, em 07 de Abril de 1723; Branca Maria Paredes, em 10 de Outubro de 1727; Iteru, em 08 de Maio de 1728; Iteru, em 08 de Maio de 1728; Brites Cardozo Paredes, em 16 de Julho de 1726; Iteru, em 16 de Julho de 1726; Iteru, em 16 de Julho de 1726.

ANNA CORREA ou GERTRUDES, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Narcizo Galhardo, mercador, filha de Felix Correa e Izabel Correa. Testemunha: Izabel da Silva, em 1º, 2º, 17 de Abril de 1712. Vai fl. 90 [M.O.].

D. ANNA CORREA, cristã nova, natural e moradora do Rio de Janeiro, casada com Francisco de Macedo Feyo, senhor de engenho e filha do Mestre de Campo Martim Correa e de D. Guiomar de Britto. Testemunha: Guiomar de Paredes, no tormento, em 22 de Maio de 1713.

ANNA CORREA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher parda, filha natural de Pedro Antonio Correa e de uma mulher preta. Testemunha: Jozeph Barretto, em 19 de Abril de 1715.

D. ANNA DA COSTA, cristã nova, natural e moradora na Cidade do Rio de Janeiro, viúva de Francisco da Costa, mercador. Testemunha: Elena do Valle, em 03 de Junho de 1711.

ANNA DA COSTA, cristã nova, natural da Vila do Espírito Santo e moradora no Rio de Janeiro, casada com André da Costa, que contrata para as Minas. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

ANNA DE FARIA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com João Baptista, mercador. Testemunha: Maria de Andrade, em 12 de Fevereiro de 1711.

ANNA DA FONSECA, cristã nova, natural da cidade da Paraíba e moradora no Engenho Velho, distrito da mesma cidade, solteira, filha de Luis Nunes da Fonseca e Maria Thomaz. Testemunhas: Maria da Sylva Bezerra, parenta, em 15 de Dezembro de 1727; Luis Nunes da Fonseca, irmão, em 22 de Outubro de 1729; Luis de Valença, cunhado, em 07 de Abril de 1720; mais irmãs: Clara Henriques e Philipa da Fonseca. Presa em 08 de Outubro de 1729. Reconciliada no auto de fé de 1731. (Foi denunciada por 29 testemunhas entre 1727 e 1734.)

ANNA DA FONSECA, meia cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Francisco da Fonseca. Testemunha: Pedro Roiz de Abreu, tio, em 23 de Agosto de 1714.

ANNA FRANCISCA DE AZEVEDO, cristã nova, natural do Rio de Janeiro e moradora em Lisboa, solteira, filha de Ignácio Cardozo de Azevedo e de Branca Maria Coutinho. Testemunhas: André Mendes, em 06 de Novembro de 1727; Baltazar Roiz Coutinho, primo, em 18 de Junho de 1728.

D. ANNA GERTRUDES ou CORREA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com o capitão Narcizo Galhardo, filha de Felix Correa ou Henriques. Testemunhas: Guiomar de Paredes, tia, na casa do tormento, em 19 de Maio de 1713; Luis Mendes da Sylva, tio, em 17 de Julho de 1713; Antonio de Andrade Soares, em 1º e em 07 de Julho de 1713; Iteru, em 30 de Julho de 1713; Joanna de Barros, tia, em 24 de Janeiro de 1714. Vai a fl. 357 [do M.O.]. Decretada presa em 22 de Abril de 1714. Vai fl. 357. [M.O.]. De veemente na sala em 15 de Dezembro de 1718.

(Foi denunciada por 14 testemunhas entre 1713 e 1717.) (Repetida.)

ANNA GOMES ou GUILHERME, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Guilherme Gomes Morão, advogado e de D. Branca Gomes de Morais. Testemunhas: Thereza de Leão, em 02 de Julho de 1713; D. Brittes de Paredes, em 23 de Junho de 1713; D. Clara de Azevedo, em 1º de Julho de 1713; Apolania de Souza, em 02 de Julho de 1713; Brittes de Jezus, em 30 de Julho de 1713; Izabel Correa, em 05 de Janeiro de 1714; Luiza Maria Doria, em 1º de Fevereiro de 1714; Jozeph Correa Ximenes, em 31 de Janeiro de 1714; Theodora Peres, em 16 de Março de 1714; D. Guimar de Lucena, em 04 de Abril de 1715; Jozeph Barretto, em 20 de Abril de 1715; João Thomas de Crasto, suspeita, em 24 de Julho de 1728. Vai fl. 981 v. [M.O.]. Presa em 30 de Dezembro de 1713. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Outubro de 1714.

ANNA GOMES ou GUILHERME, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Guilherme Gomes Morão e D. Branca Gomes de Moraes. Testemunhas: João Thomas Brun, em 1º e em 28 de Fevereiro de 1711; Manoel do Valle da Silveira, em 17 de Janeiro de 1711; Maria Couttinho, tia, em 20 de Fevereiro de 1711; João Alves Figueiro, em 1º e em 20 de Fevereiro de 1711; Leonor Roiz, em 31 de Março de 1711; Miguel de Crasto Lara, em 1º e em 16 de Fevereiro de 1711; Maria de A [..?...] em 30 de Abril de 1711; Izabel Cardozo, em 09 de Abril de 1711; Izabel de Mesquita, em 21 de Maio de 1711; Elena Nunes, em 28 de Maio de 1711. Vai fl. 1023. [M.O.]. (Foi denunciada por 58 testemunhas.) (Repetida.)

ANNA GOMES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Ayres de Miranda, lavrador de cana. Testemunhas: D. Francisca Couttinho, em 14 de Abril de 1712; Iteru, em 16 de Abril de 1712; Guilherme Gomes Morão, filho, em 19 de Abril de 1712; D. Branca Vasques de Pillar, parenta, em 07 de Janeiro de 1713; Guimar de Azeredo, sobrinha, em 12 de Janeiro de 1713; D. Izabel de Paredes, em 16 de Janeiro de 1713; D. Brittes de Azeredo, parenta, em 28 de Janeiro de 1713; D. Esperança de Azeredo, em 08 de Fevereiro de 1713; Brittes da Pax, em 27 de Janeiro de 1713; Brittes Cardoza, em 19 de Janeiro de 1713; Lourença Couttinho, em 04 de Março de 1713. Vai fl. 399 v. [M.O.].

ANNA GOMES COUTTINHO, cristã nova, natural e moradora na cidade da Bahia, casada com Gaspar Henriques, tratante, filha de Luis Mendes de Moraes e Maria Couttinho. Testemunhas: Gaspar Henriques, marido, em 07 de Janeiro de 1729; Miguel de Mendonça Valhadolid, em 29 de Abril de 1729; João de Moraes Montezinhos, irmão, em 28 de Abril de 1729; Domingos D'Avila, cunhado, no tormento, em 23 de Abril de 1729; João de Moraes, irmão, em 07 de Abril de 1729. Reconciliada no auto de fé de 16 de Abril de 1729. (Foi denunciada por 16 testemunhas de 1728 a 1729.)

ANNA GUOMES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher de Ayres de Miranda, contratador de cana. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, genro, em 10 de Maio de 1709; Miguel de Crasto e Lara, sobrinho, em 06 de Abril de 1710; Catarina de Miranda, filha, em 17 de Abril de 1710; Amaro de Miranda Couttinho, filho, em 12 de Abril de 1710; Bertoleza de Miranda, filha, em 15 de Abril de 1710; Branca Roiz, filha, em 12 de Abril de 1710; João Alvares de Figueiro, filho, em 14 de Abril de 1710. Presa. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. Vai fl. 637. [M.O.]. (Foi denunciada por 20 testemunhas entre 1706 e 1711.)

ANNA GUTERRES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Diogo Lopes Flores, lavrador de cana. Testemunhas: Catherina Mendes da Paz, em 10 de Maio de 1709; Miguel Gomes Paredes, cunhado, em 03 de Abril de 1710; Manoel do Valle Guterres, irmão, em 04 de Abril de 1710; João Nunes Vizeu, cunhado, em 05 de Janeiro de 1710. Abjurou em forma em 26 de Julho de 1711. (Foi denunciada por 67 testemunhas entre 1709 e 1714.)

ANNA HENRIQUES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, viúva de Francisco de Andrade, mercador. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706 e em 1º de Janeiro de 1711; Izabel da Sylva, sobrinha segunda, em 17 de Abril de 1712; Lourença Couttinho, cunhada, em 11 de Maio de 1712; Guiomar de Paredes, em 10 de Abril de 1712; Bernarda de Andrade, fautoria, em 19 de Abril de 1712. Presa em 11 de Abril de 1712. Vai fl. 811 v. [M.O.]. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Ficou por lançar 2 testemunhas desta de quem disse Catarina Soares Brandoa em 10 de Janeiro de 1711. (Foi denunciada por 23 testemunhas entre 1706 e 1713.)

ANNA DE LUNA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Salvador da Costa. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

ANNA MARIA SEXAS, cristã nova, natural e moradora em Lisboa e ausente, solteira, filha de Antonio Mendes Sexas, contratador e Brittes Mendes. Testemunha: Clara Maria Roza, em 11 de Julho de 1728; Iteru, em 12 de Março de 1729.

ANNA MARIA, cristã nova, natural e moradora na Goyana na Paraíba, casada com Manoel de Souza, filha de Brás Dias, cirurgião e Theodozia da Costa. Testemunha: Phelippa da Fonseca, em 27 de Fevereiro de 1731; Antonio da Fonseca Rego, de auditu, em 13 de Março de 1732.

D. ANNA MARIA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de João Correa Ximenes e D. Brittes de Paredes. Testemunhas: Jozeph Correa Ximenes, meio irmão, em 23 de Agosto de 1714; Joana Correa, meia irmã, em 04 de Dezembro de 1716; João Correa Ximenes, pai, em 07 de Dezembro de 1716; D. Brittes de Paredes, em 04 de Dezembro de 1716; Mariana Correa, irmã, em 22 de Julho de 1717. Apareceu perante o comissário da Companhia do Rio de Janeiro, Estevão Gandolfe no ano de 1716, como consta da sua carta. Abjurou em forma no auto de fé de 10 de Outubro de 1723. (Foi denunciada por 19 testemunhas entre 1713 e 1731.)

ANNA MENDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada que foi com Sebastião Ribeiro, capitão de Infantaria. Testemunhas: Francisco Paes Barreto, sobrinho, em 18 de Abril de 1714; Belchior Ruiz, sobrinho, em 13 de Agosto de 1715; Manoel de Moura Fogaça, em 27 de Agosto de 1715; Gabriel de Paredes, em 26 de Agosto de 1715; Anna de Paredes, em 16 de Janeiro de 1716.

ANNA MENDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, da família dos Collassas. Testemunhas: Anna de Paredes, em 21 de Janeiro de 1716; Iteru, revogou em 04 de Fevereiro de 1716; Izabel de Paredes, em 04 de Janeiro de 1716, se é a mesma.

ANA MENDES, cristã nova, natural de Pinhel e moradora na Bahia, casada. Testemunha: Felix Nunes de Miranda, de mãos atadas, em 26 de Junho de 1731.

ANNA MENDES, cristã nova, natural do lugar das Freyxedas, termo de Pinhel e moradora na Bahia, solteira, filha de Manoel Francisco e Brites Roiz. Testemunhas: Francisca Henriques, em 14 de Fevereiro de 1728; Antonio Cardozo Porto, em 21 de Abril de 1728; Diogo Nunes Henriques, irmão, em 15 de Dezembro de 1728, e mais 2 vezes; Antonio Roiz de Campos, em 31 de Maio de 1730. Decretada e ausente em Londres.

ANNA MENDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Thomaz Ruiz e Lucrecia Barreto. Testemunhas: Guiomar de Paredes, no tormento, em 22 de Maio de 1713; Belchior Ruy, em 15 de Outubro de 1715; Jozeph Barretto, irmão, em 09 de Dezembro de 1716; Sebastião de Lucena, em 10 de Abril de 1717. Decretada e presa em 29 de Abril de 1716. Abjurou em forma no auto de fé de 24 de Abril de 1717. Defunta em 24 de Junho de 1718, defronte do recolhimento de São Cristóvão.

ANNA MENDES, cristã nova, natural de Pinhel e moradora na Bahia, solteira, filha de Maria Farinha. Testemunhas: Jeronimo Roiz, so-

brinho, em 1º de Julho de 1729; Antonio Roiz Gracia, sobrinho, em 13 de Abril de 1732, parece.

ANNA DE MENEZES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher que foi de Manoel Antunes, cirurgião. Defunta. Testemunha: Joseph Maria, em 28 de Abril de 1725.

ANNA DE MIRANDA, cristã nova, natural de Almeyda e moradora na Bahia, viúva de Francisco Roiz, curtidor, filha de Antonio Nunes e Guiomar Nunes. Testemunhas: Luiza Maria Roza, em 19 de Maio de 1727; David de Miranda, filho, em 06 de Abril de 1728; Jozeph da Crux Henriques, em 18 de Julho de 1729; Joseph da Costa, em 13 de Abril de 1728; Diogo Nunes Henriques, em 15 de Abril de 1728. Defunta. (Foi denunciada por 13 testemunhas entre 1727 e 1732.)

D. ANNA DE MOURA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada que foi com Bartholomeu Gomes da Costa. Testemunhas: Manoel de Moura Fogaça, irmão, em 16 de Agosto de 1715; Iteru, em 09 de Dezembro de 1715; Matheus de Moura Fogaça, irmão, em 25 de Junho de 1720, de mãos atadas.

ANNA NUNES, cristã nova, natural do Reino e moradora no Rio de Janeiro, viúva. Testemunha: Antonio do Valle de Mesquita, em 20 de Abril de 1710.

ANA DE PAREDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Gonçalo Gomes, lavrador, filha de Luis de Paredes e de uma preta chamada Leonor. Testemunhas: Izabel de Paredes, de fautoria, em 06 de Fevereiro de 1713; Ignes de Paredes, irmã, em 29 de Janeiro de 1716; Izabel de Paredes, filha, em 13 de Janeiro de 1716; Felipe de Mendonça, meio irmão, em 03 de Agosto de 1717; Pe. Francisco de Paredes, irmão, em 14 de Junho de 1720, de mãos atadas. Presa em 06 de Abril de 1715. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716. (Foi denunciada por 25 testemunhas entre 1713 e 1720.)

D. ANNA PAREDES SODRÉ, que tem parte de cristã nova, por via materna, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Sebastião de Lucena, advogado, filha de João Gomes Sodré, senhor de engenho e de D. Catarina de Azaredo. Testemunhas: Antonio de Barros, cunhado, em 03 de Abril de 1714; D. Brittes de Lucena, sogra, em 03 de Julho de 1717; Jozeph de Barros, cunhado, em 12 de Abril de 1717; João Gomes Sodré Paredes, irmão, em 16 de Janeiro de 1721; Iteru, em 12 de Maio de 1722; Iteru, em 25 de Maio de 1723. Fica fl. 90 v. com o nome de D. Maria. Decretada em Abril de 1717. Presa em 02 de Abril de 1718. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Junho de 1720. (Foi denunciada por 7 testemunhas entre 1713 e 1723.)

ANNA PEREZ DE JEZUS ou ANNA DA FONSECA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de João Roiz Callassa e de Magdalena Peres. Testemunhas: Diogo Cardozo, em 26 de Janeiro de 1713; João Roiz Callassa, pai, no tormento, em 28 de Junho de 1713; Sylvestre Mendes Caldeira, irmão, em 28 de Junho de 1713; Maria Paredes, meia irmã, em 29 de Junho de 1713; Magdalena Peres, mãe, em 05 de Julho de 1713. Decretada. Presa em 22 de Abril de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 24 de Abril de 1717.

ANNA RIBEIRA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Gregório Mendes, mercador. Testemunha: Maria de André, em 12 de Fevereiro de 1711.

ANA ROIS, cristã nova, natural de Vizeu ou Idanha a Nova e moradora no Rio de Janeiro, mulher de Damião Rois, advogado. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706 e em 10 de Janeiro de 1711; Marcos Mendes Sanches, em 17 de Julho de 1731, relapsia; Ellena Nunes, irmã, em 08 de Janeiro de 1731 e em 12 de Janeiro de 1731; João Nunes Vizeu, irmão, em 05 de Janeiro de 1711; Manoel Nunes Vizeu, pai, em 16 de Abril de 1710. (Foi denunciada por 83 testemunhas entre 1706 e 1731.)

ANNA ROIZ, cristã nova, natural de Vizeu ou Idanha a Nova e moradora no Rio de Janeiro, casada com Damião Roiz Moeda, advogado. Testemunhas: Fernando Dique, em 16 de Ju-

nho de 1713; Maria Bernarda de Andrade, em 23 de Junho de 1713; Antonio Joachim Ramalho, em 05 de Maio de 1713; João Roiz Callassa, em 27 de Junho de 1713; Bernardo Mendes da Silva, em 19 de Junho de 1713. Vai fl. 401. [M.O.]. (Repetida.)

ANA DE SIQUEIRA ou **ANNA IZABEL**, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Francisco de Siqueira, médico e de Catharina de Miranda. Testemunhas: Leonor Violante Roza, irmã, em 08 de Agosto de 1723. É Anna Izabel. Ver se é a mesma que vai infra fl. 395. [M.O.] Presa em 08 de Agosto de 1726. Abjurou em forma no auto de fé de 25 de Julho de 1728. (Foi denunciada por 15 testemunhas entre 1723 e 1728.)

ANNA THEREZA, cristã nova, natural e moradora na Cidade do Rio de Janeiro, casada com João da Costa de Mattos, contratador, filha de Fernando Lopes, mercador e de Thereza de Leão. Testemunhas: Antonia Correia, em 12 de Julho de 1717; João Lopes da Veyga, irmão, em 12 de Abril de 1712; Branca Maria Couttinho, em 16 de Abril de 1713; Francisco Couttinho em 02 de Janeiro de 1713; Brites da Pax, em 14 de Fevereiro de 1713. Defunta nos cárceres em 06 de Fevereiro de 1713. (Foi denunciada por 43 testemunhas entre 1713 e 1717.)

ANNA DO VALLE, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, viúva de Simão Roiz de Andrade. Testemunha: Miguel de Crasto Lara, em 06 de Abril de 1710, é a mesma que vai fl. 142 [M.O.] por equivocação das Testemunhas.

ANNA DO VALLE, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, viúva de Duarte Roiz. Testemunhas: Manoel do Valle da Silveira, filho, em 16 de Abril de 1710; Jozeph Ramires, filho, em 10 de Abril de 1710; Iteru, em 14 de Janeiro de 1711; Iteru, em 23 de Janeiro de 1711; Francisco de Campos da Sylva, cunhado, em 27 de Fevereiro de 1711, de auditu; Iteru, em 20 de Março de 1711; Maria Henriques, cunhada, em 03 de Junho de 1711; Fernando Dique, em 10 de Junho de 1711. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. (Foi denunciada por 105 testemunhas entre 1709 e 1713.)

ANNA VAS, cristã nova, moradora em Pernambuco, viúva que ficou de Pedro Henriques, que ora assiste em Pernambuco. Testemunha: Diogo Henriques, filho, em 04 de Abril de 1646.

D. ANGELA, cristã nova, natural e moradora na cidade da Bahia, casada com Marcos de Bitancor, senhor de engenho. Defunta. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 15 de Junho de 1711.

D. ANGELA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Garcia Rangel, escrivão. Testemunha: Maria de Andrade em 12 de Fevereiro de 1711.

ANGELA, cristã nova, natural e moradora na Paraíba, solteira, filha de Sebastiam Furtado, mestre de açúcar. Testemunha: Philippa Nunes, em 19 de Junho de 1732.

ANGELA HENRIQUES, cristã nova, natural e moradora na Bahia, casada com Antonio Cardozo Porto, aliás Belchior Mendes, filha de Luis Henriques e Francisca Henriques. Testemunha: João de Mattos Henriques, em 05 de Janeiro de 1730; Iteru, em 26 de Junho de 1736.

ANGELA DO LAGO, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Bartolomeu de Pina. Testemunha: Elena de Azevedo, em 22 de Março de 1720.

ANGELA DE MESQUITA, cristã nova, natural e moradora na Bahia, casada com Antonio Cardozo Porto, aliás Belchior Mendes Correa, mercador, filha de Luis Henriques e Francisca Henriques. Testemunhas: Anna de Miranda, em 28 de Novembro de 1726; Iteru, em 28 de Novembro de 1726; Brites Paredes, em 28 de Maio de 1727; Miguel da Crux, em 30 de Outubro de 1727; Manoel Nunes da Paz, em 29 de Outubro de 1727; Branca Roiz, em 27 de Dezembro de 1727. (Foi denunciada por 27 testemunhas entre 1726 e 1731.)

ANGELA DE MESQUITA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com

Domingos Roiz Ramires. Testemunhas: Alexandre Soares Paredes, primo, em 17 de Abril de 1709, no tormento; Manoel do Valle da Silveira, primo e cunhado, em 16 de Abril de 1710; Antonio do Valle de Mesquita, pai, em 07 de Abril de 1710 e em 23 de Fevereiro de 1711; Jozeph Ramires, primo e cunhado, em 10 de Fevereiro de 1711; Iteru, em 23 de Janeiro de 1711. (Foi denunciada por 79 testemunhas entre 1709 e 1734.)

ANGELA DO VALLE, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Domingos Roiz, lavrador. Testemunha: Alexandre Soares Paredes, primo, no tormento, em 17 de Abril de 1709. Vai fl. 396 v. [M.O.]. (É a mesma que vem acima.)

ANNASTACIA DA FONSECA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Eugenio Ramires. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

ANDREZA DE ALMEIDA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, irmã do Padre Bernardo de Almeida. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 14 de Agosto de 1715.

ANDREZA, cristã nova, moradora na Paraíba, solteira, filha de Sebastiam Furtado, mestre de açúcar e de Eugenia Trigueira. Testemunha: Philippa Nunes, em 19 de Junho de 1732.

ANDREZA DA COSTA, cristã nova, natural da Ilha Grande e moradora no Rio de Janeiro, casada com Fernão da Costa. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

ANDREZA DA FONSECA, cristã nova, natural da Bahia e moradora no Rio de Janeiro, casada com Julião de Abreu, que contrata para as Minas. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

ANDREZA TOURINHO, cristã nova, natural da Vila do Espírito Santo e moradora no Rio de Janeiro, casada com Bernardo Tourinho. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

ANTONINHA, cristã nova, natural da Vila do Espírito Santo e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Gonçalo da Fonseca, lavrador de cana e de Maria Couttinho. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

ANTONIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, mulher preta, escrava de Brittes de Azevedo. Testemunha: Manoel de Moura Fogaça, em 06 de Agosto de 1715.

ANTONIA, cristã nova, natural e moradora na cidade da Bahia, solteira, irmã inteira da dita Leonor acima confrontada. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

ANTONIA, cristã nova, natural e moradora na cidade da Bahia, solteira, filha de D. Margarida Telles e de Luis de Mello de Vasconcelos. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

D. ANTONIA, cristã nova, natural do Reino e moradora na cidade da Bahia, casada com João Alvares de Vasconcelos. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

D. ANTONIA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, viúva de Thomé Fernandes. Testemunhas: Izabel Cardozo, em 01 de Junho de 1711; Maria de Andrade, em 19 de Maio de 1711.

ANTONIA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, viúva, filha de Salvador de Barros. Testemunha: Guilherme Baptista, em 04 de Janeiro de 1717.

ANTONIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Antonio Peres e de Margarida da Gama. Testemunhas: Maria de Jesus, em 30 de Janeiro de 1719; Maria de Jesus, irmã, em 16 de Agosto de 1723.

D. ANTONIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, irmã da sobredita Izabel, filha de Antonio Huzarte e de Izabel Correa. Testemunhas: Jozeph Correa Ximenes, em 23 de Agosto de 1714; D. Guiomar de Lucena, em 04 de Setembro de 1715. Defunta.

ANTONIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Manoel de Moura Fogaça e de D. Guiomar de Lucena que fica atrás fl. 852 v. [M.O.]. Testemunhas: Rodrigo Mendes de Paredes, em 15 de Dezembro

de 1713, ao que parece pela genealogia de sua mãe; Francisco de Paredes, em 1º de Abril de 1723; Sebastiam de Lucena, primo, em 12 de Abril de 1723; Ignes da Silva, prima, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva, em 07 de Abril de 1723. Ver mais irmãs desta na fl. 341 e infra. [M.O.]. (Foi denunciada por 11 testemunhas entre 1713 e 1723.)

ANTONIA DO AMARAL, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Francisco Gomes Ribeiro, senhor de engenho. Testemunha: Leonor Roiz, em 24 de Junho de 1711.

ANTONIA BARBOZA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Francisco Barboza Barretto e de D. Margarida. Testemunha: Brittes Cardozo, em 30 de Junho de 1713.

D. ANTONIA DE BARROS, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher de Matheus de Moura Fogaça. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, marido, de mãos atadas, em 15 de Junho de 1720.

ANTONIA DO BOM SUCESSO, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Francisco Gomes Diniz, advogado e de Theodora Maria de Oliveira. Testemunhas: Jozeph Maria Paredes, em 04 de Maio de 1725; Pedro Gomes Diniz, irmão, em 08 de Outubro de 1726; Catharina Ignácia, em 20 de Fevereiro de 1727; Ignácio Luis, parente, em 29 de Julho de 1729; Ignes do Rosario, em 10 de Maio de 1726. Reconciliada no auto de fé de 25 de Julho de 1728. (Foi denunciada por 7 testemunhas entre 1725 e 1728.)

ANTONIA CORREA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Anna Correa e André da Veiga, mercador. Testemunhas: Antonio de Andrade Soares, em 07 de Julho de 1713, de fautoria; Maria Bernarda, em 26 de Junho de 1713; Izabel Correa, tia, em 21 de Agosto de 1713; Joana de Barros, em 31 de Janeiro de 1714; Ignácio de Andrade, em 15 de Fevereiro de 1714; Francisco de Andrade, em 15 de Dezembro de 1714. Ver se é a mesma. Decretada. Presa em 22 de Abril de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 24 de Abril de 1717.

ANTONIA DA CONCEIÇÃO ou CARDOZO, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com um homem pardo castelhano chamado Henrique, sem ofício, filha natural de Padre Bento Cardozo e de uma preta chamada a Manista. Testemunhas: Ignácio Cardozo, parente, em 08 de Maio de 1713; D. Esperança de Azeredo, em 10 de Junho de 1713; Brittes Cardozo, em 30 de Junho de 1713; D. Brittes de Paredes, em 29 de Junho de 1713. Decretada. (Foi denunciada por 9 testemunhas entre 1713 e 1716.)

ANTONIA CORREYA, cristã nova, natural do Reino e moradora na cidade do Rio de Janeiro, viúva de Manoel Jorge Barbrº. Testemunhas: Maria de Andrade, em 12 de Fevereiro de 1711; Izabel Cardozo, em 1º de Junho de 1711. Ver se é a infra.

ANTONIA DE FIGUEIROA, cristã nova, natural da Goyana e moradora em Cunha entre Recife e Parayba, viúva de Feliciano de Araujo, escrivão, filha de João da Costa. Testemunha: Philippa da Fonseca, em 27 de Fevereiro de 1731.

ANTONIA DA FONSECA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, viúva de um fulano Tavares. Testemunha: Maria de Andrade, em 19 de Maio de 1711.

ANTONIA GALVOA, cristã nova, natural e moradora no Engenho da Pindoba, viúva de Antonio Homem, lavrador de cana, filha de Antonio de Mendonça e de Maria Galvoa. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, em 16 de Maio de 1732.

ANTONIA GOMES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, irmã da sobredita Brittes, filha de Jozeph Gomes Sylva e de Izabel de Paredes. Testemunhas: Rodrigo Mendes de Paredes, em 15 de Dezembro de 1713; Miguel de Barros, em 17 de Abril de 1714; Elena da Cruz, em 02 de Janeiro de 1719, se é a mesma; Ignes de Paredes, em 08 de Abril de 1719; Branca Maria, em 1º de Agosto de 1726, relapsia. Vai fl. 857.

[M.O.]. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Abril de 1714.

ANTONIA GOMES, cristã nova, natural da cidade do Rio de Janeiro e moradora em Lisboa, solteira, filha de Jozeph Gomes Sylva, contratador e de Isabel de Paredes. Testemunhas: Izabel da Sylva, meia irmã, em 17 de Abril de 1712; Belchior Henriques, irmão, em 29 de Janeiro de 1714; Izabel de Paredes, mãe, em 29 de Janeiro de 1714; Luis Francisco Crasto, irmão, em 07 de Fevereiro de 1714; D. Izabel de Lucena, em 19 de Setembro de 1714. Vai fl. 994. [M.O.]. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Abril de 1714. (Foi denunciada por 9 testemunhas entre 1712 e 1720.) (É a mesma que acima?)

ANTONIA LOPES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha natural de Vicente da Cruz e de Luiza Lopes. Testemunha: Belchior Ruy, em 15 de Abril de 1715.

ANTONIA DE LUCENA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Matheus de Moura Fogaça, mineiro, filha de Antonio de Barros e D. Brittes de Lucena. Testemunhas: Francisca Couttinho, em 16 de Abril de 1712; Brires Cardozo, de auditu, em 26 de Janeiro de 1712; Izabel de Paredes, tia, em 09 de Fevereiro de 1712; Guiomar de Paredes, em 05 de Maio de 1712; Francisco de Lucena, em 05 de Maio de 1712. Defunta. (Foi denunciada por 22 testemunhas entre 1712 e 1720.)

ANTONIA NUNES, cristã nova, natural de Idanha a Nova e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de Manoel Nunes Idanha e de Elena do Valle. Testemunhas: Elena do Valle, mãe, em 12 de Janeiro de 1711; Manoel Nunes da Crus Idanha, irmão, em 26 de Janeiro de 1711; Lourenço Nunes Vizeu, irmão, em 12 de Janeiro de 1711; Maria Magdalena, tia, em 15 de Julho de 1711. Defunta. (Foi denunciada por 9 testemunhas em 1711.)

APOLINIA MENDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, irmã intra. da sobredita. Tem uma testemunha de jactancia, cad. 86 do promor. fl. 89 v. Testemunhas: João Alvares Figueiro, em 23 de Março de 1711; Francisca Couttinho, em 16 de Abril de 1712; Manoel Lopes de Moraes, em 02 de Janeiro de 1713; Branca Maria Couttinho, em 17 de Janeiro de 1713; D. Brittes de Lucena, em 23 de Janeiro de 1713. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Ver cad. 83 de Promor. fl. 90 culpas de jactancia e cad. 84 fl. 421 ou 426 -requereu. (Foi denunciada por 55 testemunhas entre 1711 e 1717.)

D. BÁRBARA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de D. Jerônima, infra e de Manoel de Mauris, cristão novo, irmã de Izabel e Jozepha, infra. Testemunha: Brittes Cardoza, de auditu, em 30 de Junho de 1713.

D. BARBORA, cristã nova, natural do Espírito Santo e moradora no Rio de Janeiro, casada com Gonçalo de Conti, lavrador. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

D. BARBORA, cristã nova, natural de Pernambuco e moradora no Rio de Janeiro, casada com André da Costa. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

D. BARBORA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, filha de Matheus de Abreu e Francisca da Costa. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

BÁRBARA DE AGUIAR, cristã nova, natural do Rio de Janeiro e moradora no Engenho de Taypû, casada com João de Azevedo, lavrador de cana. Testemunha: Maria de Andrade, em 12 de Fevereiro de 1711.

D. BÁRBARA DE AZAREDO, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada que foi com Luis da Costa, senhor de engenho, filha de Ignácio Cardozo e de D. Izabel. Testemunhas: Maria de Andrade, em 09 de Janeiro de 1711; Izabel Cardozo, em 1º de Abril de 1711; Branca Henriques da Sylveira, em 30 de Junho de 1711; Izabel da Silva, em 12 de Abril de 1712; Francisca Couttinho, sobrinha, em 16 de Abril de 1712. Defunta. (Foi denunciada por 26 testemunhas entre 1711 e 1725.)

BÁRBARA DA COSTA, cristã nova, natural da Ilha Grande e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Tobias da Costa, que trata para as Minas. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

BÁRBARA DA CRUS, cristã nova, natural da Bahia e moradora no Rio de Janeiro, casada com Matheus Rebello, lavrador. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

BÁRBARA FAGUNDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, filha de Gabriel Henriques. Testemunhas: Maria de Andrade, em 12 de Fevereiro de 1711.

BÁRBARA DE MARIS ou DE S. PAIO, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Miguel de S. Paio. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 26 de Agosto de 1715.

BEATRIZ HENRIQUES, cristã nova, natural de Cabeço ou Castello de Vide e moradora no Rio de Janeiro, viúva de Pedro Sanches da Fonseca, mercador. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Francisco de Sequeira Machado, em 30 de Abril de 1709, de auditu.

D. BERNARDA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Paulo Pinto, filha de Antonio Vas Gago, capitão e de D. Marina. Testemunha: Jozepha Maria, em 04 de Maio de 1725.

BERTOLEZA de MIRANDA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Ayres de Miranda. Testemunhas: Miguel de Crasto, 06 de Abril de 1710; João Soares de Mesquita, em 07 de Abril de 1710; Anna Gomes, mãe, em 28 de Janeiro de 1711. Damião Roiz Moeda, de fautoria, em 04 de Abril de 1710; Diogo Bernal da Fonseca, em 11 de Fevereiro de 1711, de fautoria; Anna do Valle, em 06 de Maio de 1711; Anna Guterres, em 08 de Maio de 1711. Vai fl. 383. [M.O.]. Presa. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. Ver fl. seg. A fl. 409 pertencem a Bertoleza, fl. antecedente. (Foi denunciada por 31 testemunhas entre 1709 e 1729.)

BERTOLEZA DE MIRANDA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Aires de Miranda. Testemunhas: Catarina de Miranda, irmã, em 20 de Abril de 1710; Amaro de Miranda Couttinho, irmão, em 09 de Abril de 1711; Izabel Cardozo, irmã, em 1º de Junho de 1711; Nuno Alvares de Miranda, irmão, em 31 de Março de 1711; Guilherme Gomes Morão, irmão, em 05 de Abril de 1712. Ver fl. 963. Vai fl. 408 v. [M.O.]. Presa em 11 de Abril de 1712. (Foi denunciada por 78 testemunhas entre 1710 e 1714.) (Repetida.)

BRANCA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Ayres de Miranda. Testemunhas: João Thomas Brum, em 16 de Abril de 1710; D. Bernal da Fonseca, em 11 de Fevereiro de 1711, de fautoria; Catarina Roiz Vizeu, em 05 de Abril de 1710. Presa. Vai fl. 386 v. [M.O.]. (Foi denunciada por 35 testemunhas entre 1709 e 1711.)

BRANCA, cristã nova, moradora na Bahia, casada com D. Francisco Cardozo, filha de Domingos Alvares, que vivia de suas fazendas e Brites Lopes. Testemunhas: Jozeph da Costa, em 19 de Abril (?) de 1728; João de Moraes Montezinhos, em 07 de Abril de 1729; Felix Nunes de Miranda, em 15 de Junho de 1731. É a mesma fl. 964. [M.O.].

BRANCA CARDOZO, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Miguel de Crasto, advogado e Maria Cardozo. Testemunhas: Brites Cardozo, irmã, em 03 de Junho de 1726; André Mendes, parente, em 12 de Setembro de 1726; André Mendes da Sylva, em 12 de Fevereiro de 1726; Manoel Nunes Vizeu, em 16 de Abril de 1734; Simão Lopes Henriques, em 10 de Março de 1730. Presa em 22 de Maio de 1726. Abjurou em forma no auto de fé de 25 de Julho de 1728. (Foi denunciada por 21 testemunhas entre 1723 e 1734.)

BRANCA DA COSTA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, irmã de Pedro Mendes Henriques. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, em 30 de Abril de 1709; Antonio do Valle de Mesquita, em 29 de Abril de 1710; Pedro Mendes Henriques, meio irmão, em 14 (ou 16?) de Junho de 1710, de relapso. (Foi denunciada por 8 testemunhas entre 1709 e 1714.)

BRANCA COUTTINHO, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Ignácio Cardozo, advogado, filha de Bar. Roiz Couttinho e de Brittes Cardozo. Testemunhas: João Thomas Brum, em 28 de Janeiro de 1711; Maria Couttinho, irmã, em 20 (02?) de Fevereiro de 1711; João Alvares Figueiro, em 20 de Fevereiro de 1711; Leonor Roiz, em 31 de Março de 1711; Manoel do Valle da Silveira, em 17 de Janeiro de 1711. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Vai a fl. 1000. [M.O.]. (Foi denunciada por 56 testemunhas entre 1711 e 1713.)

BRANCA COUTTINHO, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com Ignácio Cardozo, filha de Bar. Roiz Couttinho e Brittes Cardozo. Testemunhas: Guilherme Gomes Morão, em 04 de Março de 1713; Clara de Morais, parenta, em 08 de Maio de 1713; Luis Alvarez de Monte Arroyo, em 20 de Abril de 1713; Ignácio Cardozo, marido, em 20 de Abril de 1713; Belchior Henriques da Sylva, em 18 de Maio de 1713. Vai a fl. 981. [M.O.]. (Foi denunciada por 53 testemunhas entre 1713 e 1723.)

BRANCA GOMES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, enjeitada e foi criada em casa de D. Branca Gomes, viúva de João

Thomas Brum. Testemunha: Luiza Maria Doria, em 29 de Janeiro de 1714.

BRANCA DE FIGUEIROA, cristã nova, moradora no Engenho Velho.* Testemunhas: Guiomar Nunes Bezerra, em 31 de Agosto de 1730; Philippa da Fonseca, em 23 de Junho de 1730; Luis Nunes da Fonseca, de auditu, em 22 de Abril de 1729; Estevão de Valença, parente, em 17 de Abril de 1729; Maria de Valença, parenta, em 26 de Janeiro de 1730. Viúva de Gaspar de Sá, filha de João da Costa Caminha e Isabel de Souza. Abjurou em forma no auto dé fé de 1733. (Foi denunciada por 13 testemunhas entre 1730 e 1732.)

D. BRANCA GOMES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, viúva de João Thomas Brum. Testemunhas: Branca de Moraes, em 15 de Maio de 1711; Iteru, em 08 de Junho de 1711; Manoel Lopes de Moraes, sobrinho, em 17 de Abril de 1712; Francisca Couttinho, em 17 de Abril de 1712; Izabel da Sylva, em 17 de Abril de 1712; Mariana de Andrade, em 22 de Abril de 1712; Izabel Couttinho, em 24 de Abril de 1712. (Foi denunciada por 69 testemunhas entre 1711 e 1728.)

D. BRANCA GUOMES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, viúva de João Thomaz Brum. Testemunhas: Miguel de Crasto e Lara, filho, em 06 de [....], Catarina de Miranda, sobrinha, em 17 de Abril de 1712; Anna Guomes, irmã, em 03 de Janeiro de 1711; João Thomas Brum, filho, em 07 de Abril de 1710; Pedro Mendes Henriques, de auditu, em 18 de Abril de 1710. Vai fl. 409. [M.O.]. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. (Foi denunciada por 46 testemunhas entre 1709 e 1712.) (Repetida).

BRANCA HENRIQUES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher de Francisco de Campos, lavrador. Testemunhas: Antonio do Valle da Silveira, cunhado, em 07 de [....] de 1709; Jozepha Ramires, sobrinha, de auditu, em 23 de Janeiro de 1711; Domingos Roiz Ramires, sobrinho, em 13 de Abril de 1710; Izabel Gomes da Costa, sobrinha, em 17 de Abril de 1710; Anna do Valle, irmã, em 16 de Janeiro de 1711. Dois nomes de testemunhas vão fl. 833. [M.O.]. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. (Foi denunciada por 30 testemunhas entre 1709 e 1711.)

BRANCA HENRIQUES, cristã nova, natural e moradora na cidade da Bahia, solteira, filha de Luis Henriques e de Franca Henriques. Testemunha: João de Mattos Henriques, em 05 de Janeiro de 1730; Iteru, em 26 de Junho de 1736.

BRANCA HENRIQUES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Francisco de Campos da Sylva, lavrador. Testemunhas: Catarina Gomes, irmã, em 15 de Junho de 1711; Bertoleza de Miranda, em 09 de Abril de 1711; Damião Roiz Moeda, em 15 de Janeiro de 1711; Elena do Valle, solteira, sobrinha, em 08 de Maio de 1711; Diogo Lopes Flores, em 28 de Abril de 1710. (Foi denunciada por 43 testemunhas entre 1711 e 1714.)

BRANCA LOPES, cristã nova, natural de Escalhão e moradora na Bahia e em Londres, ausente; casada com Domingos Francisco Cardozo, homem de negócio, filha de Brites Lopes. Testemunhas: Domingos D'Avila, em 17 de Fevereiro de 1727; Gaspar Henriques, em 1º de Abril de 1727; Luiza Maria Roza, em 03 de Abril de 1727; Brites Paredes, em 27 de Janeiro de 1727; Anna de Miranda, em 21 de Agosto de 1727. É a mesma fl. 273 v. [M.O.]. (Foi denunciada por 13 testemunhas entre 1723 e 1731.)

BRANCA DE MORAES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com Guilherme Guomes, advogado. Testemunhas: Amaro de Miranda Couttinho, sobrinho, em 03 de Abril de 1709; Anna Guomes, cunhada, em 20 de Fevereiro de 1711; Nunes Alvares de Miranda, em 19 de Abril de 1710; João Roiz do Valle, em 15 de Abril de 1711; Damião Roiz Moeda, de auditu, em 15 de Janeiro de 1711. Vai fl. 400 v. [M.O.]. Abjurou em forma no

* Engenho Velho, no Distrito da Parahiba

auto de fé de 26 de Julho de 1711. (Foi denunciada por 70 testemunhas entre 1709 e 1713.)

BRANCA DE MORAIS, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher de Guilherme Guomes, advogado. Testemunhas: Anna Gomes, filha, em 02 de Janeiro de 1714; Luiza Maria Doria, em 1º de Fevereiro de 1714; Miguel de Barros, em 10 de Abril de 1714; D. Guiomar de Lucena, em 04 de Abril de 1715; Agostinho de Paredes, em 25 de Agosto de 1717. Vai fl. 410 v. [M.O.]. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. (Foi denunciada por 29 testemunhas entre 1706 e 1717.)

BRANCA PAREDES, cristã nova, natural do Mogadouro e hoje ausente, casada com Manoel Paredes, médico, filha de Gaspar Lopes, o Tinoco e de Anna Paredes. Testemunha: Gaspar Lopes da Costa, em 11 de Dezembro de 1725.

BRANCA PEREIRA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Manoel de Passos e de Maria Paredes. Tem uma testemunha de jactancia, cad. 86 do prom. fl. 90 v. [M.O.]. Testemunhas: Sylvestre Mendes Caldeira, tio, em 28 de Junho de 1713; Magdalena Peres, avó, em 05 de Julho de 1713; Theodora Peres, em 16 de Março de 1714; Pedro Roiz de Abreu, em 18 de Maio de 1714; Diogo Sanches, tio, em 28 de Abril de 1713. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716. (Foi denunciada por 11 testemunhas entre 1713 e 1717.)

BRANCA ROIZ, cristã nova, natural do Sítio dos Campinhos e moradora na Bahia, solteira, filha de Luis Henriques, tratante e de Francisca Henriques. Testemunhas: Angela de Mesquita, irmã, em 26 de Abril de 1726; Francisca Henriques, mãe, em 04 de Fevereiro de 1728; Iteru, em 04 de Fevereiro de 1728; Antonio Cardozo Porto, cunhado, em 30 de Abril de 1728; Miguel de Mendonça Valhadolid, em 30 de Abril de 1728. (Foi denunciada por 21 testemunhas entre 1726 e 1732.)

BRANCA ROIZ, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Ayres de Miranda e de Anna Gomes. Testemunhas: Diogo Lopes Flores, em 20 de Abril de 1710; Amaro de Miranda Couttinho, irmão, em 09 de Abril de 1710; Izabel Cardozo; irmã, em 1º de Junho de 1710 e em 05 de Junho de 1710; Manoel Lopes de Moraes, em 17 de Abril de 1712; Guilherme Gomes Mourão, irmão, em 05 de Abril de 1712. Vai fl. 408 v. [M.O.]. (Foi denunciada por 25 testemunhas entre 1710 e 1729.)

D. BRANCA VASQUES ou DE AZEREDO, parte de cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, agora casada com Jorge Paredes, filha de Bartolomeu de Azeredo. Testemunhas: Manoel do Valle da Silveira, em 17 de Janeiro de 1711; Izabel Cardozo, em 10 de Abril de 1711; Angela do Valle Mesquita, em 11 de Maio de 1711; Branca Henriques da Sylveira, em 23 de Junho de 1711; D. Maria Couttinho, em 03 de Agosto de 1711; Leonor Roiz, em 24 de Junho de 1711. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Ficou por lançar uma irmã desta que é também de Clara e Izabel confrontadas nas seguintes. Casada, disse dela a testemunha Manoel do Valle da Sylveira em 17 de Janeiro de 1711. (Foi denunciada por 74 testemunhas entre 1711 e 1717.)

D. BRITES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada e filha de João Pimenta. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 26 de Agosto de 1715.

BRITES, cristã nova, natural e moradora na Paraíba, viúva, parenta de Phillipa Nunes. Testemunha: Phillipa Nunes, parenta, em 23 de Junho de 1732.

BRITES, cristã nova, natural do Rio de Janeiro e moradora em Lixa, solteira, filha de João Roiz do Valle e de Leonor Guterres. Testemunhas: Henrique da Sylva Nunes, em 04 de Novembro de 1726, de auditu; Iteru, em 04 de Novembro de 1726, declaração; Clara Maria Roza, em 16 de Julho de 1728; Gaspar Cardozo Montezinhos, em 17 de Agosto de 1725.

BRITTES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, filha de Manoel de Moura Fogaça e de D. Guimar de Paredes. Testemunhas: Sebastiam de Lucena Prº, em 12 de Abril de

1723; Diogo da Silva Montarroyo, em 07 de Abril de 1723; Luis de Paredes, primo, em 31 de Abril de 1723. Ver a outra irmã. Ver infra 852 v. [M.O.]. (Foi denunciada por 8 testemunhas em 1723.)

BRITTES, parte de cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de Antonio Pires e de Margarida Roiz ou da Gama. Testemunhas: Felix Mendes Leite, em 13 de Março de 1720; Maria de Jesus, irmã, em 18 de Agosto de 1723; Diogo Lopes Simões, irmão, em 17 de Fevereiro de 1725; Roza das Neves Rangel, parenta, em 27 de Março de 1725; Salvador Roiz de Faria, primo, em 21 de Maio de 1735. Presa em 17 de Fevereiro de 1725. Reconciliada no auto de fé de 06 de Maio de 1725.

D. BRITTES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Francisco da Costa, mercador e de D. Anna da Costa. Testemunha: Elena do Valle, em 03 de Junho de 1711.

BRITES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Francisco de Sequeira Machado, médico e de Leonor Henriques. Testemunha: Maria Paredes, em 1º de Julho de 1713.

BRITES, cristã nova, natural do Brasil e moradora em Lisboa, filha de uma viúva. Testemunha: Vasco Francisco Lopes, em 27 de Julho de 1726.

D. BRITTES, cristã nova, natural da Bahia e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de André da Veyga e de D. Catarina da Fonseca. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

BRITTES AYRES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, filha de André de Barros. Testemunhas: Luis Mendes da Sylva, em 21 de Junho de 1713; Izabel Correa, em 30 de Julho de 1713; Joana de Barros, irmã, em 02 de Janeiro de 1714; Ignes Ayres, mãe, em 02 de Janeiro de 1714.

BRITTES AYRES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro. Testemunha: Joanna de Barros, em 06 de Fevereiro de 1714. Defunta.

D. BRITTES DE AZEREDO COUTINHO, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Antonio Roiz de Leão e de D. Tereza, irmã inteira de Manoel de Gouveia. Testemunhas: Pedro Roiz de Abreu, em 23 de Agosto de 1714; Manoel Roiz de Leão, sobrinho, em 30 de Janeiro de 1719. Presa em 23 de Outubro de 1719.

BRITTES CARDOZO, meia cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha natural de Baltazar Roiz Coutinho e de Hyeronima de Sequeira, mulher parda. Testemunhas: Anna Gomes, em 05 de Junho de 1711; Catarina de Miranda, sobrinha, em 11 de Junho de 1711; Bertholeza de Miranda, em 30 de Março de 1711; João Thomas Brum, cunhado, em 15 de Maio de 1711; D. Maria Couttinho, irmã, em 03 de Agosto de 1711; Leonor Roiz, parenta, em 24 de Junho de 1711. Presa em 11 de Outubro de 1712. Vai a fl. 360 v. [M.O.]. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Abril de 1714. (Foi denunciada por 43 testemunhas entre 1711 e 1715.)

BRITTES CARDOZO, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Miguel de Castro, advogado e de Maria Cardozo. Testemunhas: Diogo da Silva Montarroyo, primo, em 07 de Abril de 1723; Luis Terra Soares e Barbuda, em 22 de Março de 1726 e em 23 de Março de 1726; Balthezar Roiz Coutinho, primo, em 22 de Agosto de 1726; João Thomas de Crasto, irmão, em 22 de Agosto de 1726; Agostinho Correa de Paredes, em 14 de Abril de 1731. Ver a outra irmã infra. Presa em 22 de Maio de 1726. Abjurou em forma no auto de fé de 13 de Outubro de 1726. (Foi denunciada por 18 testemunhas entre 1723 e 1731.)

BRITTES CARDOZO, cristã nova, natural da cidade de Lixa e moradora no Rio de Janeiro, viúva de Baltazar Roiz Couttinho, filha de Hyeronima Gomes. Testemunhas: João Thomas Brum, sobrinho e genro, em 28 de Fevereiro de 1711; Maria Couttinho, filha, em 20 de Fevereiro de 1711; Miguel de Crasto Lara, genro, em 26 de Fevereiro de 1711; Manoel

Cardozo Couttinho, filho, em 18 de Abril de 1711; Diogo Cardozo, filho, em 14 de Abril de 1711. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Presa em 11 de Abril de 1712. (Foi denunciada por 98 testemunhas entre 1711 e 1723.)

BRITTES DA COSTA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com um fulano Jozeph de Abreu, lavrador de cana, filha de Manoel de Paredes. Tem uma testemunha de jactancia cad. 86 do Promº fl. 89 v. [M.O.]. Testemunhas: Manoel do Valle da Sylveira, tio, em 17 de Janeiro de 1711; Izabel de Mesquita, tia, em 26 de Março de 1711; Anna Guterres, em 03 de Agosto de 1711; Izabel Gomes da Costa, em 14 de Abril de 1711; Angela do Valle de Mesquita, em 21 de Abril de 1711. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Abril de 1714. (Foi denunciada por 44 testemunhas entre 1711 e 1719.)

BRITTES DA COSTA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada que foi com Domingos Roiz Ramires, mercador. Testemunhas: João Roiz do Valle, irmão, em 15 de Abril de 1711; Anna do Valle, irmã, em 06 de Maio de 1711.

BRITES GRAMACHA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Agostinho Montrº, homem pardo, alfaiate, que foi capitão dos homens pardos; filha da sobredita Lourença Mendes e seu marido. Testemunhas: Ignácio Cardozo, parente, em 08 de Maio de 1713; Leonor Mendes, tia, em 05 de Junho de 1713; Gabriel de Paredes, tio, em 09 de Agosto de 1715; Ignes de Paredes, em 30 de Janeiro de 1716; Lourença Mendes, mãe, em 04 de Fevereiro de 1716. Presa em 28 de Abril de 1715. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716. (Foi denunciada por 24 testemunhas de 1713 a 1720.)

BRITES HENRIQUES ou DA FONSECA, meia cristã nova, natural de Pochi e moradora no Sítio de Papira, casada com Jozeph Domingues, lavrador de roças, filha bastarda de Luis Nunes e de Rufina. Testemunhas: Guiomar de Valença, sobrinha, em 08 de Maio de 1731; Maria Francisca, em 08 de Janeiro de 1735, se é. A segunda testemunha se chama Beatriz Thomas com as das confrontações.

BRITES HENRIQUES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com Pedro Sanches. Testemunhas: Damião Roiz, em 05 de Abril de 1710; Manoel Nunes Vizeu, em 30 de Abril de 1710; Iteru, em 05 de Fevereiro de 1711; Iteru, em 09 de Fevereiro de 1711; Elena do Valle, em 03 de Julho de 1711; Pedro Mendes Henriques, tio, em 18 de Abril de 1710; Iteru, em 05 de Janeiro de 1711. Defunta. (Foi denunciada por 61 testemunhas entre 1706 e 1720.)

BRITES HENRIQUEZ, cristã nova, natural de Portugal e moradora no Rio de Janeiro, viúva. Testemunhas: Miguel de Crasto, em 06 de Abril de 1710; Izabel de Mesquita, em 16 de Fevereiro de 1711.

BRITTES DE JEZUS, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Bar. Roiz Couttinho e de Jeronima, mulher parda. Testemunhas: Manoel Cardozo Couttinho, meio irmão, em 1º de Fevereiro de 1713; Lourença Couttinho, meia irmã, em 04 de Março de 1713; Ignácio Cardozo, cunhado, em 20 de Abril de 1713; João Mendes da Sylva, cunhado, em 16 de Junho de 1713; Manoel Roiz Couttinho, irmão, em 21 de Julho de 1713. Vai fl. 827 v. [M.O.]. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Abril de 1714. Tem uma testemunha de jactancia cad. 86 do Promor. fl. 89. (Foi denunciada por 32 testemunhas em 1713.)

BRITES LOPES, cristã nova, natural do Brasil e moradora em Vila Nova de Foscoa, solteira, filha de Francisco Frz. Camacho e de Luiza Paredes. Testemunhas: Anna de Miranda, em 11 de Julho de 1725, Jozepha Maria Roza, em 20 de Fevereiro de 1726; Clara Maria, em 05 de Setembro de 1726; Francisco Fra. da Fonseca, em 15 de Março de 1731; João da Pax de Almeida, em 17 de Janeiro de 1727. Abjurou em forma no auto de fé de 30 de Junho de 1726, em Coimbra.

BRITES LOPES, cristã nova, natural de Escalhão, viúva de Domingos Alvares Cardozo,

requerente de causas. Testemunhas: Domingos Nunes, em 07 de Abril de 1729, onde diz de duas moradoras em Londres; Felix Nunes de Miranda, em 15 de Junho de 1731; Francisco Ferreira Isidro, em 19 de Fevereiro de 1728; D. Maria Bernar de Miranda, em 09 de Janeiro de 1730; Miguel Nunes de Almeida, em 14 de Abril de 1729.

D. BRITTES DE LUCENA ou DE PAREDES, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, viúva de Antonio de Barros, filha de Brittes de Paredes e o pai se chamava Manoel Francisco. Testemunhas: Catarina Gomes, em 11 de Abril de 1711; Catherina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Francisco Couttinho, em 14 de Abril de 1712; Iteru, em 16 de Abril de 1712; Manoel Cardozo Couttinho, em 1º de Fevereiro de 1712; Rodrigo Mendes de Paredes, de auditu, em 30 de Janeiro de 1713. Decretada em Março de 1713. Ficou na Bahia doente de bexigas. Presa em 26 de Março de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 24 de Abril de 1717. (Foi denunciada por 63 testemunhas entre 1711 e 1723.)

BRITTES DE LUCENA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Manoel de Mello, capitão de engenho, filha de Domingos de Montarroyo e de D. Esperança. Testemunhas: Maria Couttinho, em 24 de Março de 1711; Izabel Cardozo, em 09 de Abril de 1711; João Thomas Brum, em 15 de Maio de 1711; Leonor Roiz, no tormento, em 21 de Maio de 1711; Izabel da Sylva, em 17 de Abril de 1712; Francisca Couttinho, em 17 de Abril de 1711. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. (Foi denunciada por 85 testemunhas entre 1711 e 1717.)

BRITES MENDES, cristã nova, natural e moradora na cidade da Bahia, solteira, irmã de um Marcos Mendes, senhor de engenho. Testemunha: Miguel de Mendonça Valhadolid, em 29 de Abril de 1729.

BRITES NUNES, cristã nova, natural da Villa da Covilhã e moradora na Bahia, casada com Franco Roiz, mercador. Testemunhas: Simão Carvalho Chaves, primo, em 22 de Dezembro de 1707; Francisco Roiz Dias, em 26 de Abril de 1708; Iteru, em 19 de Abril de 1708 e em 15 de Fevereiro de 1709; Ana Nunes, irmã, em 14 de Abril de 1707; João Roiz Lopes, em 08 de Março de 1712; Brittes Mendes, cunhada, em 08 de Março de 1712; Domingos Nunes Henriques, em 15 de Abril de 1712. Reconciliada no auto de fé de 30 de Junho de 1709.

BRITTES DE PAREDES, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Luis Fernandes Crato, lavrador de cana. Testemunhas: Leonor Nunes, em 27 de Maio de 1711; Izabel de Paredes, filha, em 02 de Abril de 1712; Guiomar de Azeredo, sobrinha, em 23 de Janeiro de 1713; Izabel de Paredes, filha, em 17 de Março de 1713; Ignácio Cardozo, em 02 de Maio de 1713; Guiomar de Paredes, filha, em 22 de Maio de 1713; na casa do tormento. Defunta. (Foi denunciada por 12 testemunhas entre 1711 e 1716.)

D. BRITTES DE PAREDES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, viúva de Manoel Tavares Roldão. Testemunha: Elena do Valle, em 03 de Junho de 1711.

D. BRITES DE PAREDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher de João Correa Gargante, que serviu de Juiz de Câmara. Testemunhas: Alexandre Soares Paredes, em 17 de Abril de 1709, no tormento; João Alvares Figueiro, em 23 de Março de 1709; João Thomas Brum, em 15 de Maio de 1709; Francisco de Campos da Sylva, em 29 de Maio de 1709 e em 06 de Junho de 1709, revogação; Manoel Lopes de Moraes, em 17 de Abril de 1712. Presa em 11 de Abril de 1712. Vai a fl. 70 v. [M.O.]. (Foi denunciada por 85 testemunhas entre 1706 e 1712.)

D. BRITES DE PAREDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada que foi com Sebastião de Lucena Monte Arroyo. Testemunha: Francisco de Lucena, neto, em 05 de Maio[...]

BRITTES DE PAREDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, filha de Manoel de Paredes e de Izabel Gomes. Testemunhas: Catarina de Miranda, em 17 de Março de

1711; Izabel de Mesquita, tia, em 31 de Março de 1711; D. Brittes de Paredes, tia, em 23 de Junho de 1713; D. Clara de Azevedo, em 1º de Julho de 1713. Defunta.

D. BRITES DE PAREDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com João Correa Ximenes. Testemunhas: Joseph Correa Ximenes, cunhado, em 07 de Abril de 1713; João Correa Ximenes, marido, em 26 de Abril de 1713; Izabel Maria de Azaredo, em 30 de Janeiro de 1713; Joana Correa, enteada, em 16 de Janeiro de 1713 e em 26 de Março de 1713; Jozeph Correa Ximenes, enteado, em 23 de Agosto de 1713. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Vai a fl. 399 [M.O.]. (Foi denunciada por 61 testemunhas entre 1712 e 1726.)

BRITES DA PAX, cristã nova, moradora que foi no Rio de Janeiro, solteira, irmã de Francisco de Sequeira Machado. Testemunhas: Francisco Antonio Henriques, em 11 de Janeiro de 1709; Iteru, em 14 de Janeiro de 1709; Leonor Mendes da Pax, irmã, em 18 de Janeiro de 1709; Alexandre Soares Paredes, em 17 de Abril de 1709, no tormento; Agostinho Lopes Flores, em 17 de Maio de 1709, de auditu; Manoel Nunes Vizeu, em 16 de Abril de 1710; Iteru, em 03 de Março de 1711. (Foi denunciada por 21 testemunhas entre 1709 e 1713.)

BRITTES DA PAX, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Francisco Antonio, castelhano e de Catarina Mendes. Testemunhas: Izabel Gomes Vizeu, em 07 de Maio de 1711; Anna Roiz, em 10 de Junho de 1711; Elena Nunes, em 08 de Junho de 1711; Iteru, em 28 de Junho de 1711; Anna do Valle, em 06 de Maio de 1711; Anna Gomes, em 18 de Abril de 1711; Anna Guterres, em 03 de Abril de 1711; Angela do Valle de Mesquita, em 02 de Maio de 1711. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. (Foi denunciada por 46 testemunhas de 1711 a 1716.)

BRITES DA PAX, cristã nova, natural de Lixa e moradora no Rio de Janeiro, mulher que foi de Manoel Francisco de Miranda. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, neto, em 30 de Abril de 1709; Anna do Valle, em 16 de Janeiro de 1711; Branca Henriques da Sylveira, em 30 de Janeiro de 1711; Catarina Gomes, em 18 de Abril de 1710; Miguel de Crasto Lara, em 11 de Fevereiro de 1711; Catarina Gomes Paredes, em 02 de Julho de 1713; Maria de Sequeira, em 30 de Janeiro de 1714.

BRITES PAREDES, cristã nova, natural do Mogadouro e moradora em Lixa e hoje na Bahia, viúva de André Vereda, tratante. Testemunhas: Gaspar de Estrada, em 05 de Novembro de 1725; Manoel Lopes Paredes, em 06 de Dezembro de 1726; Gaspar Francisco Paredes, em 14 de Agosto de 1726; Jozepha Maria Roza, sobrinha, em 22 de Novembro de 1726; Brittes Lopes da Costa, cunhada, em 16 de Setembro de 1726; Gaspar Lopes da Costa, irmão, em 22 de Novembro de 1726. Reconciliada no auto de fé de 25 de Julho de 1728. (Foi denunciada por 27 testemunhas entre 1725 e 1727.)

D. BRITES DE SEQUEIRA, meia cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, filha da sobredita D. Izabel Correa e do Capitão Antonio Huzarte. Testemunhas: Joana Correa, em 24 de Agosto de 1714; Jozeph Correa Ximenes, em 23 de Agosto de 1714; D. Guiomar de Lucena, em 04 de Setembro de 1715.

D. BRITTES SOARES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Agostinho Lopes Flores, filha de João Soares Paredes. Testemunhas: Marianna de Andrade, em 22 de Abril de 1712; Izabel de Paredes, em 02 de Abril de 1712; D. Branca Coutinho, em 16 de Abril de 1712; Diogo Cardozo, em 16 de Outubro de 1712; D. Branca Vasques do Pillar, em 09 de Janeiro de 1713. Vai fl. 401. [M.O.]. (Foi denunciada por 46 testemunhas entre 1712 e 1718.)

BRITTES SOARES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, filha de João Soares Paredes. Testemunhas: Francisco Antonio Henriques, em 11 de Janeiro de 1709; Alexandre Soares Paredes, irmão, em 21 de Janeiro de 1709; Leonor Mendes da Pax, cunhada, em 18 de Janeiro de 1709; Iteru, em 18 de Março de 1709; Agostinho Lopes Flores, marido, em 13

de Março de 1709; Manoel do Valle da Sylveira, em 16 de Abril de 1710. Vai fl. 858. [M.O.]. Reconciliada no auto de fé de 30 de Junho de 1709. (Foi denunciada por 54 testemunhas entre 1706 e 1712.)

BRITTES SOARES, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de João Roiz de Valle e Leonor Guterres. Testemunha: Catarina Gomes, tia, em 23 de Abril de 1711.

BRITES THEREZA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Jozeph Gomes Sylva e de Izabel de Paredes. Testemunhas: Rodrigo Mendes de Paredes, em 15 de Dezembro de 1713; Ignes de Paredes, em 08 de Abril de 1719; Antonia Gomes, irmã, em 30 de Outubro de 1720; Jozeph Gomes de Paredes, primo, em 02 de Abril de 1721. Aprezadª em 15 de Julho de 1720. Presa em 06 de Julho de 1723. Abjurou em forma no auto de fé de 10 de Outubro de 1723. (Foi denunciada por 14 testemunhas entre 1713 e 1720.)

BRITES THEREZA, cristã nova, natural do Rio de Janeiro e moradora em Lixa, casada com Francisco Jeronimo, contratador. Testemunha: Thereza Eugenia da Veiga, em 24 de Maio de 1729.

BRÍZIDA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, irmã das sobreditas Antonia e Izabel, filha de Anna Correa e Andre da Veiga. Testemunhas: Francisco Ximenes, irmão, em 27 de Julho de 1717; Maria Bernarda, em 26 de Junho de 1713; Izabel Correa, tia segunda, em 21 de Agosto de 1713; Joanna de Barros, em 31 de Janeiro de 1714; Ignácio de Andrade, em 15 de Fevereiro de 1714. Decretada em Fevereiro de 1714. Presa em 22 de Abril de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 24 de Abril de 1717.

BRÍZIDA, cristã nova, natural do Engenho Novo, solteira, filha de Domingos Nunes Thomas e Catarina Pereira. Testemunha: Victória Barbalha, irmã, em 20 de Março de 1732. Defunta.

BRÍGIDA MARIA, cristã nova, natural e moradora no Engenho Velho, filha de Domingos Nunes e Catarina Paredes. Testemunha: Guiomar de Valença, em 08 de Maio de 1731. Defunta.

CLARA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher de João Thomas Bruno. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, em 10 de Maio de 1709, de auditu ao marido; João Thomas Brum, médico, em 09 de Fevereiro de 1711; Anna Gomes, tia, em 05 de Junho de 1711; Bertoleza de Miranda, em 30 de Maio de 1711; Branca de Moraes, mãe, em 30 de Maio de 1711. Vai fl. 832 v. [M.O.]. Defunta.

CLARA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, filha de Brízida. Testemunha: Thereza de Jezus, em 30 de Abril de 1725.

D. CLARA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de Bento Borges e Lucrécia de Macedo. Testemunha: Maria de André, em 19 de Maio de 1711.

D. CLARA DE AZEREDO, parte de cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira e agora casada com Joam de Abreu (ou Alvares) Sodré, filha de Bartholomeu de Azaredo. Testemunhas: Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de Janeiro de 1711; Izabel Cardozo, em 10 de Abril de 1711; Angela do Valle de Mesquita, em 11 de Maio de 1711; Branca Henriques da Sylveira, em 23 de Junho de 1711; D. Maria Couttinho, em 03 de Agosto de 1711. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. (Foi denunciada por 72 testemunhas entre 1711 e 1721.)

CLARA CORREA, cristã nova, natural de Maricã, Três Lagoas, distante do Rio de Janeiro, onde é moradora; casada com Domingos dos Santos, que faz pescarias. Testemunhas: Maria de Andrade, em 19 de Maio de 1711.

CLARA DA COSTA, cristã nova, natural da Vila do Espírito Santo e moradora na cidade do Rio de Janeiro, enjeitada que assistia em casa de Matheus da Costa. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

CLARA HENRIQUES ou DA FONSECA, cristã nova, natural e moradora na Paraíba, viúva de Antonio Dias, filha de Luis Nunes da Fonseca e Maria Thomas. Testemunhas: Luis Nunes da Fonseca, irmão, em 22 de Abril de 1729; Antonio da Fonseca Rego, filho, em 02 de Abril de 1729; Maria de Valença, sobrinha e nora, em 24 de Abril de 1729; Iteru, em 24 de Abril de 1729; Iteru, em 08 de Junho de 1731; Anna da Fonseca, irmã, em 20 de Abril de 1729; Philippa da Fonseca, irmã, em 26 de Abril de 1729; Francisco Paredes, genro, em 08 de Janeiro de 1734. (Foi denunciada por 25 testemunhas entre 1729 e 1734.)

CLARA HENRIQUES, cristã nova, moradora no Pochim, viúva. Testemunhas: Clara Henriques, sobrinha, em 09 de Abril de 1729; Maria Francisca da Fonseca, neta, em 26 de Abril de 1731; Florença da Fonseca, neta, em 17 de Maio de 1732.

CLARA LOPES, cristã nova, natural do Mogadouro e moradora na Bahia, viúva. Testemunhas: Jozeph da Costa, sobrinho, em 08 de Junho de 1728; Felix Nunes de Miranda, em 15 de Junho de 1711; Antonio Francisco Paredes, neto, em 22 de Abril de 1731; Iteru, em 22 de Abril de 1731; Iteru, em 24 de Abril de

1731; Iteru, em 27 de Abril de 1731; Iteru, em 10 de Abril de 1731; Iteru, em 05 de Fevereiro de 1732; Iteru, em 06 de Março de 1732; Maria Bernar de Miranda, em 09 de Janeiro de 1730; Iteru, em 09 de Janeiro de 1730; Antonio da Fonseca, em 05 de Abril de 1731; Iteru, em 05 de Abril de 1731; Iteru, em 10 de Março de 1732; Pedro Nunes de Miranda, em 14 de Maio de 1732. Parece ser viúva de Domingos Paredes, diz Antonio Paredes, sobrinho que foi preso em Valhadolid.

CLARA MENDES, cristã nova, sem lugar, casada que foi com Domingos Roiz Lopes. Testemunha: Guimar Maria Roiz, enteada, em 03 de Dezembro de 1704.

CLARA DE MORAES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Luis Vieyra, filha de Lourença Couttinho. Testemunhas: Antonio do Valle de Mesquita, em 23 de Fevereiro de 1711; Leonor Roiz, sobrinha, em 31 de Março de 1711; Izabel Cardozo, sobrinha, em 09 de Abril de 1711; Branca de Moraes, meia irmã, em 19 de Maio de 1711; Bernardo da Fonseca Dorea, filho, em 12 de Outubro de 1711. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. (Foi denunciada por 83 testemunhas entre 1711 e 1717.)

CLARA DE MORAES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Guilherme Gomes e Branca de Moraes. Testemunhas: Catarina de Miranda, em 26 de Março de 1711; Francisco Couttinho, em 16 de Outubro de 1712; Diogo Cardozo, em 30 de Janeiro de 1713; Izabel Cardozo, tia, em 31 de Janeiro de 1713; D. Branca Vasques, em 26 de Maio de 1713. Vai fl. 411. Defunta. (Foi denunciada por 10 testemunhas entre 1711 e 1715.)

CLARA SOARES, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, viúva. Testemunha: Maria de Andrade, em 12 de Fevereiro de 1711.

D. CATARINA, cristã nova, natural da Bahia e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de André da Veyga e de D. Catarina da Fonseca. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Janeiro de 1711.

D. CATARINA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Antonio Machado Freyre, lavrador de cana e de Catarina de Albernas. Testemunha: Elena do Valle, de auditu, em 11 de Abril de 1711.

CATHARINA, parte de cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Bartholomeu Gomes da Costa e de Anna Moura. Testemunhas: Matheus de Moura Fogaça, tio, em 15 de Junho de 1720, de mãos atadas; Rodrigo Mendes de Paredes, em 15 de Dezembro de 1713; Jozeph Gomes de Paredes, em 27 de Agosto de 1721.

CATHERINA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, viúva, filha de Maria de Barros, já defunta. Testemunha: Catherina Roiz Vizeu, em 02 de Junho de 1711.

D. CATHERINA, parte de cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Jozé Pereira, cristão novo, sem ofício e de D. Pascoa, cristã nova. Testemunha: D. Catharina da Sylva, prima, no tormento, em 22 de Fevereiro de 1723. Ver mais irmãs na pág. antecedente 286 v. [M.O.].

CATHERINA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, filha de Ayres de Miranda e de Anna Gomes. Testemunha: Jozeph Gomes de Paredes, em 04 de Maio de 1721 (ou 1722?). Fica por lançar 02 irmãs desta que não se sabe o nome e diz delas Jozeph Gomes de Paredes.

D. CATHERINA, cristã nova (?), natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de um capitão. Testemunha: Jozeph Maria, em 18 de Março de 1727.

D. CATHERINA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Garcia da Costa, lavrador. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

D. CATHERINA DE AZAREDO ou DA SILVA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de João Gomes da Sylva Paredes, senhor de engenho. Testemu-

nhas: Sebastiam de Lucena, cunhado, em 12 de Abril de 1717; D. Anna Sodré Paredes, irmã, em 21 de Março de 1720; Joam Gomes Sodré Paredes, irmão, em 15 de Janeiro de 1721; Iteru, em 29 de Maio de 1723. Decretada em 08 de Março de 1720. Presa em 31 de Outubro de 1720. Abjurou em forma no auto de fé de 10 de Outubro de 1723.

D. CATHERINA DE AZEREDO, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher que foi de Joam Gomes da Silva Pereira, senhor de engenho. Testemunha: Catharina da Silva, filha, no tormento, em 22 de Setembro de 1723. Defunta.

CATHERINA BARBOZA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, viúva de um fulano chamado Sardinha. Testemunha: Maria de Andrade, em 12 de Fevereiro de 1711.

CATARINA DA COSTA, cristã nova, natural da Ilha Grande e moradora no Rio de Janeiro, casada com Sebastião da Costa, pescador. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

CATHERINA DIQUE, cristã nova, natural do Rio de Janeiro, solteira, filha de João Dique e de D. Izabel, e hoje é religiosa no mosteiro de Odivellas. Testemunha: Catarina Gomes, parenta, em 07 de Abril de 1712.

CATARINA DIQUE, parte de cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha natural de Diogo Duarte de Souza e de uma preta chamada Jozepha. Testemunha: Luis Dique, tio, em 03 de Dezembro de 1714.

D. CATHERINA DA FONSECA, cristã nova, natural da Bahia e moradora no Rio de Janeiro, casada com André da Veyga, lavrador de cana. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

CATHERINA GOMES, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Manoel Gomes Paredes, lavrador de cana. Testemunhas: Diogo Lopes Alvares, em 26 de Setembro de 1710; Amaro de Miranda Couttinho, em 21 de Abril de 1711; Pedro Mendes Henriques, em 05 de Janeiro de 1711; Simão Roiz de Andrade, em 17 de Outubro de 1711; Francisco de Campos da Sylva, em 27 de Fevereiro de 1711; D. Branca Couttinho, em 16 de Abril de 1711. Vai fl. 306 v. [M.O.]. (Foi denunciada por 22 testemunhas entre 1710 e 1713.)

CATHERINA GOMES PALHANA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Manoel Luis Ferreyra, mercador. Testemunhas: Simão Farto Denis, irmão, em 03 de Julho de 1713; Catarina Gomes Paredes, mãe, em 03 de Abril de 1714; Izabel Palhana, irmã, em 07 de Dezembro de 1714; Diogo Roiz da Crux, irmão, em 15 de Abril de 1714; Francisco Gomes Denis, em 26 de Fevereiro de 1715. Decretada. Presa em 22 de Abril de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716. Presa pela segunda vez em 05 de Outubro de 1726. Despachada no auto de fé de 25 de Julho de 1728.

CATARINA GOMES, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, viúva de Antonio Soares de Oliveira. Testemunhas: Francisco de Campos da Sylva, cunhado, de auditu, em 06 de Janeiro de 1711. Vai fl. 401 v. [M.O.]. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. (Foi denunciada por 22 testemunhas entre 1711 e 1715.)

CATHERINA GOMES ou DA COSTA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Manoel Gomes Paredes, lavrador de cana. Testemunhas: Domingos Roiz Ramires, em 14 de Janeiro de 1711; João Soares de Mesquita, em 12 de Janeiro de 1711; Manoel Gomes Paredes, marido, em 05 de Abril de 1710; Manoel do Valle Guterres, sobrinho, em 04 de Fevereiro de 1711; João Thomas Brum, em 09 de Fevereiro de 1711. Ver fl. 767 v. [M.O.]. Presa. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. (Foi denunciada por 36 testemunhas entre 1710 e 1711.)

CATHERINA GOMES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Francisco de Lanzo, lavrador de cana, filha de Manoel Gomes, pintor. Testemunha: Catarina Gomes, em 11 de Abril de 1711.

CATHERINA GOMES, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, mulher de Antonio Farto Denis. Testemunhas: Catherina Soares Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711; Diogo Cardozo, em 19 de Janeiro de 1713; Francisca Couttinho, em 31 de Janeiro de 1713; Jozeph Correa Ximenes, em 06 de Março de 1713; D. Guiomar de Azaredo, em 05 de Maio de 1713. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Decretada por diminuta em Abril de 1714. Presa em 04 de Dezembro de 1715. Despachada no auto de fé de Fevereiro de 1716. (Foi denunciada por 35 testemunhas entre 1711 e 1728.)

CATARINA GOMES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher de Antonio Soares de Oliveira, lavrador de cana. Testemunhas: Jozeph Ramires, sobrinho, em 14 de Janeiro de 1711; Domingos Roiz Ramires, sobrinho, em 13 de Abril de 1710; Izabel Gomes da Costa, sobrinha, em 17 de Abril de 1710; Anna do Valle, irmã, em 16 de Janeiro de 1711; Branca Henriques da Sylveira, irmã, em 04 de Fevereiro de 1711; Iteru, em 13 de Fevereiro de 1711. Vai fl. 366. [M.O.]. (Foi denunciada por 17 testemunhas entre 1706 e 1711.)

CATARINA HENRIQUES, cristã nova, natural do Lugar do Fundão e moradora no Rio de Janeiro, casada com Francisco Lopes. Testemunha: Pedro Mendes Henriques, de relapsia, em 14 de Junho de 1713. Esta estaria reputada no Index com a mesma confrontação pelo Promᵉr. Manoel da Cunha Pinheiro, não apareceu na página alegada. Achou-se depois na fl. 677 v. [M.O.].

CATHERINA IGNÁCIA, meia cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Manoel Luis Ferreira e de Catherina Gomes Palhana. Testemunhas: Ignácio Francisco, primo, em 16 de Março de 1725; Ignácio Luis, irmão, em 10 de Março de 1725; Catherina Gomes Palhana, mãe, em 06 de Outubro de 1726; Iteru, em 23 de Outubro de 1727; Antonio Luis, irmão, em 14 de Julho de 1725; Iteru, em 13 de Janeiro de 1728; Thereza de Jezus, parenta, em 16 de Abril de 1726; Agostinha do Bom Sucesso, parenta, em 06 de Abril de 1727. Reconciliada no auto de fé de 25 de Julho de 1728.

CATERINA JOANNA, meia cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, parda, filha de Bernardo Mendes. Testemunha: Jozeph Maria, em 04 de Maio de 1725.

CATARINA MARQUES, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de João Alvares Viana e de Maria de Jezus. Testemunhas: Diogo Roiz da Crux, em 23 de Abril de 1714; Iteru, em 14 de Dezembro de 1714; Izabel Palhana, em 29 de Janeiro de 1714; Catarina Gomes Paredes, tia, em 09 de Dezembro de 1715; Maria Sequeira, avó, em 12 de Dezembro de 1715. Presa em 24 de Abril de 1716. Abjurou em forma no auto de fé de 24 de Abril de 1717. Perguntada pela 2ª vez por diminuta em 18 de Maio de 1720. Presa em 20 de Agosto de 1721. Decretada em 02 de Março de 1715. (Foi denunciada por 23 testemunhas entre 1714 e 1728.)

CATHERINA MARQUES, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, viúva de Manoel de Paredes, senhor de engenho, filha de Jozeph Gomes Sylva e de Maria de Barros. Testemunhas: Anna Gomes, em 28 de Maio de 1711; Angela do Valle de Mesquita, em 27 de Abril de 1711; Catarina de Miranda, em 23 de Março de 1711; Bertoleza de Miranda, em 09 de Abril de 1711; Branca Roiz, em 15 de Junho de 1711. Vai fl. 646 v. [M.O.]. Faleceu no mar vindo presa no ano de 1712. Absoluta no auto de fé de 1715. (Foi denunciada por 69 testemunhas entre 1711 e 1722.)

CATARINA MARQUES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher de Manoel de Paredes, senhor de engenho. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Antonio Coelho, em 28 de Maio de 1710; Maria Couttinho, em 24 de Março de 1711; Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de Janeiro de 1711; João Alvares Figueiro, em 23 de Março de 1711. Vai fl. 827 v. Defunta já no mar. (Foi denunciada por 23 testemunhas entre 1706 e 1713.)

CATHERINA MENDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Francisco Antonio, que tem partido de cana. Testemunhas: Francisca Couttinho, em 17 de Abril de 1712; Izabel da Sylva, em 17 de Abril de 1712; Mariana de Andrade, em 22 de Abril de 1712; Lourença Couttinho, em 29 de Abril de 1712; Guilherme Gomes Morão, em 05 de Outubro de 1712; Branca Maria Couttinho, em 07 de Outubro de 1712. (Foi denunciada por 73 testemunhas entre 1712 e 1726.)

CATERINA MENDES DA PAX, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher de Francisco Antonio, que foi confeiteiro e hoje é senhor de engenho. Testemunhas: Francisco Antonio Henriques, marido, em 11 de Janeiro de 1709; Iteru, em 14 de Janeiro de 1709; Alexandre Soares Paredes, cunhado, em 21 de Janeiro de 1709; Leonor Mendes da Pax, irmã, em 18 de Janeiro de 1709; Thereza Jozepha da Silva, em 02 de Abril de 1728, de relapsia; Catarina de Miranda, cunhada, em 20 de Fevereiro de 1711 e em 17 de Março de 1711. Vai fl. 439. Reconciliada no auto de fé de 30 de Junho de 1709. (Foi denunciada por 58 testemunhas entre 1706 e 1728.)

CATARINA DE MIRANDA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Francisco de Sequeira Machado, médico. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, marido, em 10 de Maio de 1709; Amaro de Miranda Couttinho, irmão, em 12 de Setembro de 1709; Anna Gomes, mãe, em 03 de Janeiro de 1711; Bertoleza de Miranda, irmã, em 15 de Outubro de 1710; Branca Roiz, irmã, em 12 de Setembro de 1710; João Alvares de Figueiro, irmão, em 14 de Abril de 1710 e em 09 de Abril de 1711. Vai fl. 489. Presa. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. (Foi denunciada por 33 testemunhas entre 1709 e 1726.)

CATARINA DE MIRANDA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Francisco de Sequeira, médico. Testemunhas: Elena do Valle, em 03 de Junho de 1711; Anna Guterres, em 08 de Maio de 1711; Angela do Valle de Mesquita, em 23 de Fevereiro de 1711; João Nunes Vizeu, em 20 de Abril de 1711, de auditu; D. Bertoleza de Miranda, irmã, em 09 de Abril de 1711. Vai fl. 408. [M.O.] Foi denunciada por 97 testemunhas entre 1710 e 1714.)

D. CATARINA DE MOURA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Sebastião de Affonseca, senhor de engenho, filha de Antonio de Moura, provedor da fazenda real e de Bárbara. Testemunha: Guiomar de Paredes, na casa do tormento, em 22 de Maio de 1713.

CATARINA NOGUEIRA ou CATARINA DO SACRAMENTO, meia cristã nova, natural do reino e moradora no Rio de Janeiro, donde veio para ser freira em um convite do Reino; filha de Manoel Nogueira, capitão de navios. Testemunha: Maria de Sequeira, fautoria, em 20 de Fevereiro de 1714.

CATHERINA PAREDES, cristã nova, natural e moradora na Fregª de São Bartolomeu, trº da cidade da Bahia, por culpas de bigamia. Presa. Abjurou de leve no auto de fé de 30 de Junho de 1709.

CATARINA DA PAX, cristã nova, natural da Vila de Almeida e moradora na Bahia, mulher de Antonio de Miranda, curtidor. Testemunhas: Antonio de Miranda, marido, em 03 de Junho de 1712; David de Miranda, cunhado, em 03 de Abril de 1714; Violante Roiz de Miranda, cunhada, em 06 de Abril de 1726; Antonio da Fonseca, em 05 de Abril de 1731. Presa em 03 de Janeiro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Abril de 1714. (Foi denunciada por 14 testemunhas entre 1708 e 1731.)

CATHERINA DE PINA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de Manoel Mendes Monforte, senhor de engenho e de Izabel Luiza de Pina. Testemunha: Domingos Nunes, em 07 de Abril de 1729.

CATERINA ROIZ, cristã nova, natural do Reino e moradora no Rio de Janeiro, mulher de Manoel Nunes Vizeu, senhor de engenho. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Antonio Roiz Penteado, em 04 de Abril de 1715; Damião Roiz, genro,

em 11 de Março de 1715; Anna Roiz, filha, em 06 de Abril de 1710; Ellena Nunes, filha, em 12 de Janeiro de 1711. Presa em 06 de Abril de 1710. Ver fl. 393. [M.O.]. (Foi denunciada por 66 testemunhas entre 1706 e 1723.)

CATHERINA ROIZ, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Manoel Nunes Vizeu, senhor de engenho. Testemunhas: D. Catarina Soares Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711; Bartolomeu Henriques da Sylva, em 14 de Abril de 1712; Valentim Roiz Moeda, sobrinho, em 06 de Maio de 1713; Pedro Mendes Simões, em 07 de Janeiro de 1716. Ver fl. 400 v. [M.O.]. (Foi denunciada por 37 testemunhas entre 1711 e 1716.)

CATARINA DA SYLVA, cristã nova, natural do Reino e moradora no Rio de Janeiro, viúva de fulano Brandão, que havia sido mercador. Testemunha: Maria de Andrade, em 12 de Fevereiro de 1711.

CATERINA SOARES BRANDOA, cristã nova, morador que foi no Rio de Janeiro donde se ausentou para Lixa, casada, filha de D. Suzana Soares. Testemunhas: Alexandre Soares Paredes, em 14 de Fevereiro de 1709, de auditu, no tormento; Catarina Mendes da Pax, em 30 de Abril de 1709; Catarina Gomes, em 07 de Abril de 1711; Izabel da Sylva, em 17 de Abril de 1712; Izabel de Paredes, em 16 de Janeiro de 1713. Apresentada e reconciliada no ano de 1706. (Foi denunciada por 10 testemunhas entre 1709 e 1713.)

CATARINA TENRREIRA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Belchior Ruy. Testemunha: Belchior Ruy, em 15 de Abril de 1715.

D. CATARINA VASQUES, parte de cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com Bartolomeu de Azaredo. Testemunhas: Francisco de Lucena, em 05 de Maio de 1713; Ignácio Cardozo, em 20 de Abril de 1713; Marianna Correa, em 15 de Junho de 1717. Defunta.

CEZILIA PEREYRA, criatã nova, natural e moradora que foi no Rio de Janeiro, viúva. Testemunha: Anna do Valle, em 26 (ou 16?) de Janeiro de 1711; Iteru, em 02 de Março de 1711. Defunta.

CIPRIANA DA SILVA, cristã nova, natural e moradora no Sítio do Pochi, casada, filha de João Alvares, cirurgião e de Izabel da Fonseca. Testemunhas: Philippa da Fonseca Paredes, em 14 de Março de 1731; Antonio Nunes Chaves, em 07 de Maio de 1732; Floriana Roiz, em 19 de Maio de 1732; Maria Francisca da Fonseca, em 26 de Abril de 1733; Florença da Fonseca, em 24 de Abril de 1733; Manoel Henriques da Fonseca, primo, em 07 de Abril de 1733. Abjurou em forma no auto de fé de 1735. (Foi denunciada por 9 testemunhas entre 1731 e 1735.)

CÓRDULA GOMES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher de Antonio de Azevedo Machado. Testemunhas: Izabel de Paredes, em 06 de Fevereiro de 1713; Jozeph Correa Ximenes, em 06 de Março de 1713; D. Guiomar de Azaredo, em 20 de Março de 1713; Diogo Roiz Moeda, em 06 de Abril de 1713; Ignácio Cardozo, em 08 de Maio de 1713. Vai a fl. 421 [M.O.]. (Foi denunciada por 27 testemunhas de 1713 a 1717.)

CÓRDULA GUOMES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher de Antonio de Azevedo Machado. Testemunhas: Antonio Coelho, irmão, em 16 de Agosto de 1710; Luis Froz. Crato, em 13 de Abril de 1712; Rodrigo Coelho, irmão, em 14 de Abril de 1712; Catarina Soares Brandoa, em 1º de Janeiro de 1711; Ignácio de Oliveira, irmão, em 14 de Abril de 1711. Vai a fl. 428 v. [M.O.]. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. (Foi denunciada por 22 testemunhas entre 1710 e 1713.)

CUSTÓDIA MOREYRA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com João Roiz Branco. Testemunha: Elena do Valle, em 03 de Julho de 1711. Defunta.

DOMINGAS DA COSTA, cristã nova, natural na Bahia e moradora no Rio de Janeiro, casada com Alonso da Costa, que contrata para as Minas. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

DOMINGAS DA COSTA, cristã nova, natural do Rio de Janeiro e moradora nas Minas, casada com Eugenio da Costa, lavrador de cana. Testemunha: Branca Henriques da Sylveira, em 30 de Junho de 1711.

DOMINGAS DA FONSECA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Garcia da Costa, lavrador. Testemunha: Elena do Valle, em 03 de Julho de 1711.

DIONÍZIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Meyo, distrito da Parayba, solteira, filha de Manoel Henriques e de Joanna do Rego. Testemunhas: Luis Nunes da Fonseca, tio, no tormento, em 08 de Maio de 1731; Estevão de Valença, primo, em 26 de Fevereiro de 1731; Maria de Valença, prima, em 08 de Junho de 1731; Guiomar Nunes Bezerra, tia, em 17 de Junho de 1730, de auditu; Clara Henriques, tia, em 03 de Julho de 1730. Abjurou em forma no auto de fé de 1733. Presa pela 2ª vez por relapsia e saiu no auto de fé de 1741. (Foi denunciada por 18 testemunhas entre 1731 e 1733.)

ELLENA DE AZEVEDO, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher branca, casada com Alexan$re Freitas. Testemunhas: Izabel de Paredes, em 18 de Abril de 1715; Antonia Correia, meia irmã, em 17 de Julho de 1717; Brízida Ignácia, em 22 de Julho de 1717; Izabel Correia, meia irmã, em 06 de Abril de 1718; Thereza Maria de Jesus, meia irmã, em 23 de Janeiro de 1719. Presa em 02 de Outubro de 1718. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Junho de 1720. (Foi denunciada por 10 testemunhas entre 1715 e 1720.)

ELENA DE AZEVEDO ou DA CRUZ, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Alexandre Freitas e de Elena de Azevedo. Testemunhas: Izabel Correia, tia, meia irmã da mãe, em 26 de Fevereiro de 1718; Mariana Correa, tia, meia irmã da mãe, em 26 de Fevereiro de 1718; Elena de Azevedo, mãe, em 22 de Março de 1720; em várias comunicações; André da Veyga, irmão, em 21 de Março de 1720. Decretada em 04 de Março de 1718. Presa em 02 de Abril de 1720. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Junho de 1720.

ELENA DE AZEVEDO, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com um capitão chamado Alexandre Freitas, cunhada de Pedro Lopes, que é mercador de Loja e casada com Mariquita ou Maria de Azevedo, irmã da sobredita. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 1º de Janeiro de 1711; João Lopes da Veyga, em 17 de Julho de 1713; Thereza de Leão, em 21 de Junho de 1713. Defunta.

ELENA HENRIQUES, cristã nova, natural de Almeida e moradora no Rio de Janeiro, casada com Francisco Nunes de Miranda, mercador, filha de Manoel Henriques e de Gracia Gomes. Testemunhas: Francisco Gabriel Ferreira, em 30 de Abril de 1725; Anna Campos, em 28 de Janeiro de 1726; Diogo Henriques Romano, em 15 de Fevereiro de 1726; todos em Coimbra; Anna Maria, em 04 de Fevereiro de 1726; Maria Nunes, irmã, em 06 de Outubro de 1726; Violante Roiz de Miranda, em 30 de Dezembro de 1726. Apresentada em 11 de Março de 1726. Reconciliada no auto de fé de 25 de Julho de 1728. (Foi denunciada por 16 testemunhas entre 1725 e 1736.)

ELENA NUNES, cristã nova, natural de Lombrales, Reino de Castela e moradora na Bahia, casada com Manoel Mendes, tratante, filha de Domingos Nunes Henriques e de Brittes Henriques. Testemunhas: Domingos Nunes Henriques, pai, em 15 de Outubro de 1728; Violante de Miranda, em 17 de Fevereiro de 1728. Defunta.

ELLENA NUNES, cristã nova, natural e moradora na Vila de Idanha e Nova e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada que foi pela 1ª vez com Alvaro Vas e pela 2ª vez casada com Manoel Roiz Ramalho. Testemunhas: Leonor Nunes Netta, em 03 de Março de 1711; Manoel Nunes Vizeu, genro, em 16 de Abril de 1710; Lourenço Nunes, filho, em 14 de Abril de 1711; Leonor Nunes, neta, em 03 de Março de 1711; D. Anna Roiz, sobrinha, em 27 de Maio de 1711. (Foi denunciada por 12 testemunhas entre 1711 e 1715.)

ELENA PEREZ ou DA FONSECA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de João Roiz Calassa e de Magdalena Peres. Testemunhas: Diogo Cardozo, em 26 de Janeiro de 1713; João Roiz Calassa, pai, em 28 de Junho de 1713, no tormento; Sylvestre Mendes Caldeyra, irmã, em 08 de Junho de 1713; Maria Paredes, meia irmã, em 29 de Junho de 1713; Magdalena Peres, mãe, em 05 de Julho de 1713. Decretada. Presa em 22 de Abril de 1714. Abjurou em forma de auto de fé de 24 de Setembro de 1717. (Foi denunciada por 15 testemunhas entre 1713 e 1715.)

ELENA SANCHES, cristã nova, moradora no Brasil, casada com Francisco Marques, soldado. Testemunha: Izabel Garcia, em 07 de Outubro de 1702.

ELENA DO VALLE, cristã nova, natural do Rio de Janeiro e moradora nas Minas Gerais, solteira, filha de Domingos Rois Ramires. Testemunha: João de Mattos Henriques, em 21 de Junho de 1736. Ver se é o que vai fl. 363 v. [M.O.].

ELENA DO VALLE, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Antonio do Valle de Mesquita, mercador. Testemunhas: Marianna de Andrade, em 22 de Setembro de 1712; Jozeph de Sequeira Machado, em 09 de Janeiro de 1713; Diogo Duarte de Souza, parente, em 23 de Fevereiro de 1713; Joseph do Valle, filho, em 14 de Setembro de 1712; João Roiz de Andrade, em 08 de Outubro de 1712. (Foi denunciada por 43 testemunhas entre 1712 e 1718.)

ELLENA DO VALLE, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, de menor idade, solteira, filha de João Roiz do Valle e de Leonor Guterres. Testemunhas: Miguel de Crasto Lara, em 11 de Fevereiro de 1711; Leonor Guterres, mãe, em 09 de Janeiro de 1711; João Rois do Valle, pai, em 21 de Abril de 1711; Maria Couttinho, em 24 de Março de 1711; Maria de Andrade, em 30 de Abril de 1711, de presunção, de fautoria. Presa. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Janeiro de 1711. (Foi denunciada por 26 testemunhas entre 1711 e 1725.)

ESMERIA PAREDES, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Domingos Francisco, ourives; filha de João Rois de Andrade, pai, em 08 de Abril de 1714; Leonor Gomes, em 08 de Abril de 1715; Maria Henrique, tia, em 08 de Abril de 1715; Catarina Gomes Paredes, em 19 de Dezembro de 1715; Maria de Sequeira, em 12 de Dezembro de 1715. Decretada em Abril de 1714. Presa em 06 de Abril de 1715. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716. (Foi denunciada por 8 testemunhas entre 1714 e 1716.)

ESPERANÇA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Jozé Correa, lavrador de mandioca e de Guimar de Paredes. Testemunhas: Ignes da Silva, prima, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva, parente, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo, em 09 de Abril de 1723; Sebastião de Lucena, primo, em 11 de Maio de 1723; Esperança de Azaredo, prima, em 16 de Maio de 1723; Maria da Silva, prima, em 20 de Maio de 1723. A 5ª testemunha Esperança de Azaredo diz de outras irmãs que não vão lançadas por não saber os nomes. Ver fl. 285 em Maria Correa, irmã desta. (Foi denunciada por 7 testemunhas em 1723.)

ESPERANÇA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de João Thomas e de Izabel de Paredes. Testemunha: Luis de Paredes, primo, em 31 de Maio de 1723.

D. ESPERANÇA, cristã nova, natural do Rio de Janeiro e moradora em um engenho fora da cidade, mulher de Domingos Montarroyo. Testemunhas: Alexandre Soares, primo, em 17 de Abril de 1709, no tormento; Manoel Lopes de Moares, em 02 de Janeiro de 1713; Izabel de Paredes, cunhada, em 16 de Janeiro de 1713; Brites de Azaredo, filha, em 31 de Janeiro de 1713; Francisco de Lucena, filho, em 22 de Março de 1713. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. (Foi denunciada por 94 testemunhas entre 1706 e 1726.)

ESPERANÇA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Bento de Lucena,

já defunto e de Izabel da Silva. Testemunhas: Jozeph Gomes de Paredes, em 29 de Agosto de 1721.

ESPERANÇA, meia cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, filha de Francisco de Lucena, homem de negócios e de Ignácia Gomes. Testemunhas: Sebastiam de Lucena, primo, em 16 de Abril de 1723; Ignes da Silva, prima, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva, primo, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo, em 09 de Abril de 1723; Esperança de Azeredo, em 16 de Março de 1723. (Foi denunciada por 8 testemunhas em 1723.)

D. ESPERANÇA, cristã nova, natural do Brasil e moradora em Lixa, viúva. Testemunha: Vasco Francisco Lopes, em 27 de Julho de 1726.

ESPERANÇA DE AZEREDO, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, filha de Bento de Lucena e de Izabel da Silva. Testemunhas: Jozé Gomes de Paredes, primo, em 25 de Agosto de 1721; Sebastiam de Lucena, irmão, em 12 de Abril de 1723; Izabel da Silva, prima, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva Montarroyo, irmão, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo, em 09 de Abril de 1723; Maria da Silva, prima, em 08 de Maio de 1723. Segue-se outra infra. Apresentada em 14 de Janeiro de 1721 e no Reino em 16 de Março de 1723. Abjurou em forma na mesa em 06 de Setembro de 1723. (Foi denunciada por 10 testemunhas entre 1721 e 1723.)

ESPERANÇA DA COSTA, cristã nova, natural da Bahia e moradora no Rio de Janeiro, casada com Sebastiam Mendes, lavrador de cana. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

ESPERANÇA DE OLIVEIRA, meia cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, filha natural de Ignácio de Souza, como declarou e de Ursula, mulher parda. Testemunhas: Joanna Correa, meia irmã, em 24 de Janeiro de 1714; João Correa Ximenes, pai, em 05 de Setembro de 1714; Jozeph Correa Ximenes, meio irmão, em 28 de Setembro de 1714; Miguel de Barros, em 11 de Abril de 1714. Decretada e presa em 22 de Abril de 1714. Abjurou de leve na sala em 30 de Abril de 1717.

ESTEFANIA ROIS DE MIRANDA, cristã nova, natural da Bahia e moradora no Rio de Janeiro e assistente em Lixa, solteira, filha de Jozeph Francisco Camacho, homem de negócio e de Anna de Miranda. Testemunhas: Violante Roiz de Miranda, tia, em 10 de Maio de 1728; David Mendes Sanches, em 20 de Março de 1731; Miguel Henriques, em 17 de Maio de 1731; Francisco Nunes de Miranda, em 27 de Fevereiro de 1730; Pedro Nunes de Miranda, em 25 de Junho de 1732. Apresentada em 11 de Agosto de 1728. (Foi denunciada por 10 testemunhas entre 1728 e 1736.)

EUGENIA TRIGUEIRA, cristã nova, moradora na Paraiba, casada com Sebastiam Furtado, mestre de açúcar. Testemunha: Philippa Nunes, em 16 de Junho de 1732.

D. FELICIANA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Diogo de Souza e de Izabel de Barros. Testemunha: Manoel Roiz de Leão, irmão, em 30 de Janeiro de 1719. Defunta.

FELICIANA, cristã nova, natural do Reino e moradora no Rio de Janeiro, casada com Diogo de Morais, ourives. Testemunha: Izabel Palhana, em 21 de Janeiro de 1715.

FELICIANA DE BARROS, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Ignácio de Medeiros, filha de Izabel de Barros. Testemunhas: Izabel Palhana, em 21 de Janeiro de 1715; Manoel de Moura Fogaça, em 29 de Janeiro de 1716, se é a mesma.

D. FELICIANA MACHADO, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com Joam Duarte, sem ofício. Testemunha: Ignácio das Neves Rangel, em 27 de Agosto de 1723.

D. FELICITAS PERES, cristã nova, natural de Pernambuco e moradora no Forte Velho, casada com Luis Fonseca, filha de Bartolomeu Peres. Testemunhas: Guiomar Nunes Bezerra, em 17 de Junho de 1730; Manoel Henriques da Fonseca, em 14 de Junho de 1731; Philippa da Fonseca, em 09 de Abril de 1730; Maria Francisca da Fonseca, em 05 de Abril de 1730; Philippa Nunes, em 05 de Julho de 1732; Florença da Fonseca, em 17 de Maio de 1732; Floriana Roiz, em 19 de Maio de 1732. Decretada. Reconciliada no auto de fé de 06 de Julho de 1732. No Caderno do Promotor 99, fl. 271, foi denunciada por dizerem que ela se confessara falsante. (Foi denunciada por 14 testemunhas entre 1730 e 1735.)

FELIPA, cristã nova, natural do Pochi e moradora na Paraiba, filha de Thomas Nunes e de Serafina Roiz. Testemunha: Luis Alvarez, em 12 de Agosto de 1735.

FELIPPA DA COSTA, cristã nova, natural da Vila do Espírito Santo e moradora no Rio de Janeiro, casada com Matheus da Costa, que contrata para as Minas. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

FELIPA DE LEMOS, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com João Pereira de Lemos, que foi ourives. Testemunha: Maria do Bom Sucesso, em 02 de Abril de 1717.

FELIPA NUNES, cristã nova, natural do Engenho do Meyo e moradora no Rio das Marés, casada com Jozé Nunes, filha de Thomas Nunes e Serafina Roiz de Almeida. Testemunha: João Nunes Thomas, em 18 de Julho de 1733.

FLORENÇA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Antonio Farto e de Catarina Gomes. Testemunha: Jozepha Maria, sobrinha, em 02 de Janeiro de 1728. Defunta.

FLORENÇA DE CHAVES, cristã nova, natural e moradora no Sítio do Pochi, solteira, filha de Domingos Nunes Chaves e de Joanna Nunes. Testemunhas: Luis Nunes da Fonseca, tio, em 14 de Junho de 1730; Clara Henriques, tia, em 22 de Junho de 1730; Joana do Rego, em 28 de Junho de 1731; Philippa da Fonseca, prima,

em 07 de Abril de 1732; Guiomar de Valença, em 11 de Junho de 1731. Reconciliada no auto de fé de 06 de Julho de 1732. (Foi denunciada por 16 testemunhas entre 1730 e 1735.)

FLORIANA ROIZ, cristã nova, natural do Engenho do Meyo e moradora junto a Paraiba, viúva de Domingos Paredes, filha de Thomas Nunes e de Serafina Roiz. Testemunhas: Maria de Valença, em 22 de Junho de 1731; Guiomar Nunes Bezerra, parenta, em 22 de Junho de 1730, de auditu; Iteru, em 22 de Junho de 1731, declaração; Clara Henriques, tia, em 03 de Julho de 1730; Joanna do Rego, parenta, em 28 de Junho de 1731; Manoel Henriques da Fonseca, de auditu, em 14 de Junho de 1731. Decretada. Reconciliada no auto de fé de 06 de Julho de 1732. (Foi denunciada por 19 testemunhas entre 1731 e 1735.)

FAUSTINA DE GAMBOA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro e agora é moradora no Reino de Portugal, casada com Miguel Soares, mercador. Testemunha: Anna do Valle, em 16 de Janeiro de 1711.

D. FRANCISCA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de Antonio Machado Freyre, lavrador de cana e de Catarina de Albernas. Testemunha: Ellena do Valle, de auditu, em 11 de Outubro de 1710.

FRANCISCA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Bartolomeu de Azeredo, senhor de engenho, defunto e de D. Catarina. Testemunhas: Angela do Valle de Mesquita, em 11 de Maio de 1711; Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de Janeiro de 1711; Francisco de Lucena, em 05 de Maio de 1713; D. Maria Jozepha da Gloria, irmã, em 11 de Maio de 1713; D. Branca Vasques, irmã, em 24 de Maio de 1713. Defunta. (Foi denunciada por 9 testemunhas entre 1711 e 1713.)

FRANCISCA, cristã nova, natural do Reino e moradora na Bahia, casada com um homem que assiste nas Minas, padeira. Testemunha: Diogo Roiz, em 11 de Abril de 1713.

D. FRANCISCA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira. Testemunha: Maria de Andrade, em 10 de Maio de 1711. Pode ser a que vai fl. 755 v. [M.O.].

FRANCISCA DE ALMEIDA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, filha natural de Miguel de S. Paio. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 26 de Agosto de 1715.

FRANCISCA DE ALMEIDA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, irmã de Pedro Bernardo de Almeida. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 14 de Agosto de 1715.

FRANCISCA BARBOZA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Paulo Cardozo, lavrador de cana. Testemunha: Maria de André, em 21 de Maio de 1711.

FRANCISCA DA COSTA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, viúva de Sebastião da Costa. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

FRANCISCA DA COSTA, cristã nova, natural da Vila do Espírito Santo e moradora no Rio de Janeiro, casada com Antonio da Costa, que contrata para as minas. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

FRANCISCA COUTTINHO, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Bartolomeu Roiz e de Brittes Cardozo. Testemunhas: Branca Roiz, parenta, em 04 de Março de 1711; João Thomas Brum, em 28 de Fevereiro de 1711; Maria Couttinho, irmã, em 20 de Fevereiro de 1711; João Alvares Figueiro, em 20 de Fevereiro de 1711; Leonor Roiz, em 31 de Março de 1711. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Algumas testemunhas equivocaram esta com outra sua meia irmã. Fl. 813 [M.O.]. (Foi denunciada por 100 testemunhas entre 1711 e 1727.)

FRANCISCA COUTTINHO, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha bastarda de Bartolomeu Roiz Couttinho e de uma mulata chamada Hyeronima. Testemunhas: Maria de Andrade, em 30 de Abril de 1711; Izabel Gomes Vizeu, em 16 de Maio de 1711; Anna Gomes, em 05 de Junho de 1711;

Catarina de Miranda, sobrinha, em 1º de Junho de 1711; Bertholeza de Miranda, em 30 de Maio de 1711. Algumas testemunhas equivocaram esta com outra sua irmã, fl. 813 [M.O.]. Defunta. (Foi denunciada por 40 testemunhas entre 1711 e 1714.)

FRANCISCA DIQUE, cristã nova, natural do Rio de Janeiro, solteira, religiosa no Mosteiro de Odivellas, filha de João Dique e de Izabel. Testemunhas: Catarina Gomes, parenta, em 07 de Abril de 1712; João Roiz de Andrade, em 08 de Abril de 1714; se é a mesma.

FRANCISCA DA FONSECA, cristã nova, natural da Vila do Espírito Santo e moradora no Rio de Janeiro, casada com André Correya, que trata para as Minas. Testemunha: Ellena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

D. FRANCISCA DA FONSECA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Matheus de Abreu e de Francisca da Costa. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711. Pode ser a que vai fl. 764. [M.O.].

FRANCISCA HENRIQUES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com Luis Henriques, tratante. Testemunhas: Francisco Gabriel Ferreira, em 02 de Maio de 1725, em Coimbra; Gaspar Francisco Paredes, em 14 de Setembro de 1725; João Gomes de Carvalho, em 05 de Fevereiro de 1726; Angela de Mesquita, filha, em 26 de Novembro de 1726; Iteru, em 26 de Novembro de 1726; Brites Paredes, em 27 de Janeiro de 1727. Presa em 22 de Novembro de 1726. Reconciliada no auto de fé de 25 de Julho de 1728. (Foi denunciada por 35 testemunhas entre 1725 e 1736.)

FRANCISCA LOPES, cristã nova, natural do Brasil e moradora que foi em Vila Nova de Fascoa e depois em Lixa, filha de Francisco Frz., tratante e de Luiza Paredes. Apresentada em 05 de Junho de 1727, parece ser Francisca Paredes.

FRANCISCA NUNES, cristã nova, natural da Vila de Almeida e moradora na Bahia, solteira, filha de Felix Nunes de Miranda e de Gracia Roiz. Testemunhas: Jeronimo Roiz, em 03 de Outubro de 1729; Miguel Nunes de Almeida, irmão, em 28 de Abril de 1732.

FRANCISCA PAES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Salvador de Maris, filha natural de Francisco Paes, que foi preso pelo Santo Ofício e defunta no mar. Testemunha: Belchior Ruy, tio, em 12 de Dezembro de 1716.

FRANCISCA PAES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, viúva, mãe de Francisco Paes e de Belchior Roiz. Testemunhas: Brittes Cardozo, em 30 de Junho de 1713; D. Brittes de Paredes, parenta, em 29 de Junho de 1713; Francisco Paes, filho, em 16 de Abril de 1714; Belchior Roiz, filho, em 12 de Julho de 1715; Manoel de Moura Fogaça, em 27 de Agosto de 1715. Defunta. (Foi denunciada por 8 testemunhas entre 1713 e 1717.)

FRANCISCA PEREIRA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com Juam Gomes Moram, sem ofício; filha de Joam Gomes da Silva Paredes e de Jozepha, mulata. Testemunha: D. Catarina da Silva, meia irmã, em 22 de Setembro de 1723, no tormento.

FRANCISCA PEREIRA, cristã nova, natural e moradora na Villa Nova de Foscoa, solteira, filha de Francisco Frz. Camacho e de Luiza Paredes. Testemunhas: Anna de Miranda, em 11 de Julho de 1725; João da Pax de Almeida, em 17 de Janeiro de 1727. Parece ser Francisca Lopes que vai infra. [M.O.].

GERMANA COUTINHO, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, filha bastarda de Bartolomeu Roiz Couttinho e de uma mulata por nome de Teodomira. Testemunhas: Catarina de Miranda, em 17 de Março de 1715 e em 23 de Março de 1715; Domingos Cardozo, meio irmão, em 14 de Abril de 1712; Francisca Couttinho, meia irmã, em 17 de Abril de 1712; Branca Couttinho, meia irmã, em 16 de Outubro de 1712; Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706. Defunta. (Foi denunciada por 11 testemunhas entre 1706 e 1715.)

GERMANA HENRIQUES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher que foi de Fernão Vas Paredes. Testemunhas: Francisco Antonio Henriques, em 16 de Janeiro de 1709; Miguel de Crasto e Lara, em 06 de Abril de 1710; Branca Henriques da Sylveira, em 15 de Junho de 1711; Maria Roiz, em 27 de Fevereiro de 1711. Defunta. (Foi denunciada por 16 testemunhas entre 1709 e 1714.)

GRACIA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de Francisco Gomes Ribeiro, senhor de engenho e de Antonia de Amaral. Testemunha: Leonor Roiz, em 24 de Junho de 1711.

GRACIA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro. Testemunhas: Catarina Mendes da Pax, em 10 de Maio de 1709; Francisco de Sequeira Machado, em 31 de Maio de 1709, de auditu. Ver se é a mesma fl. 396 v. [M.O.].

GRACIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, filha de Francisco de Campos da Sylva, que tem partido de cana e de Maria, mulher parda, e é ilegítima. Testemunhas: Francisco de Campos da Sylva, pai, em 28 de Maio de 1711; Iteru, em 06 de Julho de 1711, revogação.

GRACIA DE ARÃO, cristã nova, natural da Ilha Grande e moradora no Rio de Janeiro, casada com Alberto Paredes, que vai as minas. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

GRACIA DA COSTA, cristã nova, natural da Bahia e moradora no Rio de Janeiro, casada com Alberto da Fonseca, lavrador de cana. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

GRACIA DUARTE, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com João da Fonseca Bernal, filha de Duarte Roiz de Andrade. Testemunhas: Manoel do Valle da Silveira, irmão, em 16 de Abril de 1710; Izabel Gomes da Costa, irmã, em 17 de Outubro de 1710; João Soares de Mesquita, primo e cunhado, em 07 de Outubro de 1711; João da Fonseca Bernal, marido, em 30 de Outubro de 1710; João Roiz do Valle, tio, em 15 de Abril de 1710. Ver se é a mesma fl. 358 v. [M.O.]. (Foi denunciada por 34 testemunhas entre 1710 e 1713.)

GRACIA LUIZA, cristã nova, sem lugar, preta escrava do Desembargador André Leitão de Mello, por blasfêmias. Abjurou de leve na mesa em 08 de Agosto de 1736, o processo vide no auto de fé de 1735.

GRACIA ROIZ, cristã nova, natural do Reino e moradora na Cachoeira da Bahia, casada com Felix Nunes. Testemunhas: David de Mi-

randa, em 07 de Dezembro de 1715; Violante Roiz de Miranda, em 06 de Agosto de 1727; Miguel da Crux, em 05 de Setembro de 1727; Manoel Nunes da Pax, parente, em 29 de Abril de 1727; Luiza Maria Roza, em 05 de Maio de 1727. (Foi denunciada por 28 testemunhas entre 1715 e 1732.)

GUIMAR, cristã nova, natural e moradora na cidade da Bahia, solteira, filha de Manoel Mendes Monforte, homem de negócio. Testemunhas: Miguel Telles da Costa, em 15 de Junho de 1711.

D. GUIMAR, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher de Jozeph Correa Ximenes. Testemunhas: D. Guimar de Maris, sobrinha, em 29 de Maio de 1723; João Correa Ximenes, sobrinho, em 07 de Abril de 1723; D. Anna Maria, sobrinha, em 08 de Junho de 1723. Fica fl. 408. [M.O.].

D. GUIMAR, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, mulher de Jozeph Correa Ximenes, senhor de engenho. Testemunhas: Alexandre Soares Paredes, em 17 de Abril de 1709, no tormento; Nuno Alvarez de Miranda, em 30 de Abril de 1709; Domingos Cardozo, em 16 de Outubro de 1709; Bartolomeu da Fonseca Dorea, sobrinho, em 13 de Janeiro de 1713; Jozeph Correa Ximenes, marido, em 10 de Janeiro de 1713. Ver fl. 871 v. [M.O.]. Presa em 11 de Setembro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. (Foi denunciada por 78 testemunhas entre 1709 e 1715.)

D. GUIMAR DE LUCENA PAREDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Manoel de Moura, senhor de Engenho, filha de Antonio de Barros e de D. Brittes de Lucena. Testemunhas: Izabel da Sylva, em 17 de Setembro de 1712; Francisca Couttinho, em 14 de Outubro de 1712; Iteru, em 16 de Outubro de 1712; Rodrigo Mendes de Paredes, parente, em 30 de Janeiro de 1712; Brittes Cardozo, em 26 de Janeiro de 1712, de auditu; Izabel de Paredes, tia, em 09 de Fevereiro de 1712. Decretada em Março de 1713. Ficou na Bahia doente da bexiga. Presa em 26 de Março de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716. Ficou por lançar 3 filhas deste de quem disse Rodrigo Mendes de Paredes em 15 de Dezembro de 1713; lançadas fl. seg. 853. [M.O.]. (Foi denunciada por 53 testemunhas entre 1712 e 1720.)

D. GUIMAR DE PAREDES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, viúva de Manoel Pavares Roldão. Testemunhas: Antonio Coelho, parente, em 16 de Agosto de 1710; Manoel Nunes Vizeu, em 05 de Fevereiro de 1711; Maria Couttinho, em 20 de Fevereiro de 1711; Iteru, em 24 de Março de 1711; João Alvarez Figueiro, em 23 de Março de 1711; Izabel Gomes da Costa, em 25 de Abril de 1711. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. (Foi denunciada por 121 testemunhas entre 1710 e 1722.)

GUIMAR DE VALENÇA, cristã nova, natural e moradora do Engenho Velho, distrito da Paraiba; casada com Henrique da Silva, lavrador de cana, filha de Luis de Valença e de Felippa da Fonseca. Testemunhas: Maria da Sylveira Beserra, parenta, Gaspar da Fonseca Rego, parente, Maria das Neves; Joanna do Rego; Agostinho da Sylva Ribeiro; todos nos sumários do Santo Ofício e mais ordinário. Presa em 07 de Outubro de 1729. Reconciliada no auto de fé de 17 de Junho de 1731. Despachada pela 2ª vez no auto de fé de 1739. (Foi denunciada por 31 testemunhas entre 1729 e 1733.)

D. GUIMAR, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Manoel de Moura Fogaça, senhor de engenho e da sobredita Guimar de Paredes. Testemunhas: Rodrigo Mendes de Paredes, em 15 de Dezembro de 1713; Sebastiam de Lucena Paredes, em 12 de Abril de 1723; Ignes da Silva, prima, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva Montarroyo, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo, em 09 de Abril de 1723. Fica por lançar 03 irmãs desta de quem disse a 1ª testemunha a esta Guiomar, sua mãe na sua genealogia disse que tem 04 irmãs. Vão lançadas adiante fl. seg. ver a página 341 aonde vem duas irmãs e na pág. seguinte uma. [M.O.]. (Foi denunciada por 9 testemunhas entre 1713 e 1723.)

GUIOMAR NUNES, cristã nova, natural da Parayba e moradora no Engenho Velho, casada com Simão Roiz Alvarez. Testemunhas: Estevão de Valença, sobrinho, em 18 de Abril de 1729; Maria de Valença, sobrinha, em 09 de Janeiro de 1730; Iteru, em 26 de Janeiro de 1730; Iteru, em 19 de Junho de 1730; Iteru, em 08 de Junho de 1731; Guiomar Nunes Bezerra, sobrinha, em 26 de Abril de 1729; Clara Henriques, irmã, em 16 de Fevereiro de 1731; Joanna do Rego, sobrinha, em 30 de Abril de 1730. Defunta. (Foi denunciada por 19 testemunhas entre 1729 e 1731.)

GUIOMAR NUNES BEZERRA, parte de cristã nova, natural do Engenho de Juhobiou e moradora nas terras do Engenho Novo, junto a Paraiba; casada com Luis Nunes da Fonseca, lavrador de tabaco, filha de Diogo Nunes Thomaz e Victória Barbalha. Testemunhas: Maria da Sylveira Bezerra, irmã; Gaspar da Fonseca Rego, sobrinho; Maria das Neves; Joanna do Rego; Agostinho da Silva Ribeiro, todos nos sumários do Santo Ofício e ordinário que vierão; Luis Nunes da Fonseca, marido, em 22 de Outubro de 1719. Presa em 06 de Novembro de 1729. Reconciliada no auto de fé de 17 de Junho de 1731.

GUIOMAR NUNES, cristã nova, natural de Pernambuco e moradora no Engenho de Santo André, distrito da cidade da Paraiba; casada com Francisco Paredes, latoeiro, filha de Antonio Dias e Clara Henriques. Testemunhas: Maria da Sylveira Bezerra; Gaspar da Fonseca Rego; Joanna do Rego, todos no sumário; Luis Nunes da Fonseca, tio, em 02 de Outubro de 1729; Clara Henriques, mãe, em 24 de Outubro de 1729; Guiomar Nunes Bezerra, parente, em 26 de Outubro de 1729. (Foi denunciada por 27 testemunhas entre 1729 e 1733.)

D. GUIOMAR DE PAREDES, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de João Correa Ximenes e de D. Brites de Paredes, irmã intr^{a} das sobreditas. Testemunhas: além das pessoas da família como as irmãs, na mesma fl. as seguintes: Ignácio Cardozo, em 08 de Maio de 1713; Francisco Paes Barreto, em 13 de Abril de 1714; Brittes de Paredes Gramaxa, em 29 de Setembro de 1715; Esperança de Azeredo, prima, em 10 de Maio de 1715. Apresentada perante o Com^{o} do Rio de Janeiro, Estevão Gandolfe no ano de 1716, como consta da sua carta. Abjurou em forma no auto de fé de 10 de Outubro de 1723. (Foi denunciada por 23 testemunhas entre 1713 e 1731.)

GUIOMAR DE PAREDES ou ROIZ DE OLIVEIRA, parte de cristã nova, natural e moradora do Rio de Janeiro, solteira, filha da sobredita Ignes de Paredes e de João Affonso de Oliveira. Testemunhas: Ignácio Cardozo, em 08 de Maio de 1713; Gabriel de Paredes, tio, em 30 de Agosto de 1715; Brittes de Paredes Gramaxa, em 29 de Setembro de 1715; Ignes de Paredes, mãe, em 03 de Dezembro de 1716; Lourença Mendes, tia, em 03 de Dezembro de 1716. Decretada em Março de 1716. Presa em 29 de Outubro de 1716. Abjurou em forma no auto de fé de 24 de Setembro de 1717. (Foi denunciada por 15 testemunhas entre 1713 e 1720.)

GUIOMAR DA ROZA, cristã nova, natural e moradora na Bahia, solteira, filha de Simão Roiz, lavrador de cana. Testemunha: Domingos Nunes, em 07 de Abril de 1729.

GUIOMAR DA ROZA, cristã nova, natural do Reino e moradora na Bahia, casada com Jeronimo Rois, mineiro, filha de D. Paula Manoela. Testemunhas: João Gomes de Carvalho, em 31 de Janeiro de 1726; Diogo D'Ávilla, em 11 de Dezembro de 1726; Francisco Ferreira Izidro, em 30 de Setembro de 1727; Manoel Nunes Bernar, em 06 de Março de 1727, de auditu; Diogo Henriques Ferreira, em 27 de Novembro de 1726; Violante Roiz de Miranda, em 06 de Agosto de 1727. Abjurou em forma na mesa em 23 de Março de 1728. (Foi denunciada por 28 testemunhas entre 1726 e 1732.)

GUIOMAR DA ROZA, cristã nova, natural e moradora no distrito da Bahia. Testemunha: Alvaro Ferreira de Sá, em 04 de Fevereiro de 1754.

HELENA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, filha de Domingos Ramires, que anda na carreira das minas e de sua mulher Angela, não se sabe de quê. Testemunhas: Esperança de Azeredo, parenta, em 10 de Maio de 1723; David Mendes da Silva, em 29 de Março de 1731; Francisco Ferreira da Fonseca, em 05 de Setembro de 1731; Duarte Roiz de Andrade, irmão, em 04 de Setembro de 1734; Domingos Nunes, em 04 de Julho de 1732. A 1ª testemunha é falsária, a 2ª diz que está nas minas. Reconciliada no auto de fé de 24 de Julho de 1735. (Foi denunciada por 8 testemunhas entre 1723 e 1741.)

HELENA NUNES, cristã nova, moradora no Brasil, viúva de Manoel Nunes. Testemunhas: Damião Roiz, primo e cunhado, em 13 de Setembro de 1704; Anna Roiz, irmã, em 09 de Outubro de 1710; João Nunes Vizeu, filho, em 10 de Janeiro de 1711; João Nunes Vizeu, irmão, em 05 de Janeiro de 1711; Manoel Nunes Vizeu, pai, em 16 de Abril de 1710. Presa em 24 de Abril de 1710. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. (Foi denunciada por 116 testemunhas entre 1704 e 1715.)

HELENA DO VALLE, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher de Antonio do Valle de Mesquita, mercador. Testemunhas: Alexandre Soares Paredes, sobrinho, em 17 de Abril de 1709, no tormento; Francisco de Sequeira Machado, em 08 de Maio de 1709, de auditu a seu marido; Manoel do Valle da Silveira, sobrinho, em 16 de Abril de 1710; Antonio do Valle Mesquita, marido, em 07 de Abril de 1710 e em 27 de Fevereiro de 1710; Jozeph Ramires, sobrinho e genro, em 02 de Dezembro de 1710. vai fl. 357. [M.O.]. Presa. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. (Foi denunciada por 52 testemunhas entre 1709 e 1711.)

D. HYACINTA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Alberto Correa, lavrador. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

HYERONIMA GOMES, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, viúva de Manoel Cardozo. Testemunhas: João Thomas Brum, em 09 de Fevereiro de 1711; Maria Couttinho, neta, em 24 de Março de 1711; Miguel de Crasto Lara, em 26 de Fevereiro de 1711; Catarina de Miranda, sobrinha, em 1º de Junho de 1711; Branca de Moraes, em 15 de Maio de 1711. Defunta. (Foi denunciada por 19 testemunhas entre 1711 e 1715.)

IGNÁCIA DA COSTA ou DAS NEVES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, filha de Francisco Nunes da Costa, irmã inteira das sobreditas Izabel e Roza. Testemunhas: Maria Roiz, tia direta, em 10 de Outubro de 1714; Francisco Mendes Simões, em 22 de Outubro de 1717, de mãos atadas; Izabel das Neves Rangel, irmã, em 06 de Setembro de 1719, de fautoria; Iteru, em 11 de Setembro de 1719, declaração; Thereza Paes, no cadafalso, em 16 de Junho de 1720; Diogo Lopes Simões, em 22 de Agosto de 1721. Presa em 25 de Outubro de 1719. Abjurou em forma no auto de fé de 10 de Outubro de 1723. (Foi denunciada por 9 testemunhas entre 1714 e 1715.)

IGNÁCIA GOMES, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Francisco de Lucena Monte Arroyo, filha de Francisco Gomes Ribeiro, distribuidor e de Antonia do Amaral. Testemunha: Belchior Henriques da Silva, em 10 de Junho de 1713.

IGNÁCIA LEITOA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, viúva. Testemunha: Izabel Palhana, em 21 de Janeiro de 1715. Defunta.

IGNÁCIA MARTINS, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Antonio Martins, carpinteiro e de Paula Pinta, que vai ser próxima. Testemunha: Ignácia das Neves Rangel, em 27 de Agosto de 1723. Ver a mãe senhora.

IGNES, cristã nova, natural e moradora na capitania do Espírito Santo, solteira, filha de Bras Gomes. Testemunha: Thereza de Jezus, em 02 de Outubro de 1726.

IGNES, cristã nova, natural do Rio de Janeiro e moradora em Paraty, casada, irmã de Antonio de Faria. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 22 de Maio de 1711.

D. IGNES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de D. Maria e de Domingos Figueira, senhor de engenho. Testemunha: Maria de Andrade, em 19 de Maio de 1711.

D. IGNES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Manoel de Macedo, filha de Francisco Vilhegas, capitão de Ordenança, cuja qualidade de sangue não consta. Testemunha: Maria do Bom Sucesso, em 02 de Setembro de 1717, de auditu.

IGNES, cristã nova, natural de Lixa e moradora no Brasil, filha de André Nunes ou Mendes e de Paschoa dos Rios, cristã nova. Testemunha: Margarida Henriques, em 15 de Fevereiro de 1753.

INES AYRES, cristã nova, natural do Reino e moradora no Rio de Janeiro, mulher de André de Barros, senhor de uma chácara que é o mesmo que horta. Testemunhas: Antonio Coelho, neto, em 16 de Agosto de 1710; Rodrigo Coelho, neto, em 14 de Setembro de 1712; Izabel da Sylva, neta, em 17 de Setembro de 1712; João Gomes de Barros, neto, em 14 de Setembro de 1712; Cordula Gomes Netta, em 15 de Setembro de 1712; Ignes de Oliveira, neta, em 09 de Outubro de 1712. Vai a fl. 106 v. [M.O.]. Presa em 30 de Abril (?)

de 1714. Defunta nos cárceres. (Foi denunciada por 41 testemunhas entre 1706 e 1713.)

IGNES AYRES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, viúva de Luis Frz. Crato. Testemunhas: Francisco de Campos da Sylva, em 06 de Junho de 1711; Rodrigo Mendes de Paredes, em 30 de Junho de 1711; João Roiz de Andrade, em 08 de Setembro de 1714; Sebastiam de Lucena, em 31 de Agosto de 1717; Thereza Pays, em 07 de Dezembro de 1718. Ver se é a mesma que vai fl. 399. [M.O.].

IGNES AYRES, cristã nova, natural do Reino e moradora do Rio de Janeiro, viúva de Antonio ou André de Barros. Testemunhas: Diogo Roiz Moeda, em 06 de Abril de 1713; Miguel de Barros Netto, em 18 de Julho de 1713; Antonio de Andrade Soares, sobrinho, em 17 de Julho de 1713; Joanna de Barros, filha, em 02 de Janeiro de 1714; Belchior Henriques Neto, em 29 de Janeiro de 1714; Francisco Paes Barretto, em 13 de Abril de 1714; Francisco Mendes Simões, de mãos atadas, em 27 de Setembro de 1717. Vai a fl. 399 [M.O.]. Presa em 30 de Dezembro de 1713. Defunta nos cárceres em 12 de Maio de 1714. Recebida no auto de fé de 14 de Setembro de 1714. (Foi denunciada por 37 testemunhas entre 1713 e 1717.)

IGNES DE LIMA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Gregório Mendes, lavrador de cana, filha de Francisco da Costa, lavrador de cana e de Anna Barretto. Testemunha: Elena do Valle, em 03 de Julho de 1711.

IGNES MENDES, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Luis do Couto, que tinha o contrato das Baleias. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

IGNES DE PAREDES ou **DA SILVA**, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de Manoel de Paredes e de Catherina Marques. Testemunhas: Jozepha Gomes de Paredes, irmã, em 25 de Agosto de 1721; Francisco de Paredes, meio irmão, em 1º de Abril de 1723; Sebastiam de Lucena, primo, em 12 de Abril de 1723; Diogo da Silva Montarroyo, primo, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, irmão, em 09 de Abril de 1723; Esperança de Azeredo, em 16 de Março de 1723. Abjurou em forma na mesa em 05 de Outubro de 1723. Na sala por falsária em Março de 1727. (Foi denunciada por 12 testemunhas entre 1721 e 1725.)

IGNES DE PAREDES, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de Manoel de Paredes da Costa. Testemunhas: D. Brittes da Costa, mãe, em 26 de Agosto de 1713; Brittes de Paredes Gramaxa, em 26 de Setembro de 1714; Guilherme Baut[a], em 09 de Abril de 1717; Joanna Barretta, em 11 de Janeiro de 1719; Antonia Gomes, prima, em 30 de Abril de 1720; Brittes de Paredes, prima segunda, em 09 de Setembro de 1720. Presa em 25 de Outubro de 1719. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Julho de 1720. Contra uma irmã desta Ignes de Paredes, diz a testemunha Brittes de Paredes, em 05 de Setembro de 1720.

IGNES DE PAREDES, meia cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher parda, filha de Luis de Paredes, senhor de engenho e de uma preta sua escrava chamada Leonor e agora casada com Joam Affonso, senhor de engenho. Testemunhas: Francisco Couttinho, em 16 de Outubro de 1712; Izabel de Paredes, em 06 de Fevereiro de 1713, de fautoria; Francisco de Lucena, em 05 de Maio de 1713; Ignácio Cardozo, parente, em 08 de Maio de 1713; Brittes Cardozo, em 12 de Junho de 1713. Decretada. Fica por lançar uma irmã desta, defunta, de quem disse Francisco de Lucena em 05 de Maio de 1713. Presa em 28 de Setembro de 1715. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716. (Foi denunciada por 38 testemunhas entre 1712 e 1717.)

IGNES DE PAREDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Manoel de Paredes da Costa, senhor de engenho e de Izabel Gomes da Costa. Testemunhas: Brittes da Costa, irmã, em 26 de Agosto de 1713; Brittes de Paredes Gramaxa, em 26 de Setembro de 1715; Guilherme Baptista, em 09 de Abril de 1717; Joanna Barretta, em 11

de Janeiro de 1719. É a mesma que vai fl. 351 v. [M.O.].

IGNES DO ROSÁRIO, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Joam Alvarez Vianna e Maria de Jesus. Testemunhas: Leonor de Jesus, irmã, em 14 de Setembro de 1722; Catarina Marques, irmã, em 12 de Agosto de 1723; Iteru, em 13 de Agosto de 1723; Francisco Xavier, irmão, em 03 de Setembro de 1723; Ignácio Francisco, irmão, em 16 de Fevereiro de 1725; Ignácio Luis, primo, em 10 de Março de 1725; Thereza de Jesus, irmã, em 26 de Fevereiro de 1725; Iteru, em 26 de Fevereiro de 1725. Decretada. Reconciliada no auto de fé de 13 de Outubro de 1726. (Foi denunciada por 11 testemunhas entre 1722 e 1727.)

IGNES DE TORRES, cristã nova, natural do Reino e moradora no Rio de Janeiro, casada com Francisco Barboza, lavrador de cana. Testemunha: Elena do Valle, em 03 de Julho de 1711.

IZABEL, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, filha de Joam Thomas e de Jeronima Coutinho. Testemunhas: Sebastiam de Lucena, parente, em 16 de Abril de 1723; Ignes da Silva, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva Montarroyo, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo, em 09 de Abril de 1723. (Foi denunciada por 9 testemunhas entre 1723 e 1728.)

IZABEL, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Manoel da Costa Nunes, lavrador da cana. Testemunha: Branca Henriques da Sylveira, em 23 de Junho de 1711.

IZABEL, cristã nova, natural e moradora na Vila de Tebaté, casada com Pantaleão Duarte, sem ofício, filha de Francisco de Almeida. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

IZABEL, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Alexandre Freitas e de Elena de Azevedo. Testemunhas: Antonia Correa, tia, em 17 de Julho de 1717, de auditu; Brizida Ignácia, tia, em 22 de Julho de 1717; Iteru, em 26 de Fevereiro de 1718, 1ª testemunha; Izabel Correa, tia, em 26 de Fevereiro de 1718; Francisco Xavier Correa, tio, em 06 de Outubro de 1718; Thereza Maria de Jesus, tia, em 23 de Janeiro de 1719; Manoel Roiz de Leão, em 30 de Janeiro de 1719. Decretada em 04 de Março de 1718. Entende-se que naufragou vindo presa.

IZABEL DE [...], cristã nova, natural e moradora na Bahia, filha de Manoel de Vargas, senhor de engenho e de Izabel Lopes Roza. Testemunha: Alvaro Ferreira da Silva, em 04 de Fevereiro de 1758.

IZABEL, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Manoel de Passos, mercador. Testemunha: Branca Paredes, em 05 de Dezembro de 1715, irmã. Defunta.

IZABEL, parte de cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Manoel de Moura Fogaça e de Guimar de Paredes. Testemunhas: Matheus de Moura Fogaça, tio, em 15 de Junho de 1720, de mãos atadas; Rodrigo Mendes de Paredes, em 15 de Dezembro de 1713.

IZABEL, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com Simam Farto, mineiro, irmã inteira de Diogo Roiz e de Simam Farto. Testemunha: Francisco Xavier, no tormento, em 12 de Agosto de 1723; Iteru, em 12 de Agosto de 1723.

IZABEL, cristã nova, natural da cidade da Bahia e moradora em Lixa ou na Vila de Almeida, solteira, filha de Manoel Mendes Monforte, médico e de Maria Ayres. Testemunhas: Thereza Eugenia da Veiga, em 24 de Maio de 1729; Marcos Sanches, em 20 de Julho de 1731.

IZABEL, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, neta de Antonio Soares de Oliveira, senhor de engenho. Testemunha: Francisco Antonio Henriques, em 13 de Março de 1709.

IZABEL, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Ayres de

Miranda. Testemunhas: Anna Gomes, mãe, em 28 de Janeiro de 1711; Izabel de Mesquita, em 29 de Setembro de 1710; Iteru, em 28 de Janeiro de 1711; Branca Henriques da Sylva, em 15 de Junho de 1711; Jozeph Gomes de Paredes, em 04 de Maio de 1722. Vai fl. 439. [M.O.]. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. (Foi denunciada por 33 testemunhas entre 1709 e 1722.)

IZABEL, cristã nova, moradora na Paraiba, solteira, filha de Sebastiam Furtado, mestre de açúcar e de Eugenia Trigueira. Testemunha: [sem nome] em 16 de Junho de 1732.

D. IZABEL, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, viúva de Bento Ferreira, lavrador, filha de Manoel de Mauri, senhor de engenho e da sobredita D. Jeronima. Testemunhas: Francisca Couttinho, em 08 de Maio de 1713; Brittes Cardozo, em 30 de Junho de 1713.

IZABEL, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, irmã intr^{a} da sobredita Anna, filha de André da Veiga. Testemunhas: Antonio Soares, em 07 de Julho de 1713, de fautoria: Maria Bernarda, prima, em 26 de Junho de 1713; Izabel Correa, tia, em 31 de Agosto de 1713; Ignácio de Andrade, em 15 de Fevereiro de 1714; Joana de Barros, em 31 de Janeiro de 1714. Decretada em Fevereiro de 1714. Presa em 22 de Setembro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716. (Foi denunciada por 19 testemunhas entre 1713 e 1717.)

D. IZABEL, meia cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha da sobredita Izabel Correa e de Antonio Huzarte, irmã da sobredita Brittes de Seqr^{a}. Testemunhas: Jozeph Correa Ximenes, em 23 de Agosto de 1714; D. Guimar de Lucena, em 04 de Setembro de 1715.

IZABEL, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de João Roiz de Andrade, irmã intr^{a} da sobredita. Testemunhas: João Roiz de Andrade, pai, em 08 de Setembro de 1714, de auditu; Maria de Andrade, den. cad. 83 do Promor fl. 331.

IZABEL ALZ., cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Bernardo Borges. Testemunha: Belchior Rui, sobrinho, em 12 de Dezembro de 1715. Defunta.

IZABEL DE ANDRADE, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com João Soares Paredes. Testemunha: Antonio do Valle de Mesquita, em 07 de Setembro de 1710.

IZABEL ANDRADE, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher de João Soares de Mesquita. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, de auditu, em 31 de Maio de 1710; Manoel do Valle de Mesquita, irmão, em 29 de Setembro de 1710; João Roiz do Valle, de auditu, em 06 de Setembro de 1710.

IZABEL DA ASSUNÇÃO, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com o capitão Lopo de Meza. Testemunhas: D. Branca Gomes Couttinho, em 15 de Maio de 1711; João Roiz Calassa, em 28 de Junho de 1713, no tormento; Magdalena Peres, cunhada, em 05 de Julho de 1713; João Peres da Fonseca, em 23 de Setembro de 1714.

D. IZABEL DE AZEREDO, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira e agora casada com Rodrigo Mendes, filha de Bartolomeu de Azeredo. Testemunhas: Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de Janeiro de 1711; Lourença Mendes, em 10 de Janeiro de 1711; Izabel Cardozo, em 10 de Abril de 1711; Angela do Valle de Mesquita, em 11 de Maio de 1711; Izabel de Paredes, em 02 de Janeiro de 1716; Branca Henriques da Sylveira, em 23 de Junho de 1716; D. Maria Couttinho, em 03 de Agosto de 1716. Presa em 11 de Setembro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. (Foi denunciada por 77 testemunhas entre 1711 e 1715.)

IZABEL AYRES, cristã nova, natural do Reino e moradora na Bahia, cunhada do médico André Roiz Franco. Testemunhas: Diogo de Chaves de Carvalho, parente, em 03 de Setembro de 1706, no tormento; D. Germana de Chaves, em 28 de Setembro de 1707.

IZABEL BARBOZA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Francisco Barboza Barretto, cristão velho e de D. Margarida. Testemunhas: Maria Barboza, em 30 de Junho de 1713; Brittes Cardozo, em 30 de Junho de 1713.

IZABEL DE BARROS, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada, filha de Salvador de Barros. Testemunha: Guilherme Baptista, em 04 de Janeiro de 1717.

IZABEL DE BARROS, meia cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Rodrigo Coelho Bom Sucesso. Testemunhas: Maria de Barros, filha, de auditu, em 15 de Setembro de 1712; Izabel de Barros, filha, em 15 de Setembro de 1712, de auditu; João Gomes de Barros, filho, em 14 de Setembro de 1712, de auditu; Courdula Gomes, filha, em 15 de Setembro de 1712; Izabel de Paredes, em 02 de Outubro de 1712; Brittes Cardozo, em 22 de Outubro de 1712, de auditu. Defunta. (Foi denunciada por 15 testemunhas entre 1712 e 1714.)

IZABEL DE BARROS, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Rodrigo Coelho. Testemunhas: Antonio Coelho, irmão, em 16 de Agosto de 1710; Luis Frz. Crato, em 13 de Setembro de 1712; Rodrigo Coelho, irmão, em 14 de Setembro de 1712; Catherina Soares Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711; Ignácio de Oliveira, irmão, em 14 de Setembro de 1712; Miguel Gomes de Barros, irmão, em 10 de Setembro de 1712. Presa em 11 de Setembro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. (Foi denunciada por 47 testemunhas entre 1710 e 1714.)

IZABEL DE BARROS, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher de Agostinho de Paredes, advogado. Testemunhas: Izabel de Paredes, tia, em 03 de Fevereiro de 1713; Ignácio Cardozo, tio segundo, em 20 de Abril de 1713; Luis Alvares Monte Arroyo, em 04 de Maio de 1713; Joana Correa, em 05 de Janeiro de 1714; Luis Fernandes Cratto, em 07 de Fevereiro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Setembro de 1714. (Foi denunciada por 35 testemunhas entre 1706 e 1722.)

IZABEL DE BARROS, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada que foi com Diogo de Souza. Testemunhas: Manoel de Moura Fogaça, em 27 de Agosto de 1715; Sebastiam de Lucena, em 10 de Setembro de 1717; Catherina Marques, em 16 de Setembro de 1721 (ou 1726?). Defunta.

IZABEL DE BARROS ou **LUCENA**, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com o dr. Agostinho de Paredes, filha de Antonio de Barros, advogado. Testemunhas: Antonia Gomes, em 03 de Janeiro de 1714; D. Guiomar de Azevedo, em 20 de Fevereiro de 1714; Rodrigo Mendes, em 10 de Janeiro de 1714; Francisco Paes Barreto, em 05 de Março de 1714; D. Brittes de Azevedo, em 07 de Maio de 1714; Luiza Maria Dorea, em 22 de Junho de 1714. Vai fl. 399 v. inferior. [M.O.]. Presa em 02 de Janeiro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Setembro de 1714. (Foi denunciada por 26 testemunhas entre 1714 e 1719.)

IZABEL BERNAL, cristã nova, moradora na Bahia, mulher que foi de Francisco Nunes, médico. Testemunhas: Gaspar Fra. Paredes, em 24 de Julho de 1725; Brites Lopes da Costa, de auditu, em 27 de Agosto de 1725; Diogo Nunes Henriques, em 15 de Outubro de 1728; Antonio Roiz de Campos, em 22 de Outubro de 1729; Manoel Nunes Bernal, filho, em 06 de Março de 1727; Iteru, em 06 de Março de 1727; Francisco Ferreira Isidro, em 06 de Setembro de 1726. Defunta. (Foi denunciada por 10 testemunhas entre 1725 e 1732.)

IZABEL CARDOZO, parte de cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de Salvador Cardozo e de uma mulher parda chamada Maria Monteyra. Testemunhas: Francisca Couttinho, em 16 de Outubro de 1712; Belchior de Affonseca Doria, parente, em 10 de Fevereiro de 1713; Ignácio Cardozo, em 08 de Maio de 1713; Manoel Lopes de Moraes, em 02 de Setembro de 1713; Manoel Roiz Couttinho, em 21 de Julho de 1713. Decretada. Presa em 02 de Janeiro de

1714. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Setembro de 1714. (Foi denunciada por 21 testemunhas entre 1712 e 1714.)

IZABEL CARDOZO, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Manoel Gomes Mourão, filha de Miguel Cardozo e de Francisco Couttinho. Testemunhas: João Alvares de Figueyro, neto, em 14 de Setembro de 1710; Salvador Cardozo Couttinho, irmão, em 19 de Junho de 1713. Defunta.

IZABEL CARDOZO, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de Brittes Cardozo e de Bartolomeu Roiz Couttinho. Testemunhas: João Thomas Brum, em 28 de Fevereiro de 1711; Maria Couttinho, irmã, em 20 de Fevereiro de 1711; João Alvarez Figueiro, em 20 de Fevereiro de 1711; Leonor Roiz, em 31 de Março de 1711; Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de Janeiro de 1711; Nuno Alvares de Miranda, parente, em 31 de Março de 1711. Presa em 11 de Setembro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Ver fl. 727 v. [M.O.]. (Foi denunciada por 95 testemunhas entre 1711 e 1717.)

IZABEL CARDOZO, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, filha de Guilherme Gomes. Testemunhas: João Alvares Figueiro, em 20 de Fevereiro de 1711; Miguel de Crasto Lara, em 06 [ou 16?] de Fevereiro de 1711; Catherina de Miranda, em 1º de Junho de 1711; Branca de Moraes, mãe, em 30 de Maio de 1711; Francisco Couttinho, em 16 de Outubro de 1712. Defunta.

IZABEL CARDOZO, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Hyeronima Gomes e de Manoel Cardozo, irmã de D. Brittes Cardozo. Testemunhas: João Thomas Brum, sobrinho, em 28 de Fevereiro de 1711; João Alvares Figueiro, em 20 de Fevereiro de 1711; Amaro de Miranda Couttinho, sobrinho, em 21 de Abril de 1711; Manoel Lopes de Moraes, sobrinho, em 17 de Setembro de 1712; D. Guimar de Azeredo, sobrinha, em 16 de Janeiro de 1712. Presa em 11 de Setembro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. (Foi denunciada por 72 testemunhas entre 1711 e 1717.)

IZABEL CARDOZO, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Guilherme Gomes e de Branca de Morais. Testemunhas: Izabel Cardozo, tia, em 31 de Janeiro de 1713; Clara de Morais, em 08 de Maio de 1713; Guiomar de Paredes, em 26 de Maio de 1713, se é a mesma; Anna Henriques, em 28 de Junho de 1713; D. Clara de Azevedo, em 1º de Julho de 1713. Defunta.

IZABEL CARDOZO COUTINHO, cristã nova, natural do Rio de Janeiro e moradora em Lixa, casada com Rodrigo Mendes de Paredes, homem de negócio, filha de Bartolomeu Roiz Coutinho e de Brittes Cardozo. Testemunhas: Antonia Maria, de relapsia, em 02 de Março de 1719; Luis Terra Soares, em 22 de Março de 1726; Brites Cardozo, sobrinha, em 16 de Julho de 1726; Iteru, em 16 de Julho de 1726; Vicensia dos Santos, em 12 de Agosto de 1726, na repergtª do test. contra Branca Maria; Branca Maria, sobrinha, de fautoria, em 08 de Maio de 1728; Iteru, em 08 de Maio de 1728. Reconciliada que foi por judaísmo no auto de 09 de Julho de 1713. Fica fl. 981 [M.O.]. Presa pela 2ª vez, por relapsia, em 08 de Agosto de 1726. Despachada no auto de fé de 16 de Outubro de 1729. Despachada pela 3ª vez no auto de fé de 1739. (Foi denunciada por 9 testemunhas entre 1713 e 1737.)

IZABEL CARDOZO, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Ayres de Miranda e de Anna Gomes. Testemunhas: Ignácio Cardozo, em 13 de Setembro de 1712; Jozeph de Sequeira Machado, em 17 de Setembro de 1712; Manoel Cardozo, em 18 de Setembro de 1712; Branca de Moraes, em 18 de Maio de 1711; Branca Henriques da Sylva, em 14 de Setembro de 1712. Vai fl. 408 v. [M.O.]. (Foi denunciada por 63 testemunhas entre 1711 e 1729.)

D. IZABEL CORREA ou DE MARIM, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com o capitão Antonio Huzarte, filha de Jozeph Correa Ximenes e de Maria de Maris. Testemunhas: Joana Correa, sobrinha,

em 24 de Janeiro de 1714; Jozeph Correa Ximenes, sobrinho, em 23 de Agosto de 1714; D. Guiomar de Lucena, em 04 de Setembro de 1715; Gabriel de Paredes, em 26 de Agosto de 1715; Anna de Paredes, em 16 de Janeiro de 1716; Iteru, revogação, em 04 de Fevereiro de 1716.

IZABEL CORREA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, filha de Joam Correa Ximenes e de Brites de Paredes. Testemunhas: Sebastiam de Lucena, em 12 de Abril de 1723; Igmedo (ou Igmeda?) Silva, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo, em 09 de Abril de 1723; Esperança de Azeredo, em 10 de Maio de 1723. Esta 1ª testemunha disse também de mais 02 irmãs da mesma Izabel Correa neste mesmo lugar. Esta 2ª testemunha disse mais das mesmas duas irmãs. A 3ª testemunha disse das mesmas duas irmãs que não se reportaram por lhe não saberem os nomes. A 4ª testemunha disse das mesmas duas irmãs, a 5ª testemunha disse das mesmas; a 6ª testemunha também. Luis de Paredes, a 7ª testemunha, disse das mesmas duas irmãs. (Foi denunciada por 8 testemunhas em 1723.)

IZABEL CORREYA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Felix Correa, senhor de engenho. Testemunhas: Tem uma testemunha de Jactancia, Cad. 86 do Promotor, fl. 89. [M.O.]. João Alvares Figueiro, em 23 de Março de 1711; Bertoleza de Miranda, em 09 de Abril de 1711; Francisca Couttinho, em 16 de Outubro de 1712; Manoel Lopes de Moraes, em 02 de Janeiro de 1713; Branca Maria Couttinho, em 17 de Janeiro de 1713. Vai fl. 400 v. [M.O.]. Presa em 11 de Setembro de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Setembro de 1714. (Foi denunciada por 41 testemunhas entre 1711 e 1717.)

IZABEL CHUMBERGA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, viúva. Testemunhas: Jozepha Maria, em 13 de Janeiro de 1728; Thereza de Jesus, em 30 de Abril de 1725.

D. IZABEL DANTAS, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, filha de Simão Botelho. Testemunha: Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de Janeiro de 1711.

IZABEL DIAS, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro. Testemunha: Brittes Cardozo, em 16 de Junho de 1713. Defunta.

D. IZABEL DIQUE, cristã nova, natural do Reino e moradora no Rio de Janeiro, casada que foi com João Dique, senhor de engenho. Testemunhas: Izabel de Mesquita, em 31 de Março de 1711; Iteru, em 09 de Abril de 1711; Anna do Valle, em 06 de Maio de 1711; Catherina Gomes, em 22 de Fevereiro de 1712; Diogo Duarte de Souza, em 10 de Março de 1713; Fernando Dique, filho, em 14 de Junho de 1713; João Roiz de Andrade, em 08 de Setembro de 1714. Defunta.

IZABEL DA FONSECA, cristã nova, moradora na Paraíba, casada com João Moraes Sanches, lavrador de roça, irmã inteira de Phelipa. Testemunhas: Clara Henriques Paredes, em 05 de Setembro de 1729; Luis Alvarez, filho, em 12 de Agosto de 1735. Defunta.

IZABEL GOMES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Manoel do Valle da Sylveira. Testemunhas: Branca Henriques da Sylveira, filha, em 13 de Fevereiro de 1711; João Roiz do Valle, filho, em 02 de Março de 1711; Anna do Valle, filha, em 05 de Maio de 1711; Catarina Gomes, filha, em 07 de Setembro de 1711; Izabel Gomes da Costa, neta, em 14 de Setembro de 1712. Defunta.

IZABEL GOMES DA COSTA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com João Nunes Vizeu. Testemunhas: Izabel Cardozo, digo, Brittes Cardozo, em 26 de Janeiro de 1713; Lourença Couttinho, em 04 de Março de 1713; Luis Matozo, em 16 de Março de 1713; Ignácio Cardozo, em 20 de Maio de 1713. Vai fl. 396 v. [M.O.].

IZABEL GOMES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com Pedro Dias. Testemunhas: Francisco de Campos da Sylva, em 16 de Janeiro de 1711; Iteru, em 16 de Janeiro de 1711; Iteru, em 27 de Janeiro de 1711; Iteru, em 20 de Março de 1711; Catarina Soares

Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711; Izabel Gomes da Costa, tia, em 14 de Setembro de 1712.

IZABEL GOMES DA COSTA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com João Nunes Vizeu, médico, filha de João Roiz do Valle. Testemunhas: Antonio do Valle de Mesquita, em 07 de Setembro de 1710; Jozeph Ramires, em 23 de Janeiro de 1711; Anna Roiz, cunhada, em 09 de Outubro de 1711 e em 24 de Março de 1711; Ellena do Valle, cunhada, em 12 de Janeiro de 1711. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. Vai fl. 489 v. [M.O.]. Presa em 24 de Setembro de 1710. (Foi denunciada por 67 testemunhas entre 1710 e 1711.)

IZABEL GOMES DA COSTA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com João Soares de Mesquita. Testemunhas: Guiomar de Azaredo, em 31 de Janeiro de 1713; João Roiz Calassa, em 06 de Março de 1713; Guiomar de Paredes, em 05 de Abril de 1713; Lourença Couttinho, em 11 de Maio de 1713; Luis Alz. Monte Arroyo, em 09 de Maio de 1713; Izabel de Sequeira, em 27 de Abril de 1713. Vai fl. 408. [M.O.]. (Foi denunciada por 29 testemunhas entre 1712 e 1713.)

IZABEL GOMES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Antonio Soares. Testemunha: D. Branca Gomes, em 11 de Setembro de 1710.

IZABEL GOMES DA COSTA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Manoel de Paredes da Costa, senhor de engenho. Testemunhas: Francisco de Lucena, em 05 de Maio de 1716; Clara de Morais, em 17 de Maio de 1716; Ignácio Cardozo, em 20 de Abril de 1716; D. Maria Jozepha da Glória, em 08 de Abril de 1716; Belchior Henriques da Sylva, em 18 de Maio de 1716. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Vai fl. 408. [M.O.]. (Foi denunciada por 37 testemunhas entre 1716 e 1717.)

IZABEL GUOMES ou **MESQUITA**, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher de Jozeph Ramires, lavrador. Testemunhas: Alexandre Soares Paredes, em 17 de Abril de 1709, no tormento; Manoel do Valle da Sylveira, primo e cunhado, em 16 de Setembro de 1710; Antonio do Valle de Mesquita, pai, em 07 de Setembro de 1710; Jozeph Ramires, marido, em 10 de Setembro de 1710; Iteru, em 14 de Janeiro de 1711; Iteru, em 23 de Janeiro de 1711; Domingos Roiz Ramires, cunhado, em 13 de Setembro de 1710. Presa em 07 de Setembro de 1710. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. (Foi denunciada por 74 testemunhas entre 1709 e 1714.)

IZABEL GUOMES DE ANDRADE, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com João Soares de Mesquita, filha de Duarte Roiz e de Anna do Valle. Testemunhas: Alexandre Soares Paredes, cunhado, em 17 de Abril de 1709, no tormento de auditu; Manoel do Valle da Silveira, irmão, em 16 de Setembro de 1710; Jozeph Ramires, irmão, em 10 de Setembro de 1710; Iteru, em 14 de Janeiro de 1710; Domingos Roiz Ramires, irmão, em 13 de Setembro de 1710; Anna do Valle, mãe, em 09 de Janeiro de 1711; 1º de fautoria e 2º de declaração e em 06 de Maio de 1711. Vai fl. 597 [M.O.]. Presa. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. (Foi denunciada por 58 testemunhas entre 1709 e 1713.)

IZABEL GUOMES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher que foi de Pedro (ou Francisco?) Dias Paredes. Testemunhas: João Roiz de Andrade, em 08 de Abril de 1714; Francisco de Sequeira Machado, em 08 de Maio de 1709, de auditu; Antonio do Valle de Mesquita, cunhado, em 07 de Abril de 1710; João Roiz do Valle, irmão, em 10 de Outubro de 1710; Anna do Valle, irmã, em 15 de Junho de 1710; Catarina Gomes, irmã, em 06 de Maio de 1710. Vai fl. 330 v. [M.O.]. (Foi denunciada por 31 testemunhas entre 1709 e 1714.)

IZABEL GUOMES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher de Manoel de Paredes da Costa, senhor de engenho. Testemunhas: João Roiz do Valle, tio, em 09 de Outubro de 1710, de auditu; Iteru, em 02 de Março de 1711; Catarina Gomes, tia, em 31 de Agosto de 1711; Branca Henriques da Sylveira, tia, em 15 de Junho de 1711; Rodrigo

Mendes de Paredes, em 14 de Abril de 1712 e em 30 de Janeiro de 1713; Guiomar de Azeredo, em 23 de Janeiro de 1713; Agostinho de Paredes, em 25 de Agosto de 1717. Vai fl. 912 v. [M.O.]. Presa em 11 de Abril de 1712. (Foi denunciada por 46 testemunhas entre 1709 e 1717.)

IZABEL GUOMES SILVA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher de Bernardo Montarroyo, aliás viúva de Bento de Lucena. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Manoel Nunes Vizeu, em 05 de Fevereiro de 1711, de auditu; Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de Janeiro de 1711; João Alvares Figueiro, em 23 de Março de 1711; Izabel Gomes da Costa, em 25 de Abril de 1711. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Casou com Antonio de Morais de Medina. Tem uma testemunha de relapsia e é Christovão Manoel, em 09 de Abril de 1713. Cad. 78 do Promotor, fl. 423. [M.O.]. Presa pela 2ª vez por culpas de falsidade, em [.....]. Foi para Coimbra com seu processo, mas o processo está nesta Inquisição, auto de 1713. (Foi denunciada por 100 testemunhas entre 1706 e 1707.)

IZABEL HENRIQUES, cristã nova, natural da Paraíba e moradora no Pochim, casada com Manoel Roiz da Costa, sem ofício, filha de Joanna do Rego. Testemunha: Clara Henriques, sobrinha, em 05 de Abril de 1729. Defunta.

IZABEL HENRIQUES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher de Felix Correa de Crasto, coronel. Testemunhas: Bernardo Mendes, irmão, em 19 de Julho de 1706; Salvador Cardozo Couttinho, em 26 de Julho de 1706; Maria de Barros, em 28 de Junho de 1706; Anna Henriques, irmã, em 26 de Junho de 1713. Presa em 11 de Abril de 1712. Vai fl. 811 v. [M.O.]. Abjurou em forma no auto de 14 de Abril de 1714. (Foi denunciada por 15 testemunhas entre 1706 e 1713.)

IZABEL HENRIQUES, cristã nova, natural da Villa Real e moradora no Engenho Velho, distrito da Paraíba, solteira, filha de André Lopes, que foi mercador e de Maria Henriques. Testemunhas: Luiz Nunes da Fonseca, em 14 de Junho de 1730; Maria de Valença, em 19 de Junho de 1730; Guiomar Nunes Bezerra, em 17 de Junho de 1730; Philippa da Fonseca, em 26 de Junho de 1730; Guiomar de Valença, em 11 de Junho de 1731. Reconciliada no auto de fé de 06 de Julho de 1732. (Foi denunciada por 16 testemunhas entre 1730 e 1732.)

IZABEL HENRIQUES ou DA FONSECA, três quartos de cristã nova, natural das Terras do Engenho da Pindoba e moradora nas do Engenho Velho; casada com Ambrozio Nunes, filha de Manoel Henriques, que vive de sua fazenda ou lavoura e de Joanna do Rego. Testemunhas: Luis Nunes da Fonseca, tio, em 14 de Junho de 1730; Estevão de Valença, primo, em 26 de Fevereiro de 1731; Guiomar Nunes Bezerra, em 27 de Junho de 1730; Clara Henriques, tia segunda, em 03 de Julho de 1730; Joanna do Rego, mãe, em 28 de Junho de 1731; Manoel Henriques da Fonseca, pai, em 14 de Junho de 1731. Abjurou em forma no auto de fé de 1733. (Foi denunciada por 19 testemunhas entre 1730 e 1733.)

IZABEL LOPES, cristã nova, natural do Reino e moradora na cidade do Rio de Janeiro, viúva. Testemunha: Marianna Peres, em 12 de Dezembro de 1714.

IZABEL LOPES ROZA, cristã nova, natural e moradora na Bahia, mulher de Manoel de Vargas, senhor de um engenho. Testemunha: Alvaro Ferreira, em 04 de Fevereiro de 1754.

D. IZABEL DE LUCENA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, filha de Antonio de Barros e de Brittes de Lucena. Testemunha: João Gomes Sodré, em 25 de Maio de 1723.

IZABEL LUIZA DE PINA, cristã nova, natural da cidade do Rio de Janeiro e moradora no seu engenho, casada com Manoel Mendes Monforte, senhor de engenho, filha de Jeronimo Roiz de Crasto. Testemunha: Domingos Nunes, em 07 de Abril de 1729.

IZABEL MARIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha da sobre-

dita Agueda da Cruz. Testemunha: Izabel Palhana, em 29 de Janeiro de 1715.

IZABEL MARIA, cristã nova, natural do Rio de Janeiro e moradora em Lisboa, solteira, filha de Alexandre Soares, homem de negócio e de Leonor Mendes. Testemunhas: Gregoria Paredes, em 06 de Novembro de 1724; Maria da Silva, em 07 de Novembro de 1724; Eufemia Maria, em 05 de Janeiro de 1725; todas 3 observ.; Branca Maria, em 03 de Junho de 1726; Brittes Cardozo, em 16 de Julho de 1726. Presa em 08 de Agosto de 1726. Abjurou em forma no auto de fé de 25 de Julho de 1728. (Foi denunciada por 17 testemunhas entre 1724 e 1734.)

IZABEL MARIA ou **DE OLIVEIRA**, cristã nova, natural da Vila da Cantanhede e moradora no Pará, solteira, filha de Roque de Oliveira, lavrador e de Maria Gomes. Abjurou de leve no auto de 1758.

IZABEL MENDES DA ASCENÇÃO, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada que foi com o capitão Lopo de Menezes, irmã de Diogo Roiz Calassa. Testemunha: Diogo Roiz Calassa, irmão, em 19 de Maio de 1713. Defunta.

IZABEL DAS NEVES RANGEL, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Philippe Rodrigues, soldado infante. Testemunhas: Maria Rodrigues, tia, em 10 de Outubro de 1714; Francisco Mendes Simões, primo, em 22 de Outubro de 1717, de mãos atadas. Presa em 25 de Outubro de 1719. Vai fl. 972. [M.O.]. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Junho de 1720.

IZABEL DAS NEVES, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Felipe Roiz, soldado infante, filha de Francisco Nunes da Costa. Testemunhas: Maria Roiz, tia, em 10 de Abril de 1714; Francisco Mendes Simões, primo direito, em 27 de Abril de 1717, de mãos atadas; Thereza Paes, no cadafalso, em 16 de Junho de 1720; Diogo Lopes Simões, em 22 de Agosto de 1721. Requereu contra estas 3 delatas infra, não teve efeito. Decretada no Rio de Janeiro. É a mesma que vai fl. 351 v. [M.O.]. Presa em 25 de Abril de 1719. (Foi denunciada por 7 testemunhas entre 1714 e 1725.)

IZABEL NUNES, cristã nova, moradora que foi na Bahia, filha de Violante Roiz. Testemunha: D. Germana de Chaves, em 28 de Abril de 1707. Defunta.

IGNES DE OLIVEIRA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Rodrigo Coelho. Testemunhas: Antonio Coelho, irmão, em 16 de Agosto de 1710; Luiz Frz. Crato, em 13 de Abril de 1712; Rodrigo Coelho, irmão, em 14 de Abril de 1712; Ignácio de Oliveira, irmão, em 14 de Abril de 1712; Miguel Gomes de Barros, irmão, em 10 de Abril de 1712. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. (Foi denunciada por 44 testemunhas entre 1710 e 1713.)

IZABEL DE OLIVEIRA, cristã nova, natural do Rio de Janeiro e moradora no Cabo Frio, casada com Simão Moreira, capitão do mato, bastarda. Testemunha: João Roiz de André, em 12 de Abril de 1714.

IZABEL DE PAREDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com João Alvares, lavrador, filha de Gonçalo Gomes e de Ana de Paredes. Testemunhas: Izabel de Paredes, tia, em 06 de Fevereiro de 1713, de fautoria; Brittes de Paredes Gramaxa, em 12 de Abril de 1715; Anna de Paredes, mãe, em 09 de Abril de 1715; Domingos Baptista, em 15 de Fevereiro de 1717; Guiomar Roiz de Oliveira, em 22 de Março de 1717. Presa em 28 de Abril de 1715. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716. (Foi denunciada por 22 testemunhas entre 1713 e 1728.)

IZABEL DE PAREDES, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de Luis Fernandes, lavrador de cana e de Brittes de Paredes. Testemunhas: Leonor Nunes, em 27 de Maio de 1711; Catarina Gomes, em 11 de Agosto de 1711. Vai fl. 653 e 646 v. [M.O.].

IZABEL DE PAREDES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher de Jozeph Guomes

Silva, contratador dos dízimos do açúcar. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Manoel Nunes Vizeu, em 05 de Fevereiro de 1711, de auditu, de fautoria; Maria Couttinho, em 20 de Fevereiro de 1711; Iteru, em 24 de Março de 1711; João Alvares Figueiro, em 23 de Março de 1711; Izabel Gomes da Costa, em 25 de Abril de 1711; Izabel de Mesquita, em 31 de Março de 1711. Presa em 11 de Abril de 1712. Vai fl. 653 [M.O.].

IZABEL DE PAREDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada que foi com Sebastião de Lucena. Testemunha: D. Brites de Azeredo, neta, em 20 de Janeiro de 1713.

IZABEL DE PAREDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher de Jozeph Gomes Sylva, contratador dos dízimos do açúcar. Testemunhas: Branca de Moraes, em 30 de Maio de 1711; Manoel Lopes de Moraes, em 17 de Abril de 1712; Bartolomeu Henriques da Sylva, enteado, em 14 de Abril de 1712; Francisca Couttinho, em 17 de Abril de 1712; Izabel da Sylva, enteada, em 17 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Vai fl. 646 v. [M.O.]. (Foi denunciada por 93 testemunhas entre 1711 e 1719.)

IZABEL PALHANA, cristã nova, natural do Rio de Janeiro e moradora nas Minas, casada com Simão Alvares Mozinho, capitão. Testemunhas: Simão Farto Denis, irmão, em 03 de Julho de 1713; Catarina Gomes Paredes, mãe, em 03 de Abril de 1714, de fautoria; Diogo Roiz da Crux, irmão, em 15 de Abril de 1714; Iteru, em 14 de Dezembro de 1714; Francisca Gomes Denis, em 28 de Fevereiro de 1715; Maria de Sequeira, tia, em 08 de Abril de 1715; Catarina Gomes Paredes, mãe, em 19 de Dezembro de 1715. Decretada. Presa em 22 de Abril de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716. (Foi denunciada por 20 testemunhas entre 1713 e 1727.)

IZABEL DA PAX, cristã nova, natural do Reino e moradora no Rio de Janeiro, casada que foi com Jozeph Frz; lavrador de cana. Testemunhas: João Alvares Figueiro, em 23 de Março de 1711; Domingos Bernal da Fonseca, em 17 de Abril de 1710; Damião Roiz Moeda, em 21 de Janeiro de 1710; Jozeph de Sequeira Machado, neto, em 17 de Abril de 1712 e em 22 de Outubro de 1712. Vai fl. 398 v. [M.O.]. (Foi denunciada por 83 testemunhas entre 1710 e 1722.)

IZABEL PERES, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha do Pe. João Peres. Testemunha: Elena Madalena ou Sanches, em 07 de Agosto de 1717.

IZABEL DE PINA, cristã nova, natural e moradora na Bahia, solteira, filha de Manoel Mendes Monforte, senhor de engenho e de Izabel Luiza de Pina. Testemunha: Domingos Nunes, em 07 de Abril de 1729.

IZABEL RAMIRES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha bastarda de Jozeph Ramires, médico e de Maria Pereyra. Testemunha: Izabel de Mesquita, em 21 de Abril de 1711.

IZABEL RIBEIRA, cristã nova, natural e moradora que foi no Rio de Janeiro, viúva de Hyeronimo de Azevedo. Testemunhas: Anna do Valle, em 16 de Fevereiro de 1711; D. Anna do Valle, em 02 de Março de 1711. Defunta.

IZABEL RIBEYRA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Fernando da Fonseca, lavrador de cana, filha de Antonio de Abreu. Testemunha: Ellena do Valle, em 02 de Julho de 1711.

IZABEL ROIZ, cristã nova, natural de S. Martinho, junto a Amarante e moradora na cidade da Bahia, mulher de Pedro Alvares.

IZABEL DE S. PAIO, parte de cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, filha natural de Miguel de S. Paio e viúva de João da Costa. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 26 de Agosto de 1715.

IZABEL DE S. PAIO, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Agostinho Pimenta. Testemunha: Ga-

briel de Paredes, em 14 de Agosto de 1715; Iteru, em 26 de Agosto de 1715.

IZABEL DE SEQUEIRA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Francisco de Sequeira e de Leonor Henriques. Testemunhas: Izabel Gomes Vizeu, em 07 de Maio de 1711; Anna Roiz, em 10 de Junho de 1711; Elena Nunes, em 08 de Junho de 1711; Anna Gomes, em 05 de Junho de 1711; Anna Guterres, em 03 de Agosto de 1711. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. (Foi denunciada por 55 testemunhas entre 1711 e 1729.)

IZABEL DE SOUZA ou **DA SILVA**, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada que foi com Luis Paes de Paredes, mercador. Testemunhas: Izabel de Mesquita, em 31 de Março de 1711; Catherina Gomes, em 28 de Abril de 1711.

IZABEL DA SYLVA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, viúva de Luis Paes. Testemunhas: Anna Guterres, em 03 de Abril de 1711; Izabel Gomes da Costa, em 14 de Abril de 1711; Belchior Henriques da Sylva, em 23 de Maio de 1713; Guiomar de Paredes, em 22 de Maio de 1713, na casa do tormento; Joanna de Barros, em 29 de Janeiro de 1714, esta 5ª testemunha se revogou sendo reperguntada ainda na arrevogação no processo desta ré. Decretada em Março de 1713. Presa em 02 de Janeiro de 1714. Absoluta da Instância em 17 de Fevereiro de 1716. (Foi denunciada por 8 testemunhas entre 1711 e 1714.)

IZABEL TENRREIRA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com João de Figueiredo, lavrador de mandioca. Testemunha: Belchior Ruy, tio segundo, em 15 de Abril de 1715.

JERONIMA GOMES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher de João Thomas Brum. Testemunhas: João Thomas Brum, marido, em 09 de Fevereiro de 1711; Maria Couttinho, irmã, em 13 de Fevereiro de 1711; Miguel de Crasto Lara, cunhado, em 16 de Fevereiro de 1711; Anna Gomes, em 05 de Junho de 1711; Izabel Cardozo, tia, em 31 de Janeiro de 1713; Luis Alvarez Monte Arroyo, em 20 de Abril de 1713; a mãe, em 16 de Junho de 1713. (Foi denunciada por 35 testemunhas entre 1709 e 1713.)

D. JERONIMA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Manoel de Mauris, senhor de engenho, filha de Luis Machado Homem. Testemunhas: Francisca Couttinho, em 08 de Maio de 1713; Brittes Cardozo, em 30 de Junho de 1713.

D. JOANNA, parte de cristã nova, natural de Pernambuco, solteira, filha de Agostinho Nunes. Testemunha: Floriana Roiz, em 19 de Maio de 1732.

JOANNA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de Antonio da Crus, lavrador e de Marianna da Crus. Testemunha: Brittes de Paredes Gramaxa, em 26 de Abril de 1715.

JOANNA, cristã nova, natural e moradora no Sítio do Pochim, solteira, filha de Domingos de Chaves e de Luiza de Chaves. Testemunhas: D. Felicitas Uxoa de Gusmão, em 06 de Agosto de 1732, de auditu; Maria Francisca, irmã, em 03 de Março de 1734. Disse a irmã Maria que é casada com Jozé Paredes. Abjurou em forma no auto de fé de 1735. (Foi denunciada por 10 testemunhas entre 1731 e 1734.)

D. JOANA, parte de cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com Manoel Carneiro, filha de Jozé Paredes, cristão velho, sem ofício e de Pascoa, cristã nova. Testemunha: D. Catarina da Silva, prima, no tormento, em 22 de Abril de 1723. Ver outra irmã infra.

JOANNA, cristã nova, natural e moradora na Bahia, casada, mulher parda, irmã de Manoel Nunes Vianna, bastarda, sobrinha de Anna Nunes. Testemunha: Miguel de Mendonça Valhadolid, em 09 de Abril, onde diz do marido.

JOANNA, cristã nova, moradora na Bahia, solteira, irmã de Gabriel Mz. (ou Alz?), advogado. Testemunha: Miguel de Mendonça Valhadolid, em 11 de Janeiro de 1731, onde diz da mãe.

JOANA DE BARROS, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher de Inácio Francisco, contratador. Testemunhas: D. Guiomar de Lucena, em 12 de Agosto de 1715; João Alvares Figueiro, em 23 de Março de 1711; Miguel Gomes de Barros, sobrº observação, em 10 de Abril de 1712; Luis Mendes da Sylva, tio, em 21 de Junho de 1712; Ignes Ayres, mãe, em 02 de Janeiro de 1714. Presa em 30 de Dezembro de 1713. Abjurou em forma na mesa em 27 de Março de 1714; por ..... se tinha apresentada. (Foi denunciada por 78 testemunhas entre 1706 e 1717.)

JOANNA DE CARVALHO, cristã nova, natural da Bahia e moradora no Rio de Janeiro, casada com Jozeph Carvalho, lavrador. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

JOANNA CORREA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha bastarda de João Correa Ximenes e de uma parda chamada Bernarda. Testemunhas: D. Brittes de Paredes, madrasta, em 29 de Junho de 1713; João Correa Ximenes, pai, em 13 de Janeiro de 1714; Jozeph Correa Ximenes, irmão, em 11 de Janeiro de 1714; Marianna Correia, meia irmã, em 15 de Junho de 1714; D. Anna Maria, meia irmã, em 08 de Junho de 1714; João Correa Ximenes, meio irmão, em 07 de Abril de 1714; Agostinho Correa de Paredes, irmão, em 14 de Outubro de 1731. Decretada em Março de 1713. Presa em 02 de Janeiro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Abril de 1714. (Foi denunciada por 38 testemunhas entre 1713 e 1731.)

JOANA DA CRUX, cristã nova, natural do Lamego e moradora na Bahia, casada com Antonio Cardozo, filha de Maria Cardozo. Testemunha: Leonor Henriques, em 17 de Abril de 1729.

JOANNA DA CRUX, cristã nova, natural do Reino e moradora na Bahia, casada com Miguel Dias, juiz de cadeia. Testemunhas: Guiomar da Roza, em 22 de Outubro de 1727; Iteru, em 22 de Outubro de 1727; Violante Roiz de Miranda, em 28 de Maio de 1728. Defunta.

JOANA DUARTE, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, filha de Duarte Roiz e de Anna do Valle. Testemunha: Manoel do Valle da Sylveira, irmão, em 16 de Abril de 1710.

JOANNA MARIA, cristã nova, natural da Vila de Oeyras, patriarcado de Lisboa, e moradora em Vila Nova da Madre de Deus, Bispado do Grão Pará, casada com Francisco Antonio Calamana. Auto público expedido na mesa em 22 de Março de 1774.

JOZEPHA MARIA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Francisco de Sá, advogado e de Mécia de Morais. Testemunha: Brittes da Costa, em 22 de Abril de 1717.

JOZEPHA MARIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de João Alz. Vianna e de Maria de Jesus. Testemunha: Jozepha Maria Paredes, em 18 de Março de 1727.

JOANNA MACIEL, cristã nova, natural do Rio de Janeiro donde se ausentou para as Minas, casada com Alonso de Gaya, filha de Alonso de Gaya; filha de Antonio Frz., carpinteiro. Testemunha: Maria de Andrade, em 12 de Fevereiro de 1711.

JOANNA DAS NEVES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com Francisco Nunes da Costa, mãe das sobreditas, não consta a qualidade do sangue. Testemunha: Francisco Mendes Simois, em 22 de Abril de 1717, de mãos atadas. Requereu com as primeiras testemunhas, sem efeito.

JOANNA NUNES, cristã nova, natural da Paraiba e moradora no Pochim, casada com Domingos Nunes Chaves, filha de Clara Henriques. Testemunhas: Clara Henriques, parenta, em 05 de Abril de 1729; Antonio Nunes Chaves, filho, em 26 de Abril de 1731; Florença da Fonseca, filha, em 29 de Abril de 1731; Iteru, em 29 de Abril de 1731; Maria Francisca da Fonseca, filha, em 26 de Abril de 1731.

JOANNA DO REGO, meia cristã nova, natural e moradora na Paraíba, casada com Agostinho de Sá, caldeireiro, filha bastarda de Gaspar Henriques e uma preta chamada Domingas Fagundes. Testemunhas: Estevão de Valença, primo, em 18 de Abril de 1729, de auditu; Antonio da Fonseca Rego, em 02 de Abril de 1729; Iteru, em 02 de Abril de 1729; Guiomar Nunes, tia segunda, em 28 de Abril de 1729; Maria de Valença, prima, em 26 de Janeiro de 1730; Clara Henriques, tia, em 26 de Abril de 1729; Joanna do Rego, prima, em 26 de Abril de 1729. De veemente no auto de fé de 1735. Acrescem-lhe as testemunhas que vão de Domingos Nunes em diante. Inclusive. (Foi de-

nunciada por 16 testemunhas entre 1720 e 1731.)

JOANNA DO REGO, cristã nova, natural e moradora no Engenho Velho, viúva. Testemunhas: Clara Henriques, neta, em 16 de Fevereiro de 1731; Maria Francisca da Fonseca, em 05 de Abril de 1731. Defunta.

JOANNA DO REGO, cristã nova, natural e moradora da Paraíba, casada com Manoel Henriques, lavrador de cana, filha de Gaspar Nunes de Espinosa e de Joanna do Rego. Testemunhas: Maria da Sylveira Bezerra, parenta; Gaspar da Fonseca Rego, Joanna do Rego, todos 3 nos sumários do Santo Ofício e ordinário, como consta do seu processo; Luis de Valença, em 07 de Abril de 1729; Philippa Nunes, cunhada, em 25 de Junho de 1731. Presa em 17 de Outubro de 1729. Reconciliada no auto de fé de 17 de Junho de 1731. (Foi denunciada por 29 testemunhas entre 1729 e 1735.)

JOANNA DE SOUSA, cristã nova, moradora no Brasil, solteira, irmã das duas antecedentes. Testemunha: Maria do Rosario, em 03 de Dezembro de 1748.

JOZEFA, parte de cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, irmã da sobredita, filha de João Roiz de Andrade. Testemunhas: João Roiz de Andrade, pai, em 08 de Abril de 1714, de auditu; Maria de André. Denunc. cad. 83 do Promor. fl. 331.

JOSEPHA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, meia irmã da sobredita Antonia, filha de Manoel de Moura Fogaça e de D. Guiomar de Lucena. Testemunhas: Rodrigo Mendes de Paredes, em 15 de Dezembro de 1713, ao que parece; Matheus de Moura Fogaça, tio, em 15 de Junho de 1720, de mãos atadas; Francisco de Paredes, em 1º de Abril de 1723; Sebastião de Lucena, primo, em 12 de Abril de 1723; Ignes da Silva, prima, em 17 de Abril de 1723. (Foi denunciada por 12 testemunhas entre 1713 e 1723.)

JOZEPHA, cristã nova, natural e moradora do Rio de Janeiro, solteira, filha natural do Pe. Bento Cardozo e de uma preta chamada a Maniota, irmã inteira da sobredita Antonia da Conceição. Testemunhas: Ignácio Cardozo, parente, em 08 de Maio de 1713; D. Branca Vasques do Pilar, em 30 de Junho de 1713; Anna Henriques, em 26 de Junho de 1713; D. Brittes de Paredes, em 23 de Junho de 1713; Apolina de Souza, em 28 de Junho de 1713. Defunta. (Foi denunciada por 8 testemunhas entre 1713 e 1715.)

D. JOZEPHA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, irmã inteira da D. Izabel, filha de Manoel de Mauris e da sobredita Jeronima. Testemunhas: Francisca Couttinho, em 08 de Maio de 1713; Brittes Cardozo, em 30 de Junho de 1713, de auditu.

JOZEPHA, cristã nova, natural e moradora no Engenho do Meio, solteira, filha de Manoel Henriques, lavrador e de Joanna do Rego. Testemunha: Florianna Roiz, em 17 de Janeiro de 1732.

D. JOZEPHA, cristã nova, natural da cidade do Rio de Janeiro, casada com João de Araujo, lavrador de cana, filha de Jozeph Pacheco, senhor de engenho. Testemunha: Catarina Gomes, em 07 de Abril de 1712.

D. JOZEPHA, parte de cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Jozé Pereira, cristão velho e de D. Pascoa, cristã nova. Testemunha: D. Catharina da Silva, prima, no tormento, em 22 de Abril de 1723. Defunta.

JOZEFA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Alexandre Freitas e de Ellena de Azevedo. Testemunhas: Antonia Correia, em 17 de Julho de 1717; Brizida Ignácia, tia, em 22 de Julho de 1717; Iteru, 1ª testemunha, em 26 de Fevereiro de 1718; Izabel Correa, tia, em 26 de Fevereiro de 1718; Francisco Ximenes Correia, tio, em 06 de Outubro de 1726; Thereza Maria de Jesus, tia, em 23 de Janeiro de 1719. Decretada em 04 de Março de 1718, foi presa e entende-se que naufragou. (Foi denunciada por 9 testemunhas entre 1717 e 1720.)

JOZEPHA DA ANNUNCIAÇAM, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, filha de Manoel Luis Ferreira, homem de negócio e de Catarina

Gomes Paredes. Testemunhas: Leonor de Jezus, prima, em 24 de Outubro de 1722; Catherina Marques, prima, em 13 de Agosto de 1723; Francisco Xavier, primo, em 03 de Outubro de 1723; Ignácio Francisco, primo, em 16 de Fevereiro de 1725; Ignácio Luis, irmão, em 01 de Março de 1725; Iteru, em 10 de Março de 1725; Iteru, em 23 de Março de 1725. Para não fazer confusão esta é a que vai fl. 208 v. [M.O.]. Presa em 13 de Fevereiro de 1725. Reconciliada no auto de fé de 25 de Julho de 1728. (Foi denunciada por 13 testemunhas entre 1722 e 1735.)

JOZEPHA MARIA DA ANNUNCIAÇAM, oitavo de cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, filha de Antonio Farto Dinis. Testemunha: Catarina Marques, prima, em 13 de Agosto de 1723. Esta é certamente a que vai fl. 894 com o nome de Jozefa da Annunciaçam e filha de Manoel Ferreira e não de Antonio Farto como aqui diz.

JOZEPHA DE MORAES, cristã nova, natural e moradora do Engenho Velho, casada com Valeriano de Freitas, que vive de sua roça, filha de Agostinho da Silva Caldeira e de Joanna do Rego. Testemunhas: Philippa da Fonseca, tia segunda, em 07 de Abril de 1730; Antonio da Fonseca Rego, em 02 de Abril de 1729, de auditu; Cirpianno de Sá, no tormento, em 26 de Maio de 1735.

JOZEPHA DA SILVA E SOUZA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de Andrade Mendes e irmã inteira de João e Bartolomeu Mendes. Testemunhas: [de 1711 a 1715, entre elas] João Alvares Figueiro, em 23 de Março de 1711; Branca Roiz, em 15 de Junho de 1711, de fautoria; Izabel da Silva, sobrinha segunda, em 17 de Abril de 1712; Francisca Couttinho, em 16 de Outubro de 1712; Manoel Lopes de Arraes, em 02 de Janeiro de 1713. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713.

JULIA DA CRUX, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Pedro da Costa, lavrador, filha da sobredita Julia da Crux. Testemunha: João Roiz de Andrade, em 12 de Abril de 1714. Fica por lançar uma filha desta de quem disse a 1ª testemunha.

JULIA DA CRUX, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada, irmã inteira de Carlos Montes. Testemunha: João Roiz de Andrade, em 12 de Abril de 1714.

JULIANA DA COSTA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Jozeph de Abreu, lavrador de cana. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

JULIANA MENDES, cristã nova, natural de Pernambuco e moradora no Rio de Janeiro, casada com Agostinho de Abreu, lavrador de cana. Testemunha: Ellena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

JULIANA RAMIRES, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Antonio da Veyga. Testemunha: Catherina Gomes, em 22 de Fevereiro de 1712. Defunta.

JULIANA RAMIRES ou DIQUE, cristã nova, natural do Rio de Janeiro, solteira, Religiosa no Mosteiro de Odivellas, filha de João Dique e de D. Izabel. Testemunhas: Catarina Gomes, parenta, em 07 de Abril de 1712; João Roiz de Andrade, em 08 de Abril de 1714.

LEONARDA, cristã nova, moradora na Paraíba, solteira, filha de Manoel Esteves, lavrador de tabaco. Testemunhas: Philippa Nunes, em 23 de Junho de 1732; Antonio Frz., em 18 de Abril de 1737. Defunta.

LEONOR, cristã nova, natural e moradora na cidade da Bahia, solteira, irmã de Diogo Moniz e de Sotério Telles, ambos soldados. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

D. LEONOR, cristã nova, natural e moradora na cidade da Bahia, solteira, filha de Marcos de Bitancor, senhor de engenho. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

LEONOR, cristã nova, natural do Rio de Janeiro e moradora em Lixa, solteira, filha de Alexandre Soares, homem de negócio. Testemunhas: Antonio Jozeph da Sylva, em 08 de Agosto de 1726, praticas e presa; Thereza Eugenia da Veiga, em 10 (?) de Março de 1730.

LEONOR, parte de cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de João Alvares Vianna e de Maria de Jesus. Testemunhas: João dos Santos, irmão, em 28 de Abril de 1719; Maria de Siqueira, avó, em 04 de Novembro de 1720; Catherina Marques, irmã, em 29 de Agosto de 1721; Iteru, em 29 de Agosto de 1721; Iteru, em 12 de Agosto de 1723. Decretada em 16 de Maio de 1720. Presa em 03 de Março de 1727. Abjurou em forma no auto de fé de 10 de Outubro de 1723. (Foi denunciada por 13 testemunhas entre 1719 e 1735.)

LEONOR, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, ausente, solteira, filha de Izabel Maria, casada com um médico. Testemunha: Anna da Pax, em 31 de Março de 1729.

LEONOR, cristã nova, natural e moradora na Bahia, solteira, filha de Domingos Alvarez, advogado e de Brittes Lopes. Testemunhas: Anna de Miranda, em 21 de Agosto de 1727; Iteru, em 22 de Março de 1728; Luiza Maria Roza, em 10 de Maio de 1728; Maria Bernar de Miranda, em 09 de Janeiro de 1730; Miguel Nunes de Almeida, em 04 de Abril de 1729.

LEONOR, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Ayres de Miranda. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, cunhado, em 10 de Maio de 1709; Catarina de Miranda, irmã, em 17 de Abril de 1709 e em 10 de Fevereiro de 1711; Manoel Lopes de Moraes, em 17 de Abril de 1711; Lourença Couttinho, em 29 de Abril de 1711. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. Vai fl. 438 v. [M.O.]. (Foi denunciada por 60 testemunhas entre 1709 e 1722.)

D. LEONOR, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada e agora viúva de Antonio Machado Freyre, lavrador da cana, filha de Francisco Teixeira e de Catarina de Albernas. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Outubro de 1710.

D. LEONOR, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, irmã inteira da D. Jozepha, filha de Manoel de Mauris, cristão

velho e de D. Jeronima. Testemunha: Brittes Cardozo, de auditu, em 30 de Julho de 1713.

LEONOR, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Fernão Lopes e de Thereza de Leão. Testemunhas: Diogo Lopes Flores, em 26 de Abril de 1710; Iteru, em 05 de Março de 1711; Catarina Soares Brandoa, em 20 de Janeiro de 1711; Joam Lopes da Veyga, irmão, em 12 de Abril de 1712; Diogo Cardozo, em 30 de Janeiro de 1713; Lourença Couttinho, em 04 de Março de 1713; Izabel de Paredes, em 17 de Março de 1713. Defunta.

LEONOR DE AGUIAR, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Domingos Ribeiro. Testemunha: Maria de Andrade, em 09 de Fevereiro de 1711.

LUIZA BARBALHA, parte de cristã nova, natural do Engenho do Meyo e moradora na Viriveira, 5 Lagos da Paraíba, solteira, filha de Domingos Nunes Thomas, lavrador e de Victória Barbalha. Testemunhas: Guiomar Nunes Bezerra, irmã, em 22 de Junho de 1730; Iteru, em 22 de Junho de 1730; Philippa da Fonseca, prima, em 02 de Março de 1731; Guiomar de Valença, em 11 de Junho de 1731; Maria Francisca da Fonseca, em 28 de Maio de 1731. De veemente no auto de fé de 1735. (Foi denunciada por 11 testemunhas entre 1730 e 1733.)

LEONOR BARRETA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada que foi com Diogo Francisco. Testemunhas: Belchior Rui, em 12 de Dezembro de 1715; Anna Mendes, irmã, em 29 de Janeiro de 1717; Sebastiam de Lucena, em 10 de Abril de 1717. Defunta.

LUCRECIA BARRETTA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, viúva de Thomas Rui. Testemunhas: Belchior Ruy, em 15 de Abril de 1715; Anna de Paredes, em 29 de Abril de 1715, sobrinha; Ignes de Paredes, irmã, em 07 de Janeiro de 1716; Anna de Paredes, irmã, em 17 de Janeiro de 1716; Padre Francisco de Paredes, irmão, de mãos atadas, em 14 de Junho de 1720. Defunta.

LUCRECIA BARRETA, cristã nova, natural do Reino e moradora no Rio de Janeiro, viúva de Garcia da Costa, lavrador. Testemunhas: Elena do Valle, em 03 de Julho de 1711; Branca Henriques da Sylveira, em 23 de Junho de 1711; Izabel de Paredes, em 02 de Outubro de 1711; Izabel Gomes da Costa, em 27 de Junho de 1711. Defunta. (Foi denunciada por 10 testemunhas entre 1711 e 1717.)

LEONOR BERNAR DE MIRANDA, cristã nova, natural e moradora na Bahia, casada com Manoel Furtado Orobio, filha de Felix Nunes de Miranda e de Gracia Roiz. Testemunhas: Anna de Miranda, parenta, em 20 de Dezembro de 1728; Jeronimo Roiz, em 1º de Julho de 1729; Jozeph Roiz Cardozo, em 29 de Novembro de 1729; Antonio Roiz de Campos, em 22 de Dezembro de 1729; Diogo D'Ávila, de fautoria, em 21 de Fevereiro de 1728. Apresentada em 04 de Outubro de 1728.

LEONOR CAMELA, cristã nova, natural de Abrantes e moradora no Rio de Janeiro, casada que diz ser com Manoel Vas de Leão, mãe de Thereza de Leão. Testemunhas: Francisco de Lucena, em 05 de Maio de 1713; Antonio Correia, em 12 de Julho de 1717; Ignes de Paredes, em 30 de Janeiro de 1716; Elena de Azevedo, em 26 de Março de 1720; André da Veiga, em 26 de Março de 1720; Iteru, em 26 de Março de 1720. Defunta. É equivocação da testemunha a qual quis declarar a filha desta que é Thereza de Leão onde se refere a mesma testemunha Francisco de Lucena.

LEONOR GOMES, cristã nova, natural do Rio de Janeiro e moradora no Reino, solteira, filha de Agostinho Lopes Flores e de Brittes Soares. Testemunha: Catarina Gomes, tia, em 21 de Março de 1712.

LEONOR GOMES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com João Soares, mercador. Testemunhas: Guiomar de Paredes, no tormento, em 22 de Maio de 1713.

LEONOR GOMES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada que foi com João Soares Paredes, defunto. Testemunhas: Anna do Valle, irmã, em 06 de Maio de 1711; Elena do Valle, irmã, em 03 de Junho de 1711; Antonio

do Valle de Mesquita, em 27 de Fevereiro de 1711; Angela do Valle de Mesquita, enteada e sobrinha, em 11 de Outubro de 1710. Defunta. Vai fl. 399. [M.O.]. (Foi denunciada por 11 testemunhas entre 1711 e 1713.)

LEONOR GUOMES, cristã nova, moradora que foi no Rio de Janeiro. Testemunhas: Leonor Mendes da Pax, nora, em 18 de Março de 1709; Agostinho Lopes Flores, genro, em 27 de Maio de 1709; João Soares de Mesquita, filho, em 07 de Abril de 1709; Iteru, em 13 de Abril de 1709; Branca Henriques da Sylveira, irmã, em 30 de Janeiro de 1711 e em 04 de Fevereiro de 1711; João Roiz do Valle, irmão, em 06 de Abril de 1704. Ver fl. 827 v. [M.O.]. Defunta. (Foi denunciada por 18 testemunhas entre 1704 e 1714.)

LEONOR GUTERRES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher de João Roiz do Valle, senhor de engenho. Testemunhas: Leonor Mendes da Pax, em 02 de Maio de 1709, no tormento; Branca Henriques da Sylveira, cunhada, em 04 de Fevereiro de 1709 e em 13 de Fevereiro de 1709 e em 05 de Junho de 1709; Gaspar Cardozo Monteiro, fautoria, em 17 de Agosto de 1723 (ou 1725?); Manoel Gomes, genro, em 03 de Abril de 1710; Iteru, em 29 de Janeiro de 1711; Manoel do Valle Guterres, filho, em 04 de Fevereiro de 1711. Presa em 06 de Abril de 1710. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. (Foi denunciada por 63 testemunhas entre 1709 e 1711.)

LEONOR HENRIQUES, cristã nova, natural da Vila de Almeida e moradora na Bahia, casada com Manoel Nunes de Almeida. Testemunha: Manoel Nunes Bernal, em 06 de Março de 1727; Luiza Maria Roza, em 16 de Abril de 1726; Maria Bernar de Miranda, em 09 de Janeiro de 1730; Miguel Nunes de Almeida, neto, em 14 de Abril de 1729.

LEONOR HENRIQUES, cristã nova, natural e moradora na cidade da Bahia, solteira, irmã de Miguel Henriques, médico. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 27 de Maio de 1711.

LEONOR HENRIQUES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher que foi de Germano Henriques. Testemunhas: João Thomas Brum, em 09 de Fevereiro de 1711; Manoel Nunes Vizeu, em 30 de Abril de 1710; Leonor Guterres, de fautoria, em 22 de Abril de 1710. (Foi denunciada por 10 testemunhas entre 1710 e 1711.)

LEONOR HENRIQUES, cristã nova, natural de Pinhel e moradora nos Campos da Cachoeira da Bahia, casada com Antonio Roiz Romano, filha de Antonio Roiz Campos. Testemunha: João de Matos Henriques, em 21 de Junho de 1736. Ver se é a que vai fl. 725 v. [M.O.].

LEONOR HENRIQUES, cristã nova, natural da Villa Nova de Foscoa e moradora no Engenho Novo, sítio da Pitanga, arcebispado da Bahia; casada com Antonio Roiz de Campos, lavrador de mandioca e tabaco, filha de Diogo Roiz e de Maria Henriques. Testemunhas: Violante Roiz de Miranda, em 05 de Abril de 1727; Jozepha da Costa, em 13 de Outubro de 1728; Manoel Nunes da Pax, em 13 de Janeiro de 1729; Antonio Roiz de Campos, marido, em 19 de Fevereiro de 1730; Jeronimo Roiz, em 03 de Dezembro de 1729. Presa em 04 de Novembro de 1729. Reconciliada no auto de fé de 17 de Junho de 1731. (Foi denunciada por 13 testemunhas entre 1727 e 1732.)

LEONOR HENRIQUES DE CRASTO, cristã nova, natural e moradora na Bahia, casada com Diogo Henriques. Testemunha: Diogo Nunes, em 07 de Abril de 1729. Filha de Marina Soares. Fl. 478 v. [M.O.].

LEONOR HENRIQUES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher de Francisco de Sequeira Machado, médico. Testemunhas: Francisco Antonio Henriques, em 14 de Janeiro de 1709; Iteru, em 13 de Março de 1709; Francisco de Sequeira Machado, marido, em 30 de Abril de 1709; Miguel de Crasto, em 06 de Abril de 1710; João Alvares Figueyro, em 14 de Abril de 1710. (Foi denunciada por 42 testemunhas entre 1709 e 1716.)

LEONOR HENRIQUES ou GOMES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de João Henriques. Testemunhas: Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de

Janeiro de 1711; Izabel de Mesquita, em 31 de Março de 1711; Anna do Valle, em 06 de Maio de 1711; Angela do Valle de Mesquita, em 30 (?) de Março de 1711; Izabel Gomes da Costa, em 02 de Junho de 1711. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. (Foi denunciada por 32 testemunhas entre 1711 e 1716.)

LEONOR MENDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, mulher parda, filha de Rodrigo Mendes. Testemunhas: Joanna Correa, em 24 de Janeiro de 1714; Joanna de Barros, em 31 de Janeiro de 1714; Francisco Paes Barretto, em 1º de Março de 1714; Theodora Peres, em 16 de Março de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1714. Ver fl. 401 [M.O.]. (Foi denunciada por 34 testemunhas entre 1714 e 1720.)

LEONOR MENDES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Rodrigo Mendes que assistia fora da cidade do Rio de Janeiro, com um partido de cana. Testemunhas: Rodrigo Mendes de Paredes, em 15 de Setembro de 1713; Izabel de Paredes, em 16 de Janeiro de 1713, de fautoria; Ignácio Cardozo, em 1º de Fevereiro de 1713. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Ver fl. 92 v. [M.O.]. (Foi denunciada por 36 testemunhas entre 1706 e 1713.)

LEONOR MENDES DA PAX, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher de Alexandre Soares, senhor de engenho. Testemunhas: Alexandre Soares Paredes, marido, em 14 de Fevereiro de 1706; Brittes Soares Paredes, cunhada, em 23 de Abril de 1706; Francisco de Sequeira Machado, irmão, em 30 de Abril de 1706; Catarina de Miranda, cunhada, em 10 de Fevereiro de 1711; João Lopes de Mesquita, cunhado, em 07 de Abril de 1710; Iteru, em 19 de Janeiro de 1711. Leonor Mendes da Pax vai fl. 1014. [M.O.]. Reconciliada no auto de fé de 30 de Junho de 1709. (Foi denunciada por 59 testemunhas entre 1706 e 1713.)

LEONOR MENDES, aliás **LEONOR VIOLANTE ROZA**, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Francisco de Siqueira, médico e de Catharina de Miranda. Testemunhas: Anna Izabel, irmã, em 12 de Agosto de 1723; Antonio Jozeph da Sylva, parente, em 08 de Agosto de 1723; Balthezar Roiz Couttinho, em 1º de Outubro de 1723; João Thomas, parente, em 24 de Abril de 1727; André Mendes da Silva, parente, em 12 de Setembro de 1726; Iteru, em 12 de Fevereiro de 1727. É Leonor Violante Roza. Presa em 08 de Agosto de 1726. Abjurou em forma no auto de fé de 25 de Julho de 1728. (Foi denunciada por 16 testemunhas entre 1723 e 1728.)

LEONOR MENDES, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Rodrigo Mendes, lavrador, filha de Manoel de Paredes e de Izabel Gomes. Testemunhas: Elena do Valle, tia, em 1º de Junho de 1711; Brittes da Costa, irmã, em 26 de Agosto de 1713; Rodrigo Mendes de Paredes, irmão, em 14 de Dezembro de 1713. Defunta diz a 2ª testemunha.

LEONOR MENDES DA PAX, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Alexandre Soares Pereyra, senhor de engenho. Testemunhas: Diogo Roiz Moeda, em 12 de Janeiro de 1713; Lourença Couttinho, em 02 de Março de 1713; Luis Matozo, em 16 de Março de 1713; Iteru, em 16 de Março de 1713; Diogo Duarte de Souza, em 26 de Fevereiro de 1713. Vai fl. 399. [M.O.]. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. (Foi denunciada por 43 testemunhas entre 1713 e 1714.)

LEONOR ROIZ, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de Ayres de Miranda e de Anna Gomes. Testemunhas: D. Guimar de Azeredo, em 12 de Janeiro de 1713; D. Izabel de Paredes, em 16 de Janeiro de 1713; Brittes da Pax, sobrinha, em 27 de Janeiro de 1713; Iteru, em 14 de Fevereiro de 1713; Luis Matozo, em 16 de Março de 1713. Vai fl. 408 v. [M.O.]. (Foi denunciada por 50 testemunhas entre 1713 e 1729.)

LEONOR ROIZ DE CASTRO, cristã nova, natural e moradora da Bahia, mulher de Diogo

Henriques Ferreira. Testemunha: Alvaro Ferreira da Silva, em 04 de Fevereiro de 1754.

LEONOR DE SOUZA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Gabriel de Paredes, carpinteiro. Testemunha: Gabriel de Paredes, marido, em 14 de Agosto de 1715.

LOURENÇA COUTTINHO, cristã nova, natural do Rio de Janeiro e moradora em Lixa, casada com João Mendes da Silva, advogado, filha de Balthezar Roiz Couttinho e de Brittes Cardozo. Testemunhas: Antonia Maria, de relapsia, em 27 de Março de 1719; Luis Terra Soares de Barbuda, em 22 de Março de 1726, fautoria e de auditu; Brittes Cardozo, sobrinha, em 26 de Julho de 1726; Iteru, em 16 de Julho de 1726; Branca Maria, sobrinha, em 08 de Maio de 1728. Reconciliada que foi por culpas de judaísmo no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Fica fl. 981. [M.O.]. Presa pela 2ª vez por relapsia, em 08 de Agosto de 1726. Despachada no auto de fé de 16 de Outubro de 1729. Despachada pela 3ª vez no auto de fé de 1739. (Foi denunciada por 8 testemunhas entre 1719 e 1737.)

LOURENÇA COUTTINHO, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, filha de Salvador Cardozo Couttinho. Testemunhas: Manoel Roiz Couttinho, em 21 de Julho de 1713; Izabel Cardozo, irmã, em 19 de Janeiro de 1714; Brittes de Jezus, em 14 de Agosto de 1714. Foi decretada e consta no mandato ser falecida.

LOURENÇA COUTINHO, cristã nova, sem lugar, viúva, filha de Miguel Cardozo e de Francisca Couttinho, o marido se chamava Manoel Lopes de Moraes. Testemunhas: Antonio do Valle de Mesquita, em 23 de Fevereiro de 1711; João Alvares Figueiro, em 20 de Fevereiro de 1711 e em 23 de Março de 1713; Clara de Morais, filha, em 23 de Maio de 1713. Defunta. (Foi denunciada por 20 testemunhas entre 1711 e 1713.)

LOURENÇA COUTTINHO, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com João Mendes da Sylva, filha de Bartolomeu Roiz Couitinho e de Brittes Cardozo. Testemunhas: João Thomas Brum, em 28 de Janeiro de 1711; Maria Couttinho, irmã, em 20 de Fevereiro de 1711; João Alvares Figueiro, em 20 de Fevereiro de 1711; Leonor Roiz, em 31 de Março de 1711; Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de Janeiro de 1711. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de 09 de Julho de 1713. Ver fl. 725 v. [M.O.]. (Foi denunciada por 111 testemunhas entre 1711 e 1717.)

LOURENÇA MENDES, cristã nova, natural e moradora do Rio de Janeiro, viúva de João Maya Gramacho, lavrador de cana, filha natural de Rodrigo Mendes de Paredes e de uma preta. Testemunhas: Leonor Mendes, irmã, em 05 de Julho de 1713; Gabriel de Paredes, meio irmão, em 09 de Agosto de 1715; Jozeph Barretto, em 07 de Setembro de 1715; Margarida Mendes, irmã, em 13 de Abril de 1715; Brittes de Paredes Gramaxa, filha, em 12 de Abril de 1715. Decretada. Presa em 28 de Abril de 1715. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716. (Foi denunciada por 33 testemunhas entre 1713 e 1720.)

D. LUCRÉCIA DE MACEDO, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Bento Borges, lavrador de cana, filha de uma fulana de Macedo. Testemunha: Maria de Andrade, em 19 de Maio de 1711.

LUIZA, cristã nova, natural e moradora na Goyana, solteira, filha de Manoel de Souza e de Anna Maria. Testemunha: Philippa da Fonseca, em 27 de Fevereiro de 1731.

LUIZA, cristã nova, natural e moradora na Bahia, solteira, filha de Domingos Alvarez, advogado e de Brittes Lopes. Testemunhas: Anna de Miranda, em 21 de Agosto de 1727; Iteru, em 22 de Março de 1728; Luiza Maria Roza, em 1º de Maio de 1728; Maria Bernar de Miranda, em 09 de Janeiro de 1730; Miguel Nunes de Almeida, em 04 de Abril de 1729.

D. LUIZA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com Manoel Gomes Gralha. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, em 15 de Junho de 1720, de mãos atadas.

D. LUIZA, parte de cristã nova, natural e moradora na cidade da Bahia, casada, filha de Marcos Bitencour, senhor de engenho. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 11 de Maio de 1711.

LUIZA DE CHAVES, cristã nova, natural e moradora no Pochim, viúva de Diogo de Chaves, que trabalhava em roça, filha de Diogo Nunes Chaves, lavrador de cana e de Joanna do Rego. Testemunhas: Clara Henriques, tia segunda, em 26 de Abril de 1730; Guiomar de Valença, em 11 de Junho de 1731; Antonio da Fonseca Rego, em 22 de Julho de 1731; Florianna Roiz, em 22 de Abril de 1731; Jozeph Nunes, em 14 de Maio de 1732; Florença da Fonseca, irmã, em 17 de Maio de 1732; Antonio Nunes Chaves, irmão, em 31 de Abril de 1731; Manoel Henriques da Fonseca, em 07 de Abril de 1733. Defunta.

LUIZA DE CHAVES, cristã nova, natural e moradora no Forte Velho, distrito da Paraiba, casada, filha de Diogo Chaves, sem ofício e de Luiza Chaves. Testemunha: Florianna Roiz, em 19 de Maio de 1732.

LUIZA CORREA, parte de cristã nova, natural do Rio de Janeiro, filha natural de João Correa Ximenes e de uma parda chamada Bernarda. Testemunhas: Ignácio Cardozo, em 08 de Maio de 1714; Joanna Correa, irmã, em 05 de Janeiro de 1714; Jozeph Correia Ximenes, irmão, em 28 de Julho de 1714; Pedro Mendes Simões, em 24 de Janeiro de 1716. Defunta.

LUIZA DA COSTA, cristã nova, natural da Bahia e moradora na cidade do Rio de Janeiro, viúva de Manoel de Moura, que foi lavrador. Testemunha: Elena do Valle, em 22 de Junho de 1711.

LUIZA COUTTINHA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher de João Mendes, advogado. Testemunha: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706.

LUIZA DORIA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Bartolomeu de Moura, filha de Antonio de Mendanha, sacerdote e de Maria de Lucena, sobrinha de Sebastiam da Fonseca, senhor de engenho e preso nos cárceres do Santo Ofício. Testemunha: D. Brittes de Lucena, em 12 de Junho de 1716.

LUIZA MARIA, cristã nova, natural de Pernambuco e moradora na Pindoba, casada com Francisco Paredes, mercador, filha de Gonçalo de Barros, requerente. Testemunha: Antonio Nunes Chaves, em 16 de Maio de 1732.

LUIZA MARIA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira de 19 anos de idade, filha de Luis Vieyra e de Clara de Morais. Testemunhas: João Alvares Figueiro, em 24 de Março de 1711; Izabel Cardozo, em 09 de Abril de 1711; Catarina de Miranda, em 03 de Abril de 1711; Bertoleza de Miranda, em 03 de Abril de 1711; Branca Roiz, em 15 de Junho de 1711. Decretada em 1713. Presa em 02 de Janeiro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Abril de 1714. (Foi denunciada por 33 testemunhas entre 1711 e 1719.)

D. LUIZA DA SILVA, parte de cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Jozé Pereira, cristão velho e de Pascoa, cristã nova. Ver as fl. 286. [M.O.].

MAGDALENA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Sebastiam da Sylveira e de Anna Pinta. Testemunha: Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de Janeiro de 1711. Fica por lançar uma irmã desta de quem disse Manoel do Valle da Sylveira em 17 de Janeiro de 1711.

MAGDALENA PERES, cristã nova, natural e moradora do Rio de Janeiro, casada com João Roiz Calassa. Testemunhas: Sylvestre Mendes Caldeira, filho, em 20 de Junho de 1713; Lia Mendes da Silva, em 21 de Julho de 1713; João Correa Ximenes, em 28 de Julho de 1713; Diogo Roiz Moeda, em 29 de Maio de 1713; Jozepha da Sylva e Souza, em 26 de Junho de 1713. Vai folha 401. [M.O.]. (Foi denunciada por 25 testemunhas entre 1713 e 1725.)

MADALENA PERES, meia cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, filha de um Mendes Caldeira. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706 e em 10 de Janeiro de 1711; D. Izabel de Lucena, em 08 de Agosto de 1714; Diogo Roiz Sanches, cunhado, em 19 de Agosto de 1714; João Roiz Calassa, marido, em 16 de Agosto de 1714. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Vai fl. 478 v. [M.O.]. (Foi denunciada por 20 testemunhas entre 1706 e 1713.)

MADALENA SANCHES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, irmã de João Roiz Calassa. Testemunhas: Maria Lopes, irmã, em 21 de Janeiro de 1715; Ellena Sanches, em 07 de Agosto de 1715; João Roiz de Andrade, marido, em 08 de Abril de 1714; Diogo Roiz Sanches, irmão, em 19 de Janeiro de 1713; Madalena Peres, cunhada, em 14 de Junho de 1713. Defunta. (Foi denunciada por 17 testemunhas entre 1706 e 1713.)

MARCELINA MARIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, filha de Antonio e de Luiza, presa. Abjurou de leve na mesa do Santo Ofício aos 23 de Abril de 1734.

MARGARIDA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com um soldado, filha de Francisco Mendes Simões. Testemunhas: Francisco Mendes Simões, em 22 de Abril de 1717, de mãos atadas; Felix Mendes Leyte, sobrinho, em 13 de Março de 1720; Diogo Lopes Simões, em 22 de Agosto de 1721. Requereu com a 1ª testemunha. Não se decretou no conc. Decretada em 08 de Março de 1720. Presa em 31 de Outubro de 1720, morta em 03 de Outubro de 1722. Absoluta da instância no auto de fé de 10 de Outubro de 1723. (Foi denunciada por 6 testemunhas entre 1717 e 1725.)

D. MARGARIDA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com João Pimenta. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 26 de Agosto de 1715.

MARGARIDA, cristã nova, natural e moradora nas terras do Nobim, solteira, filha de Agostinho Nunes e de Maria Thomas. Testemunha: Clara Henriques, tia, em 16 de Fevereiro de 1732. Defunta.

MARGARIDA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Brites F.

Testemunha: Thereza de Jezus, em 30 de Abril de 1725.

MARGARIDA DE AGUIAR, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, viúva de Denis Dias, senhor de engenho. Testemunha: Maria de Andrade, em 12 de Fevereiro de 1711.

MARGARIDA DA ASSUMPSÃO, cristã nova, natural da cidade do Rio de Janeiro e moradora no Reino, casada com Gabriel Mendes, filha de Denis Dias e de Margarida de Aguiar. Testemunha: Catarina, em 07 de Abril de 1711.

MARGARIDA MENDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com João Baptista, mestre de açúcar, irmã intrª da sobredita Lourença Mendes. Testemunhas: Ignácio Cardozo, em 08 de Maio de 1713; Leonor Mendes, meia irmã, em 05 de Julho de 1713; Rodrigo Mendes de Paredes, em 15 de Dezembro de 1713; Gabriel de Paredes, meio irmão, em 09 de Agosto de 1715; Iteru, em 30 de Agosto de 1715; Ursula Baptista, filha, em 29 de Dezembro de 1716. Presa em 28 de Abril de 1715. Abjurou em forma no auto de 16 de Fevereiro de 1716. Ficam por lançar 03 filhas desta de quem diz a testemunha Rodrigo Mendes de Paredes em 15 de Dezembro de 1713, lançados. (Foi denunciada por 19 testemunhas entre 1713 e 1720.)

MARGARIDA MENDES, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher dama. Testemunha: Anna de Paredes, em 21 de Janeiro de 1716.

MARGARIDA ROIZ, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Antonio Peres, filha de Pedro Lopes e de Maria Roiz, irmã de Francisco Mendes Simõis. Testemunha: Catarina Gomes, em 21 de Março de 1712. Pode ser a que vai fl. 399. [M.O.].

MARGARIDA ROIZ, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de Diogo Lopes e de Maria Roiz. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711; Guiomar de Azaredo, em 23 de Janeiro de 1713; Rodrigo Mendes de Paredes, em 06 de Maio de 1711; Ignácio Cardozo, em 20 de Abril de 1711; Brittes Cardozo, em 16 de Junho de 1711. Decretada. Presa em 02 de Janeiro de 1714. Abjurou em forma no auto de 14 de Abril de 1714.

MARGARIDA ROIZ, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com um cristão velho que tinha partido de cana. Testemunha: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706. Pode ser a que vai fl. 674. [M.O.].

D. MARGARIDA TELLES DE MENEZES, parte de cristã nova, natural e moradora na cidade da Bahia, casada com Luis de Mello de Vasconcelos, lavrador, filha de Marcos Bitancour, senhor de engenho. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

MARGARIDA DA VEIGA, de cuja qualidade não consta, natural e moradora no Rio de Janeiro, filha de Affonso Vas da Veiga e de Maria de Attaide, irmã de João de Attayde. Testemunha: D. Ventura Dique, em 17 de Agosto de 1713.

MARIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Margarida F. (?). Testemunha: Jozepha Maria, em 18 de Março de 1727.

MARIA, cristã nova, natural e moradora na capitania do Espírito Santo, solteira, filha de Brás Gomes. Testemunha: Thereza de Jezus, em 02 de Abril de 1726.

MARIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Domingos Alvares Correa, cristão velho, mineiro, filha de Francisco Mendes Simois, mestre de meninos e de Thereza Paredes. Testemunhas: Pedro Mendes Henriques, em 14 de Junho de 1713; Francisco Mendes Simois, pai, em 22 de Abril de 1717, de mãos atadas; Felix Mendes, irmão, em 06 de Abril de 1718; Izabel das Neves, em 06 de Abril de 1719; Thereza Paes, mãe, de mãos atadas, em 14 de Junho de 1720; Iteru, desacato, em 14 de Junho de 1720; Maria de Jezus, em 13 de Agosto de 1723. Presa em 02

de Abril de 1718. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Junho de 1720.

D. MARIA, cristã nova, natural de Pernambuco e moradora no Rio de Janeiro, casada com André Fris. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Junho de 1711.

D. MARIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Ignácio da Fonseca, lavrador de cana. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

D. MARIA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de Ignácio de Abreu. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

D. MARIA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Sebastião Rangel. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

D. MARIA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Domingos Figueira, senhor de engenho. Testemunha: Maria de Andrade, em 19 de Maio de 1711.

MARIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Anna Roiz. Testemunha: Marcos Mendes Sanches, em 18 de Julho de 1731.

MARIA, cristã nova, natural e moradora na cidade da Bahia, solteira, filha de Manoel Mendes Monforte, homem de negócio, irmã de Guimar. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 15 de Junho de 1711.

MARIA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha dos sobreditos Angela do Lago e Bartolomeu de Pina. Testemunha: Elena de Azevedo, em 22 de Março de 1720.

MARIA, parte de cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de Antonio Pires e de Margarida Roiz ou da Gama. Testemunhas: Felix Mendes Leyte, em 13 de Março de 1720; Maria de Jezus, em 13 de Março de 1720; Ignácia das Neves Rangel, prima, em 19 de Agosto de 1723; Brites Maria Moreira, irmã, em 14 de Março de 1725; Roza das Neves, prima, em 21 de Março de 1725. Decretada em 08 de Março de 1720. Presa em 31 de Abril de 1720. Abjurou em forma no auto de fé de 10 de Outubro de 1723.

D. MARIA, parte de cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com Luis Queixadas, irmã de D. Joana Sequeira. Testemunha: D. Catarina, prima, no tormento, em 22 de Abril de 1723. Ver outras irmãs sr^{a} e infra. D. Luiza da Silva fl. 287 v. do [M.O.].

D. MARIA, parte de cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, filha de Ignácio Gago da Camara. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, primo, de mãos atadas, em 02 e em 15 de Junho de 1720.

D. MARIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de João Correa Ximenes e de Brittes de Paredes. Testemunhas: Rodrigo Mendes de Paredes, em 15 de Dezembro de 1713; Jozeph de Barros, em 23 de Abril de 1713; Luis de Paredes, primo, em 31 de Abril de 1713; Pedro Gomes Dinis, em 09 de Maio de 1727; João Thomas de Crasto, em 30 de Julho de 1729; Agostinho Correa de Paredes, irmão, em 14 de Abril de 1731. (Foi denunciada por 6 testemunhas entre 1713 e 1731.)

MARIA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, pequena escrava de Diogo Bernal. Testemunhas: Antonio do Valle de Mesquita, em 29 de Abril de 1710; Lourença Mendes, em 10 de Janeiro de 1716. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. (Foi denunciada por 29 testemunhas entre 1710 e 1716.)

MARIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Manoel de Paredes, senhor de engenho e de Izabel Gomes da Costa. Testemunhas: Brittes da Costa, irmã, em 26 de Agosto de 1713; Rodrigo Mendes de Paredes, irmão, em 14 de Dezembro de 1713; Manoel de Moura Fogaça, em 20 de Agosto de 1715. Defunta.

MARIA, cristã nova, natural do distrito da Bahia, filha de Manoel de Vargas e de Izabel

Lopes Rosa. Testemunhas: Alvaro Ferreira da Silva, em 04 de Fevereiro de 1754.

D. MARIA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Jozeph Pacheco, senhor de engenho. Testemunha: Catarina Gomes, em 07 de Abril de 1712.

D. MARIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Sebastiam Monteiro, senhor de engenho, filha de Miguel da Costa, pescador e de Francisca Moreyra. Testemunha: Elena do Valle, em 03 de Julho de 1711.

D. MARIA, cristã nova, natural na cidade da Bahia e moradora no Rio de Janeiro, casada com Bartolomeu Bandiê, que contrata para as Minas. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

MARIA, cristã nova, natural e moradora na cidade da Bahia, solteira, irmã de Marcos Mendes, senhor de engenho. Testemunha: Miguel de Mendonça Valhadolid, em 19 de Abril de 1729.

D. MARIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Sebastião de Lucena, filha de João Gomes Paredes, senhor de engenho. Testemunha: Francisco de Lucena, em 05 de Maio de 1713. Vai fl. 361 e se chama D. Anna Sodré Paredes.

MARIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, irmã das sobreditas Antonia e Jozepha, filhas de Manoel de Moura Fogaça e de D. Guiomar de Lucena. Testemunhas: Rodrigo Mendes de Paredes, em 15 de Dezembro de 1713, ao que parece pela genealogia de sua mãe; Sebastiam de Lucena, primo, em 12 de Abril de 1723; Ignes da Silva, prima, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva Montarroyo, em 07 de Abril de 1723. Ver senhoras, as outras irmãs. (Foi denunciada por 9 testemunhas entre 1713 e 1723.)

D. MARIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, irmã da sobredita D. Victória. Testemunha: D. Maria Jozepha da Glória, em 28 de Abril de 1713.

MARIA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha natural de Manoel Lopes de Morais, que foi reconciliado pelo Santo Ofício. Testemunha: D. Guiomar de Lucena, em 04 de Abril de 1715. Vai fl. 240. [M.O.].

MARIA DE ABREU, cristã nova, natural de Tolledo, Reino de Castella e moradora que foi na cidade do Rio de Janeiro, viúva de Simão Gomes. Testemunha: Maria de Andrade, em 09 de Janeiro de 1711.

MARIA DE ABREU, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Salvador da Costa, pescador e de Maria da Costa. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

MARIA DE AFFONSECA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, irmã de Pedro Homem da Costa. Testemunha: Belchior Henriques da Sylva, em 10 de Junho de 1713.

MARIA DE ALMEIDA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, filha de André de Almeida. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 21 de Agosto de 1715.

MARIA ALVARES, cristã nova, moradora em Bragança, solteira, irmã de Francisco de Valença. Testemunha: Luis de Valença, em 30 de Junho de 1713.

MARIA ALVES, cristã nova, moradora no Brasil, viúva de Sebastião de Lemos. Testemunhas: Izabel Garcia, em 07 de Abril de 1702.

MARIA DE ANDRADE, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Diogo Bernal. Testemunhas: Francisco Couttinho, em 17 de Abril de 1712; Marianna Pequena, preta, em 23 de Abril de 1712; Mariana de Andrade, em 22 de Abril de 1712; D. Branca Couttinho, em 16 de Abril de 1712; Izabel Cardozo, em 20 de Abril de 1712; Joan Roiz Calaça, em 12 de Janeiro de 1713. Vai fl. 401 v. [M.O.]. (Foi denunciada por 51 testemunhas entre 1712 e 1716.)

MARIA DE ANDRADE, cristã nova, natural do Reino e moradora no Rio de Janeiro, mulher

de um homem de Celorino da Beira, lavrador de cana no Rio de Janeiro. Testemunhas: Jozeph Ramires, sobrinho, em 10 de Abril de 1706; Iteru, em 14 de Janeiro de 1711; Domingos Roiz Ramires, sobrinho, em 13 de Abril de 1710; Izabel Gomes da Costa, sobrinha, em 17 de Abril de 1710; João da Fonseca Bernal, cunhado, em 30 de Abril de 1710. Vai fl. 441 v. [M.O.]. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. (Foi denunciada por 46 testemunhas entre 1706 e 1712.)

MARIA DA ASSUMPÇÃO, cristã nova, natural do Rio de Janeiro e moradora na Bahia, casada que foi com Luis Mendes, mercador e hoje é falecida. Testemunhas: Miguel de Crasto Lara, em 05 de Janeiro de 1711; Cordula Gomes, em 08 de Março de 1711; Brittes Cardozo, em 16 de Junho de 1711. Defunta.

MARIA AYRES, cristã nova, natural e moradora na cidade da Bahia, casada com Manoel Mendes Monforte, médico. Testemunhas: Miguel de Mendonça Valhadolid, em 29 de Abril de 1729; Thereza Eugenia Veiga, em 11 de Fevereiro de 1729; Diogo Nunes, em 07 de Abril de 1729; Marcos Mendes Sanches, em 20 de Julho de 1731.

MARIA DE AZEVEDO, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Pedro Marques ou Lopes, que contrata para as minas. Testemunhas: Izabel Cardozo, em 1º de Junho de 1711; Maria de Andrade, em 19 de Maio de 1711; João Lopes da Veyga, cunhado, em 12 de Abril de 1712; Izabel Correa, meia irmã, em 20 de Fevereiro de 1715; Izabel Palhana, em 21 de Janeiro de 1715; Francisco Xavier Correia, meio irmão, em 07 de Agosto de 1717. Fez requerer, não teve efeito. A 3ª testemunha dá a esta como defunta. Decretada em 02 de Março de 1715. Defunta.

D. MARIA DE AZEREDO ou D. MARIA JOZEPHA DA GLORIA, parte de cristã nova, natural e moradora do Rio de Janeiro, solteira, filha de Bartolomeu de Azeredo e de D. Catarina. Testemunhas: Izabel Cardozo, em 10 de Abril de 1711; Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de Janeiro de 1711; Branca Henriques da Sylveira, em 23 de Junho de 1711; D. Maria Coutinho, em 03 de Agosto de 1711; Leonor Roiz, em 24 de Junho de 1711. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. (Foi denunciada por 71 testemunhas entre 1711 e 1714.)

MARIA BARBOZA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Francisco Barboza Barretto, cristão velho e de D. Margarida. Testemunha: Brittes Cardozo, em 30 de Junho de 1713.

MARIA DE BARROS, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Rodrigo Coelho. Testemunhas: Antonio Coelho, irmão, em 16 de Agosto de 1710; Luis Francisco Grato, em 13 de Abril de 1712; Rodrigo Coelho, irmão, em 14 de Abril de 1712; Miguel Gomes de Barros, irmão, em 10 de Abril de 1712; Ignes de Oliveira, irmã, em 15 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. (Foi denunciada por 47 testemunhas entre 1710 e 1722.)

MARIA DE BARROS ou DA SILVA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, filha de Manoel de Paredes e de Catherina Marques. Testemunhas: Jozeph Gomes de Paredes, irmão, em 25 de Agosto de 1721; Francisco de Paredes, meio irmão, em 1º de Abril de 1723; Sebastiam de Lucena, primo, em 12 de Abril de 1723; Inês da Silva, irmã, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva Montarroyo, primo, em 07 de Abril de 1723. Apresentada em 16 de Abril de 1721 no Rio de Janeiro. Abjurou em forma na mesa em 05 de Outubro de 1723. Na sala por falsária em 27 de Março de 1727. (Foi denunciada por 12 testemunhas entre 1721 e 1725.)

MARIA DE BARROS, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Jozeph Gomes Sylva, contratador, filha de André Mendes e de Ignes Ayres. Testemunhas: Izabel de Paredes, em 02 de Abril de 1712; Brittes Cardozo, em 22 de Abril de 1712, de auditu; Izabel da Sylva, filha, em 04 de Fevereiro de 1715; João Mendes da Sylva, em 07 de Julho de 1715. Defunta. (Foi denunciada por 8 testemunhas entre 1712 e 1714.)

MARIA BERNAR DE MIRANDA, cristã nova, natural de Castella e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Francisco Nunes de Miranda, médico e de Izabel Bernar. Testemunhas: Gaspar Frz. Paredes, em 27 de Novembro de 1726; Francisca Henriques, em 16 de Dezembro de 1726; Manoel Nunes Bernar, irmão, em 06 de Março de 1727; Iteru, em 06 de Março de 1727; Violante Roiz de Miranda, prima, em 18 de Abril de 1727; Francisco Ferreira Isidro, em 1º de Outubro de 1727. Apresentada no Rio de Janeiro em 04 de Setembro de 1726. Reconciliada na mesa em 27 de Fevereiro de 1731. (Foi denunciada por 29 testemunhas entre 1726 e 1736.)

MARIA BERNARDA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Antonio da Cunha, filha de Francisco de Andrade e de Ana Henriques. Testemunhas: João Alvares Figueiro, em 23 de Março de 1711; Bertholeza de Miranda, em 09 de Abril de 1711; Izabel da Sylva, em 17 de Abril de 1712; Francisca Couttinho, em 16 de Abril de 1712; Manoel Lopes de Moraes, em 02 de Janeiro de 1713; Branca Maria Couttinho, em 17 de Janeiro de 1713. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Tem culpas de Jactancia, cad. 84 do Prom. fl. 421. [M.O.]. (Foi denunciada por 57 testemunhas entre 1711 e 1717.)

MARIA DO BOM SUCESSO, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira. Testemunhas: Diogo Roiz da Crux, irmão, em 14 de Dezembro de 1714; Izabel Palhana, irmã, em 29 de Janeiro de 1715; Francisco Gomes Denis, irmão, em 28 de Fevereiro de 1715; Catarina Gomes Paredes, mãe, em 09 de Dezembro de 1715; Maria de Segueira, tia, em 12 de Dezembro de 1715; Catarina Gomes Palhana, irmã, em 10 de Janeiro de 1716. Decretada em 02 de Março de 1715. Presa em 24 de Abril de 1716. Abjurou em forma no auto de fé de 24 de Abril de 1717. (Foi denunciada por 20 testemunhas entre 1714 e 1726.)

MARIA CASTANHA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, irmã da sobredita Francisca de Almeida. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 14 de Agosto de 1715.

MARIA COELHO, cristã nova, natural do Reino e moradora na cidade do Rio de Janeiro, viúva de Antonio da Costa Sutil. Testemunhas: Maria de Andrade, em 12 de Fevereiro de 1711; Elena do Valle, em 03 de Julho de 1711; Angela do Valle de Mesquita, em 11 de Abril de 1710; Branca Henriques da Sylveira, em 23 de Junho de 1711.

MARIA CORREA, cristã nova, natural da cidade do Rio de Janeiro e moradora no Campinho, solteira, filha de Jozeph Correa e de Guiomar de Paredes. Testemunhas: Diogo da Sylva, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo segundo, em 09 de Abril de 1723; Sebastião de Lucena, em 11 de Maio de 1723; Esperança de Azeredo, prima, em 16 de Maio de 1723; Maria da Sylva, irmã, em 08 de Maio de 1723; Luis de Paredes, primo, em 31 de Maio de 1723. Diz tão bem de outra irmã na mesma comunicação a quem não sabe o nome. A 2ª testemunha diz da mesma irmã. A 3ª testemunha diz da mesma irmã. Maria da Silva diz da mesma irmã. Luis de Paredes diz de 3 irmãs mais.

MARIA DA COSTA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Francisco Gomes de Almeida, lavrador, filha de Domingos Roiz Ramires e de Marianna de Andrade. Testemunha: Marianna de Andrade, mãe, em 22 de Abril de 1712. Defunta.

MARIA DA COSTA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Salvador da Costa, pescador. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

MARIA DA COSTA, cristã nova, natural da Bahia e moradora no Rio de Janeiro, solteira, enjeitada, que assiste em casa de Alonso da Costa, que contrata para as minas. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

MARIA DA COSTA, parte de cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, filha de Francisco da Costa Barros. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, marido, de mãos atadas, em 15 de Junho de 1720.

MARIA DA COSTA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Domingos da Costa, lavrador, já defunto. Testemunha: Elena do Valle, em 03 de Julho de 1711.

MARIA COUTINHO, cristã nova, natural da Vila do Espírito Santo e moradora no Rio de Janeiro, casada com Gonçalo da Fonseca, lavrador de cana. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

MARIA COUTTINHO, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, filha de Salvador Cardozo Couttinho. Testemunhas: Manoel Roiz Couttinho, em 21 de Julho de 1713, parente; Izabel Cardozo, irmã, em 19 de Janeiro de 1714. Defunta há 04 anos.

D. MARIA COUTTINHO, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, viúva de João Alvares Figueyro, advogado, irmã do Pe. Bento Cardozo. Testemunhas: Maria Couttinho, em 24 de Março de 1711; João Alvares Figueiro, em 23 de Março de 1711; Izabel de Mesquita, em 09 de Abril de 1711; Anna Roiz, em 10 de Abril de 1711; Elena Nunes, em 28 de Maio de 1711. (Foi denunciada por 38 testemunhas entre 1711 e 1717.)

MARIA COUTTINHO, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher de Miguel de Crasto e Lara, advogado. Testemunhas: Miguel de Crasto e Lara, marido, em 06 de Abril de 1710; João Thomas Brum, cunhado, em 07 de Abril de 1710; D. Branca Gomes Couttinho, sogra, em 11 de Maio de 1711; Ignácio Cardozo, cunhado, em 13 de Abril de 1711; Manoel Cardozo, irmão, em 18 de Abril de 1711; Diogo Cardozo, irmão, em 14 de Abril de 1711. Abjurou em forma no auto de fé de 26 de Julho de 1711. Vai fl. 410. Presa em 07 de Abril de 1710. (Foi denunciada por 62 testemunhas entre 1706 e 1728.)

D. MARIA COUTTINHO, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher de Miguel de Crasto e Lara. Testemunhas: Francisco de Sequeira Machado, em 10 de Maio de 1709, de auditu ao marido; Miguel de Crasto e Lara, em 06 de Abril de 1710; Branca Maria Couttinho, irmã, em 07 de Abril de 1712; Brittes Cardozo, em 22 de Abril de 1712. Caderno do Promotor nº 83 fl. 285, denuncia de jactancia. Vai fl. 400. [M.O.]. (Foi denunciada por 49 testemunhas entre 1709 e 1717.)

MARIA DA FONSECA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com F. Varella, senhor de chácara. Testemunha: Maria de Andrade, em 19 de Maio de 1711.

MARIA COUTTINHO, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Luis Mendes de Morais, filha de Ayres de Miranda e de Ana Gomes. Testemunhas: João Alvares de Figueyro, irmão, em 14 de Abril de 1710; Iteru, em 09 de Abril de 1711; Anna Gomes, mãe, em 28 de Maio de 1711; Catarina de Miranda, irmã, em 17 de Março de 1711; Bertoleza de Miranda, irmã, em 09 de Abril de 1711; Branca Roiz, irmã, em 15 de Junho de 1711; Manoel de Moura Fogaça, em 09 de Dezembro de 1715. (Foi denunciada por 20 testemunhas entre 1710 e 1715.)

D. MARIA DANTES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Manoel Alvares Couttinho, lavrador de mandioca. Testemunha: Manoel do Valle da Sylveira, em 17 de Janeiro de 1711.

MARIA DIQUE, cristã nova, natural do Rio de Janeiro, solteira, Religiosa no Mosteiro de Odivellas, irmã inteira de Juliana Ramires, acima confrontada. Testemunhas: Catarina Gomes, parenta, em 07 de Abril de 1712; João Roiz de Andrade, em 08 de Abril de 1714, se é a mesma.

MARIANA DIQUE, parte de cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha natural de Antonio Dique e de uma parda chamada Lucinda. Testemunha: Luis Dique, tio, em 03 de Dezembro de 1714.

MARIA FAGUNDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Garcia Henriques, senhor de uma chácara. Testemunha: Maria de Andrade, em 12 de Fevereiro de 1711.

MARIA DA FONSECA, cristã nova, natural da Parayba e moradora no Engenho Novo, solteira, filha de Antonio Dias e de Clara Henriques.

Testemunhas: Maria de Valença, prima e cunhada, em 09 de Janeiro de 1730; Clara Henriques, mãe, em 05 de Abril de 1729; Philippa da Fonseca, tia, em 14 de Março de 1731; Antonio da Fonseca Rego, irmão, em 02 de Abril de 1729; Luis Nunes da Fonseca, tio, em 20 de Novembro de 1729; Anna da Fonseca, tia, em 14 de Fevereiro de 1730. Defunta.

MARIA DA FONSECA, cristã nova, natural e moradora que foi no Rio de Janeiro, viúva. Testemunhas: Anna do Valle, em 16 de Janeiro de 1711; Iteru, em 02 de Março de 1711; Branca Henriques da Sylveira, em 30 de Junho de 1711. Defunta.

MARIA FRANCA, cristã nova, natural e moradora no sítio do Pochi, solteira, filha de Diogo Nunes Chaves e de Joanna Nunes. Testemunhas: Luis Nunes da Fonseca, tio, em 14 de Junho de 1730; Maria de Valença, parenta, em 08 de Junho de 1731; Clara Henriques, tia segunda, em 22 de Junho de 1730; Joanna do Rego, em 28 de Junho de 1731; Philippa da Fonseca, parenta, em 07 de Abril de 1730; Antonio da Fonseca Rego, em 04 de Junho de 1713; Anna da Fonseca, de auditu, em 21 de Agosto de 1730. Reconciliada no auto de fé de 06 de Julho de 1732. (Foi denunciada por 18 testemunhas entre 1730 e 1735.)

MARIA FRANCA, cristã nova, natural do Pochi e moradora no Papiro, termo da Parayba, casada, filha de Diogo de Chaves e de Luiza de Chaves. Testemunhas: Luis Nunes da Fonseca, parente, em 08 de Maio de 1730, onde diz de uma irmã, Maria de Valença, em 22 de Junho de 1731; Clara Henriques, tia terceira, em 26 de Abril de 1730; Philippa da Fonseca, em 22 de Fevereiro de 1731; Antonio da Fonseca Rego, em 22 de Julho de 1731, de auditu; Antonio Nunes Chaves, em 06 de Abril de 1713; D. Felicitas Uxoa de Gusmão, em 06 de Agosto de 1732, de auditu. Parece casada com Silvestre Paredes, como diz a tia Antonia Nunes Chaves. Abjurou em forma no auto de fé de 1735. (Foi denunciada por 12 testemunhas entre 1730 e 1733.)

MARIA DE GALHEGOS, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Rodrigo Mendes, senhor de engenho. Testemunhas: Elena do Valle, em 03 de Junho de 1711; Branca Henriques da Sylveira, em 23 de Junho de 1711; Izabel de Paredes, em 02 de Abril de 1712; Izabel Cardozo, em 24 de Janeiro de 1713; Ignácio Cardozo, sobrinho segundo, em 20 de Abril de 1713. Defunta. (Foi denunciada por 13 testemunhas entre 1711 e 1717.)

MARIA GOUVEA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, irmã de D. Ursula de Gouvea. Testemunha: Maria de Andrade, em 12 de Fevereiro de 1711.

MARIA DE GUSMÃO, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Thobias Luis, lavrador de cana. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

MARIA HENRIQUES, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Manoel Henriques, que tem partido de cana, filha de Simão Roiz dos Feijões e de Maria Magdalena. Testemunha: Elena do Valle, em 22 de Junho de 1711.

MARIA HENRIQUES, cristã nova, natural da Paraiba e moradora no Pochi, viúva de João Roiz Flores, filha de Clara Henriques. Testemunhas: Clara Henriques Paredes, em 05 de Abril de 1729; Maria Branca da Fonseca, em 05 de Abril de 1731; Anna da Fonseca, de auditu, em 21 de Agosto de 1730; Florença da Fonseca, sobrinha, em 17 de Maio de 1732; Antonio Nunes Chaves, em 06 de Abril de 1731. Defunta.

MARIA HENRIQUES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com Manoel Nunes da Pax, mercador, filha de Garcia Gomes. Testemunha: Antonio de Sá de Almeida, em 14 de Agosto de 1734.

MARIA HENRIQUES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher de João de Crasto Henriques. Testemunhas: Manoel do Valle da Sylveira, sobrinho, em 17 de Janeiro de 1711; Miguel de Crasto Lara, cunhado, em 16 de Fevereiro de 1711; Maria de Andrade, meia-

irmã, em 30(?) de Abril de 1711; Domingos Ramires, sobrinho, no tormento, em 26 de Março de 1711; Izabel Gomes da Costa, sobrinha, em 12 de Março de 1711; Iteru, em 02 de Junho de 1711. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. (Foi denunciada por 66 testemunhas entre 1709 e 1716.)

MARIA HENRIQUES, cristã nova, natural da Villa Real e moradora no Engenho Velho, termo da Parayba, viúva de André Lopes, que foi mercador. Testemunhas: Luis Nunes Fonseca, em 14 de Junho de 1730; Maria de Valença, em 22 de Junho em 1731; Guiomar Nunes Bezerra, em 17 de Junho de 1730; Philippa da Fonseca, em 05 de Abril de 1731. (Foi denunciada por 13 testemunhas entre 1730 e 1733.)

MARIA DA INCARNAÇÃO, cristã nova, natural e moradora na Bahia, cunhada do médico Monforte. Testemunha: Diogo Nunes, em 07 de Abril de 1729.

MARIA DE LEÃO, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada que foi com João Ramires. Testemunhas: Anna do Valle, em 16 de Janeiro de 1711; Manoel Roiz de Leão, em 30 de Janeiro de 1719, se é a mesma. Defunta.

MARIA LOPES, cristã nova, natural da cidade de Elvas e moradora no Rio de Janeiro, casada com Jozeph Carvalho, lavrador, irmã de João Roiz Callassa. Testemunhas: Magdalena Peres, cunhada, em 05 de Julho de 1714; Theodora Peres, em 16(?) de Março de 1714; Pedro Roiz de Abreu, sobrinho, em 23 de Agosto de 1714, no tormento; João Roiz de Andrade, em 08 de Abril de 1714; Branca Paredes, em 14 de Dezembro de 1714; Iteru, em 11 de Março de 1715; Ellena Madalena, em 07 de Agosto de 1717; Anna Peres, em 23 de Abril de 1717. Vai a fl. 401. [M.O.]. Defunta.

MARIA LOPES, cristã nova, natural de Elvas e moradora no Rio de Janeiro, casada com Jozeph Carvalho, lavrador de cana. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Angela do Valle de Mesquita, em 11 de Maio de 1711; D. Branca Gomes Couttinho, em 15 de Maio de 1711; D. Maria Couttinho, em 03 de Agosto de 1711; Diogo Roiz Calassa, irmão, em 19 de Maio de 1713. Decretada. Presa em 22 de Abril de 1714. Vai a fl. 798 processo no auto de 1761. (Foi denunciada por 9 testemunhas entre 1706 e 1713.)

MARIA LOPES, meia cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, filha natural de Manoel de Morais, advogado e de uma mulher parda chamada Francisca, escrava do médico João da Motta. Testemunhas: Luiza Maria Doria, em 29 de Janeiro de 1714, tia segunda; D. Guiomar de Lucena, em 04 de Abril de 1715.

MARIA DE MACEDO, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Lucas do Coutto e de Antonia da Fonseca. Testemunha: Branca Henriques da Sylveira, em 30 de Junho de 1711.

D. MARIA MARGARIDA DE ALBUQUERQUE, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Francisco Barboza Barretto, lavrador e de D. Maria de Albuquerque. Testemunha: Francisco Couttinho, em 10 de Maio de 1713.

MARIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Margarida F., irmã de Maria de Jezus. Testemunha: Jozepha Maria, em 02 de Janeiro de 1728.

MARIA DE MARIS, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Miguel de S. Paio. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 26 de Agosto de 1715.

D. MARIA DE MARIS ou DA ENCARNAÇÃO ou PEREIRA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Jozeph Correa Ximenes e de D. Guiomar de Paredes. Testemunhas: Ignácio Cardozo, tio, em 08 de Maio de 1713; Jozeph de Barros, em 23 de Abril de 1717, de mãos atadas; Ignes da Silva, prima, em 17 de Abril de 1723, ver se é a mesma; D. Guimar de Maris, prima, em 29 de Maio de 1723. Apresentada diante do Comissário Estevão Gandolfe, como consta de sua carta de 10 de Fevereiro de 1718. É morta como consta da certidão que veio da Bahia e

consta também que falecera em 28 de Agosto de 1722. Esta certidão anda no caderno dos apresentados 4, fl. 477, e o requerimento contra ela no mesmo caderno 4, fl. 432. Maria da Silva diz de outra irmã. (Foi denunciada por 9 testemunhas entre 1713 e 1723.)

MARIA MENDES, cristã nova, natural de Pernambuco e moradora em Toens, solteira, filha de Brites Mendes e de seu primo marido. Testemunhas: Gaspar Henriques, em 12 de Abril de 1728; Benedito Roiz Ferro, em 06 de Abril de 1728; Diogo D'Avila, em 03 de Junho de 1728; Estevão Soares de Mendonça, em 14 de Janeiro de 1727.

MARIA MENDES, parte de cristã nova, natural do Rio das Marés e moradora no Poxim, solteira, filha de Jozé Nunes e de uma mulher parda. Testemunha: Philippa Mendes, em 03 de Junho de 1735.

MARIA MENDES, meia cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, filha de Agostinho de Paredes. Testemunhas: Gabriel de Paredes, tio, em 26 de Agosto de 1715; Brittes de Paredes Gramaxa, em 26 de Abril de 1715; Anna de Paredes, em 21 de Janeiro de 1716; Ursula Baptista, em 09 de Janeiro de 1717; Joanna Barretta, em 11 de Janeiro de 1719. Decretada em 04 de Março de 1716.

MARIA DE MENDONÇA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada que foi com Manoel Cardozo, escrivão. Testemunha: Maria de Andrade, em 12 de Fevereiro de 1711. Defunta.

MARIA DE MIRANDA, cristã nova, natural da Beira e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Manoel Nunes, médico. Testemunha: Luis Mendes de Sá, em 07 de Agosto de 1739.

MARIA DE MIRANDA, cristã nova, natural de Almeida e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Francisco Nunes de Miranda, médico e de Izabel Bernar. Testemunha: João de Mesas Henriques, em 03 de Abril de 1729; Vide se é alguma das que estão no index. Só se é a que vai fl. 671 com os sobrenomes de Bernar de Miranda.

MARIA NUNES, cristã nova, natural de Almeida e moradora no Rio de Janeiro, casada com Manoel Nunes, sem ofício, filha de Manoel Nunes Henriques e de Gracia Gomes. Testemunhas: Francisco Gabriel Ferreira, em 30 de Abril de 1725; Elena Henriques, irmã, em 05 de Outubro de 1726; Anna de Campos, em 28 de Janeiro de 1726; Diogo Henriques Romano, em 15 de Fevereiro de 1726; Branca Henriques, em 14 de Novembro de 1726; Brites de Campos, em 20 de Maio de 1727; Francisco ou Francisca de Campos, em 30 de Maio de 1727; Violante Roiz de Miranda, em 30 de Dezembro de 1726. Apresentada no Rio de Janeiro em 11 de Março de 1726. Reconciliada no auto de fé de 25 de Julho de 1728.

MAR[...] DE OLIVEIRA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Francisco da Costa, lavrador de cana. Testemunha: Maria de André, em 12 de Fevereiro de 1711.

MARIA DE OLIVEIRA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Manoel da Fonsequa Serqueira. Testemunha: Manoel do Valle da Silveira, em 16 de Abril de 1710.

MARIA PACHECA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, viúva, irmã inteira de Jozeph Pacheco, senhor de engenho. Testemunha: Catarina Gomes, em 07 de Abril de 1712.

MARIA DE PAREDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada que foi com Rodrigo Mendes de Paredes. Testemunhas: Lourença Mendes, em 18 de Abril de 1715; Brittes de Paredes Gramaxa, em 26 de Abril de 1715; Izabel de Paredes, em 13 de Janeiro de 1715.

MARIA DE PAREDES, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de João Affonso de Oliveira, senhor de engenho e de Ignes de Paredes. Testemunhas: Ignes de Paredes, em 07 de Abril de 1719, 02 comunicações na mesma sessão; Sebastiam de Lucena, primo, em 16 de Abril de 1723; Diogo da Silva Montarroyo, parente, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo, em 09 de Abril de 1723; Ignes da Silva,

em 09 de Abril de 1723. (Foi denunciada por 9 testemunhas entre 1719 e 1723.)

MARIA DE PAREDES, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, filha natural de Rodrigo Mendes de Paredes. Testemunha: Margarida Mendes, irmã, em 13 de Abril de 1715.

MARIA PERES ou MARIA PAREDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, viúva de Manoel de Passos. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Diogo Roiz Calaça, cunhado, em 20 de Abril de 1712; Magdalena Peres, mãe, em 16 de Junho de 1712; João Roiz Callassa, cunhado e padrasto, em 16 de Junho de 1712; Sylvestres Mendes Caldeira, meio irmão, em 20 de Junho de 1712. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. (Foi denunciada por 9 testemunhas entre 1706 e 1717.)

MARIA ROIZ, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Francisco, sem ofício, filha de Domingos Roiz Ramires e de Marianna, parda. Testemunhas: Izabel Gomes da Costa, em 25 de Abril de 1711; Brittes da Costa, em 26 de Agosto de 1713. Defunta.

MARIA ROIZ, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, viúva de Diogo Lopes, é maior de idade e cega de um olho. Testemunhas: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706; Damião Roiz Moeda, em 05 de Abril de 1710; Elena Nunes, em 28 de Maio de 1710. Ver fl. 410.[M.O.]. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Abril de 1714. (Foi denunciada por 25 testemunhas entre 1706 e 1711.)

MARIA ROIZ, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Francisco Roiz Moeda. Testemunhas: Leonor Nunes, nora, em 27 de Maio de 1711; Anna Nunes Ribeira, em 09 de Julho de 1711; Catarina Nunes, sobrinha segunda, em 02 de Abril de 1711; Catherina Gomes, em 14 de Março de 1712; Catharina Soares Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711; Diogo Roiz Moeda, filho, em 13 de Maio de 1713; Iteru, em 19 de Maio de 1713. Defunta.

MARIA ROIZ, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Anna Roiz. Testemunha: Elena Henriques, em 04 de Maio de 1728.

MARIA ROIZ, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, viúva de Diogo Lopes. Testemunhas: Margarida Roiz, filha, em 19 de Abril de 1711; Pedro Lopes Simoens, filho, em 18 de Novembro de 1715; Iteru, em 06 de Dezembro de 1715; Francisco Mendes Simois, filho, em 23 de Abril de 1717; Maria de Jezus, neta, em 30 de Janeiro de 1719 e em 13 de Março de 1720; Felix Mendes, neto, em 06 de Abril de 1718; Thereza Pays, nora, em 07 de Abril de 1718; Thereza Paes, nora, por desacato. Presa em 30 de Dezembro de 1713. Ver fl. 398 v. [M.O.]. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Abril de 1714. (Foi denunciada por 41 testemunhas entre 1711 e 1725.)

MARIA ROMEIRO, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, viúva de Miguel Cardozo, filha de uma Izabel, cunhada da sobredita Izabel Cardozo. Testemunhas: Ignácio Cardozo, em 08 de Maio de 1713; Izabel Cardozo, cunhada, em 19 de Janeiro de 1714. Este delato foi decretado. Consta no seu mandato que morreu no ano de 1711.

MARIA ROZA, cristã nova, natural de Pernambuco e moradora no Rio de Janeiro, viúva de Bartolomeu da Fonseca. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Junho de 1711.

MARIA DO ROZARIO, cristã nova, natural de Lixa e moradora no Rio de Janeiro, viúva de Garcia dos Reys, que foi homem de negócio. Testemunhas: Maria de Andrade, em 13 de Março de 1711; Branca Henriques da Sylveira, em 23 de Junho de 1711.

MARIA DE S. PAYO, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Pedro da Fonseca Couttinho. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 14 de Agosto de 1714.

MARIA SEQUEYRA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Leonardo Dias, mercador de loja, filha de Luis Gomes. Testemunhas: Diogo Roiz, em

14 de Abril de 1712; Catarina Soares Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711; Simão Farto Denis, sobrinho, em 03 de Julho de 1713; Catarina Gomes Paredes, irmã, em 03 de Julho de 1713; Joanna Correa, em 05 de Janeiro de 1714; Margarida Roiz, em 19 de Abril de 1714. Decretada em Março de 1713. Presa em 02 de Janeiro de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 14 de Abril de 1714. Decretada pela 2ª vez por diminuta. Presa em 04 de Dezembro de 1715. Despachada no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716. (Foi denunciada por 23 testemunhas entre 1712 e 1727.)

MARIA DA SILVA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, filha de Bento de Lucena e de Izabel da Silva. Testemunhas: Ines da Silva, prima, em 17 de Abril de 1723; Diogo da Silva Montarroyo, irmão, em 07 de Abril de 1723; Manoel de Paredes, primo, em 09 de Abril de 1723; Esperança de Azeredo, irmã, em 16 de Março de 1723; Maria da Silva, prima, em 08 de Maio de 1723. Vai outra irmã senhora. Apresentada em 16 de Março de 1723. Abjurou em forma na mesa em 05 de Outubro de 1723. Na sala, por falsária em 27 de Março de 1737.

MARIA DE SOUZA, cristã nova, natural de Leiria e moradora no Brasil, solteira, irmã da antecedente, e vive em sua companhia. Testemunha: Maria do Rozario, em 03 de Dezembro de 1748.

MARIA DA SYLVEIRA, meia cristã nova, natural e moradora no Engenho Velho, casada com Gaspar Henriques, lavrador, filha de Diogo Nunes Thomaz e de Victória Barbalha. Testemunhas: Estevão de Valença, em 17 de Novembro de 1729, de auditu; Guiomar Nunes, irmã, em 31 de Agosto de 1730; Clara Henriques, cunhada, em 16 de Fevereiro de 1731; Joanna do Rego, prima, em 11 de Fevereiro de 1730; Philippa da Fonseca, prima e cunhada, em 26 de Abril de 1729; Iteru, em 26 de Abril de 1729. Ver o que diz Anna da Fonseca em 04 de Março de 1730. (Foi denunciada por 12 testemunhas entre 1729 e 1733.)

MARIA THOMAS, cristã nova, natural das Terras do Nobim, viúva de Agostinho Nunes, filha de João Nunes Thomas e de Margarida de Espinoza. Testemunhas: Clara Henriques Paredes, em 16 de Fevereiro de 1731; Philippa Nunes, em 30 de Abril de 1731. Defunta.

MARIA THOMAS, cristã nova, natural de Pernambuco e moradora na Paraíba, casada com Luis Nunes da Fonseca. Testemunhas: Maria de Valença, neta, em 08 de Junho de 1731; Clara Henriques, filha, em 24 de Abril de 1729; Guiomar de Valença, neta, em 17 de Maio de 1731; Antonio da Fonseca Rego, neto, em 02 de Abril de 1729; Iteru, em 02 de Abril de 1729; Iteru, em 29 de Julho de 1731. (Foi denunciada por 8 testemunhas entre 1729 e 1731.)

MARIA TRIGUEIRA, cristã nova, natural e moradora na Paraiba, solteira, filha de Sebastiam Furtado, mestre de açúcar e de Eugenia Trigueira. Testemunha: Philippa Nunes, em 19 de Junho de 1732.

MARIA DO VALLE, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher de Luis de Paredes. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 15 de Junho de 1711.

MARIA DE VALENÇA, cristã nova, natural do Engenho do Meio e moradora no Engenho Velho, casada com Antonio da Fonseca Rego, filha de Luis de Valença Caminha e de Philippa da Fonseca. Testemunhas: Antonio da Fonseca Rego, em 02 de Abril de 1729; Estevão de Valença, irmão, em 18 de Abril de 1729; Iteru, em 18 de Abril de 1729; Clara Henriques, tia e sogra, em 02 de Abril de 1729; Guiomar Nunes, em 26 de Abril de 1729. Reconciliada no auto de fé de 17 de Julho de 1731. O seu processo está no auto de 17 de Junho de 1731. O seu processo está no auto de 1758. (Foi denunciada por 24 testemunhas entre 1729 e 1734.)

MARIA DA VEIGA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Pedro Lopes, filha de André da Veiga. Testemunhas: Luis Mendes da Silva, em 21 de Junho de 1713; Joseph Lopes, cunhado, em 05 de Dezembro de 1714; Catarina Gomes Palhana, em 03 de Janeiro de 1716. Defunta.

MARIANA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de João Correa Ximenes e de Brittes de Paredes. Testemunhas: D. Branca Vasques de Pillar, em 26 de Maio de 1713; Belchior Ruiz, em 12 de Julho de 1715. Vai fl. 288 v. [M.O.].

MARIANA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, mulher parda que foi escrava de Domingos Ramires. (Foi denunciada por 37 testemunhas entre 1710 e 1714.)

MARIANNA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Luis de Paredes e de Maria do Valle. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 15 de Junho de 1711.

D. MARIANA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, mulher de João Correa Gargata ou Ximenes, que tem uma irmã de Luis de Paredes. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 15 de Junho de 1711.

MARIANNA DA CRUS, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Antonio da Crus, lavrador. Testemunha: Anna do Valle, em 06 de Maio de 1711.

MARIANNA DE LINHARES, cristã nova, natural da Bahia e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Garcia Moreyra, que tinha partido de cana. Testemunha: Elena do Valle, em 22 de Junho de 1711.

MARIANA DE MAURIZ, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Manoel de Mauris. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 15 de Junho de 1711.

MARIANNA PASCHOA, parte de cristã nova, natural do Engenho do Meio e moradora na Veriveira, 05 Lagoas da Paraíba, solteira, filha de Diogo Nunes Thomas, lavrador e de Victória Barbalha. Testemunhas: Guiomar Nunes Bezerra, irmã, em 22 de Julho de 1730; Iteru, em 22 de Junho de 1730; Philippa da Fonseca, prima, em 02 de Março de 1731; Guiomar de Valença, em 11 de Junho de 1731. De veemente no auto de fé de 1734. (Foi denunciada por 10 testemunhas entre 1730 e 1733.)

D. MARIANNA DE PAREDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de João Correa Ximenes e de D. Brittes de Paredes. Testemunhas: Joanna Correa, meia irmã, em 24 de Janeiro de 1714; Jozeph Correa Ximenes, em 23 de Agosto de 1714; D. Brittes de Paredes, mãe, em 05 de Abril de 1714; João Correa Ximenes, pai, em 05 de Abril de 1714; D. Guimar de Maris, irmã, em 25 de Maio de 1723. Decretada. Presa em 22 de Abril de 1714. Vai fl. 661 v. do [M.O.]. Abjurou em forma no auto de fé de 24 de Abril de 1717. Maria da Silva diz de outra irmã desta a qual se deve chamar Barbora. (Foi denunciada por 24 testemunhas entre 1713 e 1731.)

MARIANA PERES MADALENA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, viúva, irmã do Pe. João Peres. Testemunhas: Maria Paredes, parenta, em 29 de Junho de 1713; Madalena Peres, em 05 de Julho de 1713; Izabel Correa, em 21 de Agosto de 1713; o Pe. João Peres, irmão, em 03 de Março de 1714. Decretada. Presa em 22 de Abril de 1714. Abjurou em forma no auto de fé de 16 de Fevereiro de 1716. (Foi denunciada por 11 testemunhas entre 1713 e 1717.)

D. MARIANNA, cristã nova, natural e moradora na cidade da Bahia, solteira, filha de Marcos Bitancour, senhor de engenho. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

D. MARIANNA, cristã nova, natural e moradora na cidade da Bahia, casada com Antonio Gomes Vitória, filha de Antonio Duarte, lavrador. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 11 de Junho de 1711.

MARIANA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com André da Veyga, mineiro. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

D. MARIANNA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Bazilio Correia, lavrador. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

D. MARIANNA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com

Pedro da Costa, que contrata para as minas. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

MARIANA DE ABREU, cristã nova, natural da Vila do Espírito Santo e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Bartolomeu da Costa. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

MARIANA DE AZEVEDO, parte de cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com o capitão Jozeph do Sotto, filha de Alexandre Freitas e de Ellena de Azevedo. Testemunhas: Antonia Correia, tia, em 17 de Julho de 1717, de auditu; Brizida Ignácia, tia, em 22 de Julho de 1717; Iteru, em 26 de Fevereiro de 1718; Izabel Correa, tia, em 26 de Fevereiro de 1718; Thereza Maria de Jezus, tia, em 23 de Janeiro de 1719; Elena de Azevedo, mãe, em 23 de Janeiro de 1719. Decretada em 04 de Março de 1718. Não chegou a embarcação em que vinha presa.

MARIANNA DE AZEREDO, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Manoel da Costa, mercador. Testemunha: Maria de André, em 09 de Fevereiro de 1711.

MARIANA SOARES, cristã nova, natural e moradora na Bahia, viúva e depois casada com Manoel Lopes Henriques. Testemunha: Diogo Nunes, em 07 de Abril de 1729, onde diz de 3 filhas moradoras em Holanda. Vai fl. 749. [M.O.].

D. MARICAS, cristã nova, natural do Rio de Janeiro, enjeitada, moradora em casa de Ignácio da Fonseca, e de D. Maria. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

MARIQUITA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, filha de Francisco de Andrade e de Anna Henriques. Testemunha: Catarina Soares Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711. Ficam por lançar dois irmãos desta de quem disse Catarina Soares Brandoa em 10 de Janeiro de 1711.

D. MARIQUITA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha de Ignácio de Abreu. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

MARIQUITA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Matheus de Abreu e de Francisca da Costa. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

MARIQUITA DE ABREU, cristã nova, natural de Pernambuco e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Paulo de Abreu. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

MARTHA DE ABREU, cristã nova, natural da Bahia e moradora no Rio de Janeiro, casada com Sebastiam da Costa, lavrador. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

MARTHA DO AMARAL, cristã nova, natural da cidade da Bahia e moradora no Rio de Janeiro, viúva de Lourenço da Costa, lavrador de cana. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

MARTHA DA COSTA, cristã nova, natural do Reino e moradora no Rio de Janeiro, casada com Ignácio da Costa, lavrador de cana. Testemunhas: Elena do Valle, em 03 de Julho de 1711; Branca Henriques da Sylveira, em 30 de Junho de 1711.

MESSIA DE SOUZA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro. Testemunha: Brittes Cardozo, em 16 de Junho de 1713. Defunta.

D. MICHAELA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com João Baptista de Mattos, filha de F. (?) Barbalho, que foi degolado. Testemunha: João Roiz de Andrade, em 10 de Abril de 1714. Ficam por lançar 03 filhas desta de quem disse a 1ª testemunha.

MICHAELLA DE GUSMAN, parte de cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com Francisco da Costa Barros. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, de mãos atadas, em 15 de Julho de 1720.

D. PASCHOA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Bazilio Correa e de D. Marianna. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

D. PASCOA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com Jozé Pereira. Testemunha: D. Catharina da Silva, no tormento, em 22 de Abril de 1723. Defunta. Ver as filhas desta senhora na fl. 286 v. [M.O.].

D. PAULA, cristã nova, natural de Castela e moradora na Bahia, casada com Domingos Roza. Testemunha: Leonor Henriques, em 17 de Abril de 1729.

D. PAULA, cristã nova, natural do Reino de Castella e moradora na cidade da Bahia, casada com Jozeph Roiz, que faz chocolates. Testemunhas: Diogo Roiz, em 11 de Abril de 1713; Jozepha da Costa, em 18 de Abril de 1728, se é o mesmo; Antonio Friz- Paredes, em 06 de Março de 1732; Manoel Nunes Bernal, em 06 de Março de 1726; Maria Bernar de Miranda, em 09 de Janeiro de 1730; Pedro Nunes de Miranda, em 14 de Maio de 1732.

PAULA DE ABREU, cristã nova, natural da cidade de Pernambuco e moradora no Rio de Janeiro, viúva. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

PAULA DA FONSECA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de fulano Varella e de Maria da Fonseca. Testemunha: Maria de Andrade, em 19 de Maio de 1711.

PAULA DA FONSECA, cristã nova, natural de Pernambuco e moradora no Rio de Janeiro, casada com Clemente da Costa, lavrador de cana. Testemunhas: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711; Branca Henriques da Sylveira, em 30 de Junho de 1711.

PAULA PINTA, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, casada com Antonio Miranda, carpinteiro. Testemunha: Ignácia das Neves Rangel, em 27 de Agosto de 1723. Ver filha infra.

PHELIPPA, cristã nova, natural e moradora no Sítio do Pochim, solteira, filha de Diogo de Chaves e de Luiza de Chaves. Testemunhas: Joanna Rego, irmã, em 14 de Abril de 1734; Francisca, irmã, em 03 de Março de 1734. Abjurou em forma no auto de fé de 1735. (Foi denunciada por 10 testemunhas entre 1731 e 1734.)

PHILIPPA DA FONSECA, cristã nova, natural e moradora na Paraíba, casada com Luis de Valença, sem ofício, filha de Luis Nunes da Fonseca e de Maria Thomas. Testemunhas: Luis Nunes da Fonseca, irmão, em 22 de Abril de 1729, duas vezes; Estevão de Valença, filho, em 18 de Abril de 1729, três vezes; Clara Henriques, irmã, em 24 de Abril de 1729, duas vezes; Guiomar Nunes Paredes, cunhada, em 26 de Abril de 1729; Maria de Valença, filha, em 24 de Abril de 1729, duas vezes. Reconciliada no auto de fé de 17 de Junho de 1731. (Foi denunciada por 24 testemunhas entre 1729 e 1734.)

PHELIPPA GOMES HENRIQUES, cristã nova, natural de Vila Real e moradora no Enge-

nho Velho, termo da Paraíba, solteira, filha de André Lopes que foi mercador e de Maria Henriques. Testemunhas: Luis Nunes da Fonseca, em 14 de Junho de 1730; Guiomar Nunes Bezerra, em 17 de Junho de 1730; Maria da Fonseca, em 26 de janeiro de 1730; Philippa da Fonseca, em 26 de Junho de 1730; Francisca da Fonseca, em 05 de Abril de 1731; Anna da Fonseca, em 1º de Março de 1730, de auditu. Reconciliada no auto de fé de 06 de Julho de 1732. (Foi denunciada por 16 testemunhas entre 1730 e 1733.)

PHILIPPA NUNES, cristã nova, natural da Paraíba e moradora no Pochim, viúva, filha de Manoel Roiz da Costa e de Izabel Henriques. Testemunha: Clara Henriques, parenta, em 05 de Abril de 1729.

PHELIPPA NUNES, cristã nova, natural das terras do Nobim e moradora das Marés, casada com Jozeph Nunes, que trata em tabaco de Junco, filha de Thomas Nunes e de Serafina Roiz. Testemunhas: Luis Nunes da Fonseca, primo, no tormento, em 08 de Maio de 1731; Maria de Valença, em 22 de Junho de 1731; Guiomar Nunes Bezerra, prima, de auditu, em 22 de Junho de 1730; Iteru, em 22 de Junho de 1731, declaração; Clara Henriques, tia, em 03 de Junho de 1731; Joanna do Rego, prima, em 28 de Junho de 1731; Manoel Henriques da Fonseca, prima, em 04 de Junho de 1731. Reconciliada no auto de fé de 06 de Julho de 1732. Vide a que vai fl. 825 que é a mesma. (Foi denunciada por 16 testemunhas entre 1731 e 1735.)

ROZA, três quartos de cristã nova, natural e moradora no Rio das Marés, solteira, filha de Jozeph Nunes e de Philippa Nunes. Testemunhas: Joanna do Rego, tia, em 28 de Janeiro de 1731; Philippa da Fonseca, tia, em 27 de Fevereiro de 1731; Dionizia da Fonseca, parenta, em 12 de Abril de 1733; Izabel da Fonseca Rego, em 12 de Março de 1733; João Nunes Thomas, em 18 de Julho de 1733, onde lhe dá a cumplicidade dos pais.

ROZA, cristã nova, natural de Castela e moradora na Bahia, solteira, filha de D. Paula. Testemunha: Leonor Henriques, em 04 de Maio de 1730.

ROZA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Bartolomeu de Pina e de Angela do Lago. Testemunha: Elena de Azevedo, em 22 de Março de 1720.

ROZA DAS NEVES ou DA COSTA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, irmã inteira da sobredita Izabel das Neves, filha de Francisco Nunes da Costa. Testemunhas: Maria Roiz, tia direta, em 10 de Abril de 1714; Francisco Mendes Simõis, em 22 de Abril de 1717, de mãos atadas; Izabel das Neves Rangel, irmã, em 06 de Abril de 1719, de fautoria; Iteru, em 11 de Abril de 1719, declaração; Thereza Paes, no cadafalso, em 16 de Junho de 1720; Diogo Lopes Simões, em 22 de Agosto de 1721. Presa em 25 de Abril de 1719. Reconciliada no auto de fé de 06 de Maio de 1725. (Foi denunciada por 8 testemunhas entre 1714 e 1726.)

D. SEBASTIANA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, viúva. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

SEBASTIANA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher parda, cuja qualidade de sangue não se sabe, escrava de Ignácio Cardozo. Testemunha: Manoel de Moura Fogaça, em 09 de Dezembro de 1715.

SEBASTIANA DA FONSECA, cristã nova, natural do Reino e moradora no Rio de Janeiro, viúva. Testemunha: Elena do Valle, em 03 de Julho de 1711.

SEBASTIANA DA SYLVA, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Domingos da Sylva, mercador. Testemunha: Branca Henriques da Sylveira, em 30 de Junho de 1711.

D. SEBASTIANA DE VASCONCELLOS, parte de cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, filha de Belchior de Mendonça e Vasconcelos. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, em [...] de Julho de 1720, primo, de mãos atadas. Viúva de Joam Roiz de Almeida.

D. SERAFINA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

SERAFINA DA COSTA, cristã nova, natural do Espírito Santo e moradora no Rio de Janeiro, casada com Matheus de Abreu, mineiro. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

SERAFINA DA COSTA, cristã nova, natural da Bahia e moradora no Rio de Janeiro, casada com Garcia Moreyra, que faz viagens às minas. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

SERAFINA DA FONSECA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Manoel Faleiro, lavrador. Testemunha: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711.

SERAFINA DE GAMBOA, cristã nova, natural da Ilha Grande e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Fernão da Costa e de Andreza da Costa. Testemunhas: Elena do Valle, em 11 de Julho de 1711; Andreza da Costa, fl. 744 v. [M.O.].

SERAFINA ROIZ, cristã nova, natural da Paraiba e moradora no Sítio de Nobim, casada com Thomas Nunes. Testemunhas: Clara Henriques, em 05 de Abril de 1729; Maria Francisca da Fonseca, em 05 (ou 15?) de Abril de 1731; Jozeph Nunes, genro, em 21 de Maio de 1732; Floriana Roiz, filha, em 22 de Abril de 1731, de auditu; Antonio da Fonseca Rego, em 09 de Janeiro de 1732; Antonio Nunes Chaves, em 09 de Abril de 1731. Defunta.

D. SUZANA, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Manoel Vas. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 14 de Agosto de 1715.

SUZANA SOARES, cristã nova, natural e moradora no Reino e o foi também alguns anos no Rio de Janeiro, viúva. Testemunhas: Catherina Gomes, em 21 de Março de 1712; Belchior Henriques da Sylva, em 23 de Maio de 1713. Defunta. Parece a mesma fl. 405. [M.O.].

SUZANA SOARES, cristã nova, moradora que foi no Rio de Janeiro de donde se ausentou para Lisboa, viúva. Testemunha: Alexandre Soares Paredes, de auditu, no tormento, em 14 de Fevereiro de 1709. Vai fl. 844. [M.O.].

THEODIZIA, cristã nova, natural e moradora da Goyana, solteira, filha de Manoel de Souza e de Anna Maria. Testemunha: Philippa da Fonseca, em 27 de Fevereiro de 1731.

THEODIZIA DA COSTA, cristã nova, moradora na Paraíba, casada com Bras Dias, cirurgião, filha de João da Costa. Testemunhas: Philippa da Fonseca, em 27 de Fevereiro de 1731; Antonio da Fonseca Rego, em 09 de Janeiro de 1732.

THEODORA DE AFFONSECA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, viúva, mulher parda, irmã do Dr. Peres, advogado. Testemunhas: Catharina Soares Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711; Guiomar de Paredes, em 22 de Maio de 1713, na casa do tormento; D. Catarina de Azaredo, em 10 de Junho de 1713; Brittes Cardozo, em 30 de Junho de 1713; Jozepha da Sylva e Souza, em 22 de Junho de 1713. Abjurou em forma no auto de 14 de Abril de 1714. Fica por lançar um irmão desta chamada Dr. Peres, advogado de quem disse Catarina Soares Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711. Vai a fl. 900 v. [M.O.]. No report. dos homens e esta decretado e preso. (Foi denunciada por 25 testemunhas entre 1711 e 1719.)

THEREZA, cristã nova, natural e moradora na cidade da Bahia, solteira, filha de Ignes Mendes, mulher que foi de um castelão do qual viuvou, que era o pai da mesma. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

THEREZA, cristã nova, natural e moradora na cidade da Bahia, filha de D. Margarida Telles de Menezes e de Luis de Mello de Vasconcelos. Testemunha: Miguel Telles da Costa, em 02 de Junho de 1711.

THEREZA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Manoel Luis Ferreira e de Catarina Gomes. Testemunha: Jozepha Maria, irmã, em 14 de Abril de 1727. Defunta.

THEREZA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, crioula preta. Testemunha: Gabriel de Paredes, em 21 de Agosto de 1715.

THEREZA, cristã nova, moradora na Bahia, irmã de Gabriel Mz (?), advogado. Testemunha: Miguel de Mendonça Valhadolid, em 11 de Janeiro de 1731, onde diz da mãe.

THEREZA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, filha de Fernão Lopes e de Thereza de Leão. Testemunhas: Diogo Lopes Flores, em 26 de Abril de 1710; Iteru, em 05 de Março de 1711; Branca Couttinho, em 16 de Abril de 1712. Presa em 11 de Abril de 1712.

THEREZA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, irmã inteira da sobredita, filha de André da Veiga e de Anna Correia. Testemunhas: Maria Bernarda, em 26 de Junho de 1714; Izabel Correa, tia segunda, em 21 de Agosto de 1714; Joanna de Barros, em 31 de Janeiro de 1714; Ignácio de Andrade, em 15 de Fevereiro de 1714; Francisco de Andrade, em 15 de Dezembro de 1714. Decretada em Fevereiro de 1714. Presa em 22 de Abril de 1714. Abjurou em forma no auto de

fé de 16 de Fevereiro de 1716. (Foi denunciada por 17 testemunhas entre 1714 e 1717.)

THEREZA BARBALHA, parte de cristã nova, natural do Engenho do Meio e moradora na Veriveira, solteira, filha de Diogo Nunes Thomas, lavrador e de Victoria Barbalha. Testemunhas: Guiomar Nunes Bezerra, irmã, em 22 de Junho de 1730; Iteru, em 22 de Junho de 1730; Philippa da Fonseca, prima, em 02 de Março de 1731; Guiomar de Valença, em 11 de Junho de 1731; Floriana Roiz, em 17 de Abril de 1731; Philippa Gomes, em 28 de Abril de 1732; Philippa Nunes, em 30 de Maio de 1732. Absoluta da instância no auto de fé de 1735. (Foi denunciada por 8 testemunhas entre 1730 e 1732.)

THEREZA GOMES, cristã nova, natural e moradora na cidade do Rio de Janeiro, solteira, digo casada com Simão de Andrade, lavrador de farinha, filha de Jozeph Gomes Sylva, contratador e de Luiza de Souza, mulher parda. Testemunhas: Izabel da Sylva, meia irmã, em 17 de Abril de 1712; Izabel de Paredes, madrasta, em 06 de Fevereiro de 1713; Belchior Henriques da Sylva, em 27 de Maio de 1713; Luis (Frz. ou Corr.?) Crato, meio irmão, em 07 de Fevereiro de 1714; Antonio (ou Antonia?) Gomes, irmã, em 03 de Janeiro de 1714. É defunta no Rio de Janeiro. Presa já pelo Santo Ofício em Agosto de 1713. (Foi denunciada por 10 testemunhas entre 1706 e 1723.)

THEREZA GOMES, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, viúva. Testemunha: Sebastiam de Lucena, sobrinho, em 12 de Abril de 1723. Defunta. É a mesma que vai fl. 360 v. [M.O.].

TEREZA GUOMES, meia cristã nova, moradora em um Engenho no Rio de Janeiro, mulher parda, casada com João Guomes, cristão velho. Testemunha: Catarina Soares Brandoa, em 15 de Maio de 1706.

THEREZA DE JESUS, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com um homem pardo, mulher parda, filha natural de outro homem pardo chamado Simão Marru, capitão de navios e de uma mulher parda chamada Izabel. Testemunha: Catarina Gomes, em 11 de Fevereiro de 1713. Ver se é a subs.

THEREZA DE JESUS, cristã nova, moradora no Rio de Janeiro, filha de Joam Alvares Vianna e de Maria de Jezus. Testemunhas: Leonor de Jezus, irmã, em 14 (ou 24?) de Novembro de 1722; Catharina Marques, irmã, em 13 de Agosto de 1723; Francisco Xavier, irmão, em 03 de Abril de 1723; Ignácio Francisco, irmão, em 16 de Fevereiro de 1725; Ignácio Luis, primo, em 1º de Março de 1725; Iteru, em 10 de Março de 1725. Presa em 13 de Fevereiro de 1725. Reconciliada no auto de fé de 25 de Julho de 1728. (Foi denunciada por 12 testemunhas entre 1723 e 1727.)

THEREZA DE LEÃO, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Fernão Lopes, mercador. Testemunhas: Izabel de Mesquita, em 09 de Abril de 1711; Diogo Lopes Flores, em 26 de Abril de 1710; Iteru, em 03 de Março de 1711; Catherina Soares Brandoa, em 10 de Janeiro de 1711; Izabel da Sylva, em 17 de Abril de 1712. Presa em 11 de Abril de 1712. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. (Foi denunciada por 67 testemunhas entre 1711 e 1717.)

THEREZA MENDES, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Bento Barretto. Testemunhas: Gabriel de Paredes, irmão, em 14 de Agosto de 1715; Ignes de Paredes, em 21 de Janeiro de 1726.

THEODORA NUNES, cristã nova, natural e moradora na Bahia, solteira, filha de Felix Nunes de Miranda e de Gracia. Testemunhas: Jeronimo Roiz, em 03 de Abril de 1729; Miguel Nunes de Almeida, irmão, em 28 de Abril de 1732.

THEREZA PAES, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Francisco Mendes Simões, mestre de meninos, filha de Romana Paes. Testemunhas: Pedro Mendes Henriques, em 14 de Junho de 1713; Francisco Mendes Simois, em 22 de Abril de 1717, de mãos atadas; Maria de Jezus, filha, em 30 de Janeiro de 1719; Felix Mendes Leyte, filho, em 13 de Março de 1720, no tormento. Ver se é a anterior. Presa em 02 de Abril de 1718. Relaxada no auto de fé de 16 de Junho de 1720. (Foi denunciada por 19 testemunhas entre 1713 e 1728.)

ÚRSULA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher parda, escrava que foi de João Correa Ximenes e diziam ser filha de Agostinho de Paredes. Testemunhas: Francisco Paes Barreto, em 13 de Abril de 1714; Jozeph Barretto, em 02 de Abril de 1715, se é a mesma.

D. ÚRSULA, cristã nova, natural do Reino e moradora no Rio de Janeiro, casada com Manoel de Moura, lavrador. Testemunha: Elena do Valle, em 03 de Julho de 1711.

ÚRSULA DE ANDRADE, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, mulher parda, filha de uma preta chamada Anna e de Luis Mendes. Testemunha: Brizida Ignácia, em 22 de Julho de 1717.

ÚRSULA DA COSTA CALDEIRA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada com Matheus de Moura. Testemunha: Matheus de Moura Fogaça, em 10 de Abril de 1723.

ÚRSULA DE GOUVEA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, casada que foi com (?). Testemunha: Maria de Andrade, em 12 de Fevereiro de 1711. Defunta.

ÚRSULA MENDES, parte de cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, filha de João Baptista e de Margarida Mendes. Testemunhas: Margarida Mendes, mãe, em 14 de Dezembro de 1713; Guilherme Baptista, irmão, em 04 de Janeiro de 1717; Domingos Baptista, irmão, em 15 de Fevereiro de 1717; e vários tios e primos e outros Paredes, Barros, etc. Decretada em Março de 1716. Presa em 29 de Abril de 1716. Abjurou em forma no auto de fé de 24 de Abril de 1717. (Foi denunciada por 17 testemunhas entre 1713 e 1728.)

VICTORIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, solteira, irmã de Manoel Couttinho. Testemunha: Jozeph Barretto, em 07 de Abril de 1715.

D. VICTORIA, cristã nova, natural e moradora no Rio de Janeiro, irmã de Pe. Matozo e de D. Maria, parenta de D. Maria Jozepha da Gloria de 40 anos de idade. Testemunha: D. Maria Jozepha da Gloria, em 28 de Abril de 1713.

VICTORIA BARBALHA, parte de cristã nova, natural e moradora do Engenho Velho, solteira, filha de Diogo Nunes, lavrador de tabaco e de Catarina Paredes. Testemunhas: Guiomar Nunes Bezerra, tia, em 22 de Junho de 1730; Maria Francisca da Fonseca, em 28 de Maio de 1731; Philippa Gomes, em 28 de Abril de 1732; Florianna Roiz, em 22 de Abril de 1731; D. Felicitas Uxoa de Gusmão, de auditu, em 06 de Agosto de 1732. Reconciliada no auto de fé de 06 de Julho de 1732.

VICTORIA DA COSTA, cristã nova, moradora na cidade do Rio de Janeiro, casada com Luis de Oliveira, que trata para as minas. Testemunha: Maria de Andrade, em 21 de Maio de 1711.

VIOLANTE, cristã nova, natural do distrito da Bahia. Testemunha: Alvaro Ferreira da Silva, em 04 de Fevereiro de 1754.

VENTURA DIQUE, cristã nova, natural da cidade do Rio de Janeiro, solteira, filha natural de João Dique de Souza e de D. Antonia de Abreu, que sendo moradora no Rio de Janeiro veio para Lisboa para ser freira. Testemunhas: Anna do Valle, em 06 de Maio de 1711; Catarina Gomes, parenta, em 21 de Março de 1712; Diogo Duarte de Souza, meio irmão, em 08 de Março de 1713; Fernando Dique, meio irmão, no tormento, em 27 de Junho de 1713; João Roiz de Andrade, em 08 de Abril de 1714; Luis Dique, meio irmão, em 20 de Abril de 1714. Presa em 22 de Junho de 1713. Abjurou em forma no auto de fé de 09 de Julho de 1713. Esta ré foi mandada a se recolher pelo seu prelado no Convento. Não consentirão as religiosas pelo mesmo prelado foram censuradas e saíram do Convento com a cruz levantada. Tudo consta de seu processo e o que mais resultou.

VIOLANTE ROIZ, cristã nova, moradora na Bahia, solteira, filha de Francisco Roiz e de Anna de Miranda. Testemunhas: David de Miranda, irmão, em 06 de Dezembro de 1728. Elena Henriques, cunhada, em 13 de Março de 1728; Gaspar Francisco Paredes, em 24 de Setembro de 1725. É casada com Francisco Nunes de Miranda. Presa em 04 de Outubro de 1726. Reconciliada no auto de fé de 25 de Julho de 1728. Vai fl. 684 v. [M.O.] e a que vai fl. 379. Foi lista para Evora no auto de fé de 1739. (Foi denunciada por 33 testemunhas entre 1725 e 1732.)

VIOLANTE ROIZ, cristã nova, natural das partes de Almeida e moradora no Rio de Janeiro, casada com Francisco Nunes de Miranda. Testemunhas: Ántonio de Sá de Almeida, em 14 de Agosto de 1734; João de Mattos Henriques, em 21 de Junho de 1730. É a que vai fl. 377 [M.O.]. Filha de Francisco Roiz e de Anna de Miranda.

VIOLANTE ROIZ, cristã nova, moradora na Bahia, viúva. Testemunha: Violante Roiz de Miranda, em 06 de Outubro de 1726.

Maneira de se queimar condenados pela Inquisição, desenho de J. J. Stockdale, 1810 (fonte: BNRJ): execução de condenados no terreiro do Paço de Lisboa (hoje, Praça do Comércio).

GLOSSÁRIO
E NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE A INQUISIÇÃO

Abjuração – todo herege antes de ser "reconciliado" com a Igreja devia abjurar todos os seus erros, e proclamar que permaneceria firme na fé católica. O que abjurava a heresia devia fazê-lo tocando o livro dos Santos Evangelhos. A abjuração devia ser pública, quer dizer, vista por todos.

Abjurou de leve – fórmula de renúncia dos crimes ou erros contra a fé, de que foi indiciado com indícios leves.

Açoutes – sentença em que o réu era açoitado, em geral publicamente, pelas ruas da cidade.

Apresentado – quando o cristão-novo ou cristão-velho se apresentava voluntariamente, antes de ser "chamado" pelo Tribunal do Santo Ofício da Inquisição.

Ausente – o suspeito não era encontrado. O que se ausentava era excomungado e castigado como herege. Se o réu morresse no cárcere, a sentença era lida assim mesmo, no auto-de-fé. Os Inquisidores aprovavam que se fizesse o processo dos defuntos. Um defunto podia ser acusado de ter sido herege, ou defensor, ou amigo de hereges. A acusação contra um defensor era aceita unicamente com a finalidade de se confiscar seus bens e de condenar a sua memória. Os efeitos da condenação de um defunto era tripla: 1º, sua memória era condenada; 2º, seus herdeiros eram expoliados; 3º, o cadáver era exumado e inumado de novo, fora do cemitério. Quando desenterrados os ossos, estes eram queimados depois de lida a sentença no auto-de-fé.

Auto-de-fé – cerimônia pública, espetáculos de massa, em geral aos domingos ou dias santos, acompanhado de Sermão e Procissão no qual se liam as sentenças dos réus, na presença do Rei e altas autoridades.

Bens – os bens dos hereges não lhes pertenciam, mas sim à Igreja. Os hereges não podiam reclamar quando seus bens eram retirados pois perderam sua propriedade no momento em que cometiam o delito. Não se tratava realmente da palavra confisco.

Confiscação – confiscavam-se bens do herege de pleno direito, desde o instante em que o delito era cometido. Confiscavam-se os bens do defunto atacando os bens de seus descendentes.

Confissão – podia vir espontaneamente. Não confessar seus pecados era não crer na Igreja. A verdadeira confissão devia ser total e secreta. Ninguém se emendava se não confessasse com seus próprios lábios e se não se reconhecesse pessoalmente culpado. O herege tendo sido excomungado, tinha necessidade de ser absolvido, mas só podia sê-lo se reconhecesse que foi excomungado e quando solicitava humildemente absolvição. As confissões feitas por medo da morte não tinham valor, nem aquelas obtidas na tortura: era preciso confessar de novo após a tortura.

Contraditas – defesa do réu negativo (que negava ser culpado) afirmando que as testemunhas que contra ele depuseram eram falsas por serem seus inimigos.

Crianças – de maneira geral, as crianças eram justiciadas desde a proximidade da puberdade, isto é, a partir de 11 anos e meio até 14 anos para os meninos e a partir de 9 anos e meio até 12 anos para as meninas: tal pai tal filho, tal mãe tal filho. O ventre determinava a criança. Os filhos dos judeus batizados, para não retornarem aos erros de seus pais, lhes eram tirados e entregues aos mosteiros ou a católicos convictos. Os pais e os filhos deviam ser separados. Os judeus convertidos não guardavam poder paternal sobre seus filhos. Os filhos podiam herdar, não eram emancipados, mas não mais ligados ao seio da autoridade paterna.

Cristão-novo – termo com que se designavam todos os judeus convertidos à força e seus descendentes ao catolicismo em Portugal em 1497.

Culpas de jactância – orgulho do réu, falha de humildade.

De auditu – de "ouvir dizer".

De veemente – abjurar de modo veemente. Renunciar os erros contra a fé de que foi acusado, com indícios veementes.

Declaração – O Promotor requeria aos Inquisidores que se desse ao réu declaração da prova que se tinha contra ele.

Decretado – já emitida a ordem de prisão.

Deferiu – anuiu.

Diminuto - réu que não confessava aos Inquisidores todos os fatos heréticos dos quais tinha conhecimento. Réu que não fazia "inteira" confissão.

Excomunhão – devia ser precedida de uma advertência. Eram excomungados de pleno direito aqueles que punham obstáculos ao desenvolvimento dos trabalhos da Inquisição. Excomungava-se um cadáver, para melhor proclamar o ódio que provocava seu crime, não para melhorar sua situação, porque sua alma já estava condenada ao fogo eterno.

Fautoria – o que encobre "culpados" ou "suspeitos".

Filhos – Os filhos e os irmãos dos hereges eram obrigados a entregar seus pais, irmãos, irmãs à Inquisição. Os filhos de um herege que viviam com o pai que seguia as tradições judaicas eram culpados e não escapavam às penas da Inquisição. A criança era punida se ela se dissesse culpada de participar das cerimônias judaicas: quer fossem ou não forçadas pelo pai, as crianças eram punidas.

fl. – folha.

Heresia – a palavra heresia vem do grego e significa a capacidade de cada um de escolher o que lhe pareça mais aconselhável: não era herege o judeu que jamais foi católico, pois nunca pertenceu à Igreja, mas o judeu batizado. Era herege aquele que se deixava seduzir por uma opinião errônea sobre as cousas da fé. Era herege o que negava os dogmas.

Impenitente – o que pecava e se recusava a confessar.

Irmão – irmão de um herege devia obrigatoriamente denunciá-lo.

Iteru – o mesmo já referido.

Lançada – já providenciado.

[M.O.] – quando a referência vem no manuscrito original, "Livro dos Culpados".

Mãos atadas – amarravam as mãos dos réus ao lhe lerem a sentença.

Morreu profitente – morreu professante a lei de Moisés.

Por lançar – faltava anotar (ainda por providenciar).

Reconciliado – readmitido no seio da Igreja. Para o cristão-novo representava, na maioria das vezes, "Hábito e Cárcere Penitencial Perpétuo", que significava ficar confinado numa aldeia determinada pelos Inquisidores, com obrigação de usar, por toda a vida, uma roupa infamante, o "sambenito".

Relapso – não escapava da pena de morte. Mas se mostrasse sinais de arrependimento, poderia receber, antes de subir ao queimadeiro, os sacramentos da penitência. A execução por Deus não era uma prática cruel, mas uma obra pia: "Ah! Como ela é agradável a Deus!" (*O quam laudabilis est executio quae fit contra hareticos, et quam grata Deo*!)

Relaxado – condenado à morte, executado pela Justiça secular. Relaxado em estátua no auto-de-fé - o réu condenado à morte, quando se encontrava ausente, era representado simbolicamente na figura de um boneco de pano, que era atado a uma cruz e queimado.

Revogante – réu que confessava no tormento, e livre deste, negava sua confissão como sendo falsa e forçada.

Solicitantes – membros do clero católico que "solicitavam", isto é, seduziam ou abusavam das mulheres no confessionário.

Tormento – torturava-se o acusado quando sua confissão era considerada incompleta ou quando o interrogado negava ter cometido o crime. O rigor da tortura variava de acordo com o grau da culpa. O "Inquisidor" ou o "Ordinário" deviam estar presentes no ato da tortura. A Inquisição portuguesa torturava até jovens de 13 e 14 anos.

V. – verso.

Este livro foi publicado
pela Editora EXPRESSÃO E CULTURA,
sediada na cidade do Rio de Janeiro,
no oitavo mês do ano de mil novecentos e noventa e dois,
Centenário do nascimento de Graciliano Ramos,
V Centenário do Descobrimento da América e
Bicentenário da morte de Tiradentes.

qual for sua cor e origem, é a de que todos são suas vítimas potenciais. A leitura dos nomes e sobrenomes dos cristãos-novos do Brasil, acusados pelo Santo Ofício de judaizantes, derruba barreiras genealógicas e nos faz lembrar que somos todos, potencialmente, judaizantes, e que não há abrigo seguro contra a perseguição preconceituosa maior que o convívio harmônico de todas as diferenças.

PAULO GEIGER

Notável investigadora de temas inerentes à História e à Cultura brasileiras, incansável e contundente denunciadora da Inquisição, Anita Novinsky pertence ao Corpo Docente da Universidade de São Paulo e é autora de obras significativas, como *Cristãos-Novos na Bahia; Inquisição: Inventários de Bens Confiscados a Cristãos-Novos; A Inquisição;* e *O Olhar Judaico em Machado de Assis,* publicado em 1990 pela Editora EXPRESSÃO E CULTURA.

Inventário de cunho histórico e ideológico, este livro é antes de tudo uma preciosa fonte para o entendimento, mais profundo e abrangente, de um dos mais aterradores processos de intolerância, repressão e arbitrariedade de que se tem notícia na História.

Inquisição: Rol dos Culpados, *organizado com base em dois repertórios — um para os homens, um para as mulheres — localizados por Anita Novinsky nos depósitos do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa, há cerca de 20 anos, traz à luz o elenco de brasileiros natos e portugueses aqui residentes que foram processados ou a quem os tribunais do Santo Ofício tentaram alcançar, contendo elementos e informações que permitem verificar, através de reconstituições genealógicas, em que escala famílias brasileiras tiveram seus ancestrais colhidos pelas malhas inquisitoriais.*

Torna-se, portanto, base inestimável para o estudo do passado colonial e da própria estrutura genético-social do povo brasileiro, fruto do trabalho de uma verdadeira humanista apaixonada pela Verdade e pela Justiça.

ISBN 85-208-0156-0

9 788520 801567